CORREIO PAULISTANO

Diretor — JOÃO SAMPAIO

ANO XCVIII | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ N.° 601 | SÃO PAULO — SABADO, 15 DE MARÇO DE 1952 | END. TELEGRAF. "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.426



Aspectos da imponente sessão de ontem no Palácio 9 de Julho, durante a qual o governador Lucas Nogueira Garcez procedeu à apresentação da sua mensagem administrativa. No segundo plano, entre duas vistas gerais da numerosa e brilhante assitencia, o chefe do Executivo é cumprimentado pelo deputado Asdrubal da Cunha, presidente da Assembléia Legislativa.

NA ABERTURA DOS TRABALHOS LEGISLATIVOS

APRESENTA À ASSEMBLEIA O PROF. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ PORMENORIZADA EXPOSIÇÃO DO SEU GOVERNO

Atividades desenvolvidas nos varios setores da administração estadual — Ambiente de harmonia e colaboração entre os três poderes — Problemas do abastecimento: causas e soluções — Luta contra a improvização: o Plano Quadrienal — Restabelecimento do equilibrio financeiro de São Paulo — Desenvolvimento industrial e energia eletrica — Transportes ferroviarios e rodoviarios

Instalou-se ontem, solenemente, a Assembléia Legislativa. Como de praxe, a cerimonia contou com a presença do governador do Estado e do chefe do Poder Judiciario, além de outros representantes do mundo oficial e de numerosa assistencia.

Na presidencia da Mesa, o deputado Asdrubal da Cunha abriu a sessão às 14 horas e meia, verificando-se a presença de 40 deputados. Nomeou em seguida uma comissão integrada pelos srs. Abreu Sodré, Aldo Lupo, Alipio Corrêa Neto, Arual Antonio dos Santos, Broca Filho, Augusto do Amaral, Derville Allegretti, Ferreira Keffer e René Pena Chaves, para o fim de introduzir no recinto do plenario o chefe do Executivo e o chefe do Judiciario, que acabavam de chegar ao Palacio 9 de Julho. As duas altas autoridades foram recebidas com palmas do plenario e tomaram lugar ao lado do presidente da Assembléia. Este ainda convidou para participarem da Mesa os comandantes da 2.a Região Militar e da Base Aérea, Dom Paulo Rolim Loureiro, representante do cardeal Dom Carlos Carmelo Mota, os senadores Cesar Lacerda Vergueiro e Assis Chateaubriand e os chefes dos partidos politicos com registro em S. Paulo.

LEITURA DA MENSAGEM GOVERNAMENTAL

Cumprindo dispositivo constitucional, s. exc. o sr. Governador Lucas Nogueira Garcez apresentou ontem, à Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, a sua mensagem anual de Chefe do Poder Executivo, lida pelo 1.o Secretario da Mesa, deputado Luiz Augusto de Oliveira. Inicia s. excia. por agradecer, aos representantes do povo paulista, a "colaboração construtiva, leal e patriotica dada ao Governador na etapa inicial de sua administração". "Na feitura das leis, considerou s. excia., ou na sua execução, não se verificou, no correr do exercicio, qualquer separação entre os dois Poderes, determinada por divergência de ordem partidaria ou pessoal. Se o Executivo procurou ter em vista, na tarefa que lhe cabe, tão somente o interesse coletivo, igual procedimento encontrou nos nobres legisladores paulistas".

"Essa harmonia", diz ainda s. excia. — "existente entre os poderes Executivo e Legislativo, e que tambem se assinalou invariavelmente nas relações de ambos com o Poder Judicario, desejo fique acentuada nesta mensagem, para honra de São Paulo e da cultura politica do laborioso povo paulista".

(Conclui na 6.a pag.)

Deploravel recuo nas conversações de paz na Coréia

PAN MUN JON, 14 (AFP) — Foi um "deploravel novo recuo" nas negociações, que foi observado hoje em Pan Mun Jon, conforme se declarou à saída da reunião, que durou quatro horas e na qual tomaram parte os oficiais do Estado Maior. Espera-se, entretanto, que estas longas discussões poderão ser o ponto de partida da regulamentação de alguns dos pontos que constituem, atualmente, um impasse.

De um lado e de outro, indica-se que se estaria disposto a reexaminar os pontos de vistas respectivos relativos aos dois pontos de controversia da questão do controle de armisticio se, sobre um terceiro ponto, um acôrdo pudesse ser concluido.

Os comunistas desejariam que os paragrafos que prevêm que cada parte deverá fazer conhecer os lugares onde se encontram as unidades e as forças mais importantes e o paragrafo em que as duas partes entrassem de acôrdo para evitar toda concentração de forças que representasse uma ameaça ao adversario, fossem eliminados do documento objeto das discussões.

Se os aliados aceitassem este pedido, os comunistas declaram que aceitariam a inserção da palavra "Coréia". Sabe-se que a eliminação da palavra "Coréia" pedida pelos sino-coreanos, encontra oposição por parte dos representantes aliados, porque, segundo estes ultimos, os comunistas poderiam aproveitar do paragrafo em questão, para acusar os aliados de violar o armisticio, se as forças das Nações Unidas tivessem, um dia, de fazer o bloqueio da China Continental.

ESCLARECIMENTO PEDIDO AOS COMUNISTAS

PAN MUN JON, 14 (U.P.) — O contra-almirante R.E. Libby, chefe da delegação de paz aliada, solicitou aos comunistas que esclareçam sua ultima proposta para que se possa prosseguir com as discussões em torno da troca

(Conclui na 6.a pagina)

PROMETE O GEN. FULGENCIO BATISTA ENVIAR TROPAS CUBANAS À COREIA

AFIRMA O "CAUDILHO" QUE CUBA FICARA' AO LADO DOS ESTADOS UNIDOS NA LUTA CONTRA O COMUNISMO — SERA' PRESIDENTE "DE JURE" DA NAÇÃO

HAVANA, 14 (AFP) — Depois de ter declarado que Cuba está disposta a enviar tropas à Coreia, se for necessario e que a nação ficaria ao lado dos Estados Unidos, na luta contra o comunismo, o primeiro ministro da Cuba, Fulgencio Batista, que tomou o poder segunda-feira ultima, por força de um golpe de Estado, declarou ontem, numa entrevista que concedeu aos correspondentes estrangeiros, que o comunismo é fraco, em Cuba. "São estranhos, disse, contra nossos ideais". Precisou entretanto, que não tinha intenção de por o Partido Comunista fora da lei e ia vigia-lo de perto.

Aos correspondentes, que lhe perguntava se tinha a intenção de restabelecer o Centro dos Sindicatos Cubanos, cujos escritorios foram ocupados pelo exercito, segunda-feira, Batista respondeu que não temia que os comunistas conseguissem infiltrar-se nos sindicatos.

Batista, que só dormiu seis ou sete horas, desde segunda-feira, declarou que tudo em Cuba está calmo: "Não durmo disse ele, mas o povo cubano vive na calma". Lembrou que as garantias constitucionais não poderiam ser restauradas antes de 45 dias, mas que o seriam então. Indicou que existia ainda a possibilidade de algum golpe de força.

Batista explicou à imprensa que a unica diferença entre o golpe de Estado preparado por ele e o preparado por Prio, consiste em que Prio contava empregar os oficiais superiores, enquanto ele utilizou oficiais subalternos.

NÃO IMPLANTARA' A DITADURA

HAVANA, 14 (UP) — O general Fulgencio Batista declarou c noite passada, em entrevista concedida à imprensa estrangeira, que não pensa por enquanto, em colocar o Partido Comunista fora da lei, mas que estava vigilante.

O novo chefe do governo cubano ridicularizou as acusações de que ele derá o golpe de Estado para implantar uma ditadura. Afirmou que tinha a certeza de que lhe seria facil dar o golpe de

(Conclui na 6.a pag.)

Condenou Trigve Lie a tatica comunista nas negociações de armisticio da Coreia

"O desenvolvimento que estão tomando as discussões em Pan Mun Jon não pode deixar de suscitar duvidas quanto ao desejo dos vermelhos de pôr realmente fim à luta"

NAÇÕES UNIDOS, 14 (De Richard Witkin, da UP) — O secretario geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, censurou a tatica comunista nas negociações de armisticio da Coreia e disse que se sente "menos otimista" sobre as possibilidades de alcançar uma trégua.

Lie disse que as recentes exigencias dos vermelhos provocaram "novas duvidas" sobre se eles desejam realmente por fim à luta.

O secretario geral da Organização Internacional criticou especialmente os comunistas por suas acusações de que forças das Nações Unidas estão realizando guerra bacteriologica e as classificou de "absolutamente falsas".

Na primeira confesencia de imprensa que realizou desde sua chegada de Paris, Lie começou recordando que sempre abrigou muita esperança em que as negociações de Pan Mun Jom tenham exito

"Agora me sinto menos otimista que antes. As Nações Unidas desejam por fim à luta e certamente envidará todos os esforços para conseguir o armisticio. Porem durante os ultimos meses, mais e mais a miude, me perguntam: "Desejam os norte-americanos, realmente, um armisticio? E seus aliados chineses?"

Lie acrescentou que "o desenvolvimento das negociações nas ultimas semanas não pode deixar de suscitar duvidas. No entanto, há a possibilidade de que se tenha um armisticio. Porem essa possibilidade não é tão boa como era e não melhorará a menos que "os comunistas" demonstrem que realmente desejam uma solução equitativa e razoavel".

Lie advertiu aos jornalistas que não deviam menosprezar a importancia da nova comissão de desarmamento que iniciará seus trabalhos hoje. Frizou que a sua "criação foi uma das poucas coisas em que a U. R. S. S. e as potencias ocidentais estiveram de acordo nos ultimos quatro anos".

(Conclui na 6.a pagina)

Proposta enviada a Moscou pelos Estados Unidos para que a Austria obtenha inteira independencia

A nota americana provem de um acôrdo entre aquele país, a França e a Inglaterra -- O Tratado de Paz austriaco

WASHIGTON, 14 (AFP) — A nota americana enviada ao Ministerio do Exterior de Moscou está acompanhada de um "documento" estabelecido de concerto com os governos francês e britanico, "que dará à Austria sua inteira independencia".

O governo dos Estados Unidos lembra, nessa nota, que a declaração de Moscou de 1943 prometera à Austria — o primeiro país ocupado por Hitler — dar-lhe sua total independencia. O documento acentua que cerca de 9 anos decorreram desde essa data e que tal compromisso não foi atendido. "A responsabilidade por esse estado de coisas recai totalmente sobre o governo sovietico" — diz o texto norte-americano.

TRATADO DE PAZ AUSTRIACO

O mesmo declara que a situação atual "contribuiu efetivamente para a manutenção da tensão perigosa existente, infelizmente, nas relações internacionais. O governo dos Estados Unidos se sente desejoso de fazer tudo quanto está em seu alcance para suprimir as causas dessas tensão. A conclusão de um tratado de paz austriaco constituiria, na sua opinião, uma etapa importante no sentido da consolidação da paz".

Concluindo, o governo americano pede ao governo sovietivo que examine com a maior atenção posivel a proposta que acompanha a nota e lhe pergunta se está disposto a dar instruções a seu representante junto ao Conselho de Suplentes no sentido de reiniciar as negociações.

ARTIGOS DA NOTA ENVIADA

A nota americana, cujo texto é identico ao dos documentos enviados pelos representantes das duas outras potencias ocidentais, está acompanhada de um projeto de tratado em oito artigos.

O artigo primeiro do projeto de tratado declara simplesmente que as "potencias aliadas e associadas reconhecem o restabelecimento da Austria como Estado soberano, independente e democratico".

No artigo segundo, as potencias aliadas se comprometem a respeitar a independencia da Austria e proclamar que toda união politica ou economica entre a Austria e a Alemanha está proibida.

O artigo terceiro define as fronteiras da Austria, "que correspondem àquelas existentes em primeiro de janeiro de 1938"

De conformidade com o artigo quarto, as potencias aliadas se comprometem a retirar suas tropas de ocupação da Austria logo que possivel e, de qualquer maneira, três meses após a assinatura do tratado.

O artigo cinco declara que nenhuma reparação poderá ser exigida da Austria procedente do estado de guerra na Europa, após primeiro de setembro de 1939.

Segundo o artigo 6, as potencias aliadas se comprometem a restituir todos os bens confiscados pelas mesmas a titulo de presa de guerra ou a titulo de bens alemães, nos três meses que se seguirão à entrada em vigor do tratado.

Os artigos setimo e oitavo prevêem condições técnicas e administrativas em virtude das quais outras potencias poderão tornar-se signatarias do presente tratado, bem como as condições de sua ratificação.

E' interessante observar que, segundo o projeto os instrumentos de ratificação deverão ser apresentados nos arquivos do governo da URSS.

Religiosos condenados na Checoslovaquia

VIENA, 14 (U. P.) — Seis freiras da Ordem dos Cavaleiros Alemães e um sacerdote católico foram condenados a penas que vão de um ano a quinze anos de prisão pelo Tribunal de Opava, na Moravia, Checoslovaquia, em processo que terminou na semana passada.

Foram acusados de traição e espionagem, de acôrdo com informação que apareceu no jornal comunista "Nova Svoboda", ontem chegado a esta capital.

Esta é a primeira ocasião em que freiras são processadas na Checoslovaquia.

Segundo a versão do jornal, as freiras e o sacerdote foram culpabilizados de roubos de bens pertencentes à Ordem, na qual servem, para contrabandea-los para o exterior "por ordens do Vaticano", e de formar parte de um grupo de espionagem.

Soror Anezka Vitkova, acusada como dirigente do grupo foi condenada a 15 anos de prisão. O padre Stuchlik, julgado simultaneamente, deverá cumprir 12 anos de carcere.

A CRUZ VERMELHA REALIZARÁ AS INVESTIGAÇÕES NA COREIA

WASHINGTON, 14 (U. P.) — As Nações Unidas aceitaram as condições da Cruz Vermelha Internacional para investigar se os aliados empregaram a guerra bacteriologica contra os comunistas na Coréia, conforme denunciam os comunistas.

O secretario de Estado, Dean Acheson, em nome do comando da ONU, declarou que o governo dos Estados Unidos ficará agradecido se se levar a cabo quanto antes a "investigação imparcial" solicitada por ele, na segunda-feira ultima, depois que os comunistas acusaram as forças da ONU de estarem desenvolvendo a guerra bacteriologica para causar epidemias na Coréia do Norte. Essa declaração de Acheson está contida num cabograma enviado à Cruz Vermelha Internacional, em Genebra.

Funcionarios do Departamento de Estado disseram que os comunistas fizeram tais acusações porque não têm meios para combater, eficazmente, as epidemias que grassam na Coréia do Norte.

A Cruz Vermelha Internacional anunciou ontem em Genebra que realizará a investigação se ambos os lados derem completa cooperação.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
15 DE MARÇO

São Zacarias, de S. Severino na Magna Grecia, Papa eleito em 741 para suceder o sirio glorioso que foi São Gregorio III, pelo que veio a ser o 92.o chefe supremo da Igreja Catolica Apostolica Romana, a contar de São Pedro Apostolo. Seu pontificado, foi brilhante mas se bem que muito acidentado, porquanto ainda perdurava a opressão e a violencia de Luitprand, rei dos Longobardos, que já desde o pontificado de S. Gregorio II, vinha ameaçando invadir Roma e devastar a Igreja situação que perdurou no pontificado de S. Gregorio III. S. Zacarias, foi mais feliz que seus predecessores, pois que se aproveitando habilmente da revolta dos duques de Benevento e de Spoleto contra o turbulento rei dos Longobardos, dele se aproximou, realizando obra de grande benemerencia para a paz da peninsula italica, da qual resultou que ao papado cedeu o dominio de Narna, Ozimo e Ancona. Depois com sua assistencia espiritual, pelas suas exortações, fez dele um cristão, se não perfeito pelo menos pacifico, temente a Deus e admirador da Igreja, tanto que abdicou a coroa real de Longobardos e recolheu-se a um mosteiro para se penintenciar do mal que havia espalhado, com suas ferozes legiões.

Voltou-se para a França, a fim de ali tambem restabelecer a paz publica e dar tranquilidade às massas laboriosas.

Para isso conseguir, desligou os franceses dos seus votos de fidelidade a Chelderico III e favoreceu a ascenção de Pepino duque de França e filho de Carlos Martelo, sob o titulo de Rei dos Francos, tendo depois se transportado até Soisson, para a cerimonia solenissima de coroação de Pepino e de sua esposa Bertrade, no trono real da França.

Dedicou-se com afinco, às coisas tendentes a tornar mais severa a disciplina entre o clero, à evangelização da Alemanha, ainda barbara e à difusão da fé catolica, na Inglaterra. Grego, e grego ilustre traduziu, para este idioma, os dialogos de S. Gregorio, o Magno. Governou a Igreja durante dez anos, tres meses e quatorze dias, tendo morrido em 752 e sido substituido pelo papa Estevam II, que, aliás, não chegou a ocupar a cadeira de São Pedro, pois que faleceu, subitamente, três dias depois de eleito tendo-se logo reunido o corpo eleitoral dos pontífices ainda não dispersado, e elegeu imediatamente o seu sucessor, que então tomou o nome de Estevam III, não obstante não haver Estevam II sido, de fato papa, porque foi apenas nominalmente pela simples eleição.

— Santa Eufrasia, Virgem de Constantinopola, prima do imperador Teodosio, sendo ainda menina, olhou uma vez com maior atenção para uma grande imagem de Cristo Crucificado, e parecendo-lhe que o Senhor com os braços abertos a convidava para os seus Divinos abraços, levantou-se ligeira, e foi abraçar-se com o pé da cruz, consagrando os seus afetos ao Salvador.

Crescendo, pois, nos anos, e desprezando os desposorios terrenos recebeu com algumas virgens o religioso véu; avisando primeiro ao imperador, (que intentava da-la por esposa a um grande principe seu amigo) que estava já desposada com o Soberano Rei da Gloria. Admitida na clausura entrou logo com o maior fervor a mortificar os sentidos, frequentar a oração, e multiplicar os jejuns, empregando-se ao mesmo passo no laborioso exercicio das obras mais vis do convento.

E revelando o Senhor à abadessa a coroa preparada para Eufrasia, lhe fez saber, como completos dez dias, morreria a Santa Virgem, e passaria deste mundo para os prazeres do Empireu, como assim sucedeu com inexplicaveis sentimentos daquelas santas religiosas, que não acabavam de consolar-se na dolorosa falta de uma tão amavel companheira.

ADORAÇÃO DO CLERO AO SS. SACRAMENTO — O revmo. clero arquidiocesano fará, como de costume, no noite de 17 para 18 do corrente, na igreja-matriz de Santa Ifigenia, a vigilia de adoração ao SS. Sacramento.

CORRESPONDENCIA RETIDA — Encontra-se na Curia Metropolitana, praça Clovis Bevilaqua, 37, sala 7, correspondencia destinada às seguintes pessoas, cujos endereços são desconhecidos: — pe. Sebastião Radermacker, pe. Felix Mascheri, rev. Robert L. Fielden, d. Angelina Gallo e sr. Clementino Imperi Neretti.

Os interessados serão atendidos diariamente, menos aos sabados, das 13 às 17 horas.

SACRAMENTO DA CRISMA — O sacramento da crisma será administrado, às 14 horas, durante o mês corrente, nas igrejas-matrizes seguintes: — amanhã, São José, no Ipiranga; dia 23, Nossa Senhora da Penha; dia 30, Santo Antonio, no Pari. As pessoas interessadas deverão retirar nas respectivas igrejas-matrizes, com a necessaria antecedencia, o cartão para a crisma.

AÇÃO CATOLICA ARQUIDIOCESANA — Realiza-se amanhã, às 15 horas e 30 minutos, na sede da Ação Catolica Arquidiocesana, à rua Venceslau Braz n.o 78, 1.o andar, uma reunião da LICF, secção das solteiras, sob a presidencia do revmo. pe. José Thurler.

São convidadas para essa reunião todas as dirigentes, militantes, estagiarias e simpatizantes da LICF.

MATRIZ DO BRAZ — Festa de São José — A paroquia do Senhor Bom Jesus, no Braz, realizará nos dias 16, 17 e 18, às 19,30 horas, um triduo em louvor de São José, com pregação pelo revmo. pe. Roberto Saboia de Medeiros, jesuita, e benção com o SS. Sacramento. No dia 19, festa liturgica de São José, serão celebradas missas às 6, 7, 8 e 9 horas, sendo a das 8 horas, cantada com sermão ao Evangelho; às 19,30 horas, encerramento das solenidades com a benção do estandarte novo, pregação, recepção solene e benção com SS. Sacramento.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. JOSEFINA MELLETI CARNEVALE, com 72 anos de idade, casada com o sr. Rosario Carnevale. Deixa os filhos: Roque, Domingos, Santi, Antonio, Humberto, Americo, João e Napoleão.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

SRA. VERGINIA DE SOUSA ANTUNES, com 70 anos de idade, casada com o sr. José de Sousa Santos. Deixa os filhos: João, casado com a sra. Alice dos Santos; Eduardo, casado com a sra. Jandira dos Santos e Aparecida, casada com o sr. José Mocell.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

SRA. LUCIA PLIGER, com 66 anos de idade, viuva do sr. Francisco Pliger. Deixa os filhos: Leandro, casado com a sra. Clotilde Pliger; Norberto, casado com a sra. Rosita Pliger; Ricardo, casado com a sra. Alzira Pliger; Augusto, casado com a sra. Candinha Pliger; Helena, casada com o sr. Floravante Magnani; Silvio, casado com a sra. Pedra Pliger; Osvaldo, casado com a sra. Sebastiana Pliger e Flavio.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

JOSÉ SEVERINO, com 38 anos de idade, casado com a sra. Lindolfa Adelino dos Santos Severino. Era filho do sr. Marciano Severino, já falecido e da sra. Maria Severino. Deixa os irmãos: João e Pedro.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Formosa.

SRA. BENEDITA DE MELO MARCONDES MACHADO, com 69 anos de idade, casada com o sr. José Antonio Marcondes Machado. Deixa os filhos: Valdemar, casado com a sra. Carmem Soares Marcondes; Atila, casado com a sra. Afra Magalhães Marcondes; Julieta, casada com o sr. José Campos Malaquias; Maria, casada com o sr. Paulo Lombardi; Geni, casada com o dr. Carlos Gomes Pereira; Oto e Luiz. Deixa ainda irmãos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

FRANCISCO CHIARELI, com 51 anos de idade, casado com a sra. Anunziata De Santis Chiareli. Deixa os filhos: Iracema, casada com o sr. Caetano Janazi; Olimpia, Renato e Ana Maria.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Joaquim Nabuco, 67, casa 11, para o cemitério do Araçá.

SRA. ERNESTINA DE ABREU DORIA — Faleceu quarta-feira ultima, em São Sebastião, com 71 anos de idade, viuva do sr. Euzebio Correia Doria. Deixa os filhos: Damasceno, Araci, Ana, viuva do sr. João Batista de Mesquita Barros; Tomaz, José Maria, Lincoln, Maria, casada com o sr. Saturnino de Abreu e Ernestina, casada com o sr. José Benedito Ribeiro.

O enterro realizou-se no dia seguinte no cemitério daquela localidade.

JOÃO CARNICELI, com 52 anos de idade, casado com a sra. Teresa Tiezze Carnicelli. Era filho do sr. Humberto Carniceli, já falecido e da sra. Ermida Carniceli. Deixa os filhos: Edvaldo, casado com a sra. Daise Pace Carniceli e Osvaldo.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Teodoro Sampaio, 1768 apto. 4. Pede-se não sejam enviadas coroas ou flores.

FERDINANDO MASSA, com 61 anos de idade, casado com a sra. Fortuna Ambrosio Massa. Deixa os filhos: Luiz, Angelo, Sapienta, Rosa e Carmela.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cel. Gustavo Santiago, 191, para o cemitério do Braz.

SEBASTIÃO MANOEL FRANCISCO DA SILVA, com 31 anos de idade, filho do sr. Roque Manoel Francisco da Silva, já falecido e da sra. Malvina Franco da Silva. Deixa o irmão: Osvaldo, casado com a sra. Teresa Martins da Silva.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Manoel Dutra, 558, para o cemitério da Lapa.

SRA. LUCINDA PANELI, com 39 anos de idade, casada com o sr. Pelegrino Paneli. Era filha do sr. Ricardo de Almeida, já falecido e da sra. Ana de Almeida. Deixa os filhos: Rubens, Rute e Roberto. Deixa ainda irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Marambaia, 432, para o cemitério de Sant-Ana.

SRA. ANGELINA BOTELHO MASTROCEZARE, casada com o sr. Luca Mastrocezare. Deixa os filhos: Luiz Eduardo e Carlos Alberto. Deixa tambem um irmão: Eraldo.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Gil Fernandes, 204, para o cemitério da Lapa.

OTAVIO SCANELI, com 57 anos de idade, casado com a sra. Alcina Sampaio Scaneli. Era filho do sr. Angelo Scaneli e da sra. Josefina Squerzoni Scaneli, já falecidos. Deixa uma filha: Rita de Cassia e Luizmar, já falecido. Deixa tambem os irmãos: Teresa, casada com o sr. Domingos Sofiati; Adelina, casada com o sr. Lazaro Polastri; Setimbro e Hugo.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Bueno de Andrade, 179, para o cemitério do Araçá.

ACALORADOS DEBATES NO SENADO NORTE-AMERICANO EM TORNO DOS CREDITOS SOLICITADOS POR TRUMAN

NÃO ESTARIA O CONGRESSO DISPOSTO, NAS CIRCUNSTANCIAS ATUAIS, A APROVAR A TOTALIDADE DA FABULOSA VERBA — 400 MILHÕES PARA A GRECIA, TURQUIA, IUGOSLAVIA E AUSTRIA

RECURSOS ECONOMICOS PARA CONTER A AMEAÇA COMUNISTA

WASHINGTON, 14 (AFP) — O sr. Averell Harriman, administrador da Segurança Mutua, foi o primeiro porta-voz da Administração a enfrentar na manhã de hoje interpelações dos membros da comissão senatorial das Questões Externas, que iniciaram o estudo do programa de segurança mutua para o qual o governo pediu os creditos globais de 7 biliões e 900 milhões de dolares.

O senador democrata do Texas, Tom Connally, com as suas perguntas, deu a impressão de que o Congresso não estaria disposto, nas circunstancias atuais, a aprovar a totalidade desses creditos.

Foi respondendo a uma pergunta precisa do senador Connally que Harriman forneceu detalhes da distribuição da parcela de fundos pedidos que constituiria uma especie de auxilio complementar, que viria se acrescentar aos creditos de ordem puramente militar. Esses creditos, designados como "auxilio para a defesa" se elevariam a um bilião e 800 milhões de dolares, dos quais um bilião e 400 milhões para as 12 nações fundadores da OTAN. A essa exposição, Connally respondeu declarando ver no vocabulo "auxilio para a defesa" um artificio através do qual um auxilio economico era pedido em favor da Europa.

Prosseguindo a exposição da distribuição dos creditos chamados "de auxilio para a defesa", Harriman especificou que 400 milhões de dolares iriam para a Grecia e a Turquia assim como para a Iugoslavia e a Austria. O quadro da distribuição de país por país será submetido à Comissão um pouco mais tarde, acrescentou ele, dando entretanto deste modo a indicação de que 600 milhões desses creditos — cujo total estima em dois biliões e meio aproximadamente — serão concedidos às nações extra-europeias, das quais 250 milhões para o Extremo Oriente.

Desenvolvendo os seus argumentos sobre a necessidade do esforço americano para fazer fracassar o comunismo, Harriman provoca um sermão do presidente da Comissão, Connally, que exclamou: "Não podemos continuar aprovando importantes creditos para a Grã Bretanha, França, e outros países. Não temos nenhum compromisso para isso". E o senador do Texas declarou que os Estados Unidos nunca deveriam ter concedido os 300 milhões de dolares, recentemente transferidos à Grã Bretanha, a titulo de auxilio economico descontando dos creditos de auxilio militar.

Alguns instantes antes da sessão ser levantada, o senador republicano, Alexander Wiley, de Wisconsin, pediu a Harriman alguns esclarecimentos sobre o auxilio militar previsto para a Alemanha, Japão e Espanha no programa submetido ao Congresso.

Harriman declarou que nenhuma unidade alemã seria posta à disposição do comando da OTAN em 1952, mas que certos fundos foram previstos nos creditos para preparar o equipamento das forças militares alemãs em 1953. Ao contrario, nenhum credito foi previsto para o Japão, disse ele aconselhando, no entanto, o senador Wiley a interrogar o Departamento da Defesa a este respeito. Wiley observou que os creditos previstos para o Extremo Oriente eram tão fracos que se poderia acreditar ficar o Japão sem defesa, uma vez o tratado de paz assinado. A isso, Harriman replicou que os creditos são previstos para auxiliar a Indochina, Formosa e outros setores do Extremo Oriente onde o comunismo ataca diretamente enfraquecendo os governos.

Enfim, o senador Wiley tendo perguntado a Harriman se o plano Marshall não havia tido como efeito o reerguimento economico da Europa, o administrador da Segurança Mutua respondeu que dois fatores contribuiram para retardar e mesmo anular os progressos realizados: 1.o — O aumento dos preços das materias-primas que a Europa deve importar; 2.o — O custoso rearmamento que a Europa deve procurar para a sua defesa contra a ameaça comunista.

A sessão foi levantada pelo senador Connally e adiada para segunda-feira cedo, quando a Comissão se reunirá secretamente, inicialmente para se pronunciar sobre o pedido do senador MacMahon visando convidar o general Eisenhower a depor perante o Congresso sobre o programa de auxilio ao estrangeiro.

A Comissão das Questões Externas reiniciará em seguida a audição de Harriman em sessão publica.

PREFERINDO O
"CORREIO PAULISTANO"
para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.
PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRACAO EM SAO PAULO
— RUA LIBERO BADARÓ, 661 —

QUESTÕES DE PORTUGUÊS

LENDO "CLENARDO"

ANTONIO MAURO

— V —

Ninguem, penso eu, terá a coragem salvo o dr. José de Sá Nunes, de dizer:

"Quando o secretario, repotreado em luxuosa poltrona, **veio de ler a** petição..."

"Quando o promotor **veio de falar**..."

"Mas, prosseguiu ele, **vindo de raspar** uma verruga no rosto..."

"O que quero é descansar um poucochinho e **vir de te dizer** o meu caso".

São monstruosas as frases acima transcritas, absurdas, quase incompreensiveis.

E' possivel que um ou outro excentrico empregue uma qualquer das frases acima transcritas, mas assim procederá a meu ver, por **snobismo**.

Para provar, entretanto, e provar de verdade, que o dr. José de Sá Nunes não estudou esta questão com o devido cuidado, embora, a meu ver, plenamente convencido, já agora, de que defende um erro, peço ao benevolo leitor que leia com atenção, com muita atenção, o que em sua "Lingua Vernacula", 1.a e 2.a série, edição de 1938, p. 256, disse o dr. Sá Nunes, a saber:

"Dai a pouco se ouviam os passos dos fiéis que **vinham de ouvir** a missa do galo."

Varios filologos, gramaticografos, e vernaculistas rejeitam a construção do verbo **vir** seguido de infinito regido da preposição **de**, com o sentido de **acabar**, por se assemelhar esta regencia à sintaxe francesa. Alguns só admitem quando o verbo **vir** está empregado na acepção de **chegar**, isto é quando exprime transporte ou movimento. Não assiste razão aos que repulsam a expressão **vir de** seguida de infinitivo, seja qual for a sua significação. **Vir de** mais infinito, quer expresse movimento, quer o não expresse, nunca foi galicismo, a não ser que por galicistas se tenham os mais seguros padrões da vernaculidade em todas as idades do nosso idioma. "Apresentou em seguida 4 exemplos: 1 de Camões, 1 de Castilho, 1 de Rui e 1 de Machado de Assis. No exemplo de Camões, segundo C. de Figueiredo, Leopoldo Pereira, erudito sintaxologo mineiro, e Silvio de Almeida, notabilissimo camonista brasileiro, o verbo VIR foi empregado corretamente, pois expressa movimento, O dr. Mendes dos Remedios (Lusiadas, ed. de 1924, p. 302, nota n. 50), teve até o cuidado de acrescentar: "As filhas de Nereo ou Nereidas... **virão do mar** (ponto) honrar os navegantes".

O exemplo de Rui Barbosa vale tanto como zero, como já disse inumeras vezes. Querendo amesquinhar José Verissimo, com quem tinha uma conta a ajustar, Rui tomou a defesa do galicismo que eu reprovo. A pressa, porem, o traiu, pois citou exemplos que se parecem tanto com a sintaxe francesa como um ovo se parece com um espeto. O exemplo de Machado tambem vale zero, pois nas obras do referido escritor há centenas e centenas de exemplos corretos. Como exemplos esporadicos, aliás, não se fixam regras gramaticais. Caso contrario, é claro, os três exemplos de Vieira (note bem o leitor: três) bastam para autorizar o emprego dos pronomes obliquos em principio de periodo, tanto mais que Vieira deve, como mestre da lingua, valer um pouco mais do que Machado...

O exemplo de Castilho tambem é corretissimo. Ei-lo:

"Aqueles
vem de jornadear." (Fausto, 3.o ed., p. 154).

Que é jornadear?

Responde Augusto Moreno: "Andar de jornada; fazer **jornadas**".

Que é jornadas?

Responde o mesmo dicionarista: — Marcha que se faz em um dia; viagem por terra..."

Cá está outro exemplo (que eu posso multiplicar muitas vezes) de Castilho:

"**Vinhamos de ferias** do Natal; tinha chovido; **a corrente ia grossa e tumultuaria**".

(Novas Telas Literarias, ed. de 1908, p. 124).

Está nas mesmas condições o primeiro exemplo que apresentou o dr Sá Nunes:... — "**vinham de ouvir** a missa do galo".

Em que se parece, pergunto eu, "vinham de ouvir com "**vem de aparecer**", tradução literal do francês "vient de paraitre"?

Aproveitando o ensejo, eu rogo a todos os estudiosos da minha terra que, em tendo duvidas acerca deste ponto, mas apresentem com toda a franqueza. Nenhuma carta ficará sem resposta. Discutindo doutrinas e não pessoas, pois só viso o esplendor da lingua em que falamos, a critica, sobretudo honesta e bem intencionada, será recebida com o maximo prazer e merecerá toda a minha atenção.

Em questões de lingua ou religião, eu penso como Alexandre Herculano, que certa vez disse:

"**A lingua e a religião são duas cadeias de bronze, que unem, no correr dos tempos, as gerações passadas às presentes, e estes laços, que se prolongam através das eras, são a patria**".

Embora cada lingua tenha a sua sintaxe, o que tenho dito varias vezes, faço notar que, quer em castelhano, quer em italiano, as duas linguas mais irmãs da nossa, nenhum gramatico autoriza a tradução de **venir de** por **vir de.**

No "Diccionario Francés-Castellano", de Vicente Salvá e D. J. B. Guim, 14.o ed., p. 862, leio:

"**Venir de faire une chose**, acabar de hacer una cosa. Siempre que venir precede à la preposicion de significa **acabar, como venir de dire, de faire, d'escrire, de** morir, etc., acabar de decir, de hacer, de escribir, de morir, etc."

Tambem no "Dictionnaire Moderne Italien-Français et **Français-Italien**", de P. Ruede, p. 711, leio:

"**Il vient de sortir**, è uscito or ora. Il **vient de le dire**, l'ha detto dianzi, poco fa. **Il venait de l'apprendre**, l'aveva risaputo un momento prima. **Je venais de diner**, avevo apena finito di desinare".

A mesma coisa no "Vocabolario Italiano-Francese e Francese Italiano" de Scevola Mariotti, p. 1989: "**Il vient de sortir**, è uscito poco fà (**or ora, da poco**).

Nunca, claro está **vem de sair**, o que é absurdo, pois **vir** significa "caminhar ou transportar-se para cá" e sair, ir ou passar para fora"

(continua)

LOLA A. PEDRENHO
PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intramusculares e endovenosas sob prescrição medica a domicilio
AV. CELSO GARCIA, 3628
Tel.: 9-0122 — (Tatuapé)

O BRASIL PODE TER A MELHOR ORGANIZAÇÃO BANCARIA DO MUNDO

(CARTA ABERTA DIRIGIDA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA)

MARIO PINTO SERVA

Estamos atualmente em grave crise de subsistencia em nosso país, com o encarecimento formidavel de todos os artigos substanciais à vida, o que constitui o mais grave perigo social e politico. E diante dos fatos como eles se apresentam em todos os lares, principalmente das camadas mais profundas da população, e principalmente diante da possibilidade de agravamento dessa crise de subsistencia, não adianta qualquer sofisma como não adiantam os artificios verbais nem a apresentação de quaisquer dados tendenciosos ou adrede preparados para efeitos de publicidade. Os preços de todos os artigos e mercadorias substanciais à existencia desmentem quaisquer artificios de propaganda.

Ora, possivelmente não podemos desfazer todas as causas que há dez ou vinte anos agiram para nos produzir a situação atual. E tambem possivelmente o que há a fazer é tratar de processar ou facilitar uma adaptação de nossa vida aos niveis atuais de preços. Substancialmente há que facilitar por todas as formas a produção agricola e industrial bem como o comercio e transporte de todos os artigos e mercadorias.

Evidentemente na base de tudo está o dinheiro e o credito que tudo possibilitam. Ora, parece-nos que as organizações bancarias européias se tornaram inteiramente obsoletas e anacronicas, e os Estados Unidos se fizeram os banqueiros do mundo inteiro. Não há mais discutir bancos centrais. A evidencia dos fatos constata que no mundo o unico exemplo a imitar é a organização bancaria norte-americana. Mas precisamos imitá-la lealmente, honestamente, e não devemos aqui instalar uma contrafação ou uma copia mal feita.

Essencialmente, desde 1914, os Estados Unidos estão financiando o mundo inteiro. São estupefacientes as somas de capital que eles derramam por todos os países. E só agora, depois da guerra da Coréia, é que os Estados Unidos estão sofrendo certo inflacionismo. Mas isso pela mais simples das razões. E' porque atualmente o governo Truman, com a guerra da Coréia, está gastando mais que todos os governos do passado inteiro dos Estados Unidos, em seculo e meio de existencia.

E o fato é que antes dessa guerra da Coréia, e depois de terminada a Grande Guerra II, em 1945, esse país estava presenciando a situação de maior prosperidade que jamais teve, da maior prosperidade que jamais existiu em qualquer país do mundo.

Portanto, não há discutir a fecundidade fenomenal do sistema bancario norte-americano para produzir a mais completa prosperidade em qualquer país do mundo. Contra fatos de evidencia solar não há argumentos.

Efetivamente, no Brasil, nesse sentido já fizemos uma revolução economica e financeira completa e radical. Basta lembrar a politica financeira do governo federal, em 1945, como ela foi enunciada pelo pranteado dr. Gastão Vidigal, e confrontá-la com a que está seguindo o Banco do Brasil, para constatar essa completa revolução economica e financeira em nosso país. Ainda há pouco nesse sentido se manifestou mais que explicitamente o competente dr. Loureiro da Silva, diretor da Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil.

Mas nessa politica há apenas meio caminho andado. Ou antes muito menos que meio caminho. Porque essencialmente o Sistema de Reserva Federal consiste na cooperação integral de todos os bancos nacionais dirigidos por uma comissão federal de sete membros dotados de toda a autonomia com relação ao poder federal. Porque esses sete membros devem ter um mandato de cerca de 14 meses que lhes garanta toda independencia em face do Executivo.

O Banco do Brasil é um Banco só. E nós temos 2.000 Bancos no Brasil. O que é necessario é que todos esses 2.000 Bancos possam baixar para cerca de metade suas taxas de juros e ampliar seus emprestimos facilitando-os a todos os negocios legitimos e produtivos.

Nos Estados Unidos o Sistema de Reserva Federal não pôde atingir sua perfeição porque cerca de metade ou mais eram de concessão dos governos estaduais, ao passo que no Brasil não temos essa dificuldade, pois os bancos sem exceção dependem de concessão federal.

Entretanto, assim mesmo, o que há nos Estados Unidos é agora a existencia de quatro Poderes de Estado, o Legislativo, o Executivo, o Judiciario e o Sistema de Reserva Federal. Este ultimo como os outros é completamente autonomo. E no Brasil estamos ainda no primitivismo do Banco do Brasil simples dependencia do Catete sem mais nada.

E tambem agora nos Estados Unidos, pelo Sistema de Reserva Federal, há um metodo de ação instantanea sobre o credito e o meio circulante, para brecá-los ou facilitá-los, segundo a emergencia. Esse meio são as operações de "open market", reconhecidas como o instrumento mais eficaz. São compras ou vendas maciças e simultaneas de titulos ou valores por todos os Bancos em conjunto ou para aumentarem ou diminuirem em um dado momento, conforme a emergencia, o dinheiro e o credito.

Para tudo isso é preciso que o Banco do Brasil seja transformado em Banco de Reserva Federal com o necessario aumento de capital obrigatoriamente subscrito por todos os bancos nacionais. E assim toda a organização bancaria brasileira passaria a funcionar integralmente pelo Sistema de Reserva Federal.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página)

gravemente ferida por Suzana de Sousa.

A vitima foi internada no Hospital das Clinicas, tendo a policia apurado que a agressora saiu há pouco tempo do Hospital do Juqueri.

LESADA POR UMA FIRMA

Compareceu na noite de ontem à Delegacia de Vadiagem Julia Januaria, de 45 anos, viuva residente à alameda Glete, 740, a fim de apresentar queixa contra a firma R. Malatesta e Irmãos, situada à rua Guaianazes, 341. Disse a queixosa que há tempos adquiriu na referida firma uma radiovitrola pelo preço de 4.200 cruzeiros, tendo dado como entrada inicial um radio de cabeceira avaliado em 600 cruzeiros e o restante pagaria em 8 letras. Aconteve que a firma entregou a um Banco a cobrança das letras e mesmo assim as cobrou conforme provou com recibos que lhe foram dados. Agora o Banco quer cobrar novamente as letras, estando ela ameaçada pe perder o radio pois o comprou com reserva de dominio.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE:
EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO:
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES:
AMADEU MENDES
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE:
CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 1,00
Aos domingos	Cr$ 1,50
Atrasados de dias comuns	Cr$ 2,00
De edições de domingo	Cr$ 3,00

ASSINATURAS:

Interior: —	Ano	Cr$ 240,00
	Semestre	Cr$ 130,00
	Trimestre	Cr$ 80,00
Capital: —	Ano	Cr$ 240,00
	Semestre	Cr$ 130,00
	Trimestre	Cr$ 80,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	36-3169
Redator-chefe	36-5282
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	36-4957
Oficinas	36-4796
Oficinas — Impressão (das 2 às 5 horas)	36-4957

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Publicidade: — Rua Mexico, 164 — 9.o andar — Tels. 42-4887 — 42-7664. — Redação: — Rua Santa Luzia, 173 — 8.o andar — Tels. 42-7837 e 32-7820.
SANTOS — Rua do Comercio, 15 — 2.o, s| 4 — Tel. 6870.
CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2 — Telefone 6747

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas.
Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. B.

PEDIDA A DESISTENCIA DE TAFT

MANCHESTER, 14 (A. F. P.) — O presidente do Movimento Pró Candidatura de Robert Taft da cidade de Manchester, pediu ao senador republicano de Ohio que desista, desde logo, a competir nas eleições em favor do general Eisenhower.

Manchester foi a unica cidade importante do Estado de New Hampshire que durante as eleições preliminares, que acabam de se desenrolar nesse Estado, se declarou em favor de Taft. Entretanto, diante da margem consideravel do numero de votos dados a Eisenhower, em todo o Estado, os proprios partidarios de Taft lhe pediram que desista para assegurar a vitoria definitiva do Partido Republicano nas eleições de novembro proximo.

O sr. Richard Jordan, presidente do Movimento que se constituiu para apoiar o senador de Ohio, escreveu uma carta dizendo em substancia: "Nós (Partido Republicano) devemos vencer em novembro. Pedimos com insistencia que aceite a decisão dos eleitores de New Hampshire como uma indicação do desejo de toda a Nação e, solicitamos respeitosamente, que proclame desde agora vosso apoio total ao general Eisenhower".

AOS CORAÇÕES CARIDOSOS

D. Josepha Cavalaro, com cinco filhos menores, tendo morrido o seu marido em desastre de estrada de ferro, pede um auxilio para auxiliar a manutenção de sua familia.

OS MINEIROS CONTRARIOS AO ORÇAMENTO BRITANICO

LONDRES, 14 (A. F. P.) — O Sindicato dos Mineiros tomou violentamente posição contra o orçamento britanico apresentado pelo governo.

Reunidos na manhã de hoje, em Londres, os delegados que representam 630.000 membros do Sindicato adotaram por unanimidade uma resolução declarando que o orçamento constitui "um ataque direto contra o padrão de vida dos operarios", e pedindo aos deputados das regiões mineiras para que façam tudo o que puderem para modificá-lo profundamente.

Os delegados se pronunciaram tambem em favor da renovação a partir de setembro proximo do acordo entre os serviços das minas de carvão e o Sindicato nos termos do qual os mineiros ingleses se comprometem a fazer horas suplementares e particularmente trabalhar nos sabados.

TANCREDO





FRANÇA - NUCLEO DA EUROPA OCIDENTAL

LANDRUM BOLLING (Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

NOVA YORK — (APLA) — O desespero com que o senador Tom Connally e muitos outros americanos acompanham as repetidas crises na França é perfeitamente compreensivel. Biliões de dolares foram enviados à França, desde o fim da Segunda Guerra Mundial, para ajudar a recuperação do país e a criar um sistema de defesa. Se a França continuar suas interminaveis brigas e mudanças de governo, sua sobrevivencia estará em perigo, o mesmo acontecendo à segurança do que resta na Europa Livre.

Tudo isto é tão evidente como a Torre Eiffel num dia ensolarado. O que não é evidente é o que os Estados Unidos ou qualquer outra força estranha poderão fazer para modificar a situação. As palavras de advertencia de um membro do Congresso, por mais firmes que sejam, não poderão produzir resultados animadores.

A verdade é que a França é um país seriamente enfermo — e está doente há bastante tempo. Na verdade, nunca se restabeleceu dos efeitos da Revolução Francesa, há mais de 150 anos, e da contra-revolução que se seguiu, sem mencionarmos as tres guerras sangrentas com a Alemanha desde 1870.

Os grandes abismos entre a Esquerda, a Direita e o Centro são tão profundos, na vida francesa, que é quase impossivel formar um governo capaz de supera-los. Nunca a Esquerda, a Direita ou o Centro têm forças suficientes para governar só. Em vez disso, a França tem sido condenada a caminhar de uma geração para outra sob coligações instáveis, que na sua maior parte são compostas de elementos do centro combinados com certos elementos da direita ou da esquerda. Para complicar ainda mais a situação, estes tres grandes blocos estão, frequentemente, desunidos entre si, criando numerosos pequenos partidos. E' o que acontece, principalmente, com os partidos do Centro, o Partido Republicano Popular, o Partido Socialista e os Radicais que, individualmente ou em conjunto, forneceram a força básica de todos os governos franceses do após-guerra.

Estas coligações conseguiram manter-se firmes durante curtos periodos apenas, em grande parte fugindo aos problemas realmente dificeis. Sempre que havia um problema sério a resolver — controle dos preços, aumento de salarios e a inclusão da Alemanha num Exército europeu — a tensão geralmente se tornava muito grande, o velho gabinete caía e recomeçava o esforço para descobrir um meio de organizar novo governo.

Este processo parece já estar completamente esgotado. Há cada vez menor espaço para manobras. De Gaulle tem um bloco duro e obstinado da extrema direita sob o controle. Os comunistas, que talvez consigam ainda controlar 25% do eleitorado, são um obstaculo insuperavel à união nacional da esquerda. E em toda a população há um espirito de fadiga, de fatalismo e indiferença a respeito da situação atual e do futuro.

Social e economicamente, a vida francesa deixa muito a desejar. Os ricos estão muito ricos, avarentos e egoistas. Os operários, depois de longos anos de exploração e propaganda marxista, estão cheios de odio e "proletarizados", de modo que dificilmente apoiarão um governo que não seja dominado pelos seus portavozes radicais.

O de que a França precisa, dirão tristemente muitos franceses, é de uma reforma espiritual-moral-social. E' preciso que surja uma força dinamica para ressuscitar o espirito da unidade francesa e o senso de responsabilidade social. No momento, não existe um esforço nesse sentido. Entrementes, dar mais dolares ou deixar de da-los — não resolve coisa nenhuma. A França continua a ser o coração da Europa Ocidental. E é preciso apoia-la com paciencia e simpatia — ainda que com umas ocasionais censuras — até que seus lideres consigam superar a sua crise economica.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 14 (Asapress) — Falando à reportagem, o academico José Tomm de Andrade, presidente da União Nacional dos Estudantes em Minas, declarou que, caso os preços dos ingressos nos cinemas em Belo Horizonte não forem congelados, os estudantes mineiros voltarão a protestar.

O sr. José Tamm de Andrade chefia a embaixada estudantil mineira que veio ao Rio solicitar das autoridades federais providencias contra o aumento de preço dos ingressos de cinema. Hoje, os estudantes serão recebidos pelo sr. Benjamim Cabello, presidente da C. O. F. A. P., com quem tratarão do assunto.

* * *

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — A população da capital mineira continua em sua "greve branca" contra os extorsivos preços cobrados pela carne.

Em consequencia, o produto está apodrecendo nos açougues de Belo Horizonte. Hoje, mais de 3.000 quilos de carne podre foram apreendidos pelos "comandos sanitarios" em diferentes açougues da cidade.

Prosseguem as diligencias em torno da campanha de fiscalização e saneamento determinada pelos numerosos casos de intoxicação alimentar, alguns fatais, ultimamente ocorridos em Belo Horizonte.

* * *

CURITIBA, 14 (Asapress) — O governador declarou à imprensa ter recebido informações do coronel Albino Silva, chefe de Policia que se encontra no norte do Estado, de que não têm fundamento as noticias alarmantes divulgadas no Rio sobre conflitos sangrentos que teriam ocorrido entre "posseiros" e proprietarios de terra. Acrescentou que foram apenas enviados 70 homens da Policia Militar, para prevenir qualquer perturbação da ordem, em vista da resistencia dos "posseiros" diante dos executadores dos mandados de posse de propriedades territoriais.

NÃO TOME um refrigerante qualquer,
TOME qualquer refrigerante da
ANTARCTICA

NOVO CONFLITO NA REGIÃO DE CAMPO MOURÃO

RIO, 14 ("Correio") — Noticias de um correspondente de um jornal carioca em Curitiba informam dessa cidade que teria irrompido um novo conflito entre posseiros e fazendeiros na região de Campo Mourão. O incidente assinalara carateristicas identicas ao de Porecatú, suspeitando-se da existencia, já, de mortes e numerosos feridos. Para o local dos acontecimentos seguiram o chefe de Policia do Estado e um destacamento da Policia Militar, enquanto o governador Munhoz da Rocha estaria mobilizando todos os recursos para evitar a reprodução do drama de Porecatú.

REINICIO DOS TRABALHOS DO CONGRESSO

RIO, 14 (Asapress) — Instalar-se-á amanhã, solenemente, no Palacio Tiradentes, o Congresso Nacional, em sua segunda sessão legislativa ordinaria da segunda legislatura.

Para o ato, que será presidido pelo sr. Café Filho, foram expedidos convites às altas autoridades da Republica.

A' Mesa deverão figurar o presidente do Supremo Tribunal Federal, o presidente da Camara dos Deputados, o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro. No plenario, serão destinados lugares especiais para os ministros de Estado, chefes das casas Civil e Militar da Presidencia da Republica, marechal Mascarenhas de Morais, chefes do Estado Maior da Armada, da Aeronautica e do Exercito, o prefeito, o chefe de Policia e o presidente da Camara Municipal carioca.

No momento em que o presidente abrir a sessão e declarar inaugurados os trabalhos do Congresso Nacional, será hasteada no topo do edificio a Bandeira Nacional, enquanto um contingente do Exercito, formado em torno do Palacio Tiradentes prestará ao Poder Legislativo as continencias militares de estilo. Ao mesmo tempo, a banda de musica do Regimento Naval, numa das galerias, executará o Hino Nacional.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente
Francisco Glycerio de Freitas — 1.o secretario
Plinio de Castro Prado — 2.o secretario
José Soares Hungria — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Derville Allegretti
Eduardo Rodrigues Alves
Olegario de Camargo
Raul da Rocha Medeiros
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se **às terças-feiras**, às 17 horas.

EXPEDIENTE

O secretario do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3.as e 5.as feiras das 14 às 17 horas e aos sabados das 10 às 12 horas.

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — **Arthur Bernardes**
1.o Vice-Presidente — **Altino Arantes.**
2.o Vice-Presidente — **Afonso Alves de Camargo.**
Secretario-Geral — **Amando Fontes**
Tesoureiro — **Lino Rodrigues Machado.**

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sabados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal dado pelo sr. **Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.**

CONGESTIONADO O PORTO DO RIO

RIO, 14 (Asapress) — Cerca de 20 navios mercantes aguardam, no momento, lugar no cais do porto para atracar. Todos eles estão carregados de generos alimenticios e outras mercadorias já escassas no mercado carioca, que, como todos os demais mercados brasileiros, vem sofrendo fortemente a consequencia da situação dos portos. Apesar dos recentes casos do "Chaco", "Petrus" e "Mandu", que deixaram grande parte de sua carga de generos apodrecidos no cais, as autoridades não tomaram providencias, de modo a evitar a repetição de fatos que trazem grandes prejuizos ao comercio e à população.

"HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DE GOIS MONTEIRO

RIO, 15 (Asapress) — O Conselho de Justiça do Tribunal de Justiça do Distrito Federal devia julgar ontem um pedido de "habeas corpus" em favor do general Gois Monteiro, processado em juiz competente, por crime de injuria e calunia contra o governador de Alagoas, sr. Arnon de Melo.

Funda-se o pedido na alegação de que o réu tem foro especial. O julgamento foi adiado para a sessão de 5.a feira proxima.

MEDIDAS PARA FINANCIAMENTO DA BORRACHA

RIO, 14 (Asapress) — O ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, enviou à consideração do presidente da Republica uma exposição de motivos, apresentando solução para o financiamento da borracha.

Aquele titular sugere que o governo imponha, por lei, a inversão de capitais das empresas manufatureiras nas atividades dos seringais e a modificação do sistema de estocagem da materia prima nos centros de consumo, por parte do Banco de Credito da Amazonia. Diz mais que a solução do caso pode ser conseguida por meio de um decreto do executivo, modificando os dispositivos atuais em vigor, tendo apresentado neste sentido um ante-projeto de lei.

"FESTIVAL DE TEATRO"

RIO, 14 ("Correio") — Está se robustecendo a idéia de organização do "Festival de Teatro" para o congraçamento dos artistas teatrais de todo o país de ano em ano ou de dois em dois anos. Percorrendo os meios artisticos desta capital, a reportagem colheu pronunciamentos entusiasticos de autores e atores sobre a iniciativa em germinação. "Assim é que deve ser — diz Renato Viana Reunir a classe teatral de todo o Brasil, onde grandes talentos aguardam a sua oportunidade". Alda Garrido é da mesma opinião e acha que do certame deverão participar amadores e profissionais, sem distinção. Ester Leão, Silveira Sampaio, Gustavo Doria, Lopes Gonçalves e outros foram ouvidos e todos unanimes em apoiar o "Festival de Teatro".

«Superavit» de quase 3 biliões na execução orçamentaria de 1951

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DO MINISTRO DA FAZENDA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO PAÍS

RIO, 14 (ASAPRESS) — O Presidente da Republica recebeu do ministro Horacio Lafer, uma exposição de motivos sobre a situação financeira do país: "Tenho a honra de encaminhar a v. exc. os balanços gerais da união referentes ao exercicio de 1951 elaborados pela Contadoria Geral da Republica, que constituem a prestação de contas ao Congresso Nacional, a que está obrigado, por força de dispositivo constitucional, o Chefe do Poder Executivo.

Por eles verificará v. exc. que a execução orçamentaria em 1951 apresentou o "superavit" de Cr$ 2.818.674.722,50 soma que representa o maior resultado positivo já verificado na historia financeira da União.

Computaram-se na despesa, gastos à conta da verba orçamentaria no valor de Cr$ .... 21.160.219.154,10. O programa de economia em face da melhora da situação foi de Cr$ .... 2.300.000.000,00 que era a parcela inicialmente prevista, para Cr$ 1.724.915.632,80 atingindo apenas dotações cuja aplicação era de secundaria importancia.

MAIOR ARRECADAÇÃO

Por outro lado, graças ao esforço no sentido da melhoria na fiscalização, e a alteração nos metodos até então usados, providencias que merecem todo o apoio de v. exc. a arrecadação prevista, que era de Cr$ 20.550.211.000,00, atingiu a elevada cifra de Cr$ .. 27.428.003.700,30, tendo havido assim um excesso sobre a estimativa de Cr$ 6.877.792.700,30. O confronto desses numeros permite admitir que o "superavit" poderia ter sido de Cr$ .... 6.267.784.546,20. Se tal não ocorreu, deve-se ao fato de a despesa em consequencia dos pagamentos autorizados, de conformidade com os artigos 46 e 48 do Codigo de Contabilidade da União, dentre os quais se destacam os decorrentes do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares, da reforma do Departamento de Correios e Telegrafos, da reforma do serviço de Coletorias e da amortização de juros da divida externa e outros e ainda os que foram realizados à conta dos creditos especiais abertos no exercicio ou transferidos do anterior e sem credito, ter-se elevado a Cr$ ... 24.609.328.977,80.

SALDO DE PAGAMENTOS

O progressivo crescimento da receita permitiu que maiores pagamentos fossem feitos, tendo alcançado no mês de dezembro, incluida à parcela do relacionamento dos residuos passivos, a alta de Cr$ 5.460.095.633,40, como se descrimina abaixo:

Janeiro Cr$ 978.871.700,30; fevereiro Cr$ 960.429.288,20; março Cr$ 1.342.769.275,20; abril Cr$ 1.601.366.144,80; maio, Cr$ .... 1.692.522.202,60; junho Cr$ .... 1.790.386.141,60; julho Cr$ .... 2.004.915.564,20; agosto, Cr$ .. 2.246.128.875,80; setembro Cr$ 2.030.154.458,30; outubro Cr$ 1.807.636.671,90; novembro Cr$ 2.644.056.716,50; dezembro, Cr$ 5.460.091.638,40. Total, Cr$ .... 24.609.328.977,80.

Registram tambem os balanços que dos "restos a pagar" escriturados em 1950 no montante de Cr$ 203.202.044,70 foram pagos em 1951 Cr$ 1.331.677.007,20 embora o prazo de liquidação seja de 5 anos devendo salientar que parte dos restantes não correspondem a compromissos vistos as sobras de serviços não terem sido executados.

Processou-se, é justo que se afirme, normalmente a aplicação da verba orçamentaria. Houve controle dos gastos, mas o orçamento da despesa foi cumprido com uma economia relativamente modica, já que a melhoria da situação permitiu a liberação de dotações que se pretendia economizar. Não restringiu v. exc. as aplicações do poder publico que aumentaram em confronto com as do exercicio de 1950. Pelo contrario tornou efetivo o orçamento votado pelo Congresso que atendeu a vultosas despesas não previstas naquela lei".

SEGUE A TRADIÇÃO DA FAMILIA

NATAL, 14 (Asapress) — O principe d. João de Orleans, que aqui se encontra com uma equipe de tecnicos, assinou ontem contrato com o governo do Estado para estudo do solo e sub-solo potiguar. Dom João frisou que segue a tradição da familia, pois Pedro II sempre teve particular interesse pelas atividades do campo, tendo sido fundador do Instituto de Campinas, o primeiro no genero em toda a America do Sul.

CHEGAM AO RIO TECNICOS JAPONESES

RIO, 14 (N. P.) — Procedentes de Toquio, via Nova York, chegaram a esta capital os tecnicos japoneses em assuntos comerciais e financeiros, que vêm colaborar com o sr. Kaoru Mara, chefe da Agencia Comercial do Governo Japonês no Rio de Janeiro, nas negociações que brevemente terão inicio entre o Ministerio das Relações Exteriores e o governo de Toquio, no sentido de incrementar as relações comerciais entre os dois paises.

A Comissão de peritos niponicos é constituida dos srs. Masso Fukui, um dos chefes do Departamento de Assuntos Economicos do Ministerio das Relações Exteriores do Japão; Tadashi Kurabachi, chefe da secção de Importação do Ministerio do Comercio Internacional e Industria; Morita Kumashire, oficial financeiro do Ministerio da Fazenda e Shunji Okudeira, pesquisador do Banco Central do Japão.

OS METODOS SÃO IDENTICOS

RIO, 14 (ASAPRESS) — Um diario local compara hoje a ação dos "comunistas do Clube Militar", com a ação dos comunistas da Coréia, dizendo que os primeiros, após se oporem a todos os esforços de pacificação e de haverem precipitado o lançamento da chapa Estilac-Horta, procuram confundir os partidarios da "Cruzada Democratica", dizendo que talvez ainda fosse possivel um acordo, com a desistencia da candidatura do general Etchegoyen.

VENCERAM AS "DONAS DE CASA"

RIO, 14 ("Correio") — Afinal em que deu a "guerra fria" das donas de casa contra os açougues? A carne baixou de preço ou não baixou? Acham os proprios açougueiros que baixou. Pode ser que o produto volte a subir — dizer eles à reportagem. Mas que a campanha das donas de casa pode considerar-se vitoriosa, lá isso pode, porquanto os diferentes tipos de carne são vendidos agora ao publico aos preços de 18 cruzeiros o quilo de primeira, 16 cruzeiros o quilo de segunda e 5 cruzeiros e 50 o quilo da popular. E de todos eles há abundancia no mercado que, por sua vez, voltou a ser frequentado pelas donas de casa.

CHEQUES COMPENSADOS

RIO, 14 ("Correio") — O uso do cheque no país é estimulado pela propaganda dos proprios Bancos. E qual tem sido o seu resultado? Revela-se agora que só no mês de fevereiro deste ano compensaram-se em todo o territorio nacional 754.146 cheques no valor de Cr$ 38.246.213.694,00. Nesse volume S. Paulo assumiu a vanguarda com 341.570 cheques no valor de Cr$ 13.590.898.856,90, vindo em segundo lugar o Distrito Federal com 250.057 cheques no valor de Cr$ 15.188.143.294,00. Seguem-se na ordem das colocações, Belo Horizonte, Recife, Santos e Porto Alegre.

PRONUNCIOU-SE A INDUSTRIA TEXTIL PELA URGENTE CONCESSÃO DO FINANCIAMENTO À LAVOURA ALGODOEIRA

Excessos de importação de tecidos de linho — Assuntos examinados no Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem

A reunião de anteontem do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem foi presidida pelo sr. Oscar Augusto de Camargo. Tomou parte nos trabalhos o conselheiro economico da embaixada argentina no país, sr. Raul España, e mais o sr. Arturo Fernandez Gianotti, que se fizeram acompanhar do sr. Nestor Sozio, presidente da Camara de Comercio Argentina de São Paulo, sendo recebidos pelo presidente e srs. José Ermirio de Morais Filho e Elias Jabra.

FINANCIAMENTO AO ALGODÃO

A seguir, foi apreciado o problema do financiamento ao produtor de algodão. Disse o presidente que o assunto merecia a discussão do plenario, desejando que, particularmente o sr. Castelo Branco, que representara a industria na Comissão Especial do Algodão, manifestasse o seu ponto de vista. O sr. Castelo Branco fez uma critica da situação algodoeira, salientando que não tinha motivos para modificar a opinião que, antes, sustentara na Comissão Especial do Algodão, notadamente porque não devemos agravar a situação industrial com a materia-prima cada vez mais cara, uma vez que a industria está na contingencia de defender a propria subsistencia, ou seja exportar os fios e tecidos que excedem à capacidade do consumo domestico. A materia foi amplamente debatida, manifestando-se Marcos Gasparian e José Ermirio de Morais Filho, deliberando-se que o pronunciamento da industria deveria orientar-se, sobretudo, quanto à urgencia da concessão do financiamento à lavoura, para que possa ele alcançar maior numero de agricultores e, assim, beneficiá-los mais diretamente. Salientou-se ainda que era indispensavel que a politica algodoeira seja orientada no sentido de colocar a nossa materia-prima em paridade com os niveis internacionais, de sorte a poder sobreviver em meio a competição dos mercados. Impunha-se, porisso o estabelecimento de um programa de defesa permanente da Agricultura, para que os lavradores não fiquem à mercê das flutuações dos preços.

EXCESSO DE IMPORTAÇÕES DE TECIDOS DE LINHO

O sr. Paulo Benes informou que a industria de linho está atravessando uma fase delicada, em face dos excessos de importações realizadas, particularmente, por firmas do nordeste. Chamava a atenção do Sindicato para o problema, porquanto a industria do linho, que hoje consome ...... 3.000.000 de quilos de fios, se desenvolveu e se aperfeiçoou, estando capacitada para abastecer o mercado interno. Se outras atividades, até mesmo de menor importancia, tem merecido o amparo integral do poder publico, era indispensavel que o Sindicato reiterasse o pedido de audiencia feito à CEXIM, para que São Paulo fosse ao Rio de Janeiro expor a situação que hoje dificulta o escoamento da produção daquele artigo textil.

O sr. Washington de Azevedo Soares salientou que aquele excesso de tecidos prejudicaria em ultima analise, a propria industria algodoeira, de vez que a importação de tecidos de linho tambem afeta o consumo de algodão do país. Do mesmo passo, o sr. Sergio Gasparian salientou que era tambem excessiva a entrada de tropical brilhante, de sorte que o assunto deve merecer, de parte do Sindicato, a providencia que constitui, em ultima analise, a defesa do proprio interesse da agricultura, pelo maior emprego do linho e da lã nacionais.

O presidente salientou que o Sindicato reiteraria o pedido de audiencia solicitado à CEXIM, para expor o problema do sr. Simões Lopes.

OS SRS. PACHECO E CHAVES E FRANCISCO CARDOSO SEGUEM PARA ITAPETININGA

Conforme já foi divulgado, realiza-se hoje, em Itapetininga, promovida pela Secretaria da Agricultura, a 1.a Exposição de Bezerros, apresentando duas centenas de produtos obtidos pela inseminação artificial, a cargo do Departamento de Produção Animal daquela Secretaria do Estado.

O ato inaugural do certame será presidido pelo secretario da Agricultura sr. João Pacheco e Chaves que se destinará aquela cidade por via aérea, hoje às 9 horas.

Pela manhã ainda, realiza-se em Itapetininga outra cerimonia inaugural de serviços publicos, esta no setor da Saude e que será presidida pelo respectivo titular sr. Francisco Antonio Cardoso. Trata-se de novas instalações de Serviço de Assistencia Rural, localizados na Escola Pratica de Agricultura daquela cidade, serviços esses que serão dotados de uma ambulancia. Estará presente ao ato o secretario da Agricultura que, na ocasião inspecionará esse estabelecimento de ensino agricola pertencente à sua Secretaria.

De Itapetininga, ainda por via aérea, dirigir-se-á o secretario da Agricultura à Jaboticabal aí visitando a Escola Pratica de Agricultura.

Em seguida, o sr. Pacheco e Chaves viajará para Bebedouro nesta cidade inspecionando o Horto Florestal, serviço pertencente à Secretaria da Agricultura.

À noite o titular da pasta da produção do governo paulista presidirá a uma reunião de prefeitos da região debatendo os problemas ligados aos serviços da Secretaria da Agricultura.

Novo consul geral de Portugal em São Paulo

Deverá chegar dentro de breves dias a esta capital o dr. Humberto Morgado, novo consul geral de Portugal em São Paulo, a fim de assumir seu posto.



O dr. Humberto Morgado goza de grande prestigio nos meios diplomaticos portugueses. Nasceu em 17 de maio de 1916, filho do ministro Vasco Morgado, um dos mais renomados membros do Corpo Diplomatico de Portugal.

Licenciou-se em Ciencias Juridicas pela Universidade de Lisboa em 1938. Foi consul de Portugal em Manila (1947), secretario de legação na China (1949) e consul de seu país em Bangkok (1950). Em todos esses postos de grande responsabilidade, o jovem diplomata teve oportunidade de revelar os seus dotes de inteligencia, argucia e nobreza de carater.

INVENÇÃO BRASILEIRA

RIO, 14 ("Correio") — A dra. Malvina Dolabela Portela revela que está sendo utilizado na guerra da Coreia um instrumento de guerra inventado no Brasil. "Trata-se do "Olho Televisor" ou "Olho Magico", invenção do coronel Hermogenio Peixoto, cujo nome vem procurando omitir sistematicamente da referencia ao aparelho. A ordem dos inventores do Brasil — acrescenta a advogada dessa instituição — reivindica para o nosso país, na pessoa do seu inventor, o "Olho Televisor" em consequencia da documentação oficial que tem, a respeito, em seu poder. E a todos os brasileiros cabe o dever de apoiar o coronel Hermogenio Peixoto que enriqueceu o patrimonio inventivo de nossa Patria".

NOVO ENCONTRO COM O GOVERNADOR PAULISTA

RIO, 14 (Asapress) — Ao que se informa, o governador Amaral Peixoto terá novo encontro com o governador Lucas Nogueira Garcez, pretendendo, desta vez, ir a São Paulo, em companhia dos governadores Juscelino Kubitscheck de Oliveira e José Americo de Almeida, respectivamente, de Minas e da Paraiba, tendo como pretexto assistir à inauguração de um vespertino do governo.

INAUGURAÇÃO DA "ULTIMA HORA"

Será inaugurado no proximo dia 18 o diario "Ultima Hora", que está sendo aguardado com grande curiosidade, dado o exito que vem obtendo sua versão carioca, colocado entre os melhores vespertinos do Brasil. Contará o novo orgão com selecionado corpo de redatores e tudo indica que obterá em São Paulo o mesmo sucesso que alcançou na capital da Republica.

A inauguração se dará às 11,30 horas com a presença do governador do Estado, sendo às 13 horas oferecido aos convidados um almoço no Hotel Comodoro, e às 18 horas um "cock-tail" na residencia do sr. Ricardo Jafet.

A QUESTÃO DO CLUBE MILITAR

RIO, 14 (Asapress) — Falando à reportagem, o ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima, desmentiu a noticia divulgada ontem por dois vespertinos locais no sentido de que estaria coordenando, em nome do governo, a crise militar.

A proposito, o sr. Negrão de Lima, após contestar a veracidade da informação, disse que seus contatos com o general Estilac Leal tem-se limitado à esfera das atribuições funcionais de dois ministros de Estado, acrescentando que não se envolve na questão do Clube Militar, por considerar tal assunto como de politica interna da classe.

CONCORRENCIA PARA A RENOVAÇÃO DO MATERIAL DA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 14 (Asapress) — Realizou-se ontem, no gabinete do diretor da E. F. Central do Brasil uma reunião, com a presença de engenheiros que irão examinar tudo que se relacione com a aquisição de 200 unidades eletricas que a referida ferrovia vai adquirir, consoante autorização recentemente dada pelo sr. Getulio Vargas.

Ficou assentado que seriam concedidas todas as facilidades no sentido de aumentar o numero de firmas que estejam em condições de fornecer os 600 carros, de acordo com o edital de concorrencia, que está sendo publicado, sabendo-se que varias firmas da America, Europa e Japão já se inscreveram para o fornecimento de tal material.

Quarta semana de estudos dos problemas minero-metalurgicos do Brasil

Promovido pelo Centro "Moraes Rego", associação dos professores, alunos e ex-alunos do Curso de Engenheiros de Minas e Metalurgistas da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo, realizar-se-á nesta capital, no Instituto de Engenharia, do dia 22 a 25 de abril proximo, a Quarta Semana de Estudos dos Problemas Minero-Metalurgicos do Brasil.

Durante essa semana de debates serão apresentados projetos e estudos relacionados com o assunto visando contribuir para o estabelecimento de uma consciencia comum sobre a qual possam se apoiar planos de largo alcance.

CINCO BILIÕES DE CRUZEIROS

RIO, 14 (A. N.) — De regresso da capital bandeirante, onde esteve inspecionando os serviços afetos à sua repartição, o sr. Cesar Prieto, diretor da Divisão do Imposto de Renda, falando à imprensa, declarou que a fiscalização do Imposto de Renda vem sendo executada em todo o país, de modo a ser identificada a sonegação, que é apreciavel, sendo promovida, simultaneamente a cobrança dos contribuintes em situação irregular. Esclareceu, a seguir, que dentro de todas as especies de fraude contabil, a mais comum é a sonegação das vendas nos pequenos negocios, que atinge a mais de 90 % e nos grandes, a mais de 20 %. Adiantou tambem que a fiscalização no interior dos Estados tem se feito sentir, tanto assim que permitirá que a arrecadação atinja o dobro da conseguida no ano anterior. Esclareceu que prossegue a implantação de novos métodos de trabalho em diversos Estados, devendo nesse sentido as Delegacias do Imposto de Renda do Estado de São Paulo ser reaparelhadas em material e em pessoal, em consequencia do qual deverão, neste exercicio, oferecer uma arrecadação de quase cinco biliões de cruzeiros. Finalizou suas declarações adiantando que está sendo efetivada uma campanha contra os sonegadores ao mesmo tempo que se procura orientar o contribuinte para o pagamento do imposto sem multas.

MENSAGEM DO GOVERNO AO CONGRESSO

RIO, 14 (AN) — O presidente Getulio Vargas envia, hoje, ao Congresso Nacional, a mensagem do governo de 1952 que, seguindo a orientação firmada no ano passado, será não apenas um relato da administração, mas um documento sobre a situação geral do país. Apresentando os fatos relevantes ocorridos nos varios setores das atividades governamentais, preocupou-se, entretanto, o presidente Getulio Vargas em rever os varios problemas nacionais e em apresentar ao Congresso e ao povo informações oficiais a respeito.

Na mensagem que será lida amanhã, o presidente da Republica, em face da experiencia do primeiro ano de administração, no qual foram tomadas medidas de carater fundamental para o país, atualiza o plano de seu governo, apresentado na mensagem de 1951. Neste particular, mostra o presidente Getulio Vargas as enormes necessidades nacionais no que se refere às ferrovias, portos, navegação, armazenagem, frigorificos, petroleo, eletricidade, saneamento, irrigação, colonização, casa popular, declarando que sua politica financeira visa a mobilização dos recursos suficientes para fazer face às grandes carencias do Brasil nestes setores, de que resulta os atuais desequilibrios economicos e sociais.

Dessa maneira, preocupa-se o presidente Getulio Vargas em dar contas ao país e em fornecer à opinião publica os elementos com que se habilitar a uma colaboração crescente com a tarefa do Executivo e do Congresso, o que representa uma contribuição decisiva para o aperfeiçoamento da democracia brasileira.

Além do sentido que deu à mensagem e da maior divulgação que recomendou a esse documento publico, o presidente Getulio Vargas determinou aos Ministerios que apresentassem relatorios cuidadosos, destinados a orientar a continuidade administrativa e a serem igualmente divulgados.

Vão os aliados ocidentais pôr à prova a sinceridade da URSS

Deve a Russia concitar a Alemanha Oriental a aceitar as sugestões da ONU sobre as eleições livres em todo o país

NOVA YORK, 14 (U. P.) — Os aliados ocidentais decidiram pôr à prova a sinceridade da nova proposta da U. R. S. S. sobre o tratado de paz alemão.

A Grã Bretanha, França e Estados Unidos proporão na semana proxima, em notas identicas, que a Russia concite a Alemanha Oriental a aceitar a sugestão das Nações Unidas para realização de eleições livres em toda a Alemanha sob a supervisão das Nações Unidas. A Alemanha Ocidental já aceitou essa proposta.

Estando reunida a Alemanha e existindo um governo alemão, os ocidentais concordariam em negociar o tratado de paz com os germanicos. Assim, a unificação da Alemanha seria conseguida rapidamente e o Ocidente não teria que pagar à Russia um "premio" por isso.

Os soviéticos estão exigindo que os aliados reconheçam as novas fronteiras alemãs e que o Ocidente retire seus exercitos de ocupação da Alemanha Ocidental sem considerar que isso seria o mesmo que deixar alguem com um punhal encostado à garganta da Alemanha Ocidental, pois os exercitos dos satelites soviéticos ficariam a cavaleiro da situação.

A Russia quer ainda que a Alemanha se mantenha alheia ao Pacto de Defesa do Atlantico Norte e exige ainda liberdade irrestrita para o Partido Comunista.

A nota soviética entregue aos aliados não faz qualquer referencia a eleições livres e isto foi o que os alemães notaram de principio. Sem eleições livres, a unificação do país seria uma verdadeira armadilha.

Os ocidentais crêm piamente que os russos repelirão a questão das eleições livres porque sabem que os comunistas seriam derrotados se não houverem restrições à liberdade.

Um pleito livre na Alemanha poderia significar o fim do dominio comunista na Alemanha Oriental.

Os governos de Londres, Paris e Washington, entretanto, não desejam pôr de lado a proposta russa muito rapidamente. Desejam submete-la a todas as provas possiveis para verificar se os russos estão mesmo sendo sinceros. E' possivel que os russos tenham tomado tão a sério o rearmamento da Alemanha Ocidental que agora se mostram desejosos de pagar um alto preço, a fim de manter a Alemanha alheia ao Pacto do Atlantico Norte. O "London Times" sugere a possibilidade de que a Alemanha se declare neutra, como sucedeu com a Suiça e Suecia, e uma importante força para a Paz.

Se bem que esta seja uma idéia atraente, a Historia e o mapa da Europa indicam o contrario. E' crença geral que a Russia não consentiria na unificação da Alemanha a menos que ao mesmo tempo conseguisse um tratado que impedisse a Alemanha de participar de quaisquer alianças com o Ocidente.

Há na Europa um certo sentimento com respeito à formação de uma federação que seriam os Estados Unidos da Europa, o que na verdade significaria "Estados Unidos da Europa Ocidental". Falando pelo radio, em entrevista concedida, o chanceler Konrad Adenauer, da Alemanha Ocidental, se manifestou favoravel a este projeto.

Uma aliança entre a Alemanha, França, Italia e outras pequenas nações da Europa Ocidental não somente deteria o avanço do povo soviético mas tambem enfraqueceria seu poder sobre os paises satelites.

NOTICIAS DA HOLANDA

HAIA, março (S. H. I.) — Foi anunciado que o governo americano aprovou proposta da Holanda para o financiamento de veiculos motorizados para o exercito holandês pelos fundos holandeses do Plano Marshall.

Serão investidos nesse plano 175 milhões de florins (cerca de 870 milhões de cruzeiros). Os veiculos em numero de 6 mil serão fabricados por uma firma holandesa de Eindhoven e incluem dois tipos de carros militares, inclusive trator para artilharia.

O PRIMEIRO AVIÃO "METEOR" A JACTO HOLANDES

AMSTERDAM, março (S. H. I.) — Em presença do principe Bernhard foi entregue ao almirante Stam, da Marinha Holandesa, o ultimo caça "Seafury" de uma série de 25 encomendada.

Nessa mesma ocasião foi solenemente entregue o primeiro avião "Meteor" a jacto, inteiramente construido na Holanda, pela fabrica Fokker. Essa fabrica já havia construido, anteriormente, uma serie de 90 caças a jacto "Meteor". Algumas de suas peças haviam sido entretanto importadas diretamente da fabrica inglesa. Os caças "Seafury" foram construidos com licença dos fabricantes ingleses.

A EXPORTAÇÃO DE BEBIDAS ALCOOLICAS NA HOLANDA

HAIA, março (S. H. I.) — Aumentaram consideravelmente as exportações de bebidas alcoolicas holandesas, incluindo licores. **Segundo dados recentes, a Holanda exportou nos noves primeiros meses de 1950, 470 mil galões no valor de 8 milhões de florins (aproximadamente 40 milhões de cruzeiros).**

Durante igual periodo de 1951 a exportação atingiu a 246 mil galões no valor de 14 milhões de florins (aproximadamente 70 milhões de cruzeiros).

DE NOVO EM S. PAULO O EMBAIXADOR DE PORTUGAL

HEITOR CUNHA

Empenha-se de modo generosamente empolgante o dr. José Ermirio de Morais, presidente da Beneficencia Portuguesa, em oferecer ao ilustre diplomata dr. Antonio de Faria por ocasião da sua proxima visita a esta capital, um churrasco de proporções gigantescas ao ar livre — convidando para a homenagem ao embaixador cerca de 3.000 pessoas. Essa idéia teve-a o nobre brasileiro, filho do Norte (hoje mais português do que ninguem) para satisfazer um contato maior entre a grande figura da diplomacia portuguesa com o ambiente da Beneficencia — seus diretores, seus medicos e seus eternos benfeitores — tais foram as exaltações à obra, feitas pelo embaixador, quando aqui veio s. exc. esteve quase a descjar um momento maior de tranquilidade para deter-se em torno dela.

O programa a ser executado por s. exc. na visita passada, não permitiu fazê-lo e a Beneficencia — num ato de orgulhoso egoismo — pensou acertadamente em conseguir esse retorno do ilustre diplomata às terras de Piratininga. A nossa parada racial, para ver, e sentir de perto, o alevantamento palpavel da descomunal construção terá o registro das grandes datas. O dr. Antonio de Faria — podendo desta feita ligar-se ao fato, interessando-se por ele, com aquela elegancia moral que o caracteriza — aquela sobria atenção que dispensa aos verdadeiros fatos de unção luso-brasileira, sem as cortezias fofas de uma diplomacia de sorrisos e cumprimentos — dirá melhor à sua gente de alem mar, que é a nossa gente — do que sentiu no Brasil com relação à obra assistencial e benemerita dos portugueses e seus filhos brasileiro. Alma moça, cheia de cardura sincera e quase patriarcal, vibrará ante o espetaculo e os nossos homens — a ele unidos — de coração — hão de poder falar-lhe, sentir-lhe mais perto, naquela bondade comunicativa que ele sabe, facilmente, dispender de seu todo interior de grande fibra. O "Churrasco" bem brasileiro, genuinamente "pampa" prenderá por muitas horas a alegria dos presentes, na harmonica satisfação de quem chega a um termino de — missão cumprida "porque o hospital pontilou soberbo e já domina a explendorosa amplidão verdejante do Paraiso, e muito em breve, por suas portas passará a avenida Itororo que o governo está empenhado em construir antes das festas do 4.o Centenario da Cidade. Depois que daqui regressou à sua embaixada o dr. Antonio de Faria não mais perdeu o contato com o presidente com. dr. José Ermirio de Morais, inquerindo sempre dos destinos da sociedade e do andamento dessas obras. A visita do embaixador será uma visita sincera e da melhor boa vontade. Ele aderiu à lembrança de um modo franco e imediato. Ficamos, assim, na obrigação de realizar a festa com todas as modalidades de seu encanto campestre, porque o edificio está cercado da mais luxuriante arborização da cidade.

Um hospital destinado a manter cerca de setecentos leitos, de empreitada particular, produto de mealhas, que há 93 anos a Beneficencia Portuguesa de São Paulo colhe de seus saudosos benfeitores e de outros atuais é parcela de uma realização na vida. São Paulo pode orgulhar-se de te-lo feito. Nela, por seu turno, os portugueses lacraram o selo de uma cruzada e com o seu grande e altissimo ideal souberam vencer quase um seculo de infinita serie de sacrificios, atravessando todas as procelas e todos os episodios de nossa vida — entre congestões politicas e transformações de regime — tumultuarias e asperas.

A grande parada festiva em torno do edificio, será uma demonstração perfeita do valor da obra e, por tudo mais, representará o valor da estima que todos nós da Beneficencia voltamos ao embaixador — serena expressão da mais culta capacidade para unir-nos voluptuosamente, a fim de enfrentarmos os destinos a que nos reservam as surpresas do mundo que surge.

Preparemo-nos para receber condignamente o embaixador de Portugal. **Como apostolo do Bem ele virá lançar a benção sacrosanta ao monumento que se ergue.**

INICIO DE CARREIRA

FRANCISCO PATI

Ao tomar posse do cargo de presidente da Comissão do Convenio Escolar pronunciou o sr. João de Deus Cardoso de Melo, ex-secretario de Educação, uma conferencia sobre os serviços do ensino publico em São Paulo, ouvida por numeroso auditorio. Como não podia deixar de acontecer, referiu-se o conferencista às dificuldades que um professor normalista é obrigado a enfrentar no inicio da carreira.

E' um assunto de interesse da classe e do Estado.

Com a minha novela intitulada "Maria Leocadia", aparecida em 1926, eu comecei a fazer do professor publico de primeiras letras um herol de romance. O elogio que mais me agradou, na época da publicação do livrinho, foi o de Sud Mennucci. Alem de jornalista e critico literario, era normalista e fora professor publico em cidades do interior do Estado. Conhecia o oficio e os seus percalços. "Maria Leocadia" desenvolvia um enredo que girava em torno disto: um professor formado em São Paulo vai tomar posse de sua cadeira lá onde Judas perdeu as botas e desaloja por esse motivo um mestre leigo, que vivia de ser professor municipal, pago pela Prefeitura local. Isso causa transtornos a ambos: ao professor de São Paulo, por ter despertado com o seu gesto, que era aliás apenas o cumprimento de um ato do governo, as antipatias da localidade; ao professor municipal, por ter perdido o emprego.

O professor de primeiras letras é um magnifico filão e causa estranheza não tenha sido ele ainda aproveitado como devia e merecia pelos romancistas.

O sr. João de Deus Cardoso de Melo provou, com a palestra a que aludo, que o assunto interessa de fato a muita gente e pode ser assunto literario. A atenção com que o ouvimos e a habilidade com que nos falou são argumentos em favor do que digo. Uma grande parte do seu trabalho foi tomada pela descrição, algo caricatural, do expediente de um secretario de Educação em São Paulo: outra, igualmente grande, pela odisseia do mestre-escola, mormente do sexo feminino. O auditorio compunha-se principalmente de professores, de maneira que cada pormenor citado pelo conferencista repercutia na lembrança de todos. São Paulo é o ultimo estagio na carreira de professor de primeiras letras e os que estavam no auditorio da Biblioteca Municipal devem ter passado por todas as peripecias descritas.

Antes de ser bacharel em direito ("Sou, como toda gente, um bacharel formado", diz um janota de Guerra Junqueiro"), fui professor normalista. Antes de atingir a idade legal fui substituto efetivo na Capital. No dia em que completei dezoito anos procurei o dr. Oscar Thompson, então Diretor do Ensino, e lembrei-lhe a promessa que me fizera na Normal Secundaria, quando meu professor de Metodologia. Oscar Thompson passou varias vezes a mão pelo nariz, de acordo com um velho cacoete, e gritou: "Eureka!" No dia seguinte o secretario da Educação, Oscar Rodrigues Alves, nomeava-me professor de uma "escola reunida".

Aí é que começa a historia.

Eu dispunha de trinta dias para a posse. Como me custasse muito deixar a Capital, protelei isso o mais possivel. No momento oportuno e improrrogavel muni-me de um passe fornecido pela Secretaria do Interior e meti-me num trem da Sorocabana. Saí daqui às 6 horas da manhã. Era o tempo das chuvas. Em todo o percurso havia desbarrancamentos. O trem parava a cada instante. A's seis da tarde estavamos ainda a meio do caminho. Viagem sem conforto de especie alguma. As estações de parada revezavam-se de hora em hora ou de duas em duas. Não havia sequer um botequim em nenhuma delas. Faltava agua nos vagões. Asfixiava o calor. A's duas da madrugada o agente do trafego, ou coisa que o valha, berra (um berro que parecia mais um bocejo) o nome da localidade para onde eu ia ao fim de seis anos de estudos, com dois diplomas na mão, um, da Normal Primaria, outro, da Normal Secundaria.

A composição meteu-se pela estação a dentro. Um barulho surdo perpetuava-se no ar. Um sujeito magro, bigodudo, ergueu uma lanterna vermelha diante de mim:

— Hotel dos Viajantes!

De manhã fui ver a escola. Era um antigo deposito de café, à esquina do Largo da Matriz, em diagonal com a igreja. O rio roncava o dia inteiro sobre pedras, até despenhar-se no abismo. A rua principal passava em frente à escola, de maneira que a sala de aula era o maior divertimento dos desocupados. A' uma da tarde passava por lá, de volta do almoço no hotel, o vigario. Trocavam-se as saudações do estilo:

— Sim, senhor!

— Sim, senhor!

E por cima de tudo isso a monotonia, a dificuldade de adaptação, o tedio.

REGIMES PENITENCIARIOS

A exemplo dos colegas da imprensa paulistana, tivemos ocasião de publicar ha dias longa reportagem sobre as inovações introduzidas no interior da Penitenciaria pelo seu novo diretor. Lembrar-se-ão os leitores de que houve uma partida de futebol entre sentenciados e um clube de homens livres. Prometia-se para breve uma passeata dos detentos. Mais isto e mais aquilo.

Segundo foi informado, o juiz das execuções criminais, que desempenha tambem as funções de "corregedor permanente dos presidios", desaprovou as medidas postas em pratica pelo novo diretor da Penitenciaria do Carandirú. Sendo "o unico competente para permitir a saida de presos" e não tendo sido consultado sobre o jogo de futebol com estranhos, deplorava o fato. Nem passeatas nem entrega de mensagens. O chefe do Executivo não é a autoridade à qual devia o diretor do presidio ter pedido autorização para deixar os sentenciados à vontade, jogando futebol, passeando, entregando recados, falando ao telefone, etc., etc. Se existe um juiz de execuções criminais, que é ao mesmo tempo corregedor dos presidios, a este e não ao governador devem ser feitas as comunicações pertinentes à vida dos detentos e ao regime a que ela deve estar sujeita.

A Penitenciaria do Carandirú, que foi, na data da sua inauguração, um dos motivos de ufania dos paulistas, tem ocupado demasiadamente, de uns tempos para cá, as colunas dos jornais, na secção dos "faits-divers".

Se não estamos em erro foi o ilustre professor de Medicina Legal, dr. Flaminio Favero, quem primeiro pensou em humanizar não o regime carcerario apenas e sim tambem o tratamento dispensado aos presos. A experiencia, entretanto, não deu resultados satisfatorios e a Penitenciaria do Carandirú começou a aparecer nos jornais. Desde então não sofreram solução de continuidade as reportagens sobre o instituto de regeneração de São Paulo. Assim como acontece com a Central do Brasil, que possui coluna propria nos periodicos nacionais, a Penitenciaria do Carandirú conquistou neles um largo espaço. Até a fuga rocambolesca de "Sete Dedos" e dos seus companheiros entrou em cena. Dizemos rocambolesca à falta de melhor adjetivo, porque a verdade é que o tunel foi construido com rigor de tecnica e grande calma...

"Sete Dedos" continua foragido. Continuam foragidos mais dois fugitivos. E é exatamente numa hora destas que a Penitenciaria volta à publicidade, com times de futebol e preparação de desfiles.

Não pretendemos discutir o assunto sob o ponto de vista da ciencia penitenciaria e das conquistas porventura havidas no setor dos regimes carcerarios. Temos intenção, apenas, de aproveitar esta oportunidade — que esperamos seja a ultima — para tratar da Penitenciaria do Carandirú e lamentar a insistencia com que tem fornecido materia para reportagens sensacionais. Sob o ponto de vista tecnico, ou seja, sob o ponto de vista das inovações autorizadas pela moderna ciencia penal a discussão deve ser entre especialistas. A nós nos cabe examinar o problema sob o ponto de vista da sua repercussão no meio social em que vivemos e ao qual temos a ilusão de estar servindo.

Por mais duros que tenhamos de ser, cumpre-nos deixar bem claro o seguinte: ser hospede de uma penitenciaria não é motivo de alegria, nem para o homem, nem para a sua familia, nem para a sociedade, nem para o Estado. Não o é para o homem, porque penitenciaria quer dizer amputação da liberdade; nem para a familia, porque a segregação a que foi o seu chefe condenado representa para ela dias de aflição e de miseria, com a apavorante incerteza do futuro; nem para a sociedade, porque um homem delinquente constitui um perigo para a sua estabilidade; nem para o Estado, porque se trata de um hospede caro, apesar de importuno. Um sentenciado é em resumo um parasita. Por causa dele é o Estado obrigado a pensar numa porção de coisas que não estavam no seu programa, como, por exemplo, o serviço de proteção às familias dos encarcerados e o de amparo aos egressos.

Uma passeata de sentenciados, desde que pudesse ser levada a efeito, seria um Carnaval tragico. Seria um vexame principalmente para eles, que assim se exporiam à curiosidade do povo, ao qual seriam mostrados não como exemplos de virtude mas talvez como feras domesticadas...

Dissemos linhas atrás que iamos ser crueis. A verdade é que o assunto tem de ser tratado com dureza. Não é possivel usar de meias palavras sob o pretexto da solidariedade aos infelizes. A melhor prova de solidariedade no caso parece-nos que é o silencio sobre o seu estado. Devemos deixar, efetivamente, que no silencio, na meditação, no recolhimento e no trabalho, os homens um dia levados para o crime se recomponham fisica, intelectual e moralmente, preparando-se para o dia da reintegração no lar e na sociedade.

Note-se que não examinamos intenções. Podem ser as melhores as intenções dos que procuram minorar o exilio dos encarcerados. Mas na aplicação dos regimes penitenciarios as boas intenções têm de ceder o lugar à realidade, à oportunidade, à eficiencia das medidas penais estudadas pelos tecnicos.

A UNIDADE BRASILEIRA E O SEPARATISMO DE S. PAULO

ASSIS CINTRA

Encontrei, ha poucos dias, numa livraria da cidade um livro muito interessante, impresso em 1933. Afonso Bezerra Cavalcanti, é o autor do livro; "A unidade brasileira e o separatismo", é o titulo da obra. O assunto é indicado pelo titulo. O autor, ao que me parece, é pernambucano, pois dedica o seu livro historico e politico aos "gloriosos martires da "Confederação do Equador". Não sómente isso: o sobrenome Bezerra Cavalcanti faz-nos lembrar duas familias ilustres de Pernambuco, os Bezerra e os Cavalcantis.

Seja ou não o autor um pernambucano, o caso é que ele revela otimos conhecimentos de historia politica de nossa patria, bem como admiravel conhecimento da lingua em que escreve. Sua linguagem é perfeita na gramatica, rica no vocabulario e atraente no estilo.

Apenas comete — em toda a obra um engano: o de atribuir aos paulistas a idéia do separatismo. A verdade é que S. Paulo não é separatista.

Falando da famosa aclamação de Amador Bueno para rei de S. Paulo, no principio de 1641, ele a descreve com pormenores eruditos, para concluir ser o paulista, já nos tempos coloniais, um legitimo separatista.

Depois, o autor se refere á revolução paulista de 1842. Descreve-a com perfeito conhecimento do fato historico. Publica alguns documentos que nos levam a crêr uma conivencia dos revolucionarios paulistas de 1842 com os republicanos separatistas do Rio Grande do Sul, que nessa epoca já haviam proclamada a separação e a republica na extrema provincia meridional.

A verdade, porém, é que a revolução paulista de 1842 não foi separatista, como não foi a de Minas, do mesmo ano.

Sobre a revolução paulista de 1932 (o livro é de 1933) o autor tambem incide em erro, quando afirma que o governo de Getulio Vargas, então ditador, tinha certeza da idéia separatista de S. Paulo.

O governo ditatorial de 1932 não podia ter certeza de tal separatismo, porque na verdade ele não existia. E' verdade que nos Estados do Norte e no Rio Grande do Sul, foram publicados boletins e proclamações, com noticias falsas, afirmando que a gloriosa revolução de 1932 tinha como finalidade a separação de S. Paulo do resto do Brasil. Numa dessas publicações, de feitio oficial, ha uma transcrição de um manifesto do governo revolucionario. O autor transcreve esse manifesto, que é assinado por Pedro Toledo, chefe da revolução. Se fosse verdadeiro tal manifesto, os revolucionarios de 1932 eram realmente separatistas. Mas esse manifesto é falso, é apocrifo, nunca foi escrito por Pedro de Toledo, nem jamais publicado em S. Paulo, como afirmavam os boletins da Ditadura, espalhados no norte e no extremo sul do país.

A revolução de 1932 foi exclusivamente antiditadorial, puramente constitucional. Ao pegarem em armas contra o ditador, os paulistas pretendiam a reconstitucionalização da patria. O autor do livro cita varios topicos do livro do dr. Alberto Salles, irmão de Campos Salles, livro esse que tem o titulo de "Patria Paulista" e é francamente separatista. Alberto Salles, brilhante advogado, escritor e jornalista, que foi diretor-proprietario do "Estado de S. Paulo", antes de Julio de Mesquita, era na realidade partidario do separatismo de S. Paulo.

O autor cita tambem frases de Martim Francisco Ribeiro de Andrade (o 3.o do nome), neto de José Bonifacio, o patriarca da Independencia.

Realmente, esse talentoso Andrada, que foi deputado na monarquia e na republica, era separatista.

Tambem é citado como lider separatista o ilustre historiador paulista Alfredo Ellis Junior, que foi deputado na Assembléia Legislativa de S. Paulo.

Suponho que o brilhante professor Ellis Junior já tenha sido ou ainda é separatista. Mas isso de um filho de S. Paulo ter esta ou aquela opinião não quer dizer que todos os seus patricios de Piratininga comunguem na mesma idéia do separatismo.

Afinal, nesse atraente livro de historia politica do Brasil, escrito por mão de mestre, que revela cultura, inteligencia e estilo magnifico, sómente encontramos esse equivoco, a que o levou a leitura da obra magistral de Alberto Salles: "A Patria Paulista".

A afirmação que fez de haver em S. Paulo, dominante entre intelectuais e generais da vida economica, a idéia do separatismo, não tem base, porque S. Paulo não é separatista.

O capitulo "O que seria S. Paulo como patria, separada do Brasil", é tão bem feito, tão bem explanado com argumentos magistrais, que merecia ser vulgarizado em todo o territorio brasileiro. Só esse capitulo é o bastante para classificar o livro como otimo, e destruir as convicções separatistas, se é que elas existem em S. Paulo. S. Paulo nunca fez revoluções separatistas. Pernambuco fez duas: a de 1817 e a de 1824. O Rio Grande do Sul fez uma, a de 1835, que durou até 1845. Nessa provincia foi proclamada uma republica separada do Imperio do Brasil. No manifesto da proclamação, afirma-se que o Rio Grande do Sul se separava do Brasil, constituindo uma nova patria.

E ninguem chama os pernambucanos e os gauchos de separatistas.

* * *

No congresso dos republicanos paulistas, realizado em 1887, nas vesperas da Republica, o separatismo de S. Paulo foi discutido amplamente em plenario. Tomaram parte na discussão varios lideres republicanos, como Alberto Salles, Campos Salles, Julio de Mesquita, Rangel Pestana, Bernardino de Campos, Glicério que iriam ocupar lugares de comando na vida republicana do Brasil.

Na ata desse congresso, nos jornais do tempo e na "Cronologia Paulista", vol. I, pg. 600, ha o resumo da tese discutida ou seja esta: "S. Paulo deveria separar-se do Brasil?"

Aqui publicamos o resumo do que se passou então:

"Em seguida foi larga e calorosamente debatida a MOÇÃO SOBRE O SEPARATISMO. Horacio de Carvalho justificou a sua assinatura nessa moção, abundando em considerações tendentes à comprovação de suas idéias. Rangel Pestana desenvolveu a sua opinião, duvidando da conveniencia da moção e do manifesto e pedindo a seus correligionarios uma decisão positiva e pratica da questão, visto querer conhecer claramente a sua posição como jornalista. Campos Salles expôs o seu modo de ver e apresentou um manifesto dirigido aos republicanos, explicando a questão e manifestando as simpatias que ela merece. Alberto Salles falou em seguida, aprovando o manifesto, visto ser de conveniencia para o partido aproveitar as forças manifestadas na provincia no sentido dessa idéia, para bem dirigi-la no sentido de propaganda. Explicou mais o ponto de vista cientifico da questão, sobre a qual tem em mãos um livro, que breve aparecerá e melhor comprovará o seu ponto de vista. Julio de Mesquita impugnou o manifesto julgando-o inconveniente [illegible] marcha do partido rep[illegible]. Jesuino Cardoso explicou o seu voto, julgando convenien[illegible] ao partido a propaganda separatista. Campos Salles explicou o objeto do manifesto, defendendo-o das arguições que lhe foram feitas. Rangel Pestana explicou mais uma vez o seu modo de entender, que não tiveram inteira compreensão. Olímpio da Paixão pediu o adiamento da discussão para o proximo dia. Francisco Glicério manifestou a sua opinião de acôrdo com o manifesto, mas declarou julgar de conveniencia o adiamento da discussão para a futura sessão do congresso, pois o assunto é importante e carece de largo estudo e meditação. Nesse sentido Carlos Garcia fez um requerimento, que foi aprovado".

E esse congresso republicano de paulistas no dia seguinte aos debates, aprovou a seguinte moção: — "A unidade da nação brasileira é uma questão de honra para os republicanos de S. Paulo".

* * *

E onde está, então, o separatismo de S. Paulo?

NOTAS E COMENTARIOS

CASTRO ALVES

Instalou-se ontem, em todo o país, a "Semana de Castro Alves". Já há anos que tais comemorações se realizam, tendo como ponto de partida o dia do nascimento do grande vate baiano.

14 de março constitui, na verdade, data das mais significativas da historia do pensamento brasileiro. Não poucos, entre os nossos ensaistas, consideram o moço baiano a mais alta das nossas personalidades literarias.

Não há duvida de que poucas vezes o genio da poesia se manifestou com tal exuberancia em terras do Novo Mundo. De Castro Alves se pode repetir o conceito: — foi uma força da natureza. A lingua portuguesa, no seu estro, alcança a altitudes e harmonia poucas vezes atingidas. A voz do poeta social lembra as tempestades em furia. O verbo vergasta com o vigor dos elementos desencadeados. "Vozes da Africa" alça-se a categoria de pagina solitaria na nossa literatura social.

Mas, há tambem o lirico, muitas vezes esmagado pela veementissima presença do defensor dos escravos. Quem não se recorda de "O hospede", onde se engasta a mais alta e pura das imagens da poesia em lingua portuguesa? Bastaria esta estrofe para fazer lembrada, pelos seculos em fora, a lingua em que foi gravada:

...“Quando a fanfarra tocas
na montanha, — a matilha
dos écos te acompanha, —
ladrando pela ponta dos pe-
[nedos”...

A atualidade de Castro Alves, reafirmada menos pelos festejos oficiais do que pelo entusiasmo e emoção com que as novas gerações o descobrem, se de um lado atesta a perenidade das criações iluminadas pelo genio, doutro depõe em favor do espirito democratico da nossa gente. Na verdade, os adolescentes que vibram ante a eloquencia do "Navio negreiro" estão a afirmar, plenamente, a sua indole generosa, propensa à defesa das grandes causas da humanidade.

UMA FACA DE DOIS GUMES

Um jornal carioca, impressionado com as transmigrações de nordestinos para o Sul, observou que eles não se desligam totalmente da terra, pois via de regra voltam a ela, quando as condições locais se tornam mais favoraveis. Isto significa, segundo o mesmo jornal, que eles não se deslocariam, se tivessem no Nordeste alguma possibilidade de sobrevivencia.

Não negamos que o nordestino seja realmente muito apegado ao sólo natal. As vitimas das secas se tornaram sobretudo lendarias justamente por esse apego ferrenho. Lembram aves que voltam ao ninho antigo, "depois de um longo e tenebroso inverno".

Acontece, porém, que não são apenas nordestinos os que procuram fixar-se no Sul. Vemos chegar diariamente a São Paulo grupos inumeraveis de patricios, procedentes, não só dos Estados setentrionais, que graças a Deus vivem ao abrigo do flagelo, como de Minas e de outras regiões onde são indiscutiveis as possibilidades de sobrevivencia. Isto mostra que estamos em face de um problema que transcende o ambito das secas. Atualmente, aliás, conforme já temos feito sentir em comentarios anteriores, o que está sobretudo contribuindo para as migrações internas é a força de sucção de São Paulo e Rio — puro fenomeno de centripetismo — pois essas duas metropoles atuam tão absorventemente no cenario nacional, que só com dificuldade as demais regiões do país poderiam escapar à debilidade economica e, em consequencia, à demografica.

Não há duvida de que o problema é serio, ou, mais do que isso, grave. Temos todos os motivos para considerar incoercivel a expansão de São Paulo e Rio. E como conciliar esta expansão com a necessidade de progresso geral?

Aliás a hipertrofia dos dois grandes centros citados já foi inumeras vezes apontada como fator de desequilibrio economico no país. Não se trata de hipertrofia em si, mas da consequente atrofia dos demais orgãos do corpo nacional.

Paradoxalmente, o progresso no Brasil está sendo uma faca de dois gumes. E' que se trata de um progresso restrito à zona Sul, ou antes a uma pequena porção da zona Sul.

—o—

Boletim de Tesouraria do dia 13 da Secretaria da Fazenda.

Entradas — Saldo anterior, Cr$ 425.508.971,40; Movimento do dia, Cr$ 34.346.517,90; Total do mês, Cr$ 459.855.489,30.

Saidas — Saldo anterior, Cr$ .. 539.107.802,90; Movimento do dia, Cr$ 47.939.666,60; Total do mês, Cr$ 587.047.469,50.

URBANISMO E TRANSITO

Recebeu parecer favoravel, na Camara Municipal, o projeto do sr. prefeito de São Paulo que aprova o plano de alargamento da avenida Tiradentes e determina a abertura de avenidas de contorno do Campo de Marte.

Não faz muito, escreveu-se nestas colunas que a população de Sant'Ana, Alto de Sant'Ana e adjacencias, num total superior a meio milhão de habitantes, enfrenta diariamente, quer ao locomover-se em direção à cidade, quer ao voltar para casa, dois terriveis pontos de estrangulamento do transito: — o pontilhão da rua Mauá sobre os trilhos da Santos-Jundiaí, e a Ponte Pequena. E' o que se chama estar entre Sila e Charibdes: — quem escapa do pontilhão cai na ponte, quem escapa da ponte cai no pontilhão. Assim, um trajeto comum entre o bairro e o "Triangulo", de quatro ou mais quilometros, é coberto, não raro, em mais de trinta minutos, às vezes até mais de uma hora.

O alargamento da avenida Tiradentes não é bicho de sete cabeças. Se não estamos enganados, já tinha começado a tratar dele o sr. Prestes Maia, quando construiu a atual Ponte das Bandeiras, como primeiro passo para a construção de uma estação unica à margem esquerda do Tietê. Em varios trechos está a importante arteria dentro do novo alinhamento. Os trechos que ainda restam alargar são dois: — um, entre o conjunto da Escola Politecnica e a praça José Roberto; outro, entre essa praça e a dos Esportes, já nas proximidades do rio historico. Este segundo é o que cria maiores aborrecimentos à população da zona, porque a Ponte Pequena está, em tudo e por tudo, de acordo com o nome com que foi batizada. E' pequenissima.

Os veiculos entram nela quer viajando pela avenida Tiradentes, quer viajando pela avenida do Estado, à direita e à esquerda. Quando se encontram no começo da ponte, dá-se a perturbação do transito. Se há bondes e onibus na linha o "embouteillement" dura horas e horas.

O alargamento da avenida Tiradentes tem de começar, entretanto, na rua Mauá. E' urgente alargar o pontilhão sobre os trilhos da estrada de ferro, juntando os dois que lá existem ou então construindo um terceiro na direção da avenida Anhangabaú. Impõe-se a medida por varios motivos. A população de Sant'Ana tem sido sacrificada pelas "pontes". Ninguem ignora que São Paulo, contrariando a tradição e a logica, cresce para o Sul, isto é, em direção a Santo Amaro, pela razão muito simples de que o Norte lhe era vedado pela antiga Ponte Grande. Houve um desequilibrio em seu desenvolvimento. Dá a impressão de uma gangorra inclinada sempre para um lado só.

A Camara Municipal, pela sua Comissão de Constituição e Justiça, atende à solicitação do sr. prefeito. E' só esperar, agora, que as obras tenham inicio imediatamente. Com um pouco de boa vontade poderão estar prontas no ano do IV Centenario e se houver paradas militares na época poderão elas ser realizadas nas tres grandes avenidas: — Anhangabaú, Tiradentes e Radial Norte.

RUAS PARTICULARES

O sr. vereador Humberto Fanganielo apresentou indicação sobre o problema das ruas particulares em São Paulo.

Quer s. s. seja feito pelo Executivo um estudo completo sobre a oficialização de ruas nesta capital. Alegou que esse trabalho vem sendo feito desordenadamente e com graves prejuizos para a cidade. Na sua opinião ruas abertas e usadas há mais de dez anos devem ser consideradas bens publicos e não sujeitas a indenizações, de acordo com a jurisprudencia firmada pelos tribunais.

Trata-se de um assunto muito familiar aos leitores do "Correio Paulistano".

Temos, em verdade, desde longa data, reclamado contra a situação em que se debate uma das dez maiores cidades do mundo, mais cheia de ruas particulares do que de ruas oficiais.

Já não sabemos desde quando prometera a Prefeitura oficializar todas as ruas que figurassem no mapa da S. A. R. A., que é, se não estamos em erro, de 1927 e que foi mandado levantar, por via aerea, pelo saudoso prefeito Pires do Rio. De 1927 para cá surgiram outros bairros. O extraordinario desenvolvimento do nosso perimetro urbano é posterior a 27. Em 27 ainda existiam, por exemplo — e queremos citar somente dois logradouros publicos — o "Bosque da Saude" e o "Parque Jabaquara".

O que se passa em São Paulo com relação às ruas particulares é dificil de compreender-se. Muito embora construidas de lado a lado não podem contar com serviços de rua, como sejam agua encanada, esgoto, luz eletrica, bonde. As casas pagam impostos municipais e não recebem no entanto um unico beneficio da municipalidade. Foi o sr. Janio Quadros, se a memoria não nos atraiçoa, quem apresentou, como vereador, na legislatura passada, um projeto de lei isentando de impostos e taxas as propriedades imobiliarias construidas em ruas particulares...

O sr. Humberto Fanganielo tem razão em dizer que está havendo falta de metodo na oficialização. Poderia s. s., em sessão proxima da Camara, apresentar uma indicação ao sr. Nunes Junior pedindo uma estatistica de todos os projetos individuais de oficialização de ruas particulares. Não houve, até hoje, um unico vereador que já não tivesse querido oficializar pelo menos uma rua.

CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

RIO, 14 ("Correio") — A Campanha Nacional da Criança foi bem sucedida, segundo se revela através das somas arrecadadas. Somente durante os meses de outubro, novembro e dezembro do ano passado, a arrecadação foi de Cr$ 4.973.618,60, ao passo que as despesas com a campanha atingiu a 48 mil cruzeiros. Da soma conseguida se beneficiarão 64 instituições que se destacaram na coleta, alem do Fundo Internacional de Socorro à Infancia, que prestou relevantes serviços à maternidade e infancia no Nordeste do nosso país.

RENOVAÇÃO DO INTERCAMBIO BRASIL-IUGOSLAVIA

RIO, 14 (N. P.) — O sr. Osvaldo Balarini, representante do comercio na Comissão de Acordos Comerciais do Itamarati, esteve na Associação Comercial solicitando subsidios para que a classe manifeste sua opinião na renovação do acordo comercial entre o Brasil e a Iugoslavia, extinto em fevereiro do corrente ano. O acordo estabelece um regime de trocas de importação e exportação no valor de 4 milhões de dolares de cada país.

BRASIL E INDIA, OS MAIORES PRODUTORES DE TORIO DO MUNDO

RIO, 14 (Asapress) — O diretor cientifico do Conselho Nacional de Pesquisas, prof. Joaquim da Costa Ribeiro, falando à imprensa sobre o decreto do governo, que cria a Comissão de Controle dos Minerais Atomicos, confirmou que o Brasil e a India são os dois paises que possuem os maiores depositos de torio do mundo.

Acrescentou ainda o prof. Costa Ribeiro que foi localizado, igualmente, um vasto lençol de uranio em São João Del Rei, em Minas.

Manifestações nobiliarquicas

AFFONSO DE E. TAUNAY

NO decorrer dos anos setecentistas, as manifestações nobiliarquicas tornaram-se muito mais frequentes em S. Paulo do que nos seculos anteriores.

A partir de 1735 o primeiro registro de alvarás de foro de fidalgo averbado em S. Paulo é o que se refere ao ajudante de infantaria da guarnição de Santos, José Galvão de Moura.

Fez este militar trasladar ao Registro Geral o alvará de d. João V de 20 de janeiro de 1739 que o declarava fidalgo escudeiro da Casa Real, como aliás seu pai o fôra, por alvará de 1717, vencendo mil réis mensais como moço fidalgo e mais trezentas e trinta e tres reis e dois ceitis por sua moradia, tambem mensais, alem de um alqueire de cevada.

A 20 de agosto de 1747 terminava o escrivão municipal o longo traslado da inquirição de genero (sic) solicitada por Clemente Carlos de Azevedo Cotrim, o antigo juiz de Orfãos de S. Paulo de cuja gestão do juizo tanto mal disse o ouvidor Rocha. Queria provar que era de familia de cavaleiros professos da Ordem de Cristo e de familiares do Santo Oficio, filho de um cavaleiro professo da Ordem de São Tiago e irmão de Manuel Felix Valente de Azevedo Cotrim, capitão de mar e guerra e freire de Cristo etc.

Pouco depois, a 27 de agosto de 1747 era Manuel Monteiro quem solicitava o registro da carta de brazão d'armas do trisavô de sua mulher o sargento mór Francisco Garces Barreto, mandado passar por d. João IV em 1644.

A 31 de março de 1751 cabia a André Alvares de Castro, portuense, um dos mais opulentos vassalos da Capitania já cavaleiro professo na Ordem de Cristo quem requeria a inscrição no Registro Geral da Camara de São Paulo das mercês que sua majestade lhe fizera.

Escudeiro fidalgo da Casa Real com 450 reis de moradia por mês fôra aumentado para 750 reis com um alqueire de cevada por dia.

Na mesma ocasião recebera para os filhos Antonio Caetano, Joaquim Manuel, João Manuel, Joaquim e José Inacio alvarás de cavaleiros fidalgos e escudeiros da Casa Real. Havendo-lhes o pai alegado que pertencia à familia dos Castros, fidalgos de linhagem e cota de armas mandou o monarca que seu Portugal Rei D'Armas lhes concedesse brazão com o qual poderiam entrar em batalhas, campos, reptos, escaramuças, o que entre parentesis, já desde muito se não fazia em parte alguma do mundo. Destas recordações medievais ficavam as formulas cheirando a Freixo d'Espada e Cinta e a Deus dará de Mesquita.

Pouco depois era Matias Alvares Vieira de Castro sargento mór da Ordenança, tesoureiro da Real Casa da Fundição de São Paulo, e irmão de André, quem tambem requerida, a exemplo do primogenito, registro de alvará de filhamento e brazão de armas.

Afinal a 23 de outubro de 1762 era o maior representante do espirito nobiliarquico surto entre paulistas que invocando o longo abolorio fidalgo pedia registro de brazão de armas que lhe competia como pertencente aos Melos, Velhos, Cabraes e Travassos, para a conservação de sua qualificada nobreza hereditaria de seus pais e avós.

Voltara de Portugal cheio dos mais grandiloquos e altissonantes preconceitos nobiliarquicos e ilustre linhagista que depois de oscilar entre Pedro Taques de Almeida Paes e Pedro Taques de Almeida Lara, assentara definitivamente fazer-se chamar Pedro Taques de Almeida Paes Leme. Procedente de fidalgos dos mais velhos da Monarquia conclula o linhagista depois de encher laudas e laudas com a descrição de seus ascendentes. Deles provinha por linha direta, sem quebra de bastardia, todos cristãos velhos e limpos de toda a raça de nação infeta.

Tratara-se sempre à lei da nobreza como todos os seus avós, com armas, cavalos e escravos. E por se não perder a memoria dos seus progenitores de sua antiga nôbreza e fidalguia queria para conservação delas, brazão de armas pertencente às suas ditas gerações.

E Manuel Leal, rei de armas de Portugal, e principal, com o poder de seu muito nobre e real oficio lh'o dera como a legitimo descendente das ditas gerações de fidalgos de solar.

Todas essas providencias afidalgadoras não impediriam o pobre linhagista de sofrer as mil atribulações que lhe cairam em casa nos ultimos anos de vida, quando demitido de tesoureiro da Bula de Cruzado teve os bens sequestrados e morreu na maior penuria.

Um ultimo brazão se encontra registrado nas paginas do Registro Geral da Camara de S. Paulo, o do guarda mór das Minas, Antonio Correia de Lacerda, português, professo da Ordem de Espora Dourada e capitão de cavalos do regimento auxiliar da comarca do Rio das Mortes, enobrecido por d. José I a 12 de dezembro de 1750.

Reaparece o nome de Pedro Taques como procurador do sargento mór Bonifacio Xavier Aires de Aguirre, filho do antigo secretario municipal. Licenciado dr. Francisco Angelo Xavier de Aguirre, que depois de viuvo foi vigario de Paratí e acabou em 1784 como vigario de vara em Guaratinguetá. Desejava este sargento mór o registro de um instrumento de "nobilitate et puritate sanguinis" feito em Portugal e Pedro Taques conseguiu tal desiderato em 6 de setembro de 1764. E ainda em 25 de dezembro deste mesmo ano, o mesmo Pedro Taques fazia trasladar às paginas do Registro Geral longa sequencia de paginas encerrando documentos e instrumentos da mesma qualidade mas a ele referentes. E documentadores dos serviços de seu bisavô Luiz Pedroso de Barros, o ilustre bandeirante morto no Perú em 1662. Era aliás o registro de um instrumento de "puritate et nobilitante" passado a 26 de março de 1678, a Fernão Paes de Barros, irmão de Luiz (Reg. Ger. 11,70) cheio de certidões cuja cópia se assentou no Registro Geral a 25 de dezembro de 1765.

Achava-se o genealogista no auge de sua exaltação nobiliarquica, empolgado por este feitio que jamais deixaria de lhe nortear a mentalidade.

Na segunda metade do seculo XVIII os registros de atestações nobiliarquicas foram menores do que no primeiro.

Citemos o que se refere ao mestre de campo Diogo Pinto do Rego, santista que, a dezesseis de fevereiro de 1750, foi enobrecido pela rainha d. Mariana de Austria, regente em nome do moribundo dom João V, seu marido.

Foi criado escudeiro fidalgo da Casa Real com 450 reis de moradia mensal e logo depois elevado a cavaleiro fidalgo em trezentos reis mais em sua moradia com direito ainda a um alqueire de cevada da etapa da ordenança, o que era o foro e moradia que seu avô José Monteiro Cortez tivera mas não seu pai o bem conhecido André Cursino de Matos, capitão de infantaria da guarnição de Santos.

Do abolorio de Diogo Porto do Rego que aliás pertencia aos mais velhos clans de S. Paulo e era parente dos Brito Peixoto, os pioneiros da Laguna, faz Pedro Taques extensa resenha. E' muito provavel que haja sido ele quem instigou Pinto do Rego a tal iniciativa nobiliarquica. Averba o "Registro Geral" ainda a petição de José Pedro Galvão de Moura e Lacerda, soldado cadete na vila e praça de Santos, no requerimento datado de dez de maio de 1764 para que se registrasse em Camara, no Rio de Janeiro, o que o livro intitulado "Corografia Portugueza" apontava sobre a antiguidade e nobreza de seus avós.

Já capitão em primeiro de junho de 1782 renovaria tal pedido agora à Camara de São Paulo o futuro brigadeiro Galvão, falecido em 1822.

No mesmo ano de 1782 o capitão Francisco Xavier dos Santos, um dos principais republicanos de S. Paulo e cavaleiro professo da Ordem de Cristo alcançou de da. Maria I o brazão de armas que desejava registrar nos livros do Senado. Desistiu contudo de o fazer.

Palacio do Governo

Despacharam ontem com o governador: srs.: Francisco Antonio Cardoso, secretario da Saude Publica e Assistencia Social, João Pacheco Chaves, secretario da Agricultura e Armando de Arruda Pereira, prefeito municipal.

* * *

O ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, enviou ao governador do Estado um oficio comunicando que foram atendidas as sugestões do chefe do Executivo paulista com solicitação ao Ministerio do Exterior no sentido de ser considerada a inclusão da banana nos tratados de comercio com países europeus principalmente, a Grã-Bretanha, Alemanha e a Suecia.

REGISTRO POLITICO

MENSAGEM GOVERNAMENTAL

A Assembléia Legislativa reuniu-se ontem, em obediencia aos dispositivos constitucionais, para receber a mensagem governamental que é um relato das atividades administrativas referentes ao ano passado.

A sessão contou com a presença do chefe do Executivo bandeirante, secretarios de Estado e altas autoridades que compareceram ao Palacio 9 de Julho a fim de assistirem aos trabalhos que se revestiram de toda a solenidade.

Quando de seu primeiro comparecimento à Assembléia, no inicio da atual legislatura, o chefe do Executivo contava com pouco mais de 30 dias de governo, e assim sua mensagem referiu-se quase que exclusivamente ao ultimo ano da gestão de seu antecessor.

A deste ano, entretanto, reveste-se de carateristicas bem diferentes, porque mostra o que o atual governador pôde executar e que é bastante expressivo.

Muito foi feito pelo governo do Estado e sua mensagem é uma sintese brilhante de suas realizações.

Esse muito foi possivel dado o espirito de harmonia e concordia reinantes em terras bandeirantes, como resultante da pacificação dos espiritos.

Mesmo na Assembléia Legislativa, onde existe oposição, jamais encontrou o governo qualquer dificuldade no andamento das proposições que dissessem respeito, diretamente, ao interesse publico.

Os projetos que se tornaram lei e que buscavam a solução de inumeros problemas pendentes encontraram, por parte da oposição, a melhor acolhida e mesmo um apoio decisivo para apressar seu andamento.

Há uma confiança reciproca entre os dois poderes que caminham visando a grandeza de São Paulo e do Brasil.

SEM SOLUÇÃO

Elementos do grupo petebista ortodoxo procuraram, ontem, entrar em entendimentos com a corrente contraria no sentido de conseguir acôrdo para a eleição do lider da bancada que já foi escolhido por sete deputados que indicaram o sr. Porfirio da Paz. Nada, entretanto, foi possivel, porque a proposta formulada por uma das correntes foi a seguinte: ficar como lider o sr. Cunha Lima e o partido indicar para a secretaria do Trabalho o sr. Gilberto Chaves.

O "Grupo Newton Santos", porém, não aceitou a sugestão e permaneee impasse.

SEM CONHECER

Embora o chamado "grupo Newton Santos" conte com o apoio de diversos elementos borghistas integrados na bancada do P. T. B., nada poderá fazer porque a Mesa não tomará conhecimento oficial de indicação que não seja feita por deputados petebistas.

Nada existe na legislação eleitoral que justifique uma adesão de um deputado eleito por uma legenda e que passe a integrar outro partido.

SECRETARIA

Ao que apuramos ontem, grande é o trabalho que vem sendo desenvolvido por uma das correntes petebistas para que o sr. Cunha Lima não mais volte à secretario do Trabalho.

Caso, isso, entretanto, ocorra, a tribuna da Assembleia será ocupada por um dos parlamentares petebistas com o objetivo de criticar o ato da recondução.

VOLTARA'

Inumeros foram os comentarios feitos ontem na Assembleia, a proposito de noticias vindas do Rio, e relativas à volta do sr. Danton Coelho à chefia do P. T. B. nacional. Afirmou-se que essa volta nada tem com a recente representação feita ao Superior Tribunal Eleitoral, pelo ex-ministro do Trabalho. A origem desse regresso — foi o que nos adiantaram — tem raizes bem profundas e dizem respeito ao panorama politico nacional.

AGUARDAVA

A proposito da ação que o sr. Frota Moreira iniciou contra o sr. Wladmir de Toledo Piza, ouvimos, ontem, esse procer queremista, que nos declarou: "Esperei esta oportunidade com grande ansiedade e maior paciencia.

Pedirei à Assembleia que conceda a licença para que o processo siga seu curso normal".

NEGARA'

Em rapido levantamento de opiniões que ontem fizemos na Assembleia podemos adiantar que o Plenario negará a solicitação do Tribunal de Justiça para prosseguir a ação intentada contra o sr. Wladmir de Toledo Piza.

Diversos deputados nos adiantaram que o Plenario tradicionalmente vem negando pedidos identicos e não fugiria, agôra, à norma que se traçou há muito tempo.

NÃO DEIXARA'

Interpelado a respeito de noticias que davam como certa sua saida do P. R. T. e ingresso no P. T. B., disse-nos ontem o sr. Salgado Sobrinho: "Pertenço a um partido trabalhista e do qual me honro de ser um de seus representantes nesta Casa".

LICENÇA

O sr. Arnaldo Borghi vai se licenciar dos trabalhos legislativos. Será convocado o primeiro suplente da bancada do P. T. N., sr. Rafael Tavares, por sinal um dos nomes que está em evidencia para ocupar a delegacia do I. A. P. I., vaga desde a exoneração do sr. Luiz Carlos da Silveira.

VIAJARA'

No proximo dia 26, o governador do Estado viajará para Rancharia, na Sorocabana, onde vai assistir a um congresso de cotinicultores daquela região.

FINANCIAMENTO

Na visita que o secretario da Agricultura fez ao sul do Estado, a fim de verificar a situação da cultura de trigo, cujo centro é Itapeva, atendendo a uma solicitação do deputado Augusto Amaral, que é um dos elementos mais integrados na campanha, foi prometido o financiamento nas bases solicitadas. Acontece, entretanto, que esse financiamento estava demorando, o que causou alarme entre os lavradores que já haviam assumido serios compromissos.

Diante disso, o lider da bancada do P.R.T. entrevistou-se com o governador do Estado e a proposito do assunto nos declarou o seguinte: "Em exposição que fiz ao governador e na qual propus as bases principais para um financiamento aceitavel, decidiu s. exc. submeter o assunto à apreciação da diretoria do Banco do Estado que, então, resolveu o seguinte: 1.o) financiar a lavoura até 100 mil cruzeiros na base de 2.500 cruzeiros por alqueire;

2.o) entregar o emprestimo em duas cotas, sendo uma no ato da assinatura do contrato e a outra 40 dias após;

3.o) financiamento, no momento, apenas para os que têm contrato de campo de cooperação com a Secretaria da Agricultura.

O item 2 é dos mais necessarios, pois como se sabe, as despesas maiores e mais prementes que têm os lavradores é justamente no preparo e adubo da terra onde o plantio se processará.

Acredito que com essas providencias que estão efetivadas, teremos mais um passo bem avançado no desenvolvimento da cultura do trigo em nosso Estado que precisa caminhar para sua completa libertação do mercado estrangeiro que nos fornece aquele cereal, contribuindo, tambem, para a melhoria de nossa situação economica, pois deixaremos de gastar tantas divisas como hoje acontece".

LIDERANÇA

O sr. Vicente de Paula Lima foi reconduzido à liderança da bancada da U.D.N. na Assembléia Legislativa.

RESPIGOS E RECORTES

O COMERCIO MUNDIAL

"Já não se dissimula nos circulos comerciais norte-americanos — frisa o "Correio da Manhã" — o pessimismo a proposito do comercio mundial em 1952. Tambem a imprensa "yankee", estudando a situação espende pontos de vista pouco tranquilizadores. O que se diz é que o comercio mundial piorou notavelmente, e longe não estará o dia em que os lideres economicos do mundo livre não terão outro recurso senão adotar medidas excepcionais para sanar as dificuldades acumuladas. Os programas de rearmamento aumentam rapidamente a potencia belica das nações ocidentais, mas por outro lado as relações do comercio internacional representam falha de grande relevancia.

"O fato é que o volume do comercio internacional está em inquietante declinio. A Inglaterra e a França, como medida de emergencia, procuram reduzir suas importações, enquanto as irrupções nacionalistas do Oriente Medio embaraçaram a normalidade das trocas nessa area. A politica liderada pelos Estados Unidos, da liberalização do comercio mundial, está praticamente destruida, ou pelo menos adiada por tempo imprevisto.

"A maior preocupação atual consiste nas restrições do intercambio. Sabe que a balança de comercio da Grã Bretanha está em desequilibrio sem precedentes na vida economica do país. Paralisou-se a tendencia para a liberalização das relações comerciais européias. O "codigo de liberação", prescrito pela Organização da Cooperação Economica Européia, apenas formalisticamente é observado. Esse codigo tem por finalidade o desaparecimento gradual das barreiras alfandegarias, e os paises que o devem acatar fazem o contrario; defendem-se, agravando ainda mais as taxas aduaneiras. Entretanto, contrariamente a essas decepcionantes realidades, o saldo positivo da balança comercial dos Estados Unidos este ano deverá subir a US $7.000.000.000, em confronto com $5.100.000.000, conseguidos em 1951.

"A exportação está calculada em $17.500.000.000, contra uma importação de $11 500.000.000, pouco menos que em 1951.

SO' PARA ESTUDOS

Noticiou-se: — o presidente da Republica aprovou a concessão do credito de dez milhões de cruzeiros ao sr. Yedo Fiuza, para custear estudos sobre a falta d'agua no Distrito Federal. Isso — escreve o "Diario Carioca" — em linhas simples, como se fosse a coisa mais natural deste mundo.

"O povo que lê essa nota nos jornais, fica espantado. Afinal de contas, quais são os estudos que o cripto-comunista Yedo Fiuza vai realizar à custa de tanto dinheiro? Que formidavel milagre vai ele realizar em beneficio da população carioca? Evidentemente é estranhavel que o sr. Fiuza entre na bolada sem que o povo saiba quais são os seus planos e em que vai gastar tanto cobre junto.

"O problema da agua no Rio de Janeiro não é tão dificil que exija o dispendio de dez milhões de cruzeiros somente em "estudos". Não nos faltam engenheiros especializados e capazes para efetuar estudos sem os dez milhões. Não se compreende, portanto, as razões pelas quais o governo tem esse "beguin" pelo sr. Yedo. "Beguin" que o arraste a essas liberalidades, enquanto contando os cruzeiros e os centavos para cumprir a promessa de melhorar a penuria e a tristeza dos famintos e pobres "barnabés".

Os cariocas lutam em comum contra as altas de generos

Esboça-se no Rio um movimento espontaneo das donas de casa, visando a fundação de cooperativas de consumo nos bairros, como defesa da economia domestica.

A noticia, divulgada por jornais cariocas, é deveras alentadora. A falta de interesse da mulher pela cooperativa de consumo é incompreensivel, principalmente quando se leva em conta que as suas mãos está entregue o controle e administração do dinheiro na parte de abastecimento do lar e alimentação da familia. A' mulher, portanto ,mais que ao homem, deve interessar a cooperativa de consumo, porque a toca mais diretamente. Como diz Charles Gide, o grande cooperativista francês, "na divisão de funções que a diferença dos sexos criou, o dominio do homem é a produção e o da mulher é o consumo, pois é ela quem faz as compras". E diz mais ainda: "A coperação está ligada ao ramerrão da vida do lar. Entretanto, as mulheres se mostram, ao contrario, pelo menos no principio, hostis aos armazens cooperativos".

As donas de casa do Rio já compreenderam que a elas cabe solucionar a questão da economia domestica, e estão tentando fazê-lo, pacifica e inteligentemente, por meio de estabelecimento de cooperativas de consumo nos bairros daquela cidade. E a mulher paulista? Quando começará ela a se interessar pelo assunto?

Segundo divulga a Secretaria da Agricultura, o seu Departamento de Assistencia ao Cooperativismo está à disposição das donas de casa paulista, a fim de orienta-las na maneira de organizar seus proprios armazens de consumo, como unica medida capaz de melhorar a economia do lar.

O SESI e os trabalhadores da alimentação

Realizaram-se, no dia 10 ultimo, na sede da Federação dos Trabalhadores da Industria da Alimentação, à rua Jaceguai, n.o 475, nesta capital, as solenidades da instalação de Cursos de corte e Costura e Popular do SESI e da inauguração da Biblioteca "Mario Di Pierro". O ato, foi presidido pelo sr. Francisco José de Oliveira, diretor da entidade, contou com a presença dos srs. Antonio Devisate, presidente em exercicio da Federação das Industrias e diretor interino do Departamento Regional do S. E. S. I., Diniz Gonçalves Moreira, diretor do Departamento da Produção Industrial, Mario Di Pierro, diretor do Departamento do Interior da FIESP, Humberto Berlinck, pela Delegacia Regional do Trabalho, dirigentes sindicais, diretores do SESI e trabalhadores.

Caixa beneficente

Realiza-se no dia 18, às 20 horas, promovida pela Sociedade Cedro do Libano de Proteção à Infancia, nos salões do Clube Atletico Monte Libano, em Ibirapuera, uma ceia beneficente, cuja renda reverterá em prol das obras de caridade da instituição, no amparo à infancia. Informações e reservas de mesas, na secretaria da Sociedade.

União da Mocidade Espirita de S. Paulo

A União da Mocidade Espirita de São Paulo fará realizar hoje, às 20,30 horas, no salão da Federação Espirita à rua Maria Paula, 158, uma reunião litero-doutrinaria, na qual usarão da palavra os srs. Heitor Cardoso e Armando J. Setti, sobre o tema 'Reincarnação'.

A parte artistica estará a cargo da profa. Otilia Bebel.

BOLETIM METEOROLOGICO

14-3-952	TEMPER. Max.	TEMPER. Min.	Chuva em m/m
LITORAL			
Cananéia	28	22	0.0
Itanhaen	28	22	0.0
Santos	—	22	0.7
S. Sebastião	—	22	23.0
PLANALTO			
A. Branca	—	18	18.0
H. Florestal	27	18	0.0
Observatorio	27	—	1.0
Avaré	27	19	0.0
Campinas	29	19	0.0
Bebedouro	—	—	13.0
Brotas	25	—	0.0
Limeira	28	18	0.0
S. Carlos	—	17	24.0
Sorocaba	—	18	0.0
SERRA			
Taubaté	30	19	4.0
Pindamonhangaba	28	—	33.0
Franca	—	—	11.0
OESTE			
Araçatuba	33	21	6.0
Bauru	29	19	20.0
Catanduva	—	20	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.
TEMPO — Instavel com chuvas
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — Variaveis, moderados.

EM LINHAS JUVENIS



Interessante vestido de linhas juvenis: sáia com pregas soltas, blusa de mangas japonesas, laço na gola. E' uma otima sugestão para ser executada em tecido de algodão acetinado. Criação de Everglaze. (TRANS WORLD).

CAUSA SATISFAÇÃO NA BOLIVIA A NOMEAÇÃO DE HUGO BETHLEM

LA PAZ, março (De Manoel de Castro Villas Boas, especial para o "Correio Paulistano") — A noticia da nomeação do tenente-coronel Hugo Manhães Bethlem como embaixador do Brasil na Bolivia foi bem recebida nos altos circulos administrativos bolivianos e provocou, ainda, comentarios altamente honrosos para aquele militar nas rodas sociais, politicas e militares deste país. E' que o ten.-cel. Manhães Bethlem é figura já muito conhecido dos bolivianos. O antigo adido militar da Embaixada brasileira em La Paz, durante o tempo em que residiu nesta capital soube grangear vasto circulo de relações, não só pelas suas maneiras amaveis mas, sobretudo, pelo brilho da sua inteligencia e trabalho constante desenvolvido em favor da aproximação sempre crescente entre o seu país e a Bolivia.

Na escala dos interesses internacionais encontramos um sem numero de pontos de contato entre os bolivianos e os brasileiros. O progresso de alguns ramos industriais e, bem assim, o desenvolvimento do comercio entre os dois paises, de há muito exigiram serio estudo do Brasil e da Bolivia, levando os seus governos a traçar largos planos, muitos dos quais giram em torno da conclusão das obras da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia, cujas pontas de trilhos alcançarão Santa Cruz de La Sierra ainda este ano, a 600 quilometros de Corumbá. Essa ferrovia possibilitará o aproveitamento do petroleo do oriente boliviano e o desenvolvimento de uma área vastissima, cujo progresso tem sido impedido pela ausencia de vias de comunicação. A conclusão da ponte sobre o rio Grande, no oriente boliviano, tornará uma realidade, para os bolivianos, os portos livres de Corumbá e de Santos.

Partindo desse ponto, o da conclusão das obras da mencionada ferrovia, o ten.-cel Manhães Bethlem tem estudado o futuro das relações entre o Brasil e a Bolivia, estando de posse de elementos valiosos para bem conduzir os negocios da Embaixada brasileira em La Paz. Sim, porque se os governos do Brasil e da Bolivia deram prova de larga visão administrativa ao assinar o Tratado de Petropolis, cujo resultado inicial é, precisamente, a construção da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia, claro está que um e outro país, necessitam de servidores dedicados aos seus interesses e que apresentem planos de ação e soluções para os problemas que venham a surgir. Adido militar em La Paz, o ten.-cel. Manhães Bethlem compreendeu perfeitamente essa necessidade do governo do seu país e dedicou-se com carinho a tais estudos. Daí a satisfação dos bolivianos em face da noticia que lhes chegou, referente à nomeação do novo embaixador brasileiro, pois sabem de antemão que o ten.-cel. Manhães Bethlem poderá conduzir as futuras negociações de maneira segura, não perdendo tempo no estudo de questões que de há muito são do seu inteiro conhecimento.

E' possivel que o Itamarati, antes de lembrar o nome do ten.-cel. Manhães Bethlem tenha encontrado certa dificuldade em apontar o novo representante brasileiro na Bolivia. Em primeiro lugar teria surgido a exigencia de um conhecimento seguro dos interesses dos dois paises, pois alem da intensificação do comercio, consequencia natural do trafego da Brasil-Bolivia, teremos o estudo da formação de companhias mistas para a exploração do petroleo da região de Santa Cruz de La Sierra e o da instalação de uma fundição de estanho no Brasil, para o aproveitamento do minerio boliviano, ora importado pelos Estados Unidos e pela Inglaterra.

Somente estes pontos bastariam para exigir do Itamaratí acurado estudo na escolha do novo embaixador. Precisaria ser alguem já familiarizado com tais assuntos, sem o que não se evitaria uma natural perda de tempo. Por outro lado surgia a situação geografica de La Paz. Nem todos se adaptam à altitude e ao clima dessa capital. Por isso, o posto de embaixador na Bolivia é pouco desejado pelos nossos diplomatas, quase todos já não muito jovens e, portanto, temerosos de sofrer em sua saude as consequencias de uma permanencia muito prolongada naquela região.

O nome do ten.-cel. Hugo Manhães Bethlem solucionou todos esses problemas. Na sua pessoa, o Itamaratí encontrou o estudioso dos assuntos relacionados com os dois paises; o homem dedicado ao entrelaçamento dos laços de amizade brasileiro-boliviana, dedicação essa que o levou a lecionar a lingua portuguesa no Colegio Militar de La Paz sem qualquer outro interesse se não o de bem servir; o cidadão de fino trato, que grangeou, pelas suas atividades, a estima e a admiração dos circulos politicos, sociais e militares andinos, com profunda penetração das camadas populares; e, finalmente, aquele que tendo residido em La Paz durante muito tempo, não se ressentiu do clima nem da altitude.

O ministro das Relações Exteriores do Brasil deve ter ficado satisfeito em encontrar, embora fora dos quadros regulares da carreira diplomatica, um elemento como o ten.-cel. Manhães Bethlem; mas, pode-se afirmar sem receio de contestação, que essa nomeação satisfez plenamente aos bolivianos. Desde já, vêem nele, não, apenas, o representante do Brasil; mais do que o embaixador, ele será recebido em La Paz como um amigo dedicado que já deu provas do seu interesse pelo progresso da America, pela união dos seus povos e pela conquista de um mundo melhor.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Do Serviço de Legislação e Publicidade pedem-nos para divulgar: Concurso de Ingresso ao Magisterio Secundario e Normal.

Geografia Geral e do Brasil
Provas Orais

Por determinação do sr. presidente da Comissão Examinadora de Geografia Geral e do Brasil, no concurso de ingresso ao magisterio e normal do Estado, ficam convocados os candidatos n.os 31, 32, 33 e 34, como efetivos, e os de n.os 35, 36, 37 e 39, como suplentes, para o sorteio do ponto destinado a Prova Oral a realizar-se dia 17 de março, às 13 horas, na sala n.o 12 do edificio da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, à rua Maria Antonia, n.o 294, 2.o andar.

A INCERTEZA REINANTE SOBRE A EXISTENCIA DOS MARCIANOS

ÁUTHOS PAGANO (Conde de Pérgamo)

A literatura cientifica e de vulgarização sobre a possivel existencia dos marcianos se avoluma com a acentuação da controversia que esse fascinante tema traz para o campo da pesquisa astronomica, bem como pelo interesse que faz acender entre as diversas camadas da população.

Após estudo meticuloso, através de moderno aparelhamento astronomico, Whipple na obra "A Terra, a Lua e os Planetas" chega à conclusão de que não conhecemos a origem da vida, mesmo sobre a Terra e não estamos capacitados para observar quaisquer sinais de vida de seres inteligentes sobre a superficie de Marte. Assim, cada qual pode formar sua propria opinião. Se alguem persistir em afirmar a existencia de vida em Marte deve compenetrar-se que seres inteligentes outrora floresceram sobre o planeta rubro, durante incontaveis gerações, numa atmosfera muito escassa, quase desprovida de oxigenio e agua e sobre um planeta onde as noites são muito mais frias do que em nossas regiões articas, no inverno. A existencia da vida de seres inteligentes sobre a superficie de Marte não é impossivel, mas é completamente destituida de provas.

O planeta que, em sua carreira pelos espaços celestes, chega a se aproximar da Terra a uma distancia inferior a 56 milhões de milhas, costuma aguçar a curiosidade intelectual dos que leram romances sobre astronomia. Todavia, muitos homens de ciencia afirmam, de seu lado, não existirem os marcianos.

Valter Adams assim o sustenta, pois estudou o planeta Marte sob todos os aspectos. Assim estudou sua atmosfera, chegando à conclusão de não existir nela vapor d'agua, sendo tão seca a sua atmosfera, de modo a não permitir a existencia da vida, ao menos do modo em que a concebemos aqui na Terra.

Ainda que um pouco de oxigenio e agua subsistam em Marte estes elementos abundaram em sua superficie num passado remoto. Os desertos avermelhados indicam-nos que o oxigenio já se foi, pois combinou-se com o ferro das rochas, o que propicia extraordinarias manchas de cor vermelha e ocre. Literalmente foi-se o oxigenio marciano através da ferrugem. A falta de montanhas sugere que a erosão pela agua foi bastante ativa nos dias que já se perderam num longinquo passado e Marte apresenta uma superficie intermediaria entre a da Terra e a da Lua, pois é bem mais lisa e menos do que estas rugosa.

A erosão com muita energia, desgastou as montanhas nivelou os montes e encheu com o produto da sua ação os fundos dos mares. Regatos e mares, nas eras já idas, talvez tivessem tornado Marte um planeta tão fertil como a Terra, hoje, não obstante o maltusianismo economico que se esboça que apesar de toda a tecnica moderna de produção, com a catastrofe da guerra fatalmente reduzira o elemento humano às suas devidas proporções, pois paga a presente geração terrestre pelos erros grosseiros de estadistas que, desconhecedores da ciencia, fomentaram a natalidade, com isso trazendo para o mundo um excesso de gente, bom para fins belicosos e para a ruina da humanidade.

Finalmente, uma autoridade como "Sir" James Jeans, na bela obra "Thorough Space and Time", após coligir fatos respeitaveis, conclui que "o acervo geral de provas e a opinião comum dos astronomos estão igualmente contra a existencia dos celebres canais marcianos, o que não aniquila a existencia da vida em Marte, mas afasta a principal causa que levou grande numero de pessoas a acreditá-lo. Em Marte encontraremos um deserto inospito e inabitavel, que mesmo não mostrando exatamente as mesmas variações de clima que a Lua, pode, no entanto, ser pior, sob alguns aspectos, de vez que o calor, aí, jamais permanecerá por mais de algumas horas".

Por aí vemos que a existencia de vida num mundo gelido como Marte é motivo de discussão apaixonada, mas, tambem, serena quando levada a efeito por sabios destituidos de partidarismo. Fica-se, por ora, num meio termo, pois ignoramos, no estado atual dos nossos conhecimentos se, efetivamente, existem ou não os marcianos.

E' esta uma situação nada compativel com o vezo dos homens de letras, cujo idealismo é povoar as mansões celestes com seres semelhantes a nós. Parece, mesmo, tratar-se de um instinto natural do homem. Mal sabem muitos, porem, que a natureza procura o asseio, e o surgimento da vida sobre a terra, segundo as melhores concepções, é apenas um acidente, e acidente passageiro na vida do planeta, é uma "imundicie", incompativel com as leis instituidas para os sistemas celestes.

Congresso Internacional de Organização Cientifica

Comunicam-nos:

"Prosseguem ativamente os trabalhos do IDORT em preparação ao Decimo Congresso Internacional de Organização Cientifica, promovido pelo comitê internacional com séde em Genebra, e que a cidade de São Paulo hospedará no mês de fevereiro de 1954, quando seus participantes prestarão homenagem à cidade que completará quatro seculos de existencia.

A proposito cumpre assinalar que, parecendo longo o tempo que nos separa de fevereiro de 1954, data do Congresso, em realidade não há tal, bastando que atentemos para as necessidades de divisão dos trabalhos preparatorios pelos vinte e quatro meses que temos a frente. Realmente, foi possivel estabelecer o seguinte: — 1.o de maio de 1952, inicio do prazo de oito meses concedido aos 17 comitês nacionais que constituem o CIOS, para que possam enviar sua colaboração aos paises coordenadores, de maneira que, no fim do ano, já se esteja na fase de preparação dos relatorios finais; — 1.o de janeiro de 1953, inicio do prazo de sete meses, concedido aos oito comitês nacionais coordenadores, para que, baseados nos relatorios nacionais, redijam em francês ou inglês, seu relatorio final e o traduzam para outra lingua oficial do Congresso; — 1.o de agosto de 1953, inicio do prazo de sete meses, concedido ao IDORT para impressão dos oito relatorios em francês ou inglês de maneira que tudo esteja pronto em fevereiro de 1954.

Assim, para que em maio todos os comitês nacionais possam dar começo a preparação de sua contribuição, apenas dois meses restam para a escolha das pessoas que devam levar a cabo essa tarefa, sob sua responsabilidade pessoal. No caso do Brasil, sobe de ponto a importancia desse trabalho, pois, sendo o hospedeiro dos eminentes homens de negocio que aqui discutirão os importantes problemas da agenda do X Congresso Internacional, recusou-se o IDORT a aceitar a coordenação de qualquer dos temas, a qual foi atribuida a outros oito paises, tendo porem se comprometido a colaborar na elaboração de todos os temas. Assim, terá que organizar nada menos de oito equipes de estudiosos, que desde já proporcionem ao comitê nacional coordenador dos dados a respeito do estado atual do respectivo problema em nosso país. Esse trabalho deverá ser levado a efeito por meio de correspondencia, tendo o Congresso de Bruxelas revelado que os prazos ora vigentes estão longe de ser longos, como a primeira vista parece.

Convem assinalar que, na reunião do conselho executivo do CIOS, levada a efeito em Londres, no ano passado, o dr. Moacir E. Alvaro, representante do Brasil, declarou que, encarregado de organizar o Congresso de 1954, o IDORT considera o conselho executivo do CIOS o unico competente para decidir da orientação do certame. A linha geral deverá ser traçada por esse orgão permanente, exceção feita das disposições locais, que devem ser deixadas a cargo do IDORT.

No que respeita aos debates o IDORT vem tomando providencias para que haja aparelhamento de tradução simultanea, servido por elemento humano capacitado.

Para a tradução dos documentos escritos, ficou certo que o IDORT não deverá encarregar-se senão do que respeita a apresentação dos textos em português. Acentuou-se, porem, que esta deliberação não é tomada por falta de tempo ou de recursos financeiros, mas pela dificuldade de se conseguir pessoal habilitado para tais versões para francês e inglês, num país onde essas linguas não são linguas oficiais. O IDORT, porem, tomou a si o encargo de imprimir todos os relatorios finais, nas três linguas oficiais do Congresso, desde que sejam apresentadas simultaneamente as versões francesa e inglesa.

Dada a dificuldade de traduções perfeitas, mesmo quando feitas nas condições propostas cada tese será acompanhada de glossarios em duas ou mais linguas.

Sem consagrar secção particular a administração publica, um tecnico de organização administrativa deverá ser convidado a participar de cada uma das mesas do Congresso, encarregando-se de estudar os aspectos da questão do ponto de vista dos governos. O mesmo se fará com a agricultura e a organização domestica".

Atividades da Comissão do Quarto Centenario

Uma delegação da Comissão do IV Centenario viajará dentro de dias para a Capital da Republica, a fim de conseguir das autoridades federais facilidades para as delegações estrangeiras que nos visitarão por ocasião das festividades que estão sendo preparadas. Dentre os assuntos que figurarão na pauta das atividades a serem desenvolvidas na Capital do país, destacam-se a Exposição-Feira projetada para a ocasião, e aproximação diplomatica a fim de facilitar a vinda de correntes turisticas estrangeiras.

SÃO CARLOS DO PINHAL, — SUA FUNDAÇÃO E SUA HISTORIA

Maria Cecilia Botelho Procopio Ferraz

Para maior esclarecimento dos leitores no que concerne à fundação de S. Carlos, darei aqui uma ligeira biografia da familia Arruda Botelho, antiga proprietaria da Sesmaria do Pinhal, onde se originou a grande cidade de nossos dias.

Carlos Bartolomeu de Arruda Botelho, nascido em Itú, era descendente de Sebastião de Arruda Botelho, natural da Vila de Ribeira Grande, ilha de São Miguel, que veio para São Paulo em 1654.

O cap. Carlos Bartolomeu tomou parte em uma das expedições destinadas a fundar e manter a Colonia de Iguatemy, estabelecida por ordem do capitão-general d. Luiz Antonio de Sousa Botelho, em 1767, à margem esquerda do rio que lhe dá o nome, a fim de impedir que os hespanhois invadissem o territorio do Brasil. Foi posteriormente comandante da força armada estacionada em Piracicaba. Retirando-se desse posto por atritos com Antonio Corrêa Barbosa, capitão-diretor da freguesia, em 1779 voltou para Itú, onde foi nomeado sargento-mór.

Casou-se em 1767 com d. Maria de Meira Siqueira, filha do cap. Joaquim de Meira Siqueira, natural de São Vicente, de cujo consorcio teve os seguintes filhos:

Manoel Joaquim Pinto de Arruda, casado com d. Ana Josefa Pereira de Sousa.

D. Eugenia Antonia e d. Maria Francisca que faleceram solteiras.

Carlos José Botelho.

Voltando a residir novamente em Piracicaba, alí faleceu o cap. Carlos Bartolomeu de Arruda Botelho a 8 de fevereiro de 1815.

Foi o segundo proprietario da Sesmaria do Pinhal, a qual adquiriu do cirurgião-mór Manoel Martins dos Santos Rego, por escritura de 30 de março de 1786. A esse tempo já possuia uma outra gleba de terra nas proximidades, que lhe foi passada em 30 de dezembro de 1785, "entre o Ribeiram do Pinhal, na serra coberta de matto com seus descalvados..."

Ao adquirir essas terras, parece não ter tido outro intuito senão o de realizar um negocio de resultados futuros, porquanto nenhuma providencia deu para o seu cultivo, e nem mesmo para a sua demarcação, que só muito posteriormente foi feita.

* * *

Ao instalar-se a Vila de S. Bento de Araraquara, em 24 de agosto de 1833, já alí se achava residindo Carlos José Botelho, filho mais moço de Carlos Bartolomeu de Arruda Botelho.

Foi o primeiro presidente da Camara no quatrienio de 1833 a 1836.

Requereu a demarcação das terras da Sesmaria do Pinhal que lhe couberam por herança, em 1831. Demarcada a sesmaria, providenciou para o seu cultivo, abrindo a fazenda do Pinhal e nela plantando por volta do ano de 1840, o primeiro cafezal daquele municipio.

Segundo narra o dr. Cincinato Braga, no seu trabalho historico sobre S. Carlos, já nessa ocasião iam afluindo para essas paragens diversas familias, entre as quais as de João Alves de Oliveira, José Rodrigues dos Reis, João dos Reis e outras, procedentes, principalmente de Campanha e Alfenas, que aí se fixavam, seduzidas pela fertilidade das terras.

A cultura preferente naquele tempo era a da cana de açucar, sendo prospera a criação de bovinos e suinos.

A esse tempo residia à beira do riacho que atravessa a cidade, um tal Gregorio, e daí provem a denominação que até hoje conserva aquele curso d'agua.

Carlos José Botelho casou-se em 1824, em Piracicaba, com d. Candida Maria do Rosario, filha do tenente Joaquim José de Sampaio e neta de João Corrêa da Silva.

Teve os seguintes filhos:

D. Maria Jacinta, que foi casada em primeiras nupcias com um primo, José Carlos Botelho, e em segundas nupcias com o major Joaquim Roberto Rodrigues Freire;

Coronel Carlos Bartolomeu de Arruda Botelho, lavrador em Piracicaba;

Tenente-coronel Antonio Carlos de Arruda Botelho, futuro conde do Pinhal, e presidente da Camara de Araraquara no quatrienio de 1857 a 1860;

João Carlos de Arruda Botelho, lavrador em S. Carlos;

Coronel Paulino Carlos de Arruda Botelho, primeiro juiz de paz e delegado de policia de S. Carlos, onde era lavrador;

Joaquim de Meira Botelho, comerciante em S. Carlos; casada com o major João Batista de Arruda; d. Eulalia Carolina de Meira, que foi a primeira mulher de Joaquim José de Abreu Sampaio;

Bento Carlos de Arruda Botelho, casado com d. Maria Isabel de Oliveira Botelho, lavrador em S. Carlos;

O tenente-coronel Carlos José Botelho era irmão de Manoel Joaquim Pinto de Arruda, que foi eleito juiz de Orfãos ao instalar-se a Camara Municipal de Araraquara, em 24 de agosto de 1833.

Tendo exercido diversos cargos eletivos e de nomeação do governo, em Araraquara, alí faleceu em 25 de novembro de 1854, sendo sepultado na Igreja Matriz.

Conta a tradição que tinha idéias de fundar uma cidade em suas terras, o que entretanto não chegou a realizar, cabendo esse empreendimento aos seus filhos e herdeiros, como passarei a demonstrar em proximo artigo.

Sabe-se que a capela de São Carlos foi erigida em terras da Sesmaria do Pinhal, na divisa com terras do Monjolinho; posteriormente, com o desenvolvimento da Vila, estendeu-se pela Sesmaria do Monjolinho, para cujo fim concorreu a proprietaria desta, d. Alexandrina Melchiades de Alkimin, após o falecimento de seu marido, João Alves de Oliveira, com a doação que fez de 500 braças de terras por 300 de largura.

Vejamos portanto quais foram os primeiros proprietarios das duas sesmarias:

SESMARIA DO PINHAL

(Primeiros detentores desse quinhão de terra)

1.o — Indios da tribu dos Guayanazes.

2.o — Ano de 1500 — Reino de Portugal.

3.o — Ano de 1781 — Cirurgião-mór Manoel Martins dos Santos Rego.

4.o — Anos de 1785-1786 — Cap. Carlos Bartolomeu de Arruda Botelho.

5.o — Ano de 1815 — Tenente-coronel Carlos José Botelho.

6.o — Ano de 1854 — Herdeiros de Carlos José Botelho.

* * *

SESMARIA DO MONJOLINHO

Em 1804-06, apossou-se Miguel Alberto de Vasconcelos das terras que formaram mais tarde a Sesmaria do Monjolinho, dentro da qual está situada a metade setentrional aproximadamente da cidade de São Carlos.

Em 1810 transferiu Vasconcelos os seus direitos possessórios ao sargento-mór Felipe de Campos Bicudo e tenente José de Campos Paes, os quais requereram a sesmaria, que lhes foi concedida por carta de 21 de novembro de 1810, pelo governador Antonio José de França e Horta. Tendo promovido a sua medição judicial em 1811, venderam-na os referidos concessionarios, em 1814, ao dr. Nicolau Pereira de Campos Vergueiro, o qual a alienou mais tarde, ao marquês de Valença e ao comendador Luiz Antonio de Sousa Barros, que depois a venderam a João Alves de Oliveira.

* * *

(Conclui no proximo artigo).

APRESENTA À ASSEMBLEIA O PROF. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ PORMENORIZADA...

(Conclusão da 1.a pag.)

DEFESA DA CIVILIZAÇÃO E DO REGIME

Falando sobre a responsabilidade dos homens publicos no resguardo e no fortalecimento das instituições vigentes e do regime democratico, lembra a mensagem que o povo deve igualmente hoje, mais do que nunca, manter-se vigilante para que se preservem os sagrados principios consagrados em mais de um seculo de Imperio e de Republica".

SINTESE DOS PROBLEMAS E DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Passa o governador Lucas Nogueira Garcez, após essa objetiva introdução, a expor a maneira pela qual vem o governo, "incumbido de administrar um Estado cujo ritmo de progresso é tão prodigioso e surpreendente que dificilmente a administração publica pode acompanha-lo", desempenhando as elevadas funções que lhe atribuem a gente de São Paulo.

SETOR DO ABASTECIMENTO

"Em São Paulo — diz s. exc. — mais talvez que em qualquer outro ponto do país, periodicamente, a despeito das providencias adotadas pelas autoridades, se observa a escassez de generos de primeira necessidade, com graves reflexos sobre os respectivos preços. Se, para muitos, a explicação do fenomeno está na ganancia dos produtores e dos distribuidores, para outros ela é diferente. A sua causa está, segundo estes ultimos, no abandono do trabalho da lavoura por grande parte da população rural, atraida para os centros urbanos pelos salarios mais elevados, pelo maior conforto, por uma assistencia mais efetiva que inegavelmente as populações das cidades desfrutam em relação às do campo. Essa situação, que dia a dia se agrava, provoca, como é natural, a queda da produção agricola, sobretudo no que diz respeito aos cereais e generos de primeira necessidade. A escassez de braços e o encarecimento da mão de obra obrigam muitos produtores a concentrarem os seus esforços apenas nas culturas mais remuneradoras, como o café e o algodão, e a tornarem-se não mais produtores, mas apenas consumidores, do arroz, do feijão e de outros produtos. Por outro lado, dificuldades naturais de transportes ferroviarios encarecem sobremaneira tais produtos, em virtude de sua retenção nas zonas produtoras.

Embora, portanto, o problema de preços seja da alçada da União, pensa o governo do Estado poder concorrer, em seu territorio, para sua solução, através de medidas indiretas, quais sejam o aperfeiçoamento dos transportes ferroviarios, a ampliação das rodovias para escoamento das safras, a progressiva mecanização da lavoura, a ampliação do credito agricola à lavoura de generos alimenticios. Medidas dessa natureza, visando o aumento da produção de generos de primeira necessidade, aliadas a uma politica de elevação do nivel de vida nos meios rurais como processo de fixação do trabalhador no campo, e de aproveitamento, nesse meio, dos imigrantes nacionais e estrangeiros que incessantemente chegam ao nosso Estado, atraidos pelas oportunidades que São Paulo sempre soube oferecer aos que verdadeiramente queiram trabalhar, acredito que tenham rapido reflexo sobre o custo da vida.

No problema da alta de preços, que constitui a preocupação de todos os brasileiros e, em particular, dos paulistas, hão de realmente distinguir-se duas causas principais: a especulação e a falta de equilibrio entre a produção e o consumo. Aquela, que é inegavel, só pode, porém, subsistir enquanto esta perdurar. No instante em que a produção fôr abundante e em que o nosso Estado, depois de abastecido, dispuser de estoques para abastecer tambem os mercados internos que de São Paulo dependem, estará esmagada, em sua origem, a especulação, pois os preços descerão aos seus niveis exatos.

Essa, e bem assim a elevação do padrão de vida da nossa população, uma das grandes preocupações do governo do Estado. Articulando os seus esforços com os dos orgãos federais competentes, dentro do campo que lhe pertence e que, em linhas gerais, é o que acabo de expor, estou certo de que São Paulo, zelando pelos interesses da sua laboriosa população, estará mais uma vez prestando ao país um alto serviço, no sentido da recuperação do equilibrio economico rompido pela guerra e pela inflação.

PLANO QUADRIENAL

"Uma das minhas primeiras preocupações, ao receber do povo paulista a honrosa tarefa de dirigir os destinos do Estado, foi a de elaborar um plano de trabalho a ser executado nos quatro anos de meu mandato. Como tive oportunidade de declarar algures, esse meu empenho significava uma luta, que considero necessaria, contra a improvisação. Sem plano, ao sabor da descontinuidade, não se governa no sentido das aspirações populares.

Com esse objetivo, promovi, nos meses iniciais da minha gestão, com a colaboração dos meus auxiliares imediatos, o estudo de todos os setores da administração do Estado, para daí extrair um plano de ação a ser desenvolvido com continuidade. Os problemas administrativos do nosso Estado foram, assim, examinados em conjunto, estabelecendo-se uma escala de prioridades na solução de cada qual, de acordo com a sua importancia e a sua urgencia.

Não me faltou, nessa iniciativa, a decidida cooperação dessa nobre Assembléia, que examinou, discutiu e aprovou, em sua totalidade, o Plano Quadrienal de Administração elaborado pelo governo, o qual, dessa forma, ficou armado dos poderes e dos recursos indispensaveis à respectiva execução. Neste primeiro ano de administração, como se verá adiante, teve inicio a execução desse Plano, que espero poder deixar concluido ao termo do mandato de que fui investido pelo povo paulista.

No que diz respeito à situação financeira do Estado, foi empenho do meu governo, desde o seu inicio, restabelecer o equilibrio rompido anteriormente em consequencia de fenomenos economicos e politicos com que o nosso Estado tivera de se defrontar. Em ritmo relativamente rapido, o governo do Estado conseguiu regularizar o pagamento da sua divida, com imediato reflexo sobre a cotação dos titulos publicos, como se poderá verificar dos dados detalhados que adiante se exporão".

CAMPANHA DE COMBATE A SONEGAÇÃO

"Cuidou tambem o governo de promover o aumento da arrecadação e para isso vem realizando, com a eficiente colaboração das entidades representativas das classes produtoras, grande campanha de combate à sonegação de impostos. Trabalho educativo dessa natureza se fazia necessario para que possa a administração, sem agravar os tributos que pesam sobre a população, fazer face aos crescentes encargos exigidos pelo extraordinario impeto de progresso de nosso Estado".

PROBLEMA DA ENERGIA ELETRICA

"O desenvolvimento industrial que se vem verificando em nosso Estado de maneira empolgante é, sem duvida, uma das causas da atração do homem dos campos para as cidades e, especialmente, para a capital. O crescimento desmedido nesta observado nos ultimos decenios, se constitui justo titulo de orgulho para todos nós, é tambem motivo de preocupações, pela agravação de problemas de toda natureza, desde os de habitação até os de abastecimento, transporte, higiene e tantos outros. Se bem que a capital de São Paulo veja o seu progresso acompanhado de perto pela maioria das cidades do interior, o que demonstra não devermos temer um fenomeno de macrocefalia, urge que se cuide de resolver um problema que é, sem duvida, causa principal da concentração industrial aqui verificada. Refiro-me ao problema da energia eletrica. As deficiencias atualmente existentes, no setor do abastecimento de energia eletrica às cidades do interior, têm obrigado grande numero de estabelecimentos fabris a se fixarem na capital, a despeito da mão de obra mais cara e da maior distancia das suas fontes de materia-prima. Criado que foi, no ano passado, o Departamento de Aguas e Energia Eletrica, graças a cuja ação se instalarão novas centrais eletricas que assegurarão a importantes regiões do interior do Estado fornecimento de energia capaz de manter em funcionamento grandes empreendimentos industriais, é de esperar que, aos poucos, para ali se transfiram industrias especializadas, atraidas pelas condições mais favoraveis de trabalho que esse melhoramento lhes oferecerá, em relação à capital, e outras ali se instalem pelas mesmas razões. Desse modo, se de um lado se alcançará a descentralização industrial, de outro lado se promoverá a incorporação de grandes zonas do interior aos beneficios do enriquecimento proporcionado pela industrialização. Com essa providencia, deixará certamente de se verificar, nas proporções atuais, o deslocamento das populações do interior para a capital.

Ao mesmo tempo, para fixação do trabalhador rural no campo e para elevação do seu nivel cultural e da sua produtividade, vem o Estado executando o Convenio que assinou com o Ministerio da Educação e Saude Publica no sentido da realização da Campanha de Educação Rural, cujo objetivo é o de levar aos nossos patricios, que no seu humilde e nobilitante trabalho criam a riqueza agricola, toda sorte de ensinamentos e tecnicas novas, relativas à educação, saude, organização de comunidades, cooperativismo e fomento da produção".

CONFERENCIA DOS GOVERNADORES

"Com esse mesmo pensamento e objetivando incorporar à economia nacional e à do nosso Estado a potencialidade da Bacia do rio Paraná, o governo de S. Paulo reuniu em setembro, nesta Capital, os governadores e representantes dos seis Estados brasileiros cujos interesses estão abrangidos por aquela região: Minas Gerais, Goiaz, Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso e São Paulo. Na Conferencia dos Governadores foram examinados os grandes problemas de transporte fluvial, rodoviario, ferroviario e aéreo, referentes à região, bem como os de energia elétrica, combustivel em geral, zoneamento geo-economico, povoamento, financiamento e outros. Pretendeu-se, com tal iniciativa — aliás sugerida pelo eminente governador de Mato Grosso — elaborar um plano de trabalho destinado a estender a todos os goianos, matogrossenses, mineiros e catarinenses e, por intermedio deles, a todo o povo brasileiro, o conforto e o padrão de vida hoje desfrutados pelas populações do Paraná e de São Paulo.

Olhando, assim, para o homem do campo, como para o das cidades, está o governo do Estado certo de que verdadeiramente zela pelos interesses de São Paulo e do Brasil, cujo enriquecimento e cujo progresso dependem essencialmente da saude, do bem-estar e da produtividade de todos os cidadãos."

PROGRAMA EDUCACIONAL

"Com esse mesmo objetivo, não se tem o governo descurado de enfrentar, em seu territorio, um dos mais serios problemas nacionais, que é o da educação. São Paulo é hoje um dos principais centros culturais da America do Sul, graças à ação desenvolvida pela sua Universidade, com a colaboração tambem das outras Universidades que aqui se criaram e que, como a do Estado, promovem a elevação cultural das nossas elites, na Capital e no Interior do Estado. Ao lado da formação de profissionais liberais, vem a Universidade de São Paulo criando, em nosso meio, um conjunto de cientistas dedicados à pesquisa desinteressada, cujos trabalhos tem elevado o renome do nosso Estado aos grandes centros cientificos do mundo. Para que não se concentre tambem exclusivamente na Capital a oportunidade de estudo oferecida à mocidade paulista, ainda agora a Universidade de São Paulo instalou, no Interior do Estado, em Ribeirão Preto, uma nova Faculdade de Medicina. Essa nova escola medica, que dispõe de instalações modernissimas e de um corpo docente cuidadosamente selecionado, tem tambem a finalidade de evitar que, como até agora acontecia em grandes proporções, se radiquem nas Capitais os moços do Interior que vinham para São Paulo ou para o Rio de Janeiro a fim de fazer o curso médico. Permanecendo no Interior do Estado durante os seus estudos, o médico, que se venha a diplomar pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, não se desligará da vida e dos interesses do seu meio, e com mais probabilidade ali permanecerá para exercer a nobre tarefa a que se impôs. Graças a essa orientação, é de crer que se venha a desenvolver a assistencia médica ás populações rurais, atualmente precaria em numerosas regiões.

Não só, porem, do ensino universitario vem o governo do Estado cuidando com essa preocupação de atingir, quer na Capital, quer no Interior, a maioria da sua população escolar. E' consideravel, já, o numero de ginasios, colegios e escolas normais mantidos pelo Estado na Capital e no Interior do Estado. Para maior eficiencia do ensino, tem o governo realizado concursos para seleção dos professores desses estabelecimentos oficiais, e espera poder contar, nas respectivas cadeiras, com mestres verdadeiramente habilitados e capazes. Na fase de transição que atravessamos, em que o numero de cadeiras de tais estabelecimentos é maior do que o de diplomados pelas nossas Faculdades de Filosofia — às quais cabe a tarefa de formar os professores de ensino secundario e normal — haverá ainda falhas, que os concursos de seleção acabarão por eliminar. Quero, nesta oportunidade, congratular-me, a respeito, com o patriotico governo do presidente Getulio Vargas pelo veto que opôs ao projeto do Congresso Nacional, que correspondia à anulação da obra de formação de professores especializados a cargo das Faculdades de Filosofia. Com essa providencia, acatada pelo Congresso Nacional, o senhor presidente da Republica assegurou, no país, o prosseguimento do plano de elevação do nivel do ensino secundario, iniciado em nosso Estado com a criação da primeira Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras.

ENSINO PRIMARIO

No que diz respeito ao ensino primario, o governo tem-se empenhado em reduzir os indices de analfabetismo, ainda consideraveis em nosso Estado. Com esse objetivo, promoveu a elevação dos vencimentos do professorado primario, não só para que ele correspondesse à dignidade de vida que o Estado deve assegurar aos educadores, tendo em vista a tarefa que a estes incumbe, como para tornar mais atraente a respectiva carreira, a fim de que, quanto possivel, existam escolas para todas as crianças paulistas em idade escolar. Para tanto, contudo, não poderá o Estado deixar de dispensar a colaboração dos municipios, aos quais a Constituição Federal atribuiu, em carater obrigatorio, a aplicação, no ensino, de uma percentagem de suas rendas. Exemplo fecundo, nesse sentido, vem sendo dado pelo Municipio da Capital, através de Convenio assinado com o Estado e em virtude do qual grande parte daquela percentagem é aplicada na construção de edificios escolares. Esse Convenio foi agora ampliado por outro, que oportunamente será submetido ao referendo dessa Assembleia, através do qual, sem interromper o plano de construção de edificios escolares, o Municipio da Capital cooperará com o Estado na manutenção do ensino, até o presente exclusivamente a cargo deste. A cooperação que, por essa forma, os municipios derem ao Estado, permitirá a este ampliar a sua rede escolar para definitiva solução do problema do analfabetismo. Chegar-se-á, assim, à municipalização do ensino, sem os inconvenientes graves que se verificariam se simplesmente se transferissem a cada um deles os encargos do ensino primario, o que corresponderia à destruição da carreira do magisterio e, pois, à natural escassez de professores nos municipios menos prosperos. Mantida, porem, a maquina educativa pelo Estado e assegurada a este a colaboração dos municipios, através da transferencia, para os seus cofres, de uma parcela da percentagem obrigatoriamente destinada ao ensino, tornar-se-á possivel a São Paulo incentivar o combate ao analfabetismo.

Paralelamente, graças a tal cooperação, poderá tambem o Estado dar maior desenvolvimento ao ensino profissional, na Capital e no Interior.

No setor das obras publicas está detalhadamente especificado o programa do governo no Plano Quadrienal. Esse programa, que inclui o prosseguimento e a conclusão de obras principiadas em exercicios anteriores e o inicio de numerosos outros empreendimentos, teve seu começo de desenvolvimento em 1951 e deverá ser bastante ativado em 1952.

Está o governo procurando incrementar de modo harmonioso as suas atividades nas obras publicas, procurando atender às necessidades do Estado nos diferentes terrenos: transportes (incluindo estradas de ferro e de rodagem, rios, portos e aeroportos), energia eletrica, obras sanitarias na Capital e no Interior e edificios publicos.

Para atender a esse programa de modo mais eficiente e rapido, está o governo empenhado em atualizar a organização da Secretaria através da qual ele se desenvolve, a Secretaria da Viação e Obras Publicas. Assim é que, com a aprovação da Assembleia Legislativa, já criou o Departamento de Aguas e Energia Eletrica. Em 1952 pretende instalar a Diretoria de Aeroportos, transformar a Repartição de Aguas e Esgotos em Departamento autarquico e criar a Rede Ferroviaria Paulista, autarquia que deverá reunir, unificando as estradas de ferro de propriedade e administração do Estado. Igualmente estuda-se a transformação da Diretoria de Viação em Diretoria de Transportes, com um Conselho que deverá reunir representantes de todos os interessados nos transportes e cuidar de sua coordenação."

EMPREENDIMENTOS EM CURSO

"Convem destacar aqui alguns dos principais empreendimentos que terão desenvolvimento em 1952.

Nas estradas de ferro deverão concluir-se as obras de melhoramentos de traçados, nos trechos Botucatú-Bernardino de Campos e Botucatú-Baurú, da Estrada de Ferro Sorocabana, e Araraquara-Rio Preto, da Estrada de Ferro Araraquara. O prolongamento desta Estrada, de Jales ao rio Paraná, será concluido e entregue ao trafego. A ligação São Paulo-Santos pela Sorocabana (via Presidente Altino-Evangelista de Souza) será completada. Dois empreendimentos de vulto estão sendo projetados no setor ferroviario: o prolongamento da Araraquara em Mato Grosso e o da Sorocabana em direção àquele Estado. Para melhor atender às solicitações de transporte e dar vasão à caudal de mercadorias que cresce de ano para ano, precisam as ferrovias reequipar-se, para o que estão sendo processadas concorrencias para aquisição de 45 locomotivas Diesel-eletricas e 2.000 veiculos para carga. Além desse material deverão ser adquiridos 100 carros de passageiros, sendo 60 para o serviço de suburbios da Sorocabana.

No inicio do corrente ano estavam em construção 1.459 kms. de estradas de rodagem. A essa extensão deverão juntar-se, no decorrer de 1952, cerca de 300 klms. para conclusão do "plano rodoviario de 1942", 50 klms. da estrada São Paulo-Belo Horizonte, 70 klms. da rodovia Cubatão-Juquiá, além de cerca de 200 klms. de novos traçados das estradas a pavimentar. Das estradas em construção, aproximadamente 400 kms. deverão estar concluidos em 1952.

As obras de pavimentação de estradas abrangiam, no inicio de 1952, 547 kms. de estradas. Dando prosseguimento ao plano de 1.500 kms., deverá ser iniciada neste ano a pavimentação dos seguintes trechos: Itapetininga-Piraju, Itú-Botucatu, ramal de Piracicaba e Aguas de São Pedro, Limeira-Rio Claro. Além desses trechos, será iniciada a pavimentação da rodovia São Paulo-Belo Horizonte e da segunda pista da Via Anhanguera, entre São Paulo e Jundiaí.

As obras da segunda via da Via Anchieta, na Serra, serão bastante ativadas, de modo a se concluirem no 1.o semestre de 1953.

No setor da Energia Eletrica, cujo programa o Governo se empenha ao maximo para desenvolver, porque reconhece que êle constitui um problema que disputa com os dos transportes a prioridade entre todos os problemas economicos atuais, — as atividades podem resumir-se no seguinte: prosseguimento das obras da Usina de Salto Grande, iniciadas em 1951; inicio da construção das duas Usinas do Rio Pardo e da Usina de Barra Bonita; projeto das Usinas de Jurumirim (rio Paranapanema), de Ibitinga (rio Tietê) e do rio Capivarí (proximo à Mairinque-Santos).

Grande numero de edificios publicos estará em construção em 1952. Dentre êles destacam-se: Hospitais de Clinica Ortopedica e de Clinica Psiquiatrica, anexo do Palacio da Justiça, predio-sede da Secretaria da Fazenda, Casa de Detenção da Capital, predio anexo da Secretaria da Viação, Forum e predio da Policia de Santos, sede do Departamento da Lepra, novo edificio do Hospital de Isolamento, Hospitais para tuberculosos em Lins, Rubião Junior, Catanduva e Araraquara, Escola de Educação Fisica da Capital. As seguintes obras estão em andamento, serão iniciadas ou têm seus projetos e orçamentos elaborados para proximo inicio: 134 Grupos Escolares; 34 Ginasios, Colegios e Escolas Normais; 11 Foruns; 26 Cadeias e Delegacias; 44 outros edificios".

AGUA E ESGOTOS

"O abastecimento de agua e o serviço de esgotos de nossas cidades constituem problemas fundamentais da saude publica e a sua importancia justifica todo sacrificio e esforço que sejam feitos para sua solução.

No interior do Estado as obras serão executadas, como vem sendo há varios anos, com financiamento da Caixa Economica do Estado. Em 1952 terão prosseguimento as obras em cerca de 70 cidades e terão inicio as de mais algumas dezenas.

Na Capital, a execução do plano de abastecimento de agua deverá ter um grande impulso no ano corrente. Com esse fim realizaram-se concorrencias para aquisição de 72 km. de tubulações de grande diametro para adutoras e subadutoras e de cerca de 500 km de tubulações para rêde. Das novas adutoras de Santo Amaro, deverá estar concluida até o fim do ano a parte correspondente à adução de mais 90.000.000 lt/dia, quantidade igual à aduzida presentemente, obras essas a se completarem em 1953 com a respectiva rêde de distribuição.

Na parte relativa aos esgotos da Capital, cuja deficiencia em relação às necessidades é ainda maior do que a do abastecimento de agua, pretende o governo desenvolver seu maximo esforço no sentido de assentar consideravel extensão de emissarios e coletores. O problema do tratamento dos esgotos está sendo estudado de modo completo e definitivo, devendo ser iniciada em 1952 a construção da primeira grande estação de tratamento, a localizar-se em Vila Leopoldina.

A rêde aeroportuaria do Estado continua a expandir-se. Para melhor sistematiza-la e melhor atender às suas necessidades, quanto a obras e questões administrativas, projetou-se a criação da Diretoria de Aeroportos. Em mais de uma dezena de cidades do interior serão, no decorrer deste ano, executadas obras de melhoramento de pista ou de construção de hangares e estações aeroviarias.

O aeroporto de Viracopos, em Campinas, terá sua pista principal pavimentada e sua estação concluida.

Em Congonhas, concluir-se-á a maior parte da pavimentação das pistas e do patio. O Corpo Central da estação (edificios de 3 andares e 1 subsolo, com 12.000 m2 de piso) está com suas obras em inicio e deverá ser concluido em 1953. Enquanto se aguarda o seu termino, os serviços do publico e da administração continuarão provisoriamente nas alas já construidas. Será iniciada a construção de um pavilhão oficial, afastado da estação, a fim de que os serviços normais para o publico não sejam prejudicados pelas necessarias recepções a visitantes oficiais".

"RAÇA DE GIGANTES"

Depois desse relato sintético de atividades, o prof. Lucas Nogueira Garcez apresenta extensa e minuciosa exposição da obra administrativa do seu primeiro ano de governo. Antecedendo-a, porém, afirma não desconhecer o "quadro de dificuldades e agruras que vêm sendo curtidas pelo nosso povo, como a escassez de produtos essenciais, as deficiencias de transportes, a alta de preços importando em relação de salarios, o "deficit" de habitações.

"O governo do Estado — assegura s. excia. — reconhece que se torna necessario um esforço da administração no sentido de se reajustarem os vencimentos dos funcionarios — a começar pelos pequenos.

O povo de São Paulo — diz o ilustre homem publico, após referir-se ao vertiginoso crescimento de São Paulo — ainda guarda as carateristicas daquela "raça de gigantes", a que aludia, ha um seculo, Saint Hilaire".

A Coligação Interpartidaria mereceu de s. excia., a esta altura, expressivos encomios, pois muito concorreu para a formação do clima de harmonia estabelecido entre os poderes politicos do Estado, desde o inicio do governo.

RETIRAM-SE O GOVERNADOR E DEMAIS AUTORIDADES

Finda a leitura da mensagem, o presidente da Mesa discursou, com palavras de saudação ao chefe do Executivo, ao chefe do Judiciario e demais autoridades presentes.

Convidou em seguida os lideres de bancada para uma reunião em seu gabinete, a fim de cuidarem em comum da formação das comissões permanentes. Esclareceu que, enquanto não se constituirem as novas, nos termos do Regimento, funcionarão as mesmas da legislatura passada.

Ao som do Hino Nacional, executado nos patios do Palacio Nove de Julho, por uma secção da Banda da Força Publica, retiraram-se o governador, o chefe do Poder Judiciario e autoridades presentes acompanhados pela mesma comissão que os recebeu no inicio da sessão. Eram 15 horas e 45 minutos.

TERRORISTAS

(Conclusão da ultima pagina).

missa, celebrada em sua intenção na capela da prisão.

OUTROS CONDENADOS A 30 ANOS DE PRISÃO

BARCELONA, 14 (U.P.) — Cinco espanhóis condenados à morte por uma corte marcial local no dia 12 de fevereiro foram executados às 4 horas de hoje por um pelotão de fuzilamento.

Faziam eles parte de um grupo de 9 condenados por crime de assalto a mão armada e terrorismo. As sentenças dos quatro outros condenados foram comutadas em 30 anos de prisão pelo generalissimo Franco no dia 11 do corrente.

Todos os 9 condenados seriam membros do C.N.T. — União Sindical Anarquista.

TARDIA INTERVENÇÃO

PARIS, 14 (A.F.P.) — Sete personalidades francesas enviaram ao Papa um telegrama solicitando sua intervenção para impedir a execução de cinco anarquistas espanhóis, que deveria ter lugar hoje, em Barcelona. Trata-se dos escritores Albert Camus e Louis Guilloux, dos poetas André Breton e René Char, do critico literario Alberto Beguin, de Emile Khan, presidente da Liga dos Direitos do Homem, e do abade Pierre, ex-deputado do M.R.P.

O telegrama em questão está assim redigido: "Solicitamos a vossa suprema intervenção junto ao chefe de Estado espanhol, no sentido de impedir a execução dos sindicalistas de Barcelona condenados à morte".

Deploravel recuo

(Conclusão da 1.a pagina).

dos prisioneiros de guerra com base nas listas já elaboradas por ambas as partes.

A TROCA DE PRISIONEIROS

TOQUIO, 14 (U.P.) — Os delegados das Nações Unidas à conferencia de armisticio propuseram hoje que se submeta novamente à Comissão Mixta de oficiais de Estado Maior a questão da troca de prisioneiros de guerra.

Tal seria feito com o objetivo de explorar ainda mais a possibilidade de pôr fim ao impasse em torno desses problemas.

NOVO EXAME DA QUESTÃO

PAN MUN JON, 14 (A.F.P.) — A Sub-Comissão do Ponto Quatro da Delegação Aliada propôs enviar à discussão sobre a troca de prisioneiros de guerra aos oficiais do estado maior, os quais procederiam a novo exame da questão, ora em ponto morto. Os delegados comunistas responderam que eles estudariam esta proposta. Durante a sessão o almirante Libby pediu sem obter satisfação que os comunistas dessem esclarecimentos sobre sua proposta de cinco de março tendendo a fazer prosseguir os deter sobre a base da lista de prisioneiros já trocados. Foi então que o delegado aliado declarou que desde que a Subcomissão era incapaz de realizar progressos os oficiais do estado maior poderiam se reunir para experimentar encontrar os meios de obtê-los.

DISCURSO DE TRUMAN À JUVENTUDE AMERICANA

KEY WEST, Florida, 14 (U.P.) — O presidente Truman interrompeu suas ferias na Florida para ir a Washington, de onde pretende dirigir-se a Nova York, para pronunciar um discurso "inspirador" à juventude americana amanhã.

O presidente deixou a base aérea da Marinha de Boca Chica pouco antes do meio dia. Passará à noite na Blair House e estará em Nova York na manhã de amanhã.

Condena Trigve Lie

(Conclusão da 1.a pagina).

Manifestou que "para impedir a terceira guerra mundial devemos chegar, mais cedo ou mais tarde, a um acordo sobre o plano para controle e redução de armamentos. Todas as pessoas razoaveis sabem que não podemos impedir a Terceira Guerra Mundial unicamente através de armas, não importa quão necessarias sejam neste momento".

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 14 (U.P.) — A Subcomissão de Liberdade de Imprensa das Nações Unidas recomendou que se convoque antes de 1954 a Conferencia Internacional dos Jornalistas Profissionais para dar aprovação final ao Codigo Internacional de Etica Jornalistica.

Os peritos norte-americanos e sovietico do grupo de doze que formam a Subcomissão, por motivos diferentes, contra a recomendação. Esta foi aprovada por seis votos a favor.

O representante norte-americano, Carrol Binder, declarou que a Conferencia Internacional era um "plano inutil", porque a Subcomissão não conseguiu preparar um projeto satisfatorio de Codigo de Etica.

Os Estados Unidos não apoiaram o projeto, porque temem que as obrigações morais incluidas no Codigo — não importa qual seja seu objetivo — poderão ser interpretadas como regras para os jornalistas, terminando por afetar a liberdade de imprensa.

O representante sovietico Vasily Zonov votou contra a recomendação ante a negativa da maioria de incluir no projeto do Codigo de Etica as clausulas que haviam apresentado contra o "belicismo e o fascismo".

N. YORK, 14 (AFP) — A delegação norte-americana apresentou ontem à Comissão de Desarmamento, que deve se reunir hoje pela manhã, um plano de trabalho que prevê:

A) Divulgação dos armamentos e das forças armadas, inclusive as forças de segurança e de policia e armamentos atomicos, bem como verificação dos dados fornecidos pelos governos, por meio de inspeção internacional.

B) Estudo dos metodos destinados a fixar um teto para todas as forças armadas e todos os armamentos, inclusive o controle internacional da energia atomica, a fim de conseguir a interdição das armas atomicas e o uso da energia nuclear para fins pacificos unicamente. Tais metodos visam tambem à supressão das armas de destruição maciça.

C) Busca de um acordo sobre os programas nacionais de armamentos através de negociações no seio da Comissão de Desarmamento e estabelecimentos de "quotas nacionais para as forças militares e armamentos".

D) A delegação propõe que a execução do programa de desarmamento seja entregue a um organismo internacional de controle, que tenha poderes amplos e pede que garantias efetivas sejam precisadas.

E) Propõe que a Comissão determine as etapas que deverá seguir o programa de desarmamento. Um plano de trabalho já foi submetido pela delegação norte-americana aos 11 membros — inclusive a URSS — da comissão criada no decorrer da ultima Assembleia Geral. As delegações poderão à mesma apresentar, a partir de amanhã, suas observações sobre esse documento".

Promete o general

(Conclusão da 1.a pagina)

Estado. Acrescentando: — "O governo deposto semeou a revolução e nós somos o fruto. Semeou-a há seis ou sete anos, e, como o coco, levou seis ou sete anos para amadurece-la".

Fulgencio Batista declarou que as eleições foram suspensas até que se tinha restaurado a normalidade completamente e se escolha o novo presidente. Disse que possivelmente será candidato à presidencia nas futuras eleições.

Interrogado sobre quais eram as coisas más do governo de Prio Socarras, o general Fulgencio Batista respondeu: "Protegia todos os bandoleiros". Quando um dos jornalistas lhe perguntou como havia encontrado o Tesouro e se ainda restavam fundos, o general, pos-se a rir e disse: "Ainda resta algum dinheiro, mas não tanto como havia".

Fulgencio Batista disse que atualmente há cubanos lutando sob a bandeira da ONU na Coreia, mas que se fosse necessario ele enviaria soldados do exercito regular de Cuba para a Coreia.

Inquirido sobre a suspensão das garantias constitucionais por 45 dias, Batista afirmou: "Podem ocorrer disturbios e nós necessitamos de 45 dias para nos prepararmos".

HAVANA, 14 — (Por Francis McCarthy, da UP) — O general Fulgencio Batista será presidente "de jure" de Cuba, possivelmente dentro de noventa dias, conforme formula na qual trabalham os dirigentes do anterior e do atual governo, destinada ostensivamente a restabelecer o que se qualifica de ritmo constitucional do governo.

A dita formula não contempla eleições gerais pelo menos durante este ano. Essa informação foi divulgada por fonte que necessariamente deve ficar anonima. Trata-se de veterano senador oficialista filiado a um dos partidos que formavam coligação, porem conhecido pela equidistancia que manteve em face de compromissos politicos. A formula que se diz contar com amplo apoio de Batista, consiste em fazer que o Congresso quando voltar a reunir-se declare ilegalmente vagos os cargos de presidente e vice-presidente da Republica, por motivo de que seus ocupantes deixaram o país sem autorização.

A Constituição cubana estipula que o Congresso deve aprovar, em primeiro termo, tal medida.

Conforme a Constituição, a presidencia da Republica em tais circunstancias cabe ao presidente do Senado. A formula citada estabelece a escolha de Batista para a presidencia do Senado. Batista foi senador pela Provincia de Pinal del Rio. Desse modo, Batista se converteria em presidente "de jure" de Cuba, pelo menos até que expire o mandato constitucional de Carlos Prio Socarras, a 10 de outubro proximo.

HOMENAGEM A UM SACERDOTE

O programa "Honra ao Merito", criação radiofonica da Standard Oil Company of Brazil homenageou dia 10 o padre Vitorio Nardon, abnegado sacerdote catolico.

Apostolo no sentido legitimo da palavra, o padre Vitorio Nardon vem se dedicando, desde 1945, a uma obra valiosa e meritoria de que ele é o idealizador e o orientador. Trata-se da criação dos Circulos Operarios, com magnificas realizações em varios bairros proletarios desta Capital.

Espirito esclarecido e altruista, o padre Vitorio Nardon, mercê dos seus constantes esforços em prol de melhor assistencia e educação à classe operaria, conquistou o respeito e a admiração de todos os brasileiros.

O programa "Honra ao Merito" vai ao ar todas as segundas-feiras, às 21 horas, pelo microfone da Tupi paulista.

Ao final da irradiação, o sr. Luiz Lucarini Jucá, gerente do Departamento Pessoal da Standard Oil Company of Brazil fez entrega ao homenageado, da medalha de ouro "Honra ao Merito".

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

CIII - PEIXOTO GOMIDE

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDENCIA NOS CUNHAS

Provem este ramo de Henrique da Cunha, natural de Portugal, da ilustre casa dos Cunhas do reino, que descendem pela varonia de d. Fruela II, rei de Leão, Asturias e Galiza (923). Era Henrique da Cunha amigo e companheiro de Martim Afonso de Sousa e com ele veio para São Vicente, em 1531. Era casado com Filipa Gago. Foram pais de:

Henrique da Cunha Gago (o velho) — Nasceu perto de Santos em 1560 e foi morador em São Paulo, onde faleceu em 1624, tendo sido casado três vezes. Casado com a sua segunda mulher, Catarina de Unhatte, filha de Luiz de Unhatte e de Maria Antunes; neta paterna de Diogo de Unhatte, escrivão da ouvidoria e fazenda da capitania de São Vicente e fundador de Paranaguá. Teve:

Cristovão da Cunha de Unhatte — Foi casado com Mecia Vaz Cardoso, filha de Gaspar Vaz Guedes, natural de Mezanfrio, Portugal, e morador na capitania do Espirito Santo, e de Margarida Correa; neta materna de Braz Cardoso, natural de Portugal e fundador de Mogi das Cruzes. Faleceu em 1664 e teve:

Cristovão da Cunha — Casou com Maria de Morais Barros, falecida em 1731, filha do capitão Pedro de Sousa Barros e de Mariana Pedroso de Morais. Teve, entre outros:

Capitão Pedro de Morais da Cunha — Nascido cerca de 1679, Casado com Maria Portes de El-Rei, filha de Amador Bueno da Veiga e de Marta de Miranda (ascendencia abaixo descrita). Foram pais de:

Ana Maria Bueno — Casou em Guarulhos com Manuel Pires da Silva, filho de Antonio da Silva e de Antonia Maria. Tiveram:

Clara Maria Bueno — Que foi casada com o ajudante João Antonio de Barros, falecido em 1793 em São Paulo, filho de Manuel Correa de Barros e de Maria de Campos (citados no capitulo C).

NOS CUNHAS (outro ramo)

Henrique da Cunha Gago (o velho), nascido perto de Santos em 1560, casado com a sua primeira mulher, Isabel Fernandes, falecida em 1566, filha do capitão Salvador Pires (o segundo deste nome) e de sua segunda mulher, Mecia Fernandes, a "Mecia-Ussu", esta descendente de Piquerobi, maioral de Ururai (hoje São Miguel), já citados, no capitulo CI. Foram pais de:

João Gago da Cunha — Foi casado (primeiro marido) com Catarina do Prado, filha de João do Prado e de Filipa Vicente (citados). Faleceu João Gago da Cunha em 1636, e sua mulher em 1649. Deixaram, entre outros:

Maria da Cunha — Foi casada com Jeronimo da Veiga (que segundo Pedro Taques já era morador em São Paulo em 1609), falecido em 1660. Maria da Cunha faleceu em 1670. Foram pais de:

Baltazar da Costa da Veiga — A seu respeito escreveu Pedro Taques: "Foi nobre cidadão de São Paulo, onde serviu todos os cargos da republica, foi potentado em arcos, e abundante de suas lavouras de trigo e outros mantimentos, com grande criação de gados vaccuns". Casado com Maria Bueno de Mendonça, filha de Amador Bueno, o "Moço", e de Margarida de Mendonça (ascendencia abaixo citada). Faleceu Baltazar da Costa da Veiga em 1700 em São Paulo, e sua mulher em 1709. Deste casal procede:

Capitão-mór Amador Bueno da Veiga — Potentado em arcos, de quem escreveu Pedro Taques: "Foi nobre cidadão de São Paulo onde serviu todos os cargos da republica. Foi potentado em arcos, dos quais teve numerosos indios da sua administração, e a sua fazenda era um populoso arraial. No ano de 1709 teve mercê de juiz de orfãos de São Paulo pelo marquês de Cascais, donatario da capitania de São Vicente, de que tomou posse, mas não exerceu o seu oficio por fazer dele desistencia em camara". A seu respeito, tambem escreveu Silva Leme: "Foi nomeado comandante chefe (cabo-maior) em 1709 do exercito paulista que marchou para o rio das Mortes, em Minas, a vingar a morte dada a seus concidadãos pelos portugueses no Capão da Traição. Esta foi a guerra conhecida na historia de São Paulo pelo nome de — Guerra dos Emboabas".

Casou o capitão-mór Amador Bueno da Veiga com Marta de Miranda, filha de Bartolomeu da Cunha Gago e de Maria Portes de El-Rei (ascendencia em outro capitulo). Faleceu em 1719 no sertão do Rio Pardo (onde hoje deve existir a fazenda de "Jaguari", no municipio de Casa Branca). Foram pais de:

Maria Portes de El-Rei — Que casou com o capitão Pedro de Morais da Cunha, filho de Cristovão da Cunha e de Maria de Morais Barros (supracitados).

NOS BUENOS DE RIBEIRA

Bartolomeu Bueno de Ribeira, natural de Sevilha, Castela, veio para São Paulo em 1571, com seu pai Francisco Ramires de Porros (mas, segundo Carvalho Franco, em seu livro "Os Camargos de São Paulo", fizera parte da tripulação da armada de d. Diogo Flores Valdez, que em 1583 bateu a esquadra do corsario inglês Fenton, nas aguas de Santos). Foi casado com Maria Pires, filha do capitão Salvador Pires (o segundo deste nome), o grande potentado em arcos, e de sua segunda mulher, Mecia Fernandes, a "Mecia-Ussu", descendente de Piquerobi (já citados em capitulos anteriores). Foram pais de:

Capitão-mór Amador Bueno da Ribeira — o "Aclamado" — Foi capitão-mór e ouvidor da capitania de São Vicente em 1627. Em 1 de abril de 1641, foi aclamado rei de São Paulo por numerosos e influentes moradores desta vila, em grande parte castelhanos e descendentes de castelhanos, quando aqui chegou a noticia da aclamação do duque de Bragança, em Lisboa, como rei de Portugal, sob o nome de d. João IV, com a restauração de Portugal em 1 de dezembro de 1640. Os conjurados foram precipitados, talvez forçados pelas circunstancias; não consultaram Amador Bueno quando concertaram o plano na noite anterior. Tendo sido surpreendido naquele dia com um ajuntamento de povo que o aclamava rei de São Paulo, ele recusou a coroa que lhe ofereciam e, saindo pelos fundos de sua casa, que era então na hoje rua de São Bento, foi refugiar-se no mosteiro dos beneditinos (igreja de São Bento). Referindo-se a esse fato, escreveu Alfredo Ellis Junior: "Amador Bueno de Ribeira era proveniente, pelo lado paterno de espanhóis; seu pai, Bartolomeu Bueno de Ribeira era sevilhano, vindo ao Planalto em 1571. Pelo lado materno, Amador Bueno era descendente do tronco da familia Pires e por ela portador de sangue real de Piquerobi, maioral guaianá. Assim, Amador Bueno era por todos os seus costados representante maximo dos que deveriam ter interesse em que a colonia brasileira do Planalto se desligasse da metropole européia. Este ilustre rebento da estirpe real guaianá, descendente dos Pires, como portador de sangue espanhol, reuniu em si todas as condições necessarias para ser o expoente maximo dessa reação. Mas ao par de todas essas vantagens de nascimento, Amador possuia um delineamento moral que o contraindicava a essa posição. Amador, segundo se depreende dos documentos, era um timido". ("Resumo da Historia de São Paulo").

Amador Bueno foi casado com Bernarda Luiz, filha de Domingos Luiz, o "Carvoeiro", cavaleiro professo da Ordem de Cristo, e de sua primeira mulher, Ana Camacho (ascendencia no proximo capitulo). De Amador Bueno e Bernarda Luiz, foi filho:

Amador Bueno, o "Moço" — Casou em 1638 em São Paulo, com Margarida de Mendonça, filha de Francisco de Mendonça, natural da Ilha da Madeira, e de Maria de Góis, sua segunda mulher; neta paterna de Domingos de Góis e de Catarina de Mendonça, naturais da Ilha da Madeira; neta materna de Domingos de Góis e de Joana Nunes, falecida em 1645 em Mogi das Cruzes. Faleceu Amador Bueno em 1683 em São Paulo, deixando, entre outros, a filha:

Maria Bueno de Mendonça — Que casou em São Paulo com Baltazar da Costa da Veiga, natural desta vila, falecido em 1700, filho de Jeronimo da Veiga e de Maria da Cunha (supracitados).

VIDA SOCIAL

LONGE DO SUBURBIO

São quadros de todos os dias!

Diante de um cavalete improvizado com taboas de caixote e forrado com uma folha de jornal, sobre a qual se espalham bugigangas, um tipo frenetico, chapéu empurrado para a nuca, o laço da gravata desfeito, gesticula, grita, esbugalha os olhos, bate palmas, tudo faz para atrair a curiosidade dos passantes, como um orador de comicio popular. Pára o primeiro transeunte, intrigado. Depois outro; e mais outro, atrapalhando o transito no passeio estreito da rua estreita. O homezinho arregaça as mangas do paletó, dobra os punhos da camisa e tira do bolso uma carta de baralho, anunciando a grande magica sensacional. Ergue a carta acima da cabeça, dá um berro tremendo de energumeno e faz parar com isso uma duzia de passantes descuidados, que se assustam com aquilo. A roda se fecha e o heroi proclama: — "Respeitaveis cavalheiros! Chegou o momento decisivo! Como os senhores e as senhoras estão vendo..."

——//——

... a carta de baralho vai de um bolso para outro e o homem gesticula e berra cada vez mais alto. Logo adiante, e porta de um café, um velho rubicundo, barba de varios dias, expressão doce e mole de Papá Noel em ferias, acalenta nos braços dois lindos cãezinhos, felpudos, cada um deles apresentando ao redor do pescoço uma fitinha de seda, de cor viva, contrastando com o negror do pelo. De vez enquando, o velho leva a mão ao bolso, tira um caco de bolacha e encosta-o ao focinho de um dos animalejos, forçando-o a comer. E sorri, embevecido, espelhando nas bochecas uma profunda ternura, chamando a atenção das damas elegantes que se detêm, um instante, ante o quadro imprevisto e se põem a admirar, num rosario interminavel de adjetivos no grau diminutivo, os inocentes rebentos caninos que a especulação arrancara tão cedo da companhia materna...

——//——

— "Um auxilio, pelo amor de Deus!" E' uma voz debil de mulher, rouca de tanto repetir o apelo à caridade dos transeuntes. Ela não fala em esmola, envergonhada, talvez, de haver chegado aquele extremo de miseria. Auxilio tem menos crueza e agrada mais aos ouvidos da multidão... Extende a mão descarnada, os dedos meio encolhidos, na esperança de receber uma cedula, que abreviasse a angustia daquela postura exaustiva e humilhante, ao lado daquele caixão de querosene, que é um trambolho no caminho, e para o qual, a todo instante, deita olhares rapidos, repassados de susto. Ninguem dá atenção à misera, encolhida no portal. A impressão de todos é de que ela pede mas mercadeja alguma coisa metida no caixão imundo. Frutas? Quinquilharias? Que será? A mão sem sangue continua extendida e a voz de hora em hora mais debil, vai repetindo a suplica sem eco. Subito, um choro agudo e nervoso se ouve. A pobre debruça-se sobre o caixão e sussura qualquer coisa, procurando fazer silenciar o filho, mal coberto de trapos, pequenino e disforme, como um gatinho novo, que esperneia no berço improvisado. Faminto, tambem...

——//——

Longe do suburbio? Sim. Porque é em pleno centro da cidade... — RIB.

——:o:——

ANIVERSARIOS

DR. JOSÉ GRANADEIRO GUIMARÃES

Transcorre hoje, o aniversario natalicio do dr. José Granadeiro Guimarães, advogado nos auditorios desta capital.

DR. TALES DUARTE DE ALMEIDA

Ocorre hoje o aniversario natalicio do dr. Tales Duarte de Almeida, juiz de direito em exercicio na Vara Privativa de Acidentes da capital.

LUIZ PEDREÑO IMPERIAL

Festeja hoje o seu aniversario natalicio o nosso prezado companheiro de trabalho Luiz Pedreño Imperial, sub-chefe das oficinas desta folha e elemento muito relacionado nos meios graficos desta folha.

* * *

A data de hoje assinala o aniversario natalicio da menina Maria Lucia, filha do sr. Erminio Lopes e da sra. Antonieta Chiquinho Lopes.

* * *

Vê passar hoje o seu aniversario natalicio o menino Fernando Ricardo, filho do sr. Lieurgo Santos e da sra. Maria Aparecida Lelis Vieira Santos.

* * *

Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Carlos Mazzei proprietario da Agencia "A Fama Publicidade" e elemento destacado nos meios publicitarios da capital.

* * *

Ocorre hoje o aniversario natalicio do jovem Moacir, filho do sr. Moacir de Barros Melo, nosso colega de imprensa, e da sra. Maria Mezzotero de Barros Melo.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Maria Cecilia, filha do sr. Miguel Barbato e da sra. Teresa Barbato;

o menino José Roberto, filho do sr. Emilio Nani e da sra. Laura da Silva Nani;

o menino José Carlos, filho do sr. José Beraldi e da sra. Evangelina Beraldi;

o menino Osvaldo, filho do dr. Osvaldo Santiago e da sra. Zelia Santiago;

a srta. Isa Inês, filha do sr. Aristodemo Pinoti e da sra. Joana Gatto Pinoti;

a sra. Carmen Brandão Meireles Reis, esposa do sr. Augusto Meireles Reis Filho;

a sra. Francisca Sanfilipo, esposa do sr. Antonio Sanfilipo;

o sr. Alberto Mascarenhas;

NUPCIAS

ENLACE BUENO-MESQUITA

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na Igreja N. S. das Dôres, na cidade de Porto Alegre, Est. R. G. do Sul, o enlace matrimonial do sr. Euribiades Guasque de Mesquita Filho, filho do ten.-cel. Euribiades Guasque de Mesquita e da sra. Perpedina B. Mesquita, com a srta. Sueli Bueno, filha do sr. Higinio Bueno e da sra. Alaide B. Bueno, residentes naquela capital.

HOMENAGENS

DR. ROBERTO MOREIRA

Tendo o governo da França conferido ao dr. Roberto Moreira, a alta investidura do grau de Comendador da Legião de Honra, a sociedade paulista prestar-lhe-á, por esse motivo, dentro em breve, uma homenagem de regosijo e amizade.

As adesões podem ser dirigidas aos srs. José Augusto Cesar Salgado, telefone, 33-9772 e 52-5911; Vitor Luis Pereira de Sousa, rua Libero Badaró, 119, telefone, 32-3278 e 33-3185; José Oliveira Leite, predio C.B.I. rua Formosa, 367, 6.o andar, tel. 32-4144, Otaviano de Melo, rua Libero Badaró, 661, telefone 36-5282 e 36-4957

J. T. W. SADLER

Devendo regressar à Inglaterra, sua terra natal, nos primeiros dias de abril proximo, o sr. J. T. W. Sadler, que nos primordios deste seculo exerceu o cargo de professor do Ginasio Anglo Brasileiro desta capital, os seus ex-alunos resolveram prestar-lhe significativa homenagem no dia 22 com a entrega de uma lembrança.

As adesões poderão ser enviadas para a Comissão que assim se constituiu: desembargador Adriano Marrey; Alcides Guimarães — Rio; Arnaldo Dumont Villares, tel. 36-7973; Ari Torres; Carlos de Barros, tel. 32-8927; Celso Leme, 32-5030; Domingos J. Martins, 8-6655; Eduardo de Medeiros, 33-3635 e 33-2091; Egas Moniz de Moura, Araraquara; Elpidio de Paiva Azevedo, 32-0716; Francisco Itapema Alves, 32-2842; Inacio Calfat, 8-3353; Jacob Lafer; João Gonçalves, 33-2141; José de Almeida; prof. José Soares de Melo; Desembargador Manuel da Silva Carneiro, 51-3290; Odilon de Sousa; Paulo Suplicy, 32-5137; Renato Leme, 33-4869; e Walbo Chammas, 32-9816.

DR. WASHINGTON DE BARROS MONTEIRO

Por motivo da investidura, no cargo de presidente do egregio Tribunal de Alçada de São Paulo, o dr. Washington de Barros Monteiro, os seus colegas de turma da Faculdade de Direito resolveram homenageá-lo com um banquete que será realizado em dia, local e hora oportunamente designados.

As adesões deverão ser enviadas aos srs.: dr. Antonio de Noronha Miragaia, telefs. 32-4373 ou 31-4277; dr. Arlindo Pereira Lima, 51-3034 ou 33-6131 ramal 25; dr. Edgard de Magalhães Noronha, 8-4803; dr. Flavio Torres, 33-7131 ou 32-0652; dr. Hildebrando Dantas de Freitas, 7-7707; dr. Laerte Fleury de Oliveira, 32-5650; dr. Lafayete Sales Junior, 52-7390 ou 33-6131 ramal 74; dr. Otavio Nunes de Sousa, 51-3490; dr. Pedro Barbosa Pereira, 70-4837 ou 33-6131, ramal 36; dr. Táctto Morbach de Goes Nebre, 52-5212 ou 33-6131 ramal 26; e dr. Otavio Uchôa da Veiga, telefone, 32-5158.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar amanhã, das 19 às 24 horas em diante, no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube promoverá amanhã, em sua sede social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos associados.

YAPOAMA CLUB — A diretoria do Yapoama Clube fará realizar amanhã, das 14 às 19 horas, nos salões da Av. Ipiranga, 1267, 6.o andar um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

WAGNA CLUB — O Wagna Club fará realizar amanhã, das 14,30 horas em diante, nos salões da Associação de Cultura Fisica, à rua Augusta, 37, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

CHÁS DANÇANTES

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar amanhã, das 14,30 às 18 horas, na "boite" do Excelsior Hotel, à Av. Ipiranga, 770, 23.o andar, um chá-dançante oferecido aos socios e familias.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

BACHAREIS DA TURMA DE 1936

Realiza-se dia 29, às 19 horas, no Restaurante Excelsior, à Av. Ipiranga, 10, o jantar comemorativo do 15.o aniversario de formatura dos bachareis de 1936, pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

As adesões deverão ser feitas com os drs.: Hildebrando Barbosa da Silva, fone, 32-3637, Admir Ramos, fone 32-4080; Euro do Vale Nogueira, fone, 32-4644; Tercio de Barros Pimentel, fone, 32-6664, e Rosario Pelegrini, fone, 34-4748.

ASPIRANTES A OFICIAL

Realiza-se hoje, às 12,30 horas, no Clube Pinheiros à rua D. José de Barros, um almoço de confraternização dos aspirantes R-2 de Cavalaria, que concluiram o curso em 1943.

Informações com os srs. Paulo de Souza Sandoval, tels. 32-3925 e tel. 8-1472, Luiz Fraga, tel. 32-4806 e Roberto Carvalho e Silva, tel. 32-1521 e 8-8811.

EFEMERIDES DE HOJE
(15 de março)

MUNDIAIS:

44 — E' assassinado, em Roma, o imperador Julio Cesar.

1552 — Fundação da cidade de Teziutlan, no Mexico, pelos indios Miguel de Santiago e Pablo Gimenez.

1621 — Morre o arquiduque Alberto da Austria, filho do imperador Maximiliano II, que foi cardeal e arcebispo de Toledo e renunciou à carreira eclesiastica para casar-se com uma filha do rei Felipe II.

1684 — Nasce, em Trota-Magiole, o compositor italiano Francesco Durante, discipulo de Scarlati.

1738 — Nasce Cesar Beccaria, grande filosofo, considerado o criador do Direito Penal moderno.

1767 — Nasce Joaquim Murat, famoso general francês, que Napoleão fez rei de Napoles.

1830 — Nasce Jean Jacques Elisée Reclus, celebre geografo e politico francês.

1842 — Morre, em Paris, Luigi Cherubini, compositor de operas e musica religiosa. Era diretor do Conservatorio da capital francesa.

1891 — Morre o poeta francês Theodore de Banville.

1895 — O capitão André Dreyfus, condenado por espionagem, é internado na ilha do Diabo.

1898 — Morre Bessemer, inventor da fabricação do aço.

1917 — Abdica o czar Nicolau II, da Russia.

1921 — E' assassinado em Berlim, o grão-vizir da Turquia, Talaat Pachá.

1939 — Hitler invade a Checoslovaquia.

NACIONAIS:

1521 — E' ordenada a destruição de todos os exemplares da Ordenações Manuelinas, das edições de 1512 e 1514, sob pena de degredo.

1731 — O capitão-general Antonio da Silveira Caldeira Pimentel é advertido severamente pelo rei por haver mandado prender o paulista sargento-mor Bartolomeu Pais de Abreu.

1782 — Deixa o governo, com grande alivio da população, o governador de São Paulo, Martim Lopes Lobo Saldanha, acusado do assassinio judicial de Caetano José da Costa.

1789 — Joaquim Silverio dos Reis dirige-se ao visconde de Barbacena fazendo a primeira denuncia da Conjuração Mineira.

1860 — Morre, no Rio, o padre José Martiniano de Alencar, que participou da revolução pernambucana de 1817 e foi deputado, senador e presidente do Ceará.

1870 — Inaugura-se a construção da via ferrea entre Jundiaí e Campinas, pela Cia. Paulista.

"CORREIO" AEREO

VIAGENS AÉREAS À EUROPA AO ALCANCE DA CLASSE MÉDIA

Os menores preços de passagens jamais oferecidos na historia da aviação estão prestes a ser postos em vigor, colocando as viagens aéreas ao alcance da classe media. Os Clippers gigantes da Pan American World Airways deverão inaugurar vôos de turismo dos Estados Unidos para a Europa no dia 1.o de maio, inovação que representa vitoria pessoal do presidente da PAA, Juan T. Trippe, em sua longa luta para proporcionar serviços de tal natureza.

Os vôos de turismo sobre o Atlantico foram aprovados no ultimo outono pela Associação Internacional de Transportes Aéreos (IATA), depois de ter a PAA reiterado sua decisão de oferecer serviços a baixo preço, apesar da oposição de outras companhias.

Logo após a aprovação, a PAA anunciou que o serviço de turismo seriam inaugurados com a utilização de Clippers DC-6B. O preço de uma passagem simples de Nova York a Londres, valida por um ano, será de apenas 270 dolares, em vez do preço atual de 395 dolares. O preço de ida e volta — entre 1.o de Maio e 1.o de Novembro — será de 486 dolares, com uma economia de 225 dolares sobre os preços em vigor. No inverno, o preço de ida e volta de Nova York a Londres será de 417 dolares.

O serviço de turismo aéreo transformou-se tambem numa versão particular do Plano Marshall. Numerosos pequenos negociantes e industriais, tanto da America Latina como dos Estados Unidos, prosperaram e expandiram suas atividades, porque seus vendedores podem ser enviados a novos territorios, em viagens rapidas e economicas. O afluxo de dolares entre as Americas desempenhou papel de vulto, refletido no fato de que somente pequena parte de fundos norte-americanos são necessarios na America Latina, comparando-se com as grandes somas solicitadas por outras nações.

RECLAMAÇÕES

COM A C. M. T. C.

Pede-nos um leitor abrigo para a seguinte reclamação, endereçada à C. M. T. C.:

"E' sobejamente conhecido o estado em que se encontra a linha de bondes "Santo Amaro", sempre fora do horario e com os carros, porisso mesmo, super-lotados, notadamente no periodo da manhã e no da tarde, isto é, nas horas de começo e fim do trabalho. De manhã, a afluencia de colegiais é grande, sendo esses os que mais prejudicados ficam com a irregularidade do horario dos bondes, pois sofrem marcação de faltas na escola e ouvem admoestações quase diarias dos diretores, que não podem compreender a permanencia prolongada de tantas anomalias num serviço publico. Mas o pior não é isso. Acontece que certos motorneiros resolveram complicar ainda mais as coisas, deixando de obedecer aos sinais de parada que lhe dão os pequenos passageiros, como fez o do carro 1597, que passou por Indianopolis, rumo à cidade, às 7 horas do dia 12 do corrente. Trata-se de um empregado já antigo e de idade, grisalho, cuja compreensão, por isso mesmo, deveria ser maior do que a dos empregados novos. Uma menina deu sinal para o carro parar antes da esquina da rua José Antonio Coelho com Domingos de Morais. Abriu-se a porta, mas o motorneiro não parou o bonde e foi assim mesmo (a porta aberta não adiantou nada) até o largo Guanabara, obrigando a criança a andar de volta, às carreiras, um longo percurso, quando o estabelecimento de ensino a que pertence fica junto ao ponto acima citado, onde se dera o sinal. Não é a primeira vez que esse motorneiro desobedece aos sinais dos passageiros e aos dos que pretendem embarcar ao longo da linha. Pede-se para ele a atenção dos responsaveis pela disciplina do trafedo na C. M. T. C., a fim de que sejam evitados possiveis acidentes em consequencia desse inexplicavel capricho."

V Congresso Historico Municipal Interamericano

Na Cidade de Trujillo, capital da Republica Dominicana, será celebrada, no proximo dia 24 de abril, a sessão inaugural do V Congresso Historico Municipal Interamericano, cujos trabalhos visam reunir não só os diretores e representantes da vida comunal americana, como tambem historiadores, municipalistas e urbanistas de todo o mundo colombino. Tão importante certame obedecerá ao seguinte programa:

I — Arte y Organizacion de las primitivas comunidades de America. Las culturas indigenas de las Antillas Sus relaciones con las del Continente. II — Las Instituciones Locales desde la Conquista hasta finalizar el periodo Colonial. III — Arquitectura y Urbanismo Coloniales. IV — Organizacion de los Municipios en la America post-colonial. Legislacion Municipal. V — Urbanismo y Arquitectura. Sentido humano y progressista en el planeamiento de la Ciudad y del Campo. VI — Intermunicipalidad. Contribucion de los municipios al mejor entendimiento de los pueblos de America.

O Departamento de Urbanismo da Secretaria de Obras foi especialmente convidado para tomar parte no congresso referido.

Os arquitetos, engenheiros e urbanistas, que queiram apresentar trabalhos sobre os temas enumerados devem envia-los até 10 de abril ao sr. presidente da Comissão Nacional Organizadora — L. Looh Leon, na Cidade de Trujillo, Republica Dominicana.

A exportação de ostras da Nova Zelandia

HAIA, Fevereiro (SHI) — A industria de pesca da Nova Zelandia conseguiu colher 15 milhões de ostras durante o ano de 1951. Seu valor é calculado em três milhões de florins (cerca de 15 milhões de cruzeiros). A Holanda consumiu 3%. A parte restante foi exportada, para os seguintes países: — Belgica, 85%, Alemanha 5% e Inglaterra 3%.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X. Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452 - Telefone: 32-3423 — Telefone Resid.: 51-4655

COMEDIA

— BARONI —

Raul Rollen foi processado pela ESBAT por fraudes referentes à peça "Petticoat Fever" de Mark Reed. Essa peça está sendo apresentada no Teatro Gloria do Rio de Janeiro, com o nome de "Febre de Saias", sendo este um dos varios nomes que Rollen lhe tem dado.

*

Dentro de quinze dias no maximo será solenemente inaugurado na Praça da Bandeira o primeiro teatro de aluminio montado no Brasil, que terá o nome de "Teatro Popular". Dará inicio a uma longa temporada de espetaculos teatrais, que terá o patrocinio da Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal. A primeira peça nos apresentará a "estrela" Nicete Bruno, que já foi uma das principais figuras do elenco de Dulcina.

*

Valter Pinto vem aí. Fará a apresentação da revista "Eu Quero Sassaricá", que ganhou a medalha de ouro da Associação dos Cronistas Teatrais cariocas. O espetaculo de estreia será dia 28, no Cine Teatro Odeon, contando com o famoso Oscarito.

*

"Esquina Perigosa" será a proxima produção da S. P. T., sob a direção de Madalena Nicol, sendo ela tambem a tradutora, Cecilia Garofalo, Elisio de Albuquerque, Adauri Dantas, Silvia Orthoff, Luciano Mauricio e mais duas artistas, formam o elenco.

HOJE NOS TEATROS

SANTANA — Procopio Ferreira apresenta a peça "Essa Mulher é Minha", de Raimundo Magalhães Junior. Sessões às 16, 20 e 22 horas.

CULTURA ARTISTICA — grande auditorio — O "Teatro de Equipe" apresenta a peça "Massacre" de Emanuel Robles, em tradução de Miroel Silveira. Sessões às 16, 20 e 22 horas.

SÃO PAULO — O Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo apresenta a companhia de Jaime Costa em "A Sorte Vem de Cima". Sessões às 16 e 21 horas.

MUNICIPAL — A S. P. T. apresenta a peça infantil "O Escravo de Prata" de Silveira Lobo. A direção é de Luiz Watson. Sessões às 15 e 17 horas.

T. B. C. — A companhia permanente está apresentando "Dialogo de Surdos" de Clo Prado e "Relações Internacionais" de Noel Coward. Direções de Bolini e Cacilda Becker, respectivamente. Cenarios de Tulio Costa e Rui Afonso. Sessões às 16 e 21 horas.

CULTURA ARTISTICA — pequeno auditorio — Com a comedia "Os pés de Eufrasia" de Olindo Dias, o diretor Artur Carvalhal está apresentando o proprio autor, parodiano Rodolfo Maiar. Sessões às 16 e 21 horas.

MUSICA

MARLENE BOTELHO MIRANDA — Quando, há cerca de dois anos, aos sete anos de idade, Marlene Botelho Miranda apresentou-se no Teatro Municipal de São Paulo, sob os auspicio da Divisão de Expansão Cultural, do Departamento Municipal de Cultura, da Secretaria da Educação e Cultura, da Prefeitura de São Paulo, critica e publico nela reconheceram um excepcional talento de pianista. O tempo decorrido desde então, só fez confirmar o prognostico da critica mais autorizada, que preconizava para a pianista-menina uma vitoriosa carreira artistica.



Envez, porem, de continuar a exibir, atravez do país, o seu invulgar talento, Marlene Botelho Miranda, já sob a orientação de seu mestre, o professor José Kliass, dedicou-se ainda mais aos seus estudos pianisticos, a fim de galgar todos os degraus de uma verdadeira grande carreira artistica, para o que foi irrecusavelmente predestinada pelos dons de uma vocação musical extremamente rara. Nela — como apontou autorizado critico — "tudo nega a existencia do que comumente se chama "menina-prodigio", tal a segurança de seus conhecimentos musicais e a par de uma transparente conciencia artistica o dominio que demonstra de seu instrumento". Agora, aos nove anos incompletos como o mais novo rebento da Escola do prof. José Kliass, Marlene Botelho Miranda evidencia que se mantem viva a tradição paulista dos grandes pianistas, que têm honrado, no mundo inteiro, o bom nome musical brasileiro. O concerto de hoje marca mais uma estreia de Marlene Botelho Miranda: a de solista de uma grande orquestra sinfonica, a Orquestra Sinfonica Municipal, executando o Concerto n. 23 K. 488, em Lá Maior, de Mozart, sob a regencia do maestro Sousa Lima, ele proprio uma das glorias pianisticas brasileiras. A solista se moldará no exemplo do regente e o regente garantirá o exito da interprete, assegurando assim a linha de continuidade da rica e exuberante floração pianistica de nosso país.

CONCERTO SINFONICO — O Departamento de Cultura fará realizar amanhã, às 10 horas, no Cine Teatro Braz Politeama, um concerto sinfonico, sob a regencia do maestro Armando Belardi, com a colaboração do Coral Lirico Municipal, sob a direção do maestro Sixto Mecheti.

CONCERTO BACH — Será efetuado no dia 19, às 20,30 horas, no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", à rua Marquês de Paranaguá, 111, um concerto promovido pela Sociedade Bach de São Paulo, com o concurso do Quarteto Haydu e do pianista Vladimir Rusrizky.

PRO ARTE — A Pro Arte São Paulo iniciará a sua temporada de concertos em principios de abril, devendo apresentar artistas de renome internacional. Estão abertas as inscrições para o quadro social, na séde à rua Barão de Itapetininga, 120, grupo 414, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

ESCOLA LIVRE DE MUSICA — Terá lugar no dia 17, às 17,30 horas, à rua Sergipe, 271, a aula inaugural da Escola Livre de Musica, da Sociedade Pro Arte.

Em comemoração desse acontecimento, será no mesmo dia, às 21 horas, realizado um concerto, no auditorio do Museu de Arte.

CONSULADO DE PORTUGAL

O Consulado de Portugal tem necessidade de informações das seguintes pessoas: — José Gonçalves dos Santos, filho de Antonio Gonçalo e Maria dos Santos, natural de Moimenta da Beira, distrito de Vizeu; — Manoel Ferreira do Vale, filho de Antonio Ferreira do Vale e Rita Ferreira Pinto; — Antonio Travasso, filho de Manoel Travasso e Madalena Orião; — José de Almeida Risca, filho de Manoel de Almeida Risca e Joaquina de Almeida, natural de Agua d'Alta, freguesia de Moledo, concelho de Castro Daire; — Miguel Antunes, filho de Josefa Maria, natural da freguesia de Carregueiros, concelho de Tomar; — Antonio Adelino Rodrigues, filho de Adelino Rodrigues e Maria Assunção; — Casimiro Antunes de Carvalho, filho de Manoel de Carvalho e de Isabel de Carvalho; — José Fernandes Bacalhau, filho de José Fernandes Bacalhau e Emilia da Piedade Pereira; — Joquim Ribeiro filho de Joaquim Ribeiro e Rosalina Cardoso; — Francisco Ferreira, filho de José Antonio Ferreira e Maria Lima, natural da freguesia de Lomar, concelho de Braga; — João Ferreira, filho de Sebastião Ferreira e Maria do Carmo; — Manoel Fernandes Ribeiro ou Manoel Fernandes Viana, filho de Bartolo Fernandes e Antonia Ribeiro, natural de Vila Franca, concelho de Viana do Castelo; — José Joaquim, natural da freguesia de Pousos, concelho de Leiria; — Cesar Ferreira Pedro, filho de Joaquim Ferreira e Maria Godinho, natural do lugar do Charneca, freguesia de Maças de D. Maria; — Judite Afonso e Adrião Afonso, filhos de Zeferino e Albertina; — João de Lima, natural de Ponte de Lima; — Joaquim Gaspar da Cruz, filho fr Manoel Gaspar da Cruz e Luzia de Jesus, natural de Fontainhas, freguesia de Monte Redondo; — Custodio Henriques Pereira; — Luiz Honorato, filho de Delfina Antunes Duarte, natural de Unhais da Serra; — Manoel Sebastião Pontes, filho de Silvestre Joaquim Pontes, natural de Ferreira, concelho de Macedo de Cavaleiros, distrito de Bragança; — Francisco Antonio Gama, filho de João Antonio Gama e Perpetua da Conceição Coelho; — Manoel Henrique Terroso, filho de José Henrique Terroso e Maria do Carmo Meira Terroso; — José Augusto Gloria, natural de Almendra, distrito de Guarda; — Joaquim Dias Coelho, filho de Augusto Dias Coelho e Maria de Jesus Batista; — Manoel Luiz da Silva, filho de José Luiz Junior e Margarida de Jesus, natural da freguesia e concelho de Sertã; — Manoel de Almeida, natural do concelho de Mortagua; — João Domingos Gavinho do Casado, filho de João Gavinho do Casado, natural de Venade; — Anunciação Silva; — Augusto Pinheiro, filho de Manoel Pinheiro e Eugenia Candida, natural de Courelas, concelho de Trancoso; — Manoel Carvalho Grade, natural de Ribas, concelho de Vila Nova de Poiares, distrito de Coimbra; — João Fernandes Camacho, filho de Luiz Fernandes Camacho e Maria do Rosario Fernandes Camacho natural da freguesia de Santo Antonio.

Apelo à generosidade do povo paulista

Pai de familia, pobre e tuberculoso, Rafael Duarte de Sousa, necessita com urgencia de fazer um tratamento pela Streptomicina

Destituido de quaisquer recursos, apela para a generosidade sempre ativa e solicita do povo de São Paulo para que lhe remetam donativos, endereçando-os à rua Dolzani Ricardo, 66 em São José dos Campos.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00
SULACAP
SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA — CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO
Sucursal: RUA 15 NOVEMBRO - Esq. Anchieta (Edificio SULACAP) - SÃO PAULO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 29 DE FEVEREIRO DE 1952

277 TITULOS POR Cr$ 5.390.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES:

KFV FPR CHS RDQ QFQ ULA

1 titulo de Cr$ 200.000,00 — Cr$ 200.000,00		38 titulos de Cr$ 25.000,00 — Cr$ 950.000,00	
5 titulos de Cr$ 100.000,00 — Cr$ 500.000,00		56 titulos de Cr$ 20.000,00 — Cr$ 1.120.000,00	
20 titulos de Cr$ 50.000,00 — Cr$ 1.000.000,00		152 titulos de Cr$ 10.000,00 — Cr$ 1.520.000,00	
3 titulos de Cr$ 30.000,00 — Cr$ 90.000,00		2 titulos de Cr$ 5.000,00 — Cr$ 10.000,00	

LISTA PARCIAL
NO ESTADO DE SÃO PAULO.
de acordo com as informações colhidas pela Companhia e sujeitas a posterior retificação, constam como sendo portadores dos titulos contemplados, os seguintes:

1 TITULO DE CR$ 200.000,00 — CR$ 200.000,00
IRENE H. HASSON — São Paulo

3 TITULOS DE CR$ 100.000,00 — CR$ 300.000,00
OLGA F. ABDALA — São Paulo
CHAFIK LUTAIF, com. — São Paulo
TUFIK LAUAND, com. Araraquara

8 TITULOS DE CR$ 50.000,00 — CR$ 400.0000,00
FREDERICO PESCE, com. — São Paulo
BERNARDO PORGOER, com. — São Paulo
BENEDITO NOCITE, cont. — Bebedouro
SIMÃO DE MELLO, com. — Bebedouro
JOSE' S. PENNA, com. — Mococa
PERSIO F. ROSA, faz. — Ribeirão Preto
IRMÃOS FERLIN, inds. — Ribeirão Preto
ARTHUR CANESIN, ind. — Ribeirão Preto

1 TITULO DE CR$ 30.000,00 — CR$ 30.000,00
RENATO VIVIANI, corr. — Osasco

12 TITULOS DE CR$ 25.000,00 — CR$ 300.000,00
RUBENS DIAS, ind. — São Paulo
ETELVINO L. GODOI, com. — São Paulo
PEDRO C. HAFEZ, ind. — São Paulo
SILVANO DOLL — São Paulo
CATARINA GRAVINA, com. — São Paulo
HUMBERTO NAPOLI, com. — São Paulo
INAH GUIMARÃES — Registro
ANTONIO A. RODRIGUES, func. — Itapetininga
VICTOR BREITHAUPT com. — São Manoel
BENEDITO T. CAMPOS, com. — Rafard
AGAPITO LEMOS, agri. — Barretos
DANTE PESSAGNO, ind. — Campinas

23 TITULOS DE CR$ 20.000,00 — CR$ 460.000,00
EVANGELINO P. BARROS, prof. — São Paulo
AITAIR FERREIRA, cobr. — São Paulo
ANGELO ERLER, ind. — São Paulo
IDA LAUZADA, profa. — São Paulo
HUGO A. SLIVAK, quimico — São Paulo
MARIA I. T. PULLIM — São Paulo
JOSE' M. SANTOS, ope. — Ribeirão Pires
FERNANDO VALVERDE, alf. — Santos
JOÃO DYONISIO SOB., lavr. — Iguatemi
ANTONIO R. OLIVEIRA, prof. — Osvaldo Cruz
RUY GUILLARDI, oper. — Salto
JOSE' SOZZO, fazend. — Lins
LUZIA M. CAMARGO — Limeira
GUERINO ZARDIN, com. — Jaboticabal
ANTONIO PANDINI, com. — Araçatuba
ADELAIDE S. A. PEREIRA, profa. — Campinas
ALZIRA HERMINIO — São Carlos
AUSILIO PILÃO, Cerm. — Jundiaí
ANGELO FELIPPE, com. — Regente Feijó
DR. OCTAVIANO N. COSTA — Catiguá
ORSI ALBANO, celeiro — Olimpia
ARISTEU GATTI com. — Bariri
GERALDINO P. OLIVEIRA, func. — S. João B. Vista

52 TITULOS DE CR$ 10.000,00 — CR$ 520.000,00
ANTONIO R. GONZALEZ — São Paulo
ARMANDO A. MARTINE, com. — São Paulo
ANTONIO F. PORTO, cont. — São Paulo
SAYAD & CIA. — São Paulo
GUIDO R. MARGUTTI — São Paulo
LUCIA V. DECOURT — São Paulo
JOSE' GANDELMAN, com. — São Paulo
ALFREDO B. NAPOLITANO, banc. — São Paulo
ALBERTINO FOSSA, ind. — São Paulo (2 tits.)
JOÃO R. BENVENUTI, mec. — São Paulo
DONATO V. BASILE, com. — São Paulo
JOSE' A. RAZZO — São Paulo
BENEDITO D. GUIMARÃES — São Paulo
ARACY SILVA profa. — São Paulo
ADOLFO R. ARRUDA, fc. pbl. — São Paulo
JOÃO RAMOS, banc. — São Paulo
ANTONIO F. A. MAGALHÃES — São Paulo
FRITZ REIS — São Paulo
DR. AMANDIO DE MORAES, adv. — São Paulo
DR. LINCOLN J. AZEVEDO, adv. — São Paulo
DR. JUSTINO B. VIANNA, med. — São Paulo
AUGUSTO DE OLIVEIRA, com. — Santo Amaro
FRANCISCO BRUNO, com. — Santos
DR. ANTONIO LOTUFO, eng. — Santos
JOSE' R. BARBOSA pintor — Lins
MANOEL LINO, madr. — Adamantina
GERALDO DE LUCCA, elet. — Igarapava
HELIO PROTTI, cont. — Araçatuba
DR. HORACIO LEMBO — Tanabi
CORNELIO V. REIS, fazend. — Serra Azul
MARIO ANTUNES — Votuporanga
ANTONIO CACCIOLARI, lav. — Lençóis Paulista
JOSE' DIONISIO, com. — Araçatuba
BENEDITO CAPUTO, com. — Bebedouro
AURORA G. PELLINI — Sorocaba
TETSUO HIRAOKA — Cafelandia
JOSE' R. GARCIA, cont. — Pres. Bernardes
LINEU KRAHENBUHL E OUTROS — Piracicaba
HELIO F. SILVA — Campinas
JACOMO MAIELLO, mot. — Itu
BARTOLOMEU R. LOURENÇO, viaj. — Piracicaba
BENEDITO GIANNETTI, ind. — Piracicaba
SILVIO JANOTTA, of. maior — Capivari
JOÃO A. FISCHER, fc. plb. — Piracicaba
SEBASTIÃO S. TEIXEIRA — Vila Poloni
JOÃO DEGASPERI, mec. — Olimpia
GILDO VERRI, pintor — Marilia
SOC. FEMININA INST. E CARIDADE — Campinas
EURIPEDES F. MELLO — Frutal
BENEDICTA I. PEREIRA — Jundiaí

1 TITULO DE CR$ 5.000,00 — CR$ 5.000,00
LIVIO C. ANDRADE — São Paulo

ATE' FEVEREIRO DE 1952
FORAM CONTEMPLADOS TITULOS NO VALOR TOTAL DE
CR$ 515.030.000,00

nominal completa dos portadores contemplados à disposição do publico na Séde Social, Sucursal, ou Escritorio, ou com o Agente local

COLABORA O SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO FISCAL NA CAMPANHA CONTRA OS SONEGADORES DE TRIBUTOS

Expressivo oficio dirigido por essa entidade ao secretario da Fazenda — Providencias tomadas para o bom exito da campanha

Assinada pelo dr. Dante Mantovani, diretor geral do Serviço de Orientação Fiscal — SEOFISC — foi endereçada ao sr. Mario Beni, secretario dos Negocios da Fazenda o seguinte oficio:

"Exmo. sr. secretario:

O SEOFISC — Serviço de Orientação Fiscal — tem a honra de vir à presença de v. exc. para o que segue:

Primeiramente, para felicitar a v. exc. e ao exmo. sr. governador do Estado, pelo oportuno lançamento da "Campanha contra sonegadores de tributos", campanha essa tão meritória e tão necessaria que é perfeitamente dispensavel encarecer sua importancia e sua significação.

Em segundo lugar, para oferecer a essa Campanha todo o seu apoio e colaboração, a fim de que os elevados objetivos, superiormente visados por v. exc. e pelo exmo. sr. governador do Estado, sejam amplamente atingidos, isto é, para que se crie a consciencia da necessidade do pagamento de tributos devidos ao Estado, obrigação essa primordial de todo cidadão.

O SEOFISC está à disposição de v. exc. com o intuito de cooperar, efetiva e realmente, na consecução das finalidades visadas pela Campanha e para isso já adotou as seguintes providencias:

a) — a reserva, em seu "Boletim Quinzenal", de apreciavel espaço para a divulgação dos objetivos da Campanha;

b) — o encargo, atribuido aos seus "inspetores", de explicar e encarecer, junto aos contribuintes, esses mesmos objetivos

Aliás, exmo. sr. secretario, é justamente isso que o SEOFISC vem fazendo há 12 (doze) anos, pois que a sua precipua finalidade é orientar os contribuintes para que eles cumpram, com exatidão e oportunidade, as suas obrigações legais, especialmente as tributárias. E essa finalidade vem sendo atingida, tanto que o SEOFISC já mereceu o reconhecimento de "Utilidade publica" por parte de varios municipios paulistas, reconhecimento esse feito com leis devidamente aprovadas pelas respectivas Camaras Municipais e promulgadas pelos prefeitos, assim como tambem já mereceu apreciações e recomendações altamente elogiosas de repartições e autoridades administrativas.

A cooperação do SEOFISC à Campanha será direta com relação aos "varios milhares de associados" que possui e indireta relativamente aos outros milhares de contribuintes com os quais está em permanente e efetivo contato, por intermedio do "Boletim Quinzenal". Acredita, assim, estar cooperando, com a maior satisfação, com a mais justa, necessaria e oportuna campanha contra um dos mais condenaveis crimes: negar aos Poderes Publicos os recursos de que eles precisam para bem preencher suas altas e indispensaveis finalidades.

O SEOFISC aguarda, pois, as instruções ou determinações de v. exc. no sentido de uma cooperação mais concreta, mais eficiente e direta, para o que está, sinceramente, à disposição de v. exc. e do exmo. sr. governador do Estado.

Aproveita o ensejo para apresentar a v. exc. os seus protestos de elevada estima e distinta consideração.

SEOFISC — Serviço de Orientação Fiscal — (a) Dr. Dante Mantovani — Diretor geral".

Materias primas que devem merecer prioridade de importação

O presidente da Comissão Consultiva de Intercambio Comercial com o Exterior, sr. Simões Lopes, incumbiu o representante da industria naquele orgão de solicitar à Confederação Nacional da Industria informações urgentes sobre as materias primas que devem merecer prioridades no licenciamento de importação. Nessas informações deverão ser indicados mesmo, se possivel, os proprios numeros dos pedidos de licença correspondentes a essas materias primas. O sr. Eduardo Garcia Rossi, que é o representante da industria na CCICE, já se dirigiu nesse sentido ao deputado Euvaldo Lodi, indicando, ao mesmo tempo, que seja feita uma consulta direta à industria. Essa medida está sendo tomada em face das grandes dificuldades existentes na concessão de licenças de importação da área do dolar, como consequencia da situação dificil em que nos encontramos quanto às disponibilidades dessas divisas.

Federação Paulista de Entidades da Luta Antituberculosa

Realizou-se recentemente, na séde do Centro de Estudos dos Medicos da Divisão do Serviço de Tuberculose, a eleição da respectiva comissão, que ficou assim constituida: — presidente, Maria Tereza Nogueira de Azevedo, da Cruzada Bandeirante Contra a Tuberculose; — vice-presidente, dr. Antonio Carlos de Morais Passos, da Liga de Assistencia Social e Combate à Tuberculose de São José; — 1.o secretario, dr. Vicente de Paula Melo, da Assistencia Vcentina; — 2.o secretario, dr. José Marcilio, da Liga Santoandreense de Combate à Tuberculose; — 1.o tesoureiro, Nestor Ferreira da Rocha, da Associação Sanatorinhos de Campos do Jordão; — 2.o tesoureiro, dr. Mario Lotufo, da Santa Casa.

Para o Conselho Consultivo foram eleitos os seguintes nomes: — Americo Marques da Costa, Ana Lamberg Zelia, Atié Jorge Cury, Braulio Mendonça, Candido Diniz Junqueira, Carmelita Garcez, Carolina Ribeiro, Clovis Correa, Cunha Bueno (dep.), Decio Queiroz Teles, Dirceu Vieira Sanficiente, cuja renda reverterá em prol Eurico Branco Ribeiro, prof. Jairo Ramos, João Lopes Simões, José Alcantara Machado, José Gabriel Borba, padre José Vita, Lauro Monteiro da Cruz, M. A. Nogueira Cardoso, Nelson D'Avila, Nestor Goulart Reis, Newton Toledo Ferraz, Osny Silveira, Pedro Antonio Fanganiello, Radri de Queiroz, prof. Rafael Paula Sousa, Rui Doria, Godofredo da Silva Teles, João Guilherme de Oliveira Castro.

A posse da Comissão Executiva e do Conselho Consultivo será no dia 29, às 9 horas, na séde do Centro de Estudos dos Medicos da Divisão do Serviço de Tuberculose, à rua da Consolação, 717.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Em exposição do ministro da Educação sobre o plano financeiro para desenvolvimento, no corrente ano, da Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos, o presidente da Republica despachou:

"Volte ao Ministério da Educação para anexar ao plano as seguintes informações: — Distribuição dos 17.000 cursos de ensino supletivo pelo territorio nacional e a relação entre a distribuição e os "deficits" de alfabetização de adultos e adolescentes dos diversos Estados e territorios; — localização dos 50 centros de iniciação profissional e forma de execução do respectivo programa; — distribuição geografica das missões rurais de educação e dos centros rurais de treinamento e descrição de seu funcionamento e da forma como será empregada a dotação correspondente; — comparação dos recursos existentes e dos serviços a realizar em 1952 sob cada uma das rubricas do plano apresentado, com os recursos e os serviços correspondentes de 1950 a 1951; — relação dos acordos firmados com os governos estaduais para execução do programa de educação de adultos e adolescentes; — comparação do strabalhos realizados e organizados nos centros urbanos e nas areas rurais, com os respectivos "deficits" de alfabetização e concentração da população; — apreciação sobre os resultados já alcançados na Campanha e iniciação dos resultados numericos visados no plano de 1952; — coordenação dos trabalhos da Campanha com as atividades das outras entidades oficiais interessadas na obra de alevantamento social e educacional da população". — (Do Serviço de Divulgação do SEA).

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

MIRACATU PLEITEIA A CRIAÇÃO DE UMA COLETORIA

DOMINGOS BAUER LEITE

Ha certas coisas que a gente, por muito esforço mental que faça, não consegue entender.

Quem poderá, por exemplo, compreender e explicar a curiosa inversão de papeis que se observa, neste municipio, relativamente à criação de uma Coletoria Federal?

Presume-se, logicamente, que ao Ministerio da Fazenda, por sua propria natureza e como interessado direto, cabe a iniciativa da instalação de suas exatorias em todos os municipios.

E' uma providencia de rotina, puramente burocratica, sem onus absolutamente algum para o erario publico. Ao contrario, com a arrecadação "in-loco", vale dizer, com uma fiscalização presente, efetiva, não haverá evasão de rendas, cujo aumento, então, ultrapassará de muito os vencimentos e porcentagens atribuidos aos respectivos funcionarios arrecadadores, — coletor e escrivão.

E' obvio que as vantagens do fisco estão longe de coincidir com os interesses dos contribuintes: — aquele quer receber sempre mais estes querem pagar sempre menos. (haja vista a intensa e extensa campanha contra a sonegação de impostos).

Contudo, — e aqui está o paradoxo, — neste municipio, quem se empenha pela instalação da Coletoria Federal não é a Fazenda Nacional, não senhores: — é o proprio povo, o contribuinte, quer através de seu representante legal e autorizado, o sr. prefeito municipal; quer através da imprensa, como agora o faz e, antes, insistentemente o fez, pelas colunas do semanario da terra, "O Miracatu".

Ninguem pense, porem, que o povo, assim representado e defendido, tem encontrado facilidades nesse trabalho de colaboração com as autoridades feedrais. Tanto não tem que, até hoje, apesar dos esforços federais. Tanto não tem que, municipal, ultimamente com plena autonomia, nada conseguiu nesse sentido!

Varias têm sido as representações encaminhadas a quem de direito, salientando a conveniencia e a necessidade da medida, — todas acompanhadas de dados oficiais comprobatorios da alta e crescente arrecadação feita, neste municipio, pela Coletoria de Itanhem, a que Miracatu, inexplicavelmente, ainda está subordinado.

Pelos ultimos dados colhidos, chegamos à seguinte e curiosa conclusão — real, matematica, preto no branco: — de todos os municipios do litoral sul paulista, inclusive alguns vizinhos do planalto, Miracatu, que não tem coletoria, ocupa o segundo lugar no volume das rendas. E' o segundo freguês da União!...

De proposito, não citamos nomes nem fazemos, aqui, nenhum confronto numerico, porque os paralelos são odiosos e, alem disso, regionalistas que somos (e não bairristas), temos igual simpatia e interesse por todos os municipios que compõem a grande e rica região do vale do Ribeira. Repugna-nos colocar qualquer deles em situação de inferioridade, que em nada beneficia os demais. Afirmamos, entretanto, que dispomos dos elementos aqui perfunctoriamente referidos. E acreditamos que a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, em São Paulo, deles tambem disponha...

A Prefeitura oferece, para a instalação da coletoria, uma sala mobiliada no Paço Municipal; não tem interesse pessoal na nomeação dos futuros funcionarios; quer apenas que se complete a maquina administrativa do municipio.

Resta ao governo federal, perdulario de palavras de esperança e otimismo, provar, criando a referida coletoria, que ele tambem é contra a sonegação de impostos...

Fracassou a prometida instalação de um hospital para tuberculosos em Santos

SANTOS, 14 (Da sucursal) — O prefeito municipal anunciou ha tempos que havia conseguido a prestação de um valioso serviço à cidade de Santos, obtendo um edificio para a instalação de um hospital para tuberculosos do sexo masculino. Esse edificio seria uma dependencia não utilizada da Base Aerea da Bocaina.

Informou-se à reportagem que o ministro da Aeronautica, atendendo às representações que nesse sentido lhe foram feitas, autorizara a entrega imediata à Secretaria da Saude, e que o titular desta pasta do governo do Estado determinara a imediata instalação do hospital. Reformas de pequena monta seriam necessarias, mas a sua execução não imperiria que o predio fosse imediatamente utilizado para o objetivo em mira. Tratava-se apenas de dota-lo do mobiliario necessario, aparelhamento medico, etc.

Esperava-se que, afinal, Santos viesse a contar com um hospital para tuberculosos, sanando-se uma falha deploravel, reparando-se uma ingratidão que se vem cometendo para com o municipio que dá maior soma de rendas para o erario estadual, depois do da capital. Desde que o Estado assumiu a responsabilidade da assistencia aos tuberculosos pobres, esse serviço, antes mantido modelarmente pela benemerita Irmandade da Santa Casa da Misericordia, começou a decair lamentavelmente, até se extinguir, no setor hospitalar para doentes do sexo masculino, logo que, devido às obras do tunel sob o Monte Serrate, foi necessario remover os enfermos internados no Pavilhão "Soter de Araujo". Obter hoje um leito para um tuberculoso pobre de Santos significa travar uma verdadeira batalha, só vencida pelo interessado se dispuser de influencia politica.

Era questão de dias a instalação desse nosocomio. Passaram-se, no entanto, dias e semanas e nada de novo. Nada de concreto. Interpelado a respeito dessa demora, o prefeito municipal explicou que se entendera a proposito com o secretario da Saude e que este, depois de estranhar o não cumprimento de ordens que teria dado, providenciara para que suas instruções fossem cumpridas sem tardança.

PROMESSA QUE SÃO SE CUMPRE

Pois bem, aos dias e semanas, seguiram-se meses, e não ha nenhum indicio de que, sequer, haja o proposito de cumprir as promessas feitas. As vitimas do bacilo de Koch, que não tem meios para pagar um tratamento adequado, continuam a agonizar nos porões e nos quartos das habitações coletivas, expostos ao sofrimento e à tortura do mal, agravadas pelo abandono e pela falta de assistencia que ao menos lhes minore os padecimentos, já que as esperanças de cura para eles não existem. Alem disso, por força do convivio com os sãos, continuam a desempenhar o papel de disseminadores da insidiosa moestia que lhes corroi o organismo inexoravelmente.

A noticia da instalação de um hospital para tuberculosos em Santos fez despertar a esperança em muitos corações. O retardamento em cumprir essa promessa faz agora voltar o desalento e a desilusão se tornou mais profunda e ruinosa. Isso equivale a uma desumanidade.

Parecem agora desfeitas todas as esperanças de que a nossa cidade seja dotada, ao menos a curto prazo, de um estabelecimento desse genero. E' de esperar que, para o futuro, se tenha um pouco mais de prudencia, não proclamando medidas que não possam ser cumpridas, ou que não se queiram executar, em realidade. Começa, aliás, a surgir uma interpretação que põe em cheque a sinceridade daqueles que afirmaram ser coisa decidida a criação de um hospital de tuberculosos na Bocaina, ainda que em carater provisorio.

A questão é muito grave e o publico merece uma explicação. Precisa saber a quem cabe a responsabilidade pelo não cumprimento da promessa feita pelo prefeito municipal. O Ministerio da Aeronautica cedeu ou não o predio para a finalidade prevista? O secretario da Saude ordenou ou não providencias para a sua instalação? Onde, pois, estão as causas que fizeram tornar pura ilusão as esperanças tão fortemente acalentadas por aqueles que necessitam tratamento hospitalar antituberculoso e por suas familias?

Eis uma questão que precisa ser esclarecida.

CAPIVARI

CAPIVARI, 9 — BIBLIOTECA PUBLICA — O semanario "Correio de Capivari" publicou há dias, longa nota, solicitando, ao prefeito municipal a criação e a instalação de uma Biblioteca Publica Municipal, que tenha o nome do imortal poeta e jornalista capivariano Amadeu Amaral.

E' essa uma grande e inadiavel necessidade para a nossa terra e que favorecerá bastante a mocidade estudiosa e o publico ledor, notadamente a classe pobre sem recurso, para adquirir livros e ilustrar-se.

MOTONIVELADORA — A pequena mas, eficiente motoniveladora, adquirida pela Prefeitura Municipal, vem prestando otimos serviços ao municipio, na reparação de estradas e novas ruas.

DONATIVOS — A Sociedade de São Vicente de Paulo, de Capivari, recebeu os seguintes donativos: governo estadual, verba de 1952, Cr$ 15.000,00; Usina Açucareira São Francisco S. A., de Nicola de Cilo e Filhos, Cr$ 5.000,00; sr. Joaquim Bento Alves de Lima (São Paulo), Cr$ 1.000,00; Cia. de Seguros Gerais "Brasil" (São Paulo), Cr$ ... 250,00; Cervejaria Columbia, S. A., Cr$ 200,00; João Jarussi Neto, Cr$ 200,00; Industria Brasileira de Artefatos de Ferro (Campinas), Cr$ ... 100,00; Casas Pernambucanas, Filial local, Cr$ 50,00; Industrias de Chocolate Lacta, 10 latas de 2,5 quilos de "Lactomalte"; Fabrica "Aurora" (Piracicaba), 10 quilos de macarrão e 2 de bolachas; Fabrica de Tecidos Arithusina (Piracicaba), 13 quilos de tecido de algodão; S. A. Comercial Julio Meca (S. Paulo), 100 pedaços de sabão; um anonimo, uma lata de oleo de 18 litros; José Angarten, 1 saco de batatinhas.

FELIZARDOS — O dr. Humberto Anichino foi contemplado com Cr$ 100.000,00, no sorteio mensal da Prudencia Capitalização, e, tambem, foi contemplado, com Cr$ ... 10.000,00, pela Sul America Capitalização, o sr. Silvio Janota.

CARROS ADQUIRIDOS — A Prefeitura Municipal, adquiriu, alem da motoniveladora, para o bom andamento dos seus serviços, um automovel e uma caminhonete, ambos da marca "Chevrolet".

BIBLIOTECA DA "CULTURA" — Graças ao esforço e à organização da profa. Salua Naufal, a biblioteca da Sociedade de Cultura Artistica de Capivari está agora funcionando permanentemente, a ela tendo acesso somente os socios desse nosso clube.

A referida biblioteca possui livros sobre todos os assuntos: sociais, politicos, educacionais, morais, religiosos, romanticos, poeticos, aventuras, biograficos, historicos e literarios.

CONCURSO CARNAVALESCO — No ultimo dia do Concurso, na Sociedade de Cultura Artistica, foram entregues valiosos premios às vencedoras do seguinte Concurso: Qual a moça mais bonita? — Afanci Quagliato; Qual a fantasia mais original? — Aneris Forti; Qual a moça mais simpatica? — Valdeti Felipe; Qual a moça mais alegre? — Juanita Ilipronti; Qual a fantasia mais rica? — Juanice M. de Morais; Quales moça mais divertida? — Antonieta Casadei; Qual a moça mais folienta? — Terezinha

Ofertaram os premios as firmas Zambell

locais: Agencia "Ford"; Casas Pernambucanas; Relojoaria "Moroni"; Relojoaria "Santo Antonio"; Casa Janota; Agencia "De Soto" e Nagib, o Alfaiate dos Elegantes.

ESPORTE — Sagrou-se campeão do Certame extra de futebol "W-5 nos Esportes", o novel clube de nossa cidade — E. C. Almofadinha.

Esse campeonato foi patrocinado pela L. C. M. F. e supervisionado pelo Departamento de Esportes da Radio Independencia ZYW-5.

VISITANTE — Esteve na cidade, o dr. Antonio da Costa Neves Junior, ex-promotor publico de Capivari e ex-subprocurador do Estado, ora residindo em Campinas.

DIRETOR DE GRUPO — Foi transferido, em concurso de remoção, para o grupo escolar de Vila Arens, Jundiai, o prof. Ari de Oliveira Camponês do Brasil, ex-diretor do grupo escolar "Augusto Castanho" desta cidade, ao qual prestou relevantes serviços, que comprovam sua grande capacidade realizadora.

Sua transferencia causou tristeza a todos os seus amigos e admiradores.

NOIVOS — O prof. Livio Boza, exlocutor da Radio Independencia local, ora funcionario dos Correios em Valinhos, contratou casamento com a profa. Ana Maria Toledo Lobato, filha do dr. Menenio de Campos Lobato, residentes em Tietê.

"CORREIO PAULISTANO" — Para assinaturas deste jornal, procurem o agente autorizado sr. Rosario Capossoli, à rua Padre Fabiano, 689, ou o correspondente sr. Eduardo Maluf, à rua Padre Fabiano, 628.

CAPÃO BONITO

CAPÃO BONITO, 6 — DESASTRE E MORTE — Na tarde de 2 de fevereiro, nas proximidades da Santa Casa, quando descia á rua Silva Jardim, a menina Taiko, de 12 anos de idade, filha do sr. Massanau Nakano e da sra. Hatue Nakano, foi atropelada por uma bicicleta dirigida por um desconhecido. A menina com a violencia do choque foi jogada à calçada, sofrendo com a quéda fratura do cranio. Transportada para a Santa Casa e de lá para Sorocaba, não resistindo aos ferimentos veio a falecer.

DESASTRE EM COTIA — No dia 14 do mês findo, nas proximidades de Cotia, estrada de Rodagem São Paulo-Paraná, o dr. Cid de Melo Almada, medico do Posto de Puericultura, e sra., quando de volta da capital, se dirigiam a esta cidade, seu automovel colidiu com um caminhão, sofrendo esse facultativo e sra., graves ferimentos.

Transportados em estado grave para o Hospital das Clinicas em São Paulo, foram internados, e já estão fora de perigo.

CASAMENTO — Realizou-se no dia 23 o enlace matrimonial do sr. Amador Xisto Paes, comerciante em Araponga (Paraná), com a srta. Adma Aboarrage, filha do sr. Felix M. Aboarrage e da sra. Iracema de Morais Aboarrage. Testemunharam os atos religiosos e civil, por parte do noivo, o sr. João Xisto Paes e por parte da noiva, o sr. Fauzi Aboarrage.

ANIVERSARIO — Fez anos, no dia 20, o menino Antonio Carlos, filho do sr. Amelio Roque de Vasconcelos e da sra. Rozalia de Vasconcelos.

ENFERMO — Encontra-se enfermo, o sr. Osvaldo Vasconcelos, residente nesta cidade.

FALECIMENTOS — Faleceu nesta cidade, o sr. Marinho Virgilio Braz. Deixa viuva a sra. Belarmina Francisca de Campos e os filhos: Clarisse, José e Maria de Lourdes Braz.

—— No dia 15, faleceu nesta cidade, a sra. Maria Amalia Diniz. Deixa viuvo o sr. Manuel Placedino de Almeida e os filhos: José, casado com a sra. Cilce Siqueira, Araldo, Moacir e Valdomiro.

—— Faleceu a sra. Maria Tondone Lucas, viuva do sr. José Antonio Lucas, ex-coletor federal. Deixa os filhos: Eliza, casada com o sr. Pedro Blois; Maria José, casada com o sr. Pedro Martins; Pedro, casado com a sra. Jacira de Freitas Lucas; Osvaldo, João Tondone, vereador municipal; Maria Aparecida, professoras Maria de Lourdes, Terezinha e Maria da Conceição. Deixa, ainda, 14 netos.

CABREUVA

CABREUVA, 8 — CAMARA MUNICIPAL — Realizou-se no dia 1.o do corrente mais uma sessão ordinaria da Camara Municipal. Na hora do expediente, foram considerados objetos de deliberação os projetos de resolução que modifica o horario das sessões para às 16 horas e o que eleva os vencimentos do diretor da Secretaria da Camara; e um projeto de lei que concede o auxilio de Cr$ 1.000,00, ao Clube Atletico Veterano. Na ordem do dia, foi rejeitado um projeto de lei do prefeito, que dispunha de credito para compra de um cofre, em virtude de já constar a verba necessaria, no orçamento vigente.

CLUBE ATLETICO CABREUVANO — No dia 25 de janeiro, realizaram-se as eleições do Clube Atletico Cabreuvano, para a renovação do Conselho e da Diretoria. A maneira como se verificaram as eleições, comparecendo para votar elementos que nunca pertenceram aos quadros sociais, desgostou grande numero de socios, que se retiraram do Clube, vindo ingressar no Clube Atletico Veterano.

JUNDIAI

Jundiai, 9 — FESTIVAL ARTISTICO — Está marcado para o dia 14, o 101.o Recital Artistico da Sociedade Jundiaiense de Cultura Artistica, a realizar-se às 20,30 horas no Teatro Politeama, com o seguinte programa:

1.o — C. Lombardo — Madame di Tebe — Fantasia da Opereta — pela orquestra da Cultura; 2.o — "Can-Can" — Bailado pela srta. Nelita Correcher; 3.o — Declamação pela srta. Olga Nene; 4.o — Dança Russa — Srtas. Hiana Rossi e Nelita Correcher; 5.o — Canto, pelo baritono jundiaiense Romeu Peres; 6.o — W. Ralfe — Die Zigennerin — Ouverture pela orquestra. 2.a parte: 1.o — Suite Oriental: a) Bayaderas — Neuza Orsi, Ana Luiza Fagundes, Ercilio C. Alegre e Tereza Cristina Sciemarelli; b) Almeias — Jandira M. Duarte, Nelita Correcher e Silvia D. Santos ;c) — Dança de Dalila — Iliana Rossi; 2.o — Canto, Iolanda Varga — famosa soprano internacional, interpretando — Strauss, Puccini; 3.o — Dueto — Romeu Feres e Iolanda Varga.

ENFERMO — Acha-se enfermo o prof. João Firmino de Campos, presidente do diretorio do P. R. local.

BANCO DO BRASIL — De conformidade com a informação prestada pelo sr. José Estéfano, alto funcionario do Banco do Brasil, no prazo de 60 dias, estará funcionando a agencia daquele estabelecimento de credito, a ser instalada à rua Barão de Jundiai.

NOIVOS — Estão noivos a srta. Edite, filha do sr. Flavio de Lima e sra. Candida Oliveira Lima e o sr. Joaquim Geraldo Penteado, filho do sr. Joaquim Jannes Penteado e sra. Antonieta Penteado.

TROFEU BANDEIRANTES — Em reunião realizada conjuntamente com os interessados, foi organizada a tabela da fase municipal dos jogos do Trofeu Bandeirantes. Haverá jogos aos domingos, quartas e sextas, sendo transferida para o dia seguinte a rodada que for impedida pelo mau tempo.

A tabela é a seguinte: dia 9 — domingo — bola ao cesto — São Bento vs. Yankee "A e Yankee "B" vs. Castelo; voleibol — São Bento vs. Castelo; dia 12 — quarta-feira — bola ao cesto — Esportiva vs. Yankee "B" — Voleibol — Yankee vs. Esportiva; dia 14 — sexta-feira — bola ao cesto — Yankee "A" vs. Yankee "B" — voleibol — Esportiva vs. Castelo; dia 16 — domingo — bola ao cesto — Esportiva vs. Yankee "A" e São Bento vs. Castelo; voleibol — Castelo vs. Yankee; dia 19 — quarta-feira — bola ao cesto — Esportiva vs. São Bento; voleibol — Yankee vs. São Bento; dia 21 — sexta-feira — bola ao cesto — Esportiva vs. Castelo; voleibol — Esportiva vs. São Bento; dia 23 — domingo — bola ao cesto — Yankee "A" vs. Castelo e Yankee "B" vs. São Bento. Em virtude da disputa do Trofeu Bandeirantes, ficam suspensos, até segunda ordem, os treinos das seleções masculinas.

Os jogos serão iniciados, aos domingos, às 15 horas, e às quartas e sextas, às 20 horas, com 15 minutos de tolerancia.

RIO DAS PEDRAS

RIO DAS PEDRAS, 5 — POSTO DE SAUDE — Vem exercendo grande atividade o P. A. M. S. local.

A Prefeitura Municipal, está colaborando intensamente com as autoridades sanitarias. Em reunião realizada a 19 do mês findo a Camara Municipal aprovou, de autoria do executivo, um projeto de lei autorizando a compra de um microscopio, que inumeros beneficios trará à população, visto ter o dr. Nelson Gimenes, medico chefe daquela Unidade Sanitaria, organizado uma equipe de volante para prestar serviços na zona rural. Essa equipe é constituida por 3 funcioanrios: dr. Geraldo Maria de Camargo Madeira, medico; Luiz Salvador De Lutiis, fiscal sanitario, que será tambem o tecnico de laboratorio e Alcindo de Morais, servente.

A população rural será atendida em 4 diferentes setores, para consultas clinicas, verminoses, molestias contagiosas e tracoma.

TRANSPORTE DE ESCOLARES — O sr. Valdomiro Domingos Justolin, prefeito municipal, que vem demonstrando grande interesse pelas causas que dizem respeito à coletividade riopedrense, acaba de adquirir, em nome da Prefeitura, um auto-onibus para o transporte diario de colegiais que frequentam as escolas superiores de Piracicaba e Capivari.

Foi muito aplaudido este ato do prefeito da cidade, que possibilita o ingresso nas escolas secundarias, visto que os horarios de trens não combinam com os horarios das escolas, o que vinha sendo feito de automovel, que alem de dispendioso, não atendia ao interesse geral.

USINAS DE AÇUCAR — Foram aprovadas as instalações neste municipio, das usinas Santa Helena, Bom Jesus, São Jorge e São José, para a fabricação de açucar e alcool.

PROMOÇÃO — Acaba de ser promovido o dr. Nerval Ferreira Braga Filho, delegado de policia, que se acha de mudança para a cidade de Regente Feijó.

S. s. é muito estimado nesta cidade, onde exerceu por dois anos o cargo de delegado de policia.

Gremio da Faculdade de Arquitetura

Pedem-nos divulgar:

"O presidente do Gremio da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, convoca os associados desta entidade para uma Assembleia Geral Extraordinaria, a realizar-se em segunda convocação, com qualquer numero de socios, no proximo dia 15 de março, sabado, às 9 horas, com a seguinte ordem do dia:

I — Trote dos calouros. II — Esclarecimento sobre a nomeação de novos professores. III — Providencias a tomar."

Secção Comercial

DESEMPREGO E TRABALHO PARCIAL

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — E' agora evidente que os altos preços e a escassez de certas materias primas, na Grã Bretanha, causaram um grau de desemprego que não é decorrente da estação do ano nem obrigatoriamente temporario. O desemprego e o subemprego, ou o trabalho reduzido, estão limitados, atualmente, a certos ramos e a determinadas regiões. A industria de roupas britanicas parece ter sido a que mais sofreu com a relutancia do publico em comprar aos preços atuais, e a industria de automoveis em consequencia da escassez de materias primas.

E' ainda dificil, no entanto, calcular o volume real do desemprego e, mais dificil ainda, descobrir a amplitude real do trabalho reduzido. A situação varia de semana para semana e de dia para dia. Tudo o que os funcionarios do Ministerio do Trabalho podem dizer é que a situação está piorando, em vez de melhorar.

As estimativas a respeito do numero de operarios com trabalho reduzido, portanto, devem ser tratadas com reserva. As ultimas estatisticas publicadas pelo Ministerio do Trabalho foram coligidas em setembro de 1951, e não têm mais nenhum valor. Nos cinco meses decorridos, a greve dos consumidores exerceu grande influencia sobre a industria textil e a escassez de chapas de aço dificultou, seriamente, a produção de automoveis, ao mesmo tempo que o alto preço dos moveis os tornava accessiveis apenas aos ricos.

Os resultados são espantosos. Apenas 40% dos membros londrinos da União Nacional de Trabalhadores em Roupas tiveram uma semana continua de trabalho em 1952. Há dez dias, cerca de 4.000 operarios da industria de automovel, pelo menos, estavam trabalhando com horas reduzidas em Coventry e cerca de 3.000 em Birmingham. Na semana passada, uma grande fabrica de Midlands anunciou que teria de despedir, 8,4% de seus operarios. Em setembro, de acordo com o Ministerio do Trabalho, o numero de operarios com horas reduzidas de trabalho na industria de automoveis, em todo o país, era menor do que esse numero, atualmente, somente em Coventry.

Seria muito dificil determinar esse total, pois o tempo da semana reduzida varia; há semanas de um dia na industria de roupas, e de dois, três e quatro dias nas fabricas de maquinas.

Um funcionario da "Transport House" afirmou que tanta gente está tendo atualmente ferias forçadas que a nação está sendo privada, semanalmente, do equivalente a cinco dias de trabalho por um milhão de pessoas. Se esta afirmativa estiver certa, isto quer dizer que o país está sustentando, sem saber, um milhão de desempregados.

(APLA)

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel, durante os trabalhos de ontem funcionou estavel.

A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr$ 199,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 198,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 195,50, para o tipo 5, de bedida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo para o Contrato "B" foi calmo em ambos os pregões, com 750 sacas de vendas e para o Contrato "C" abriu e fechou estavel, com 1.000 sacas de negocios e para o Contrato "D" foi firme no primeiro pregão e estavel no segundo, com 3.500 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e na segunda intermediaria alta de 5 pontos. Para o Contrato "S" abriu com alta de 7 e baixa de 3 à 13 pontos e na segunda intermediaria alta de 2 à 7 e baixa parcial de 8 pontos.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 13.830 sacas, entraram 25.128, foram embarcadas 22.661 e despachadas .. 57.588 sacas. Ficaram em estoque 1.781.972 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 13, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 30.990 sacas, somando, desde 1.o do mês 393.126 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Este Mercado trabalhou estavel. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. de hoje Comp. Cr$	Vend. Cr$
Março	203,50	204,00
Abril-junho	206,50	207,00
Julho-dezembro	210,50	211,00
Janeiro-junho 1953	215,50	216,00
Julho-dezemb. 1953	214,00	214,50
Periodos	**Fech. ant. Comp. Cr$**	**Vend. Cr$**
Março	203,50	204,00
Abril-junho	206,50	207,00
Julho-dezembro	210,50	211,00
Janeiro-junho 1953	215,50	216,00
Julho-dezemb. 1953	213,00	214,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS, 14.

CONTRATO B

	Abert.	Fech.
Janeiro	205,90	205,90
Março	199,50	199,50
Maio	201,00	201,00
Julho	203,00	203,00
Setembro	204,00	204,00
Dezembro	205,80	205,80
Vendas	—	750
Mercado	Calmo	Calmo

CONTRATO C

	Abert.	Fech.
Janeiro	213,20	213,20
Março	204,20	204,20
Maio	206,50	206,80
Julho	209,90	210,30
Setembro	211,30	211,40
Dezembro	212,30	212,30
Vendas	500	500
Mercado	Estav.	Estav.

CONTRATO D

	Abert.	Fech.
Janeiro	212,90	213,10
Março	203,50	203,50
Maio	206,40	206,40
Julho	210,00	210,00
Setembro	211,10	211,10
Dezembro	211,90	211,90
Vendas	2.500	1.000
Mercado	Firme	Estav.

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	199,50
Tipo 4 duro	198,00
Tipo 5 s/ discrição	195,50

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 14.

Passagens:	
Dia 14	13.830
No mês até o dia 14	85.601
Desde 1.o de julho	3.044.856
Entradas:	
Dia 14	25.128
No mês até o dia 14	301.186
Desde 1.o de julho	5.928.995
Media 14	25.098
Embarques:	
Dia 14	22.661
No mês até o dia 14	417.931
Desde 1.o de julho	5.678.575
Despachos:	
Dia 14	57.588
No mês até o dia 14	475.635
Desde 1.o de julho	5.683.081
Existencia:	
Dia 14	1.781.972

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas de Compradores e vendedores respectivamente:

	Comprador Cr$
Nova York	13.38
Londres, pronta	51.46.40
Buenos Aires	1.28.80
Montevideu	7.65.38
Estocolmo	3.55.51
Paris	0.525
Berna	4.20.81
Lisboa	0.63.34
Checoslovaquia	0.35.76
Amsterdam	4.83.89
Bruxelas	0.36.42

	Vendedor Cr$
Londres	52.41.60
Nova York	18.72
Buenos Aires	1.31.46
Montevidéu	7.84.91
Madrid	1.70.96
Bruxelas	0.38.78
Perú (soles)	1.20
Checoslovaquia	0.37.44
Paris	0.535
Estocolmo	3.62.09
Berna	4.32.05
Lisboa	0.65.72
Amsterdam	4.92.24

OURO — Compradores a Cr$ 20.81.76 a grama.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Curso oficial de cambio — Mercado Livre

Inglaterra	52.41.60
Estados Unidos	18.72
Suiça	—
Belgica	0.37.78
França	0,05.35
Espanha	1.70.96
Suecia	3.62.09
Dinamarca	2.73.53
Portugal	0.65.72
— Taxa média da Libra do mês de fevereiro de 1952	52 41.60

TITULOS

SÃO PAULO

As transações registradas ontem, pela Bolsa de Valores, corresponderam com 4.159.560 cruzeiros, dos quais 2.306.692 contribuiram em vendas sobre titulos particulares, em cujo setor houve a venda de 8.599 ações da Cia. Terrenos Campos do Jordão a Cr$ 200,00 e 2.067 ações do Laboratorio Zambeleti, nom. ao preço de 500 cruzeiros. Quanto aos titulos publicos, o movimento foi de apenas 1.852.868 cruzeiros.

Boletim das medias dos negocios realizados com os titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo — para efeito de conversão n.o 49-1952.

Obrigações "Credito Municipal", 7 o/o, Cr$ 860,00; Apolices Unificadas, 6 o/o, 645,41; Apolices Ferroviarias, 7 o/o, 715,83.

VENDAS REALIZADAS

	Apolices:		
100	Unificadas		647,00
250	Unificadas		646,00
1150	Unificadas		645,00
36	Unificadas		652,00
1	Unificada		655,00
20	Unificadas		648,00
16	Ferroviarias		720,00
100	Ferroviarias		716,00
100	Ferroviarias		715,00
29	Municipais "1929"		875,00
15	Idem, "1938"		885,00
250	Idem, "1951"		900,00
21	Idem, "1942"		885,00
	Obrigações:		
	Federais:		
3	Guerra	1.000,00	775,00
216	Guerra	1.000,00	776,00
7	Guerra	500,00	380,00
4	Guerra	200,00	150,00
17	Guerra	100,00	75,00
50	Est. Cr. Municipal		860,00
	Ações:		
x-tkd—aaszóo 288	sch sh		sh sn
121	C. Paulista nom.		179,00
500	Moinho Santista		175,00
2067	L. Zambeleti nom.		500,00
35	C. I. Abreu Sampaio (1.000,00)		800,00
10	Cia. Mogiana nom.		115,00
8599	C. Ter. C. Jordão		200,00
120	C. Paulista port.		179,00
21	C. Sid. B. Mineiro		1.900,00
677	Cia. Paulista nom.		177,00
100	Cia. Paulista port.		178,00
200	C. Cimenta Portland Itaú		460,00
500	Banco Itaú		215,00
	Vendas por alvará:		
300	Apolices Unificadas (liq. hoje) — port.		645,00

BOLSA DE S PAULO

Movimento do dia 14.

	Vend.	Comp.
Obrig. de Guerra:		
5.000,00	3.900,00	3.880,00
1.000,00	—	—
500,00	380,00	380,00
200,00	—	150,00
100,00	—	75,00
Estado:		
"Café"	—	—
"1922"	—	—
Apolices:		
Uniform.	888,00	8600,
Unificadas	—	645,00
Esp. Santo	—	450,00
Ferrov.	720,00	715,00
Minas "A"	450,00	150,00
inas "B"	142,00	130,00
Minas "C"	140,00	130,00
Fed. nom.	—	—
Idem, reaj.	800,00	770,00
Rodv.	—	—
Rodov.	—	880,00
Populares	—	208,00
Pernambuco	—	40,00
Municipais:		
"1931"	—	—
"1929"	—	—
"1933"	—	—
"1937"	—	—
"1938"	—	—
"1942"	—	—
"1945"	—	—

BANCOS

America	—	250,00
A. do Sul	—	200,00
Band. Com.	260,00	253,00
Bras. Desc.	—	440,00
Bras. A. Sul	—	300,00
C. Cred.	—	230,00
C. S. Paulo	—	200,00
Com. S. P.	425,00	405,00
Com. Ind.	365,00	335,00
F. Munhoz	—	200,00
Fran. Bras.	—	200,00
Fran. Ital	—	208,00
Id. S. Paulo	—	230,00
Itau int.	—	212,00
Mer. S. P.	—	325,00
M. Sales int.	—	220,00
Nac. Ib. int.	250,00	245,00
c 50%	—	120,00
Nor. Est.	—	1.400,00
Paul. Com.	—	220,00
São Paulo	—	280,00
Sul A. Bras.	280,00	255,00
V. Paraiba	—	230,00

COMPANHIAS

Anaconda S/A. Ind e Agr. de Cer. int.	—	1.000,00
Brasil. Invest "CBI"	2.200,00	—
C. Ang. Bras	—	150,00
Cons. Brasil. Investin.	—	1.400,00
Indus. Brasil. Meias	—	510,00
Indus. Brasil. Lapis F. J.	—	510,00
Manah S/A. Ind. e Com.	—	1.250,00
N. Inv. CNI	215,00	205,00
Paul. Estradas Ferro, nom.	179,00	175,00
Idem, nom.	179,00	175,00
Idem, port.	—	175,00
Ref. Crusch de S. Paulo or.	—	1.500,00
Idem, pref.	820,00	750,00
Roxo Loureiro, port.	—	300,00
DEBENTURES		
Mog. Estradas Ferrp	122,00	119,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo no pregão de fechamento, apresentou alta de 50 centavos em março e dezembro; baixa de 2,50 em maio e de 50 centavos em julho, ficando outubro com o preço inalterado. Os negocios do dia deram 40.000 arrobas. No disponivel o mercado fechou calmo, com seus preços inalterados. Em Nova York o termo fechou com alta de 41 a 74 pontos, mercado m/estavel. O disponivel subiu de 70 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO CONTRATO "C"

	Abert.	1.a Int.
Presente	316,00	316,00
Maio	278,00	276,50
Julho	272,00	272,00
Outubro	277,00	275,60
Dezembro	278,00	276,50
	2.a Inter.	**Fech.**
Presente	315,00	310,00
Maio	276,60	274,00
Julho	272,50	271,00
Outubro	277,00	276,00
Dezembro	277,90	277,00

SERIES ENTREGUES

	Series
Faturadas até 14-3	183
A serem fat. em 17-3	7
Total	210

Total da Posição em Aberto, dos negocois a Termo registrados até 13-3-952 — 485.500 — (Quatro centos e oitenta e cinco mil e quinhentas arrobas).

NEGOCIOS REALIZADOS

Abertura:
Presente, maio, julho, outubro — 11.000 arrobas.

1.a Intermediaria:
Presente, julho — 1.000 arrobas.

2.a Intermediaria:
Presente, julho, outubro, dezembro —Reports, maio dezembro — 13.000 arrobas

Fechamento:
Presente, maio, julho, outubro, dezembro — 15.000 arrobas.

DISPONIVEL

2	Nominal
3	335,00
3/4	330,00
4	325,00
4/5	309,00
5	290,00
5/6	281,00
6	272,00
6/7	253,00
7	244,00
8	223,00
9	229,00

Mercado — Calmo.

ACUCAR

SÃO PAULO

BOLSA DE MERCADORIAS

Tabela oficial	Cr$
Refinado, extra	299,00
Cristal	Nom.
Somenos	Nom.
Demerara	Nom.
Mascavo	Nom.
Das usinas do Estado (posto vagão) para o atacadista:	
Refinado, extra	255,80
Cristal	209,40
Do atacadista para o varejista ou industrial:	
Refinado extra	281,30
Cristal	230,00

Mercado: —.

BANANA

S. PAULO, 14.

Cotação do mercado de banana, por toneladas de cachos:

Preço de Cr$ 800,00 a 850,00.

Inalterados.

Desembarques:

Barra Funda: — vagões; Pari — vagões.

Mercado, estavel.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 12-3-52.

Estoque atual

Mercadorias	Quilos
Algodão em pluma	20.903.895
Linter	1.546.690
Açucar	3.863.520
Alfafa	617.448
Amendoim	1.440.497
Arroz beneficiado	1.440.497
Café	2.832.720
Farinha de mandioca	—
Farinha de raspa de mandioca	—
Farinha de trigo	166.900
Feijão	5.578.440
Mamona	1.440.102
Meio arroz	201.000
Milho	732.960
Cleo de car. de alg.	—
Quirera de arroz	10.560
Raspa de mandioca	—

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

CEREAIS

S. PAULO

ARROZ: — Baixa de 5,00 a 10,00 nos seus tipos, que passaram a ser cotados, Amarelão, benef. extra — 330/350,00; idem especial — 310/15,00; Agulha, benef. extra — 310/15,00; idem especial — 290/300,00.

QUIRERA: — Baixa de 5,00 a 10,00 passando a ser cotado a 115,00.

MEIO ARROZ: — Este mercado funcionou frouxo, com baixa de 5,00 em seus tipos.

DISPONIVEL
(Bolsa de Mercadorias)

ALFAFA (Quilo)

	Comp.	Vend.
Do Estado, esp.	1,50	1,55
Idem, boa	1,35	1,40

Mercado, firme.

ALHO (quilo)

Especial de 1.a	9,00	10,00
Idem, de 2.a	8,00	9,00
Idem, de 3.a	7,00	8,00

Mercado: Frouxo.

AMENDOIM (25 kg.)

Especial	85,00	86,00
Superior	83,00	84,00
Bom	80,00	81,00

Mercado — Firme.

ARROZ (60 quilos)

	Comp.	Vend.
Amarelão, b. ext.	330/35	340,00
Idem, especial	310/15	320,00
Idem, sup.	244,70	
Idem, bom	Nominal	
Idem, regular	Nominal	
Agulha, extra	310/15	305,00
Idem, especial	290/300	305,00
Idem, superior	209,00	
Idem, bom	Nominal	
Idem, regular	Nominal	
3/4 de arroz	200/20	230,00
1/2 arroz	135/40	145,00
Quirera de arroz	115,00	120,00

Mercado: — Frouxo.

BANHA (60 quilos)

Do Estado	Não cot.
Do Paraná, latas 2 kg.	Não cot.
Idem, latas, 20 kgs.	Não cot.
R. G. Sul, p/ 1 kg.	980/990
Idem latas de 2 kg.	Não cot.
Idem, latas de 20 kgs.	990/1.000

Mercado — Firme.

BATATA AMARELA (60 quilos)

Do Estado, esp.	140,00	150,00
Idem de primeira	100,00	110,00
Idem de segunda	70,00	90,00
Idem de 3.a	50,00	60,00

Mercado — Frouxo.

CEBOLA (45 quilos)

Do Estado de 1.a (Pera)	120/30	140,00
Do R. G. Sul, 1.a (Pera)	Nominal	

Mercado, firme.

FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)

Do Est. branca	160/65	170,00
Idem, torrada	175/78	180,00
Do R. G. Sul, branca	170/75	180,00
Idem, torrada	170/75	180,00

Mercado: — Firme.

FARINHA DE TRIGO (50 kg.)

Pura	237,80
Mista	232,70

FEIJÃO (60 quilos)

Safra da seca		
Bico de Ouro, sup.	Nominal	
Idem, bom	Nominal	
Brancão, sup.	Nominal	
Idem, bom	Nominal	
Chumbão	Nominal	
Idem bom	Nominal	
Chumbinho, sup.	230/00	235,00
Idem, bom	220/25	230,00
Jalo, superior	Nominal	
Idem, bom	Nominal	
Mulatinho, sup.	Nominal	
Idem, bom	Nominal	
Opaco, sup.	Nominal	
Idem, bom	Nominal	
Preto, superior	Nominal	
Idem, bom	Nominal	
Rosinha, sup.	Nominal	
Idem, bom	Nominal	
Roxinho, esp.	280/90	300,00
Idem, sup.	250/60	270,00
Idem, bom	230/40	250,00

Mercado, firme.

MAMONA

Ensacada — (sacaria usada)	4,70/80	5,00
Posta Santos (Docas)		
Desensacada	4,50/60	4,80

Mercado, Calmo.

MILHO (60 quilos)

Amarelinho	130/35	138,00
Amarelo	127/29	132,00
Amarelão	122/25	128,00

(Para entrega ou embarque de maio a julho, 85-90).

Mercado, firme.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Est. em caixa de 2 latas (36 kg. peso liq.	263,70
Do Est. caixas de 36 latas (36 ks. peso liq)	285,30

NOTA: As cotações do disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes, carretos, etc., a dinheiro sem desconto e para lotes de 500 volumes.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — SABADO, 15 DE MARÇO DE 1952

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

PALACETE PRATES

A doação de uma biblioteca brasiliana com desapropriação de imoveis

REITERA O LIDER REPUBLICANO JOÃO SAMPAIO O SEU PEDIDO DE INFORMAÇÕES A PROPOSITO — AS SURPREENDENTES INUNDAÇÕES DO VALE DO ANHANGABAÚ

Sob a presidencia do sr. Valerio Giuli, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14 horas, figurando como primeiro orador do expediente o sr. Fernando Scalamandré Junior, que, lendo uma carta do presidente André Nunes Jr., ora em ferias, em nome deste, dirigiu felicitações ao secretario de Obras e ao diretor de Obras da Prefeitura, pelas providencias por eles determinadas, no sentido de reduzir o canteiro unico e central da praça Portugal, na confluencia das avenidas Rebouças e Brasil. Segundo o sr. André Nunes Junior, essa providencia fez desaparecer o risco de desastres naquele cruzamento e deu segurança ao proprietario do predio localizado na esquina da praça Portugal com rua Pinheiros, predio esse que, com frequencia, era invadido e danificado por automoveis.

MELHORAMENTOS EM FAVOR DO BOSQUE DA SAUDE

O orador falou sobre melhoramentos publicos para o Bosque da Saude, indicando o calçamento e a iluminação publica da rua Linda Batista; o saneamento da região daquele bairro, compreendida pelo lado esquerdo da avenida Ibirarema; o calçamento das ruas Itaugama, Guararema, Itaguaçu, Maquerobi, Urutuba e das avenidas Botuguara, Ibirarema e Itaboraí; a canalização do rio Ipiranga, no trecho que atravessa o Bosque da Saude e, por ultimo, solicitou da C.M.T.C. a criação de uma linha de onibus que ligue a praça da Arvore, no ponto final da linha de bondes "23" — Domingos de Morais — ao centro da cidade.

MELHORAMENTOS PARA A RUA CURUPACÉ

O sr. João Sampaio, lider da bancada republicana, indicou ao Executivo as seguintes providencias para a rua Curupacê, entre a rua Madre de Deus e av. Pais de Barros, na Moóca:

1 — Proibir o deposito de lixo no terreno baldio da esquina das ruas Madre de Deus e Curupacê; que o ocupante do aludido terreno, usado como deposito de ferro velho, não mais acumule lixo no passeio e no leito da rua.

2 — Executar as obras de calçamento da rua Curupacê, por ter sido essa rua incluida no respectivo plano, conforme solicitação feita na legislatura anterior pelo sr. Derville Allegretti.

MELHORAMENTOS PARA A MOÓCA

O sr. Anselmo Farabulini Junior, da bancada republicana, encaminhou indicações, solicitando: a instalação de rede de aguas e esgotos na rua Jumana; o calçamento da rua Pascoal Moreira; a substituição da rede de aguas pluviais instalada na rua D. Bosco, por rede que tenha diametro identico ao da que foi instalada na av. do Estado; a instalação de galeria de aguas pluviais na rua Pascoal Moreira; o calçamento da rua Azevedo Junior, em sua parte final, que tem cerca de 100 metros de extensão e a instalação do serviço de aguas e esgotos na rua Pascoal Moreira.

OUTROS BAIRROS

Em favor de outros bairros, o sr. Anselmo Farabulini encaminhou indicações solicitando calçamento, iluminação publica e rede de aguas e esgotos nas ruas Guiará e Cajaiba, na Vila Pompeia; a necessidade da oficialização da rua Benedito Calixto, no Jardim Europa. Por ultimo, encaminhou requerimento em que indaga a razão que impede a instalação de um parque infantil no Bosque da Saude, já autorizada por um ex-prefeito.

PROTESTO

O sr. Luiz Gonzaga Miranda protestou contra o fato de o Executivo não dar à Camara Municipal a atenção que esta merece. Disse que, na instalação da Comissão do Convenio Escolar, anteontem, o presidente Valerio Giuli, que se achava presente, não foi convidado para tomar assento à Mesa que presidiu os trabalhos.

TRABALHO NOTURNO

O sr. Bruno Filho indicou ao prefeito a rigorosa fiscalização dos pesos e medidas, para evitar que a população seja burlada por comerciantes sem escrupulos e indicou tambem ao prefeito que aproveite equipes de trabalhadores para o serviço noturno de reparação das vias publicas.

AUMENTO DO PREÇO DOS PNEUMATICOS

Falou o sr. Gumercindo Fleuri sobre a alta alarmante do preço dos pneus e de outros accessorios de automoveis. Reservou-se para, oportunamente, de posse de elementos sobre o assunto, tecer outras considerações sobre o problema que tanto interessa à economia popular.

ELEVADORES DE SERVIÇO NOS PREDIOS DE APARTAMENTO

O sr. Gabriel Quadros repeliu com energia declarações feitas na sessão anterior pelo sr. Sebastião Caselli, segundo as quais ele, Gabriel, é paranaense e não devia estar na Camara Municipal.

Com energia e prestigiado pelos seus companheiros, o orador disse que, não obstante ser paranaense, condição de que muito se orgulha, procura trabalhar pela grandeza de São Paulo. Foi realmente uma cincada do sr. Caselli, que, por sinal, não estava presente ontem aos trabalhos da edilidade.

O sr. Gabriel Quadros propôs projeto de lei que dispõe que os predios de apartamentos ou destinados a escritorios, com três ou mais pavimentos, terão obrigatoriamente elevador de serviço, reservado ao transporte de cargas e que a Prefeitura não licenciará projetos em desacordo com esse dispositivo.

EM FAVOR DA VILA BRASILIO MACHADO

O sr. Miguel Sansigolo indicou ao executivo os seguintes melhoramentos para a Vila Brasilio Machado: a construção de um grupo escolar; a coleta de lixo; a instalação de um posto policial e de um telefone publico e o calçamento de varias ruas. Solicitou estudos para a oficialização da rua Dona Teresa e, por ultimo, indicou o asfaltamento da rua Borba Gato.

COM OS BOEIROS

O vereador Nicolau Tuma solicitou a atenção do executivo para o estado de abandono de varias ruas da Vila Mariana, principalmente as ruas Eça de Queiroz, Coronel Oscar Porto e José Antonio Coelho, em cujo leito carroçavel ou nos passeios cresce capim.

Indicou tambem o desentupimento dos boeiros existentes no cruzamento localizado no cruzamento da rua Maria Figueiredo com a al. Santos e da rua Coronel Oscar Porto, entre as ruas Estela e Tomás Carvalhal.

LUZ PARA RUAS DAS PERDIZES

Pelo sr. Paulo Vieira foi proposta indicação solicitando a iluminação publica das seguintes ruas: Alagoas, Itacoatiara, Itaguaba, Itabaquara, Heitor de Macedo, Pacaembuzinho, Mangabeiras, Zequinha de Abreu, Capitão Cercindo, Fernando Laboriau, Olimpio Catão, Brigadeiro Melo, Almirante Pereira Guimarães, Vanderlei, Baurú, Ubatuba, Teodoro Ramos, Itapitingui, Livreiro Saraiva, Gustavo Teixeira, Tassucê, Bragança, Penapolis, Itatinga, Itaperuna, Itaité, Itaguaçú, Itacaranha, Sorocaba, Itaquera e praça Wendell Wilkie. Solicitou ainda o rebaixamento do leito da Estrada dos Remedios, procedendo-se à canalização das aguas que alí se acumulam, por ocasião das chuvas.

Por ultimo, indicou à Prefeitura a construção de um parque infantil entre a av. Pacaembú e a rua Lavradio, local de facil acesso aos moradores do bairro das Perdizes.

ITINERARIO DO ONIBUS CARRÃO

O sr. Cantidio Nogueira Sampaio indicou providencias do executivo no sentido de ser mantido o ponto final da linha de onibus Vila Carrão nas proximidades do Parque São Jorge, para que consideravel massa de operarios não venha a ser prejudicada. O sr. Americo Rossini indicou o calçamento da rua Itaquiri e o sr. Herminio da Silva Vicente a construção de abrigos de aluminio junto aos pontos iniciais de todas as linhas de onibus.

SINAIS LUMINOSOS

Pelo sr. Homero Silva foram propostas indicações recomendando à D. S. T. a instalação de um sinal luminoso na esquina das avenida Dr. Arnaldo e Alfonso Bovero e que seja destacado um guarda de transito para o Colegio Notre Dame, na rua Alegrete, no Sumaré, para evitar que alí ocorram desastres. O orador pediu tambem sejam vistoriadas as juntas e os tetos dos bondes, bem como das cortinas e janelas dos bondes e onibus.

INUNDAÇÕES NA AV. ANHANGABAU'

Propôs ainda o sr. Homero Silva o seguinte requerimento:

"Requeiro ao sr. prefeito se digne informar, através da Secretaria de Obras o seguinte:

1.o — A que se atribue a ocorrencia de inundações nas avenidas e rua Anhangabaú?

2.o — Se é verdade que a Repartição de Aguas e Esgotos construiu na rua Anhangabaú, esquina da rua 25 de Março, uma canalização de esgotos atravessando a enorme galeria de aguas pluviais ali existente, obstruindo completamente a sua secção?

3.o — Se a Prefeitura já pediu a remoção dessa canalização de esgotos de modo a eliminar essa obstrução? De quando data esse pedido?

4.o — Se pode ser atribuida a essa obstrução as inundações ultimamente verificadas no local?

5.o — Se a RAE já apresentou uma solução de modo a eliminar essa obstrução? Caso negativo, se seria o caso de se apelar para o sr. governador?

6.o — Se a galeria nova a ser construida no vale do Anhangabaú, conforme autoriza a Lei 4.104-51, manterá essa obstrução?

7.o — Caso a RAE não queira eliminar a obstrução da galeria, pela sua canalização de esgotos, se seria o caso de notifica-la judicialmente atribuindo-lhe os prejuizos relativos aos estragos na pavimentação e nos predios situados na rua Anhangabaú, prejuizos esses que se verificam de há muito, como é notorio".

UM ATO PRECIPITADO DO PREFEITO

Falando pela ordem, o sr. João Sampaio proferiu o seguinte discurso:

"Sr. presidente, eu solicitei de v. exc. a palavra pela ordem, para pedir uma informação à Mesa e para fazer uma comunicação ao Plenário.

Como v. exc. está lembrado, da tribuna desta Camara foram requeridas ao sr. prefeito do Municipio, informações sobre a aceitação da doação da Biblioteca Brasiliana e sobre a expedição de um decreto de desapropriação de imoveis que seriam utilizados para a edificação de novo alojamento para aquela biblioteca. Eu desejaria que v. exc. informasse se o requerimento de informações já teria sido respondido, e tambem se a mesa desta Camara já teria recebido a comunicação do sr. prefeito de que aceitou uma doação condicionada "ao referendum" deste Plenario; e no pressuposto de que tais informações não tenham vindo, e nem esta ultima comunicação, quero completar a minha missão hoje nesta tribuna, comunicando à Casa que o sr. prefeito do Municipio — sobrepondo-se à autoridade da Camara Municipal, que é, em verdade, o governo do Municipio — já entrou em Juizo com a ação de desapropriação dos imoveis a que aquele seu decreto extemporaneo fazia menção. A ação foi ajuizada antes que a Camara tomasse conhecimento oficial de que existe uma doação.

Portanto, o sr. prefeito do Municio está desapropriando imoveis de alto valor, e pondo em alvoroço os moradores das casas edificadas nesses imoveis, sob o fundamento de que a desapropriação se destina a adquirir terrenos para o novo edificio da Biblioteca Brasiliana. Quer dizer, s. exc. se julga autorizado a lançar mão dos dinheiros do Erário publico deste Municipio, para fazer a desapropriação e uma construção destinada a alojar uma biblioteca que ainda não pertence ao Municipio, que só poderá vir a pertencer ao Municipio depois que esta Camara, que é a legitima autoridade para isso, decida afirmativamente pela aceitação da doação.

Se a Camara Municipal de São Paulo resolver não aceitar a doação, como é possivel, pelos excessivos onus que essa doação impõe, não existirá a Brasiliana entre os bens municipais; e, então, nós temos o direito de inquirir, sr. presidente, a que fim serão destinados os vastos e valiosos terrenos compreendidos pela desapropriação já posta em Juizo?

Esta a comunicação que desejava fazer em seguida ao pedido inicial: que v. exc. esclarecesse à Casa sobre a existencia ou não das informações solicitadas e, na hipotese de que a informação seja negativa, reitero desta tribuna, em alto e bom som, um apelo ao sr. prefeito para que atenda ao nosso pedido, porque o orgão executivo desta Camara não pode passar por cima da nossa autoridade, agindo discricionariamente, como se ainda vivessemos nos tenebrosos dias da ditadura que se encerrou.

Era o que eu tinha a dizer". — **(Muito bem! Palmas!)**

(O orador exibiu aos seus colegas a certidão da portaria do sr. prefeito, ordenando a propositura da ação judicial de desapropriação, e a certidão da petição inicial despachada).

VISITA DO SECRETARIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

O secretario de Educação e Cultura da Prefeitura, ex-vereador Brasil Bandeschi, visitou a Camara Municipal, tendo sido saudado pelo sr. Elias Shammass, lider da bancada governista. O visitantes agradeceu a homenagem de que foi alvo.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foram aprovados os seguintes projetos, em redação final, o que oficializa ruas do Jardim America, dando-lhes os nomes de Laerte Assunção, Desembargador Mamede, Ferreira Inacio, Gastão Vidigal, Coronel Pedro Noronha, Desembargador Teodomiro Pisa e Cap. Antonio Rosa; em segunda discussão, o que dá o nome de Orozimbo Maia a uma das ruas da capital, a ser oficializadas; e, finalmente, em primeira discussão, o que dá o nome de Carlos de Souza Nazaré ao trecho da rua Anhangabaú entre a rua Nova Anhangabaú e av. do Estado e o que autoriza a Prefeitura a receber em doação da Empresa Territorial Paranaguá S.A. a area de terreno da [illegible] Paranaguá, em S. Miguel Paulista.

REJEIÇÃO DE UM REQUERIMENTO

A maioria eventual dos vereadores, de novo conduzida pelo P. S. P., voltou a errar ontem, lamentavelmente, quando foi rejeitado por 17 contra 13 votos o requerimento do vereador André Franco Montoro, solicitando seja constituida uma comissão de vereadores, para apurar a denuncia feita em sessão anterior pelo vereador Bruno Filho, segundo a qual alto funcionario municipal, da administração de ex-prefeito, teria recebido a importancia de 120 mil cruzeiros para conseguir a concessão da linha de onibus Vila Gustavo.

O autor da acusação declarou que até 2.a-feira proxima encaminhará ao Executivo requerimento de informações a respeito daquele assunto.

FORNECIMENTO DE GÁS

O sr. Fernando Scalamandré, no expediente, encaminhou o seguinte requerimento, de autoria do presidente André Nunes Junior, que se encontra em ferias:

"Requeiro, ouvido o plenario, seja oficiado ao prefeito, solicitando as seguintes informações:

a) Sabe s. excia. que a Companhia de Gás quase que diariamente suspende o fornecimento de gás em alguns bairros, algumas vezes por espaço de mais de 24 horas?

b) Sabe s. excia. que tal irregularidade é cometida por aquela companhia concessionaria de serviços publicos desde há muitos meses?

c) Não sofre a Companhia de Gás fiscalização por parte do Departamento de Serviços Publicos?

d) Então como se explica que esse Departamento até hoje não tenha tomado qualquer medida contra a referida Companhia e capaz de resguardar os interesses da população?

e) Tem sido procedida com regularidade pelo Departamento de Serviços Publicos a tomada de contas da Companhia de Gás?

ALUMINIO DO BRASIL S. A. — Aproveitando a estadia do sr. Ray E. Powell nesta Capital, ora em gozo de férias no Brasil, acompanhado de sua exma. sra., os diretores da Aluminio do Brasil S. A. ofereceram aos ilustres visitantes uma recepção no Golf Club de Santo Amaro. O sr. Ray E. Powell, que é presidente da Aluminum Company of Canadá Limited, foi homenageado com a presença de varias personalidades consulares, membros do alto comercio e da industria de São Paulo. Na foto, o sr. Ray E. Powell em palestra com uma das pessoas presentes à homenagem.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM CAMPINAS
Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — Sala 4

ACONTECE CADA UMA...

LISBOA, 14 (AFP) — Trinta pessoas que assistiram em Cascais a uma orgia que terminou com o assassinio do jovem Carlos Burnay Cardoso, foram detidas. Esperam-se outras detenções.

Entre os acusados se encontram oito mulheres, as unicas, aliás que foram convidadas para a bacanal que, segundo a orientação dos promotores, deveria ser assistida mais por homens, jovens da alta sociedade ligados a individuos desclassificados.

O caso de Cascais suscitou viva inquietação no publico. O "Diario da Manhã", narrando o caso sob o titulo: "A Canalha", ataca vigorosamente o esnobismo repugnante dos que não têm o que fazer, e pede um castigo exemplar para os culpados.

* * *

ESTOCOLMO, 14 (AFP) — Registrou-se numa cidade da Suecia um tratamento original de coqueluche, sobre o qual os medicos mostram-se ainda reservados. As crianças atingidas são conduzidas aos locais de fermentação de certas cervejarias onde os deixam brincar algumas horas numa atmosfera saturada de acido carbonico. Esse tratamento dura uma semana com um efeito muito calmante sobre a tosse.

* * *

DALLAS, Texas, 14 (UP) — Foi patenteada uma injeção que engorda animais e torna mais tenra sua carne "em alguns minutos". A revelação foi feita durante a cerimonia comemorativa do 50.o aniversario da União Nacional de Agricultores. Disse o informante que a injeção está pronta para ser posta no mercado e que se a deve ao dr. Oscar E. Schotte, do Colegio de Amherst, Massachussetts.

* * *

MANILHA, 4 (AFP) — Uma menina de seis anos, dotada pela natureza de uma perna suplementar, constituiu a principal atração de uma festa na cidade de Catbalogan, na provincia de Samar. Esta terceira perna mede atualmente 24 centimetros.

* * *

HERACLION, Creta, 14 (UP) — Teve hoje seu epilogo a historia de amor e casamento do "Romeu e Julieta" desta ilha que, na ocasião, mereceu a atenção do mundo inteiro.

O Tribunal local dissolveu o matrimonio da bela jovem Tassoula Petrakogheorgis, de 222 anos de idade, e de Costas Kefaloghianis, de 37 anos.

Terminou, assim, a historia de amor que começou quando o bigodudo conde e sua patrulha armada raptaram Tassoula, em 1950 e a levaram para o Monte Ida, onde se casaram, enquanto soldados e policiais davam buscas em toda a ilha à sua procura.

Em setembro daquele ano, Tassoula, banhada em lagrimas, pediu clemencia para seu bem amado no processo que se iniciou contra ele, após sua detenção, acusado de rapto. Apesar dos rogos de Tassoula, Costas Kefaloghianis foi condenado a dois anos de prisão, sentença essa que depois foi reduzida.

Em plena execução o plano rodoviario do governador

ESTRADAS EM CONSTRUÇÃO EM 1951 ATINGIRAM A 1.450 QUILOMETROS EM DEZEMBRO ULTIMO — A CONSTRUÇÃO DE RODOVIAS NO PRESENTE ANO — PAVIMENTAÇÃO DE ESTRADAS

O Plano Rodoviario do governador Lucas Nogueira Garcez, ao qual o chefe do Executivo tem dado especial atenção pela sua importancia e influencia no setor economico e de abastecimento, está em plena execução, atingindo a 1.459 quilometros em dezembro de 1951, contra 332 quilometros no inicio do ano.

CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS

Em principios do ano passado, estavam em construção as seguintes estradas:

	km
Marília — Garça	29,4
Garça — Bauru (2.o trecho)	39,9
Echaporã — Marília	40,7
Penapolis — Porto Avanhandava	32,0
Porto Avanhandava — José Bonifacio	34,0
Colina-Barretos	28,0
Jau — Boa Esperança	33,0
Ramal de Sapecado (parte)	10,0
Caraguatatuba — Ubatuba	51,0
São Vicente — Pedro Taques	13,0
Variante de Itaí	3.0
Vargem Grande do Sul — São Roque de Fartura	18,0
Total	332,0

Durante o ano, foram iniciadas as rodovias seguintes:

	km
Estrada do Jaraguá	8,7
Cubatão — Juquiá (parte)	62,0
Ipauçu — Santa Cruz do Rio Pardo	17,5
São Paulo — Belo Horizonte (parte)	40,0
Santa Cruz do Rio Pardo — Rio Turvo	29,0
Garça — Bauru (1.o trecho)	32,0
Valparaizo - Santopolis	44,8
Monte Douro — Floreal	30,0
Floreal — General Salgado — Bandeirantes — Pereira Barreto	107,6
São José do Rio Preto — Ibitu e Ramal para Olimpia	75,4
Ramais de: Taiuva, Colina, Bebedouro, Barretos e Laranjeiras	17,1
Ramal para Dourado	15,2
Jaboticabal — Porto Ferrão e Ramais de Itapolis e Borborema	115,6
Jardinopolis — Orlandia (Variante)	28,1
Ramal para Elias Fausto	6,6
Ramal para Cosmopolis	16,1
Capivari — Tietê	28,4
Mococa — Cajuru	41,1
Cajuru — Altinopolis	27,8
Rio Pardo — Rio Sapucaí e variante de São Joaquim da Barra	76,3
José Bonifacio — Borboleta	30,9
Ibitu — Rio Pardo	32,8
Novos traçados das estradas que estão em pavimentação	300,0
Total	1.258,0

As estradas concluidas e entregues ao trafego, em 1951, foram:

Boa Esperança — Jau	33,0
Marília — Garça	29,4
Porto Avanhandava — José Bonifacio	34,0
Colina — Barretos	28,0
Ramal para Elias Fausto	6,6
Total	131,0

Terá prosseguimento em 1952, portanto, a construção das seguintes estradas:

	km
Garça — Bauru (1.o e 2.o trechos)	71,9
Echaporã — Marília (1.o e 2.o trechos)	40,7
Penapolis — Porto Avanhandava	32.0
Ramal para Sapecado (parte)	10,0
São Vicente — Pedro Taques	13,0
Variante de Itaí	3,0
Vargem Grande do Sul — São Roque da Fartura	18,0
Estrada do Jaraguá	8.7
Ipauçu' — Santa Cruz do Rio Pardo — Rio Turvo	46,5
Valparaizo — Andradina 1.o e 2.o trechos)	62,3
Penapolis — Santopolis	44,8
Monte Douro — Floreal — General Salgado — Bandeirantes — Pereira Barreto	137,6
São José do Rio Preto — Ibitu — Rio Pardo — Rio Sapucaí e ramal para Olimpia e variante de São Joaquim da Barra	184,5
Ramais de Colina, Taiuva, Bebedouro, Barretos e Laranjeiras	17.1
Ramal para Dourado	15,2
Jaboticabal — Porto Ferrão e Ramais de Itapolis e Borborema	115,6
Jardinopolis — Orlandia (variante)	28,1
Ramal para Cosmopolis	16,1
Capivari — Tietê	28,4
Mococa — Cajuru — Altinopolis	68,9
Piracicaba — Artemis	12,7
José Bonifacio — Borboleta	30,9
Novos traçados das estradas que estão em pavimentação	300.0
Caraguatatuba — Ubatuba	51,0
Cubatão — Juquiá (parte)	62,0
São Paulo — Belo Horizonte	40,0
Total	1.459,0

Resumindo-se, tem-se:

	km
Estradas em construção no incio de 1951:	332,0
Estradas iniciadas durante o ano:	1.258,0
	1.590,0
Estradas concluidas durante o ano:	131,0
Estradas que passaram para 1952:	1.459,0

Pavimentação de Estradas

As estradas em pavimentação no inicio de 1951 eram:

	km
Osasco — Barueri	17,1
São Paulo — Sorocaba (parte)	47,0
Jaguariuna — Mogi Mirim	30,0
Campinas — Americana	20,0
Total	135,1

Dessas estradas, varios trechos em um total de cerca de 70 km foram concluidos e entregues ao trafego.

Foi iniciada a pavimentação das seguintes estradas, durante o ano:

	km
Guaratinguetá — Aparecida do Norte	3,4
Acesso a Jacareí	5.4
Campinas — Jaguariuna	21.2
Jundiaí — Itu	36.7
Sorocaba — Itapetininga	68.1
Pirajú — Assis	124,5
Rio Claro — Araraquara	110,8
Limeira — Pirassununga	52,0
Ribeirão Preto — Barrinha	42,0
Variante de Carioba	17,5
Total	481,6

Durante o ano de 1951 estiveram, pois, em pavimentação, 616,7 km, passando para 1952 aproximadamente 547 km de estradas em pavimentação.

Via Anchieta

A construção dessa auto-estrada tomou um impulso consideravel no decorrer do exercicio de 1951. Foram empreitadas todas as suas obras de arte especiais restantes, com exclusão de duas pontes (para as 2 pistas) sobre o Rio Casqueiro. Prosseguiram em ritmo acelerado as obras de construção e pavimentação.

Dentre as principais obras de arte da Via Anchieta, que foram iniciadas neste exercicio, podem ser discriminadas as seguintes:

	m de vão
Viaduto — Estaca 250	155,0
Viaduto — Estaca 100	146,4
Viaduto — Estaca 402	43,0
Viaduto — Estaca 184	83,3
Viaduto — Estaca 161	90,0
Viaduto — Estaca 127	98,0
Viaduto — Estaca 110	57,00
Viaduto — Estaca 255	157,0
Viaduto — Estaca 358	52,0
Ponte sobre o rio Grande	88,3
Ponte sobre o rio Cubatão (Via A)	88,0
Total	1.058,0

Foram concluidas, em 1951 as seguintes obras de arte especiais:

Passagem superior no km 23.
Passagem superior no km 34.
Viaduto na estaca 269 da Via D.
Viaduto na estaca 277 da Via D.
Viaduto da estaca 115 da Via D.
Viaduto da estaca 265 da Via D.
Ponte sobre o rio Cubatão, da Via D.
Tunel C da Via D.

Concluiu-se a pavimentação dos trechos:

	km
Via A (planalto) - concreto	11,0
Via A (baixada) - asfalto	4,0
Via D (serra) - concreto	1,5
Total	16,5

Ficou, assim, concluida a pavimentação das duas vias em toda a extensão do planalto.

Foram tambem executados serviços de terraplenagem com um volume de 120.000 m3.

NOTAS DE ARTE

KEIYA SUGANO, O PINTOR DO JAPÃO

Não é propriamente um pintor japonês, esse artista que expõe no Museu de Arte Moderna, atualmente visitado timidamente pelos frequentadores, contumazes. E', isso sim, um pintor despido da tradição e dos processos que estamos acostumados a vêr entre os filhos do velho imperio. E' facil, aliás verificar isso pela simples referencia que do artista nos faz o sr. Osorio Cesar no catalogo distribuido pelo museu.

"Keiya nasceu em Toquio em 1909. Ingressou na Universidade Imperial de Kiototo a fim de estudar Literatura Francesa. Em 1935, abandonou esse curso que o impedia de se dedicar profundamente à arte e se dirigiu a Paris para estudar pintura com Jules Flandrin. Dai em diante voltou-se inteiramente para as suas pesquisas pictoricas, inspirando-se continuamente nas obras dos velhos mestres da gravura japonesa, nos motivos de sua terra e sua gente. A Exposição de Belas Artes Independencia, que é a de mais alta categoria no Japão, conferiu-lhe um premio pelas suas produções artisticas, tendo o pintor sido tambem premiado pelo jornal "Yomiuri" e outras instituições japonesas. Suas obras já foram expostas na França e nos Estados Unidos, tendo alcançado nesses paises exitos notaveis".

Através dessa simples leitura, — e principalmente depois que dermos um passeio diante de seus quadros — poder-se-á chegar facilmente à conclusão de que Keiya Sugano é um dos menos niponicos dos pintores de seu pais. Expliquemo-nos. Sua arte não revela toda aquela tradição pictorica do pais, inspirada na velha tradição chinesa. Nem o sentir de Sugano parece inspirar-se em motivos propriamente japoneses. Suas paisagens poderiam ter sido executadas no Brasil, na Argentina ou Extremo Norte da Europa. Pela leitura de apresentação feita por Osorio Cesar, tem-se logo a impressão de que o artista se iniciou na pintura fora de seu pais, nos "ateliers" parisienses. Dai o cosmopolitismo que, ainda hoje, impregna toda sua obra. Não se poderá dizer no entanto que os processos tecnicos apreendidos juntos aos pintores europeus foram inteiramente assimilados pelos alunos e nesse sentido, sua obra não ficará de pé junto da de um Takaoka ou Tamaki ou Tanaka. Resta-nos, todavia, saber que a vinda de Keiya Sugano se prende ao incremento dos laços de boa amizade entre seu pais e o nosso. Ele aqui veio principalmente para entrar em contato com os artistas brasileiros, conhecer o pais, visitar a laboriosa e culta colonia japonesa radicada no Brasil. Boas vindas, portanto, ao artista Keiya Sugano e aos seus trinta e um trabalhos expostos no Museu de Arte Moderna, — onde tambem se encontra selecionada e otima coleção de telas de modernos pintores italianos.

IBIAPABA.

—:o:—

"SOUVENIRS DE FRANCE" — Encerra-se hoje, às 22 horas, a exposição de pintura "Souvenirs de France" instalada na Galeria de Arte Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70.

MARIA AMELIA BOTELHO DE SOUSA ARANHA — Inaugura-se no dia 17, às 17 horas, na Galeria de Arte Rio Branco, à rua Barão de Itapetininga, 140, uma exposição dos mais recentes trabalhos da pintora patricia Maria Amelia Botelho de Sousa Aranha.

Serão expostos quadros de varios generos e a mostra poderá ser visitada, diariamente, inclusive aos domingos, das 10 às 22 horas.

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE PINTURA POPULAR LITUANA — Inaugura-se no dia 17, às 18 horas, na Galeria Prestes Maia, a Primeira Exposição de Pintura e Arte Popular Lituana. O ato solene de inauguração será presidido pelo governador do Estado, e assistido por altos representantes eclesiasticos, civis, representantes de cultura artistica de São Paulo e os membros da colonia lituana. A exposição é organizada pelo Clube de artistas lituanos e patrocinada pelo consul da Lituania em São Paulo, sr. Alexandras Polisaitis.

PROPÕE A INSTALAÇÃO EM S. PAULO DE UM MUSEU RURAL

Tese defendida na S. R. B., tendo em vista o 4.o centenario, pelo sr. Cori Gomes Amorim

Iniciando a Ordem do Dia da reunião de ontem da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Samuel de Carvalho Chaves comunicou à casa o falecimento, ocorrido dia 7 do corrente, em Ribeirão Preto, do sr. Luiz Leite Lopes, fazendeiro, medico e associado da S. R. B. Fazendo o necrologio do extinto, o sr. Samuel Chaves ressaltou os seus serviços em pról da Campanha Nacional de Aviação, sua participação ao lado de São Paulo nas revoluções de 1930 e 1932, embora houvesse nascido no Maranhão.

Depois de o sr. José de Queiroz Telles ter feito a sua habitual analise semanal do mercado cafeeiro, o sr. Cori Gomes Amorim apresentou à consideração da Casa uma proposta dispondo sobre a criação de um Museu Rural em S. Paulo. Justificando, o sr. Gomes Amorim disse que esse Museu "deve ser uma instituição altamente cultural, fundamentalmente educativa e atraentemente recreativa, dado ao seu carater de logradouro e ao ambiente em que deverá ser construido". Indicou como local para a construção o Jardim da Aclimação, após entendimentos com a Prefeitura e na forma que se considerar melhor. Essa instituição teria dez secções que cuidariam dos seguintes aspectos rurais: a) — O homem rural; b) — os animais domesticos e os animais silvestres domesticados; c) — plantas cultivadas; d) — a propriedade; e) — a habitação; f) — a alimentação; g) — o trabalho e os instrumentos de trabalho; h) — o transporte; i) — a destinação economica; e j) — a politica rural e a administração.

Teceu o sr. Gomes Amorim comentarios em torno da oportunidade desse Museu, que poderia ser atacado com urgencia, a fim de que possa estar concluido por ocasião das festividades que assinalarão o transcurso do 4.o centenario da cidade de S. Paulo. O sr. Mario Rolim Telles informou que o assunto será objeto de discussão na proxima reunião da diretoria.

Sociedade Paulista de Escritores

Pedem-nos divulgar:

"Está marcada para o proximo dia 20, às 17 horas, na séde da Sociedade Paulista de Escritores, à rua João Bricola, 46, 10.o andar, sala 1022, uma reunião da diretoria, do Conselho Fiscal e da Comissão Organizadora do 3.o Congresso Paulista de Escritores. E' solicitado o comparecimento dos seguintes associados: Paulo Duarte, Eduardo O. França, Mario Neme, Decio A. Prado, Americo B. Moura, João Amoroso Neto, Roberto Pinto de Sousa, João de Sousa Ferraz, Sergio B. Holanda, Artur Leite de Barros, Antonio D'Elia, Arnaldo Horta, Cesar A. Castanho, Dacio A. Arruda Campos, H. Alcantara Silveira, João Araujo Nabuco, Lourival Gomes Machado, Luiz Martins, sra. Maria José Dupré, Paulo M. de Almeida, Paulo Zingg e Sergio Milliet.

Como representante dos Nucleos Municipais da SPE devem comparecer os associados: David Antunes (Piracicaba), João de Sousa Ferraz (Limeira), Joaquim José de Oliveira Neto (São João da Boa Vista), Helio Pinto Ferreira (São José dos Campos) e Ney Guimarães Santos)."

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civis, trabalhistas fiscais
Rua da Liberdade, 21 — 3.o andar, Salas 311|12 tel. 36-3567

PRIMEIRO COMPROMISSO DA PORTUGUESA COMO LIDER DO TORNEIO RIO-S. PAULO

O BANGÚ MERECE CUIDADOS ESPECIAIS DOS "LUSOS" — ENTUSIASMADOS, OS PUPILOS DE JIM LOPES ACREDITAM NUM GRANDE TRIUNFO — COMO FORMARÃO OS QUADROS PARA O PRELIO DE HOJE À TARDE — OUTROS DETALHES

A Portuguesa de Desportos, como ninguem ignora, é o unico clube paulista que reune maiores probabilidades de sagrar-se campeão do Torneio Rio-São Paulo. Atuando com desenvoltura, depois de um inicio pouco recomendavel, recuperaram os "lusos" o terreno perdido nas etapas iniciais, encetando uma reação das mais impressionantes. Embora tendo ainda diversos compromissos dificeis pela frente, luta agora o clube do largo São Bento para não perder o posto de lider que ocupa em companhia do Vasco, o concorrente carioca que está surpreendendo a todos, pois vêm de uma crise tecnica bastante sentida. Entretanto, firmando-se no certame interestadual, voltou a gozar das mesmas prerrogativas anteriores. Trata-se de um antagonista dificil de ser batido, motivo que leva a Portuguesa a encarar com seriedade todos os compromissos que ainda lhe restam no Rio-São Paulo, pois, do contrario, tornar-se-á mais arduo o trabalho para o futuro.

CONTRA O BANGU

A derrota sofrida pelo Bangu na ultima quarta-feira foi benefica para os atuais lideres. Caindo o clube de Moça Bonita, subiram Vasco da Gama e Portuguesa de Desportos à liderança. E é nesse posto que o conjunto "luso" travará hoje à tarde, no Pacaembu, seu novo embate.

Grande, sem duvida, a responsabilidade do gremio paulista, que terá pela frente um clube que é considerado como um dos melhores que formam no atual certame interestadual. Todavia, atuando os "lusos" em seus pagos, crescem mais suas possibilidades de triunfo, embora o excesso de confiança deva ser evitado nas hostes rubro-verdes, pois, uma derrota nesta altura prejudicará sensivelmente seus propositos com referencia ao titulo de campeão. Jim Lopes, com sua capacidade, já terá organizado seus planos, visando o maior rendimento de seus pupilos, que poderão ficar em situação excepcional caso consigam a vitoria na tarde de hoje.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os tecnicos anunciaram à imprensa que colocarão no gramado os seguintes quadros:

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Muca; Nena e Noronha; Santos, Brandãozinho e Carlos; Julinho, Renato, Nininho, Pinga e Simão.

BANGU — Arizona (Osvaldo); Djalma e Salvador; Mirim, Eliane e Pinguela; Menezes, Zizinho, Vermelho, Decio e Nivio.

Pugilismo nos EE. UU.

SÃO FRANCISCO, 14 (A. F. P.) — Ray Sugar Robinson conservou seu titulo de campeão mundial de peso medio, vencendo, por pontos, ontem à noite em São Francisco, Hawaien Carl Olson. A decisão foi dada por unanimidade, pelos três juizes oficiais, depois de quinze "rounds" severamente disputados.

SOLICITADO PELA C.B.D. O ADIAMENTO DA ESTREIA DOS BRASILEIROS NO CONTINENTAL DE FUTEBOL

Dificuldades para o transporte da delegação nacional antes de 5 de abril proximo — Organização oficial da tabela do importante certame — Horario dos compromissos da seleção do Brasil — Chegam a Santiago as primeiras delegações — Maneca dispensado do conjunto brasileiro por encontrar-se em precarias condições fisicas

Os dirigentes da C.B.D. estão com um serio problema a solucionar em relação ao selecionado que enviarão a Santiago para o pan-americanio de futebol. Como é sabido, a estréia dos brasileiros está marcada para 6 de abril proximo, contra a seleção do Mexico. Ora, segundo está previsto, o torneio Rio-São Paulo só terminará dia 30 do corrente. Quer dizer que os valores convocados para a formação do conjunto brasileiro só disporiam de tempo para um exercicio e isso mesmo na capital andina, uma vez que o embarque da delegação deveria ser realizado no proximo dia 2. Se não bastassem todas essas dificuldades, eis que a companhia de navegação aerea, incumbida do transporte da nossa embaixada para a capital chilena, acaba de informar aos mentores da entidade maxima dos desportos nacionais que o transporte da delegação só poderia ser efetuado em 29 do corrente ou dia 5 de abril proximo.

Como se vê, tudo conspira contra a representação nacional, restando apenas confiar na fibra de nossos valores, agora imbuidos do firme proposito de não medirem sacrificios, a fim de que fique patenteada, em Santiago do Chile, a classe dos brasileiros.

PROVIDENCIAS DA C.B.D. JUNTO A' FEDERAÇÃO ANDINA

Noticias vindas da Guanabara informam que os paredros da C.B.D., dadas as dificuldades surgidas para o embarque da nossa delegação no proximo dia 2, oficiaram ontem pela manhã à Federação Chilena de Futebol fazendo uma ampla exposição das dificuldades surgidas e, como não podia deixar de acontecer, solicitaram o adiamento do nosso primeiro compromisso no pan-americano, contra a seleção mexicana, no proximo dia 6.

A FORÇA AEREA PODERIA COOPERAR...

Comenta-se ainda no Rio que, na hipotese de não serem contornadas as dificuldades para a estréia da seleção, em Santiago do Chile, os dirigentes da C.B.D. estariam propensos a fazer um apelo ao ministro da Aeronautica, com o objetivo de que fosse cedido o transporte para a embaixada. Acredita-se que, se isso acontecer, dificilmente a C.B.D. deixaria de ser atendida pois as autoridades brasileiras jamais se furtariam a colaborar para um possivel sucesso de nosso selecionado.

A TABELA OFICIAL DO CERTAME

Na reunião de anteontem da comissão do pan-americano de futebol, em Santiago do Chile, foi aprovada a tabela dos jogos do importante certame, assim organizada:

Dia 16, às 17 horas (hora local) — Panamá x Chile.
Dia 23, às 15 horas (hora local) — Panamá x Peru.
Dia 23, às 17 horas (hora local) — Uruguai x Mexico.
Dia 26, às 22 horas (hora local) — Mexico x Chile.
Dia 30, às 17 horas (hora local) — Uruguai x Peru.
Dia 2, às 22 horas (hora local) — Peru x Chile.
Dia 6, às 15 horas (hora local) — Uruguai x Panamá.
Dia 6, às 17 horas (hora local) — Brasil x Mexico.
Dia 10, às 21 horas (hora local) — Panamá x Mexico.
Dia 10, às 23 horas — Brasil x Peru.
Dia 13, às 15 horas (hora local) — Brasil x Panamá.
Dia 13, às 17 horas (hora local) — Brasil x Uruguai.
Dia 16, às 22 horas (hora local) — Uruguai x Chile.
Dia 20, às 15 horas (hora local) — Peru x Mexico.
Dia 20, às 17 horas (hora local) — Brasil x Chile.

EM SANTIAGO A PRIMEIRA DELEGAÇÃO

A delegação do Panamá já se encontra em Santiago. Desde quarta-feira ultima, pela manhã, os panamenhos iniciaram o treinamento na capital andina a fim de ficarem bem ambientados. Modestos e até despretenciosos, dirigentes e jogadores, todas as vezes que são procurados pela cronica esportiva, falam lealmente, sem falsa modestia, informando que ali foram apenas para aprender. Lutarão, entretanto, recorrendo à sua fibra, a fim de neutralizar a melhor classe dos contendores.

SEGUNDA-FEIRA A CHEGADA DA DELEGAÇÃO DO PERU'

Informam de Santiago que a delegação peruana chegará na proxima segunda-feira. Já foram reservados aposentos para os incas em um hotel situado nas proximidades da capital.

MANECA DISPENSADO DA DELEGAÇÃO

O avante Maneca, destacado valor do Vasco da Gama, requisitado pelo tecnico Zezé Moreira para integrar a delegação brasileira, compareceu anteontem à tarde à sede da C. B. D., a fim de expôr ao sr. Castelo Branco seu precario estado fisico. O alto dirigente cebedense, após ouvir atentamente o destacado avante nacional, encaminhou-o ao dr. Paes Barreto, no departamento medico do Fluminense, a fim de que fosse submetido a rigoroso exame medico. Examinado cuidadosamente pelo medico do selecionado, Maneca revelou não encontrar-se em condições de prestar concurso à representação. Seu estado fisico é bem precario. Realmente, no ultimo embate com o Corintians, no Maracanã, Maneca contundiu-se seriamente num choque com o zagueiro Murilo, sofrendo fratura do vomer e da região malar direita. O consagrado meia vascaino foi imediatamente recolhido a uma Casa de Saude e operado incontinente. Segundo se anuncia, só na semana passada foi que Maneca teve alta.

Como é facil de apreciar, trata-se realmente de um caso de justa recusa de Maneca e por isso o dr. Paes Barreto não titubeou em julga-lo incapaz, temporariamente, para a pratica do futebol.

OUTROS LAUDOS MEDICOS

Castilho, Pinheiro e Bigode foram examinados pelo dr. Paes Barreto, encontrando-se todos em excelentes condições fisicas.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

"BILHETE AZUL" EM MASSA NO SÃO PAULO — Nossa reportagem foi informada de que o Departamento Técnico do São Paulo já está elaborando a lista dos valores que serão dispensados. Cerca de dez jogadores do tricolor terão que procurar outros clubes. Ainda, segundo apuramos, Lafaiete, Lauro, Lierte, Mandu', De Maria, Luiz Rosa, Alvaro e Durval estariam já com sua situação definitivamente resolvida com o clube do Canindé, que facilitará o mais possivel a transferencia desses valores para outras agremiações.

* * *

ALVARO TREINOU NO XV DE NOVEMBRO, DE PIRACICABA — Alvaro é um dos elementos que figura na lista de dispensas do São Paulo. Aproveitando a situação, Alvaro está treinando em diversos clubes que manifestaram o desejo de contrata-lo. O XV de Novembro, de Piracicaba, deu uma oportunidade ao ex-defensor do Vasco no treino de anteontem. Caso ele repita o mesmo trabalho na peleja em que vai ser lançado, será contratado pelo gremio da "Noiva da Colina".

* * *

O BONSUCESSO EM CAMPINAS — O Bonsucesso acaba de combinar uma partida amistosa em Campinas. Segundo ficou acertado, dia 23, naquela cidade, o clube carioca realizará uma peleja interestadual com a Ponte Preta, que, assim, fará seu reaparecimento, pois encontrava-se fóra das atividades em virtude de ter concedido férias aos seus defensores. Portanto, dia 23, em Campinas, jogarão Ponte Preta vs. Bonsucesso.

* * *

BELFARI SERA' O TITULAR DA ZAGA ESQUERDA DO CAMPEÃO — O tecnico Rato estava insistindo na deslocação de Julião para a zaga. O "crack" piracicabano, entretanto, nada fez para justificar sua presença naquele posto. Por esse motivo é que o preparador do campeão paulista da ultima temporada tratou de promover Belfari, que retornou ao Corintians emprestado que foi ao Comercial. Portanto, doravante Belfari será o titular do posto, enquanto Julião permanecerá na reserva de médio canhoto, posto que é agora ocupado com destaque por Roberto.

ELIFFE E HARTLESS NA ULTIMA RODADA, NO PACAEMBÚ

Mr. Leslie Eliffe mereceu elogios devido à sua boa arbitragem do encontro Santos-Fluminense, sabado, 8. Já o mesmo fato não se deu com Hartless — considerado o melhor da turma britanica ora dirgindo o "Rio-S. Paulo". A rigor, mister Leslie apenas claudicara em uma "falta vencida" de Tite. Precipitação. E isso mesmo em falta distante da méta visada, a méta de Castilho. E tambem não punira dois sobrepassos do guardião fluminense. Aliás, o sobrepasso, ou a "falta do quinto passo" do guardião, é coisa que, de há muito não merece sanção por parte de arbitros nossos ou estrangeiros. Ainda domingo, 9, no encontro Portuguesa de Desp.-Corintians, de certa feita Cabeção deu oito passos com a bola nas mãos e Muca nada menos de onze passos... Quanto à arbitragem de Eliffe, é justo que se diga que a disciplina dos jogadores e os jogadores com a devida precaução, para se arrebentarem entre si, constituiram fatores preponderantes para o bom trabalho de arbitragem.

* * *

Mr. Hartless, a não ser os sobrepassos que já citamos, fez um otimo primeiro tempo. No segundo, apresentou muitas falhas. Na lei da vantagem, por exemplo. Em duas vezes decidiu de modo berrante. Primeiro quando de uma falta de Idario em Simão. Apitou quando o ponteiro luso já se encontrava longe... A segunda, falta de Lorena em Renato. E nas mesmas circunstancias anteriores. Deixou de punir, quase sobre a linha da área-penal, falta grave de Idario em Simão. Outros deslises foram registrados, como nos impedimentos e arremessos, mas de pouca monta em relação à jogada. E a respeito do 2.o gol "luso" houve um fato digno de registro: no momento em que a bola foi à rêde, Cabeção estava no solo e, ao seu lado, tambem no solo, Nininho. Se não se tratasse de uma rebatida de adversario — defesa do guardião — o lance que originára o gol, os menos avisados poderiam dizer que Nininho estaria impedido. Realmente esse o fato, mas não poderia ser punido, — logo, o gol seria valido do mesmo geito. Não poderia ser punido porque, no momento, Nininho não teve a menor intervenção na jogada final. E quanto ao penal, a infração de Roberto em Julinho não deixou a menor duvida. Infração de flagrante indiscutivel. Concluindo: excelente o trabalho de Eliffe no encontro Santos-Fluminense e, quando muito, regular, o de Hartless, no encontro Port. Desportos-Corintians. — X.

Inaugura-se hoje em Lima o Sul-americano de Natação

ARGENTINA, BRASIL, CHILE, PERÚ E URUGUAI CONCORREM AO CERTAME — O PROGRAMA DA COMPETIÇÃO

LIMA, 14 (UP) — Amanhã deverá ser inaugurado nesta capital, na moderna piscina de 50 metros do Estadio Nacional, o XI Campeonato Sul - Americano de Natação, do qual participarão os mais destacados expoentes desse esporte da Argentina, Chile, Brasil, Peru e Uruguai.

LIMA, 13 — (Luiz Vidal Sologuren, da "United Press") — Esta capital está preparada para oferecer, a partir de amanhã, mais uma grandiosa festa de confraternização esportiva continental: — o XI Campeonato Sul-Americano de Natação, Water Polo e Saltos Ornamentais, com a participação da Argentina, Brasil, Chile, Peru e Uruguai.

Isso quer dizer que, em menos de um mês, depois que esses mesmos cinco paises figuraram no XIV Campeonato Sul-Americano de Box Amador, voltarão a drapejar as mesmas cinco bandeiras nesta grande competição aquatica que terá como cenario a piscina do Estadio Nacional.

A Federação Peruana de Natação não poupou esforços para que tenha todo o brilhantismo a competição que lhe coube organizar. Tudo se acha previsto e atendido, do ponto de vista tecnico e administrativo, para que o certame resulte em completo exito.

A piscina do Estadio Nacional foi submetida a obras especiais. Ampliaram-se as tribunas, que podem agora admitir até oito mil espectadores. Foram preparados os camarins e as demais instalações para os nadadores. O fundo da piscina foi pintado de novo, com raias negras bem acentuadas, para melhor orientação dos nadadores, durante cada prova. A agua está sujeita a um processo especial de tratamento, dos mais modernos.

O Peru concorrerá a esse campeonato com a melhor equipe de nadadores que já apresentou em qualquer competição internacional. Assim que terminaram os Jobos Bolivarianos, os nadadores peruanos entraram em ação, em varios torneios de seleção, nos quais foram batidos doze "records" nacionais, numa demonstração de progresso jamais atingido anteriormente.

A Confederação Sul-Americana de Natação já aprovou o programa geral preparado pela Federação Peruana e que acaba de ser dado à publicidade.

O programa de seis jornadas oficiais e três extraordinarias. Todas as provas de saltos ornamentais, conforme exigencia da Federação Internacional de Natação Amadora, terão que ser realizadas à luz do dia, estando prevista sua realização às 5 horas e meia da tarde.

O primeira data oficial, com a cerimonia inaugural do campeonato, será no sabado, dia 15, às 9,30 da noite. Amanhã, porem, haverá uma jornada-extra, a essa mesma hora, com a realização das seguintes provas:

1.500 metros — Estilo livre — Cavalheiros. Duas séries eliminatorias.

100 metros — Nado de peito — Damas — Duas séries eliminatorias.

100 metros — Nado de costas — Damas — Duas séries eliminatorias.

Water-Polo.

A tarde haverá as provas de saltos ornamentais, obrigatorias, em trampolim de 3 metros, para damas e cavalheiros.

As demais datas do campeonato será as seguintes:

Sabado, 15; Domingo, 16; segunda-feira, 17 (Extra); terça-feira, 18; quarta-feira, 19 (Extra); quinta-feira, 20; sabado, 22; e domingo, 23, data do encerramento.

Botafogo e Palmeiras jogam hoje no Maracanã

DESPERTA RELATIVO INTERESSE O PRELIO — AMPLO FAVORITISMO DOS CARIOCAS — COMO FORMARÃO OS QUADROS

O Palmeiras obteve um resultado alentador na ultima jornada do Rio-São Paulo, quando empatou com o São Paulo, através de uma partida em que merecia até vencer o tricolor. Entusiasmado com o feito da ultima quarta-feira, prepara-se o clube do Parque Antartica para cumprir mais um compromisso do atual certame, tendo como adversario o Botafogo.

A tarefa do alvi-verde é das que exigem muito sacrificio. Jogando fóra de seus pagos, necessita o Palmeiras de bôa vontade de seus defensores para conquistar um resultado de acordo com o seu prestigio, pois o favoritismo dos cariocas está sendo decantado pela imprensa guanabarina, que justifica o otimo desempenho dos botafoguenses como base para a superioridade dos pupilos de Carvalho Leite.

O prélio desperta relativo interesse, já que seu resultado dificilmente alternará a posição dos concorrentes.

ESCALADAS AS EQUIPES

Eis as equipes para o prélio de hoje à tarde no Maracanã:

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Floriano; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Jaime.

PALMEIRAS — Fabio; Rubens e Juvenal; Tulio, Villa e Dema (Sarno); Liminha, Moacir, Ponce de Leon, Jair e Rodrigues.

5 POR DIA...

1 — No segundo turno do campeonato paulista de futebol de 1936, no encontro Corintians-Palestra foi batido o recorde de renda, em São Paulo. 104 contos! (104 mil cruzeiros). E foi essa a primeira vez que, em São Paulo, no campeonato paulista de futebol, a renda passou a casa dos cem contos!

2 — Mickey Walkey, antigo campeão mundial de box dos médios e meio-médios, chegou ao box profissional com 138 combates dos quais perdeu apenas 17, sendo 5 por nocaute entre os anos de 1919 a 1934. Pouco antes da ultima guerra, abandonou o box. Atualmente dedica-se à pintura. Asseveram os criticos: Mickey Walker, nos quadros que têm exposto, revela a alma de um grande artista!

3 — As touradas, na peninsula iberica (Portugal e Espanha) surgiram com os romanos ou cartagineses. Teve seu grande prestigio e sua decadencia até que, no seculo XVIII, voltaram a ter brilho. E a tourada converteu-se em grandes espetaculos populares, surgindo os circos e os profissionais. E nesse século XVIII, depois das exibições dos toureiros, a plebe invadia a arena e, rindo e gritando, acabava com o touro a punhaladas! Era um espetaculo grotesco e brutal.

4 — Um conselho de Tomas Hitchcock a seu filho, famoso jogador de polo: "Perca como se estivesse gostando de perder e ganhe como se estivesse habituado a ganhar." Bom conselho para muitos outros famosos atletas, especialmente futebolistas...

5 — Na sua famosa excursão à Europa, com o Bangu', o S. Paulo tomou parte em 14 jogos. Venceu 10; perdeu, 2; empatou, 2. Marcou 33 gols e teve 19 contra. O recordista de gols foi Durval. Marcou 9. Nivio, do Bangu, o segundo posto: 7 gols. O movimento financeiro (renda bruta) da excursão ascendeu a Cr$ 4.859.000,00. — L. S.

Tem prosseguimento amanhã, a temporada internacional de automobilismo da Argentina

A competição conta com provas para carros de corrida e adaptados — Landi participará pilotando a nova "Ferrari" — Marques e Abrunhosa formarão equipe com o campeão brasileiro — Hoje a disputa da prova internacional de motociclismo

No autodromo "17 de Outubro", em Buenos Aires, tem prosseguimento, amanhã, a temporada internacional de automobilismo, que está sendo promovida sob os auspicios do Automovel Clube da Argentina.

A Comissão Desportiva da entidade, platina mentora do esporte do volante elaborou o programa para o magno certame, que constará de provas para motociclismo, que serão disputadas hoje, e de provas de automobilismo, destinadas às categorias de carros de corrida e adaptados, a serem levadas a efeito amanhã.

Na competição motociclistica participarão somente as maquinas de 500 c. c. (especiais), que serão pilotadas pelos brasileiros Caio Marcondes Ferreira e Felipe Carmona, pelos italianos Nelo Pagani, Alfredo Milani e Aldo Brini, e pelos argentinos Jorge Nestor Cambiasso, Armando Poggi e Osvaldo Salatino.

Caio apresenta-se com grandes probabilidades de oferecer tenaz luta, assediando os peninsulares e platinos, pois competirá com a possante e veloz "Guzzi" bi-cilindrica, que lhe foi cedida por Luiz Latorre.

Carmona, que não foi feliz na prova anterior, por defeito mecanico da sua "Norton", espera fazer melhor figura desta vez, pois conseguiu reparar a avaria de sua maquina, que se encontra em excelentes condições.

Nelo Pagani, italiano, que se mantem invicto nas competições disputadas em pistas sul-americanas

Antecipando essa prova, serão realizadas hoje as eliminatorias para os carros de corrida e adaptados, cujos tempos servirão para indicar a ordem de saida dos pelotões das provas de amanhã.

LANDI PARTICIPARA' COM A NOVA "FERRARI"

Na hipotese de provar bem nos "testes" a que será submetida a nova "Ferrari", de 4.500 c. c. de Chico Landi, este a pilotará amanhã.

Caso contrario, o consagrado piloto patricio participará com a sua antiga "Ferrari", reservando a nova para estrea-la na temporada internacional do Uruguai.

A fim de não ser outra vez apanhado de surpresa, Chico Landi está providenciando a aquisição de alcool itilico para preparar a mistura que usará em seu carro, pois da vez anterior forneceram-lhe alcool adicionado com agua.

MARQUES E ABRUNHOSA FORMARÃO EQUIPE COM LANDI

Desgostoso com o acidente mecanico da "Masserati" que iria pilotar na prova anterior, Francisco Marques estava decidido a retornar ao Brasil, desistindo de participar nas outras provas.

Todavia, graças aos insistentes apelos de diretores do A. C. D. e de esportistas brasileiros que se encontram em Buenos Aires, anuiu Marques em ficar, para com Rubens Abrunhosa formar equipe que auxiliará o campeão brasileiro Chico Landi.

Reparado o defeito mecanico, avaria no eixo da "Masserati", conta ele poder ser util a Landi, contribuindo, talvez, para que ele possa conquistar expressiva vitoria.

"MARATONA DA MANCHA"

LONDRES, 14 (A. F. P.) — E' pouco provavel que a "Maratona da Mancha" se realize este ano. O jornal "Dayli Mail" encarregado da organização desta prova declara que os creditos reservados para a "Maratona" foram dados ao Comitê Olimpico Britanico, a fim de atender às despesas de treinamento e viagem a Helsinki, dos atletas britanicos. Por conseguinte, acrescenta-se, é duvidoso que a grande prova da Mancha possa realizar-se, mas nenhuma decisão definitiva foi ainda tomada.

CAMPEONATO BRASILEIRO

RIO, 14 (Asapress) — O juiz carioca Carlos de Oliveira Monteiro, escolhido de comum acordo para dirigir o jogo entre a Bahia e Sergipe embarcará amanhã, por via aerea, para Salvador.

O BRASIL NOS JOGOS OLIMPICOS DE HELSINKI

Reunir-se-á na proxima semana o Comité Olimpico Brasileiro

ASSUNTOS IMPORTANTES FORAM INCLUIDOS NA PAUTA DOS TRABALHOS — A QUESTÃO RELATIVA AOS CONJUGES DE MILITANTES MERECE REEXAME — VARIAS

Está anunciada para a semana entrante mais uma importante reunião do Comité Olimpico Brasileiro. Como nas vezes anteriores, a reunião dos membros do organismo olimpico nacional será efetuada no escritorio do sr. Arnaldo Guinle à avenida Rio Branco, 137 — 2.o andar.

Os mais variados assuntos deverão ser discutidos no anunciado conclave dos altos paredros esportivos do país, todos eles relacionados com a participação dos brasileiros na XV Olimpiada, a ser realizada em fins de julho, em Helsinki.

A marcha dos trabalhos tem demonstrado o firme proposito de moralização dos costumes, estando por isso a C. B. D. empenhado num completo exame de possibilidades de cada um dos esportistas que se candidatam aos postos de direção na embaixada que nos representará no grande acontecimento do esporte mundial. Bases rigorosas foram estabelecidas, restando apenas que sejam cumpridas com exatidão, para melhor desempenho da alta missão confiada a cada esportista.

Entre os problemas focalizados pela C. B. D., indiscutivelmente, o que trata do sistema alimentar da equipe já deve ter sido cogitado pelos mentores nacionais, entretanto, não será demais lembrar que este assunto precisa ser solucionado com a devida antecedencia, a fim de evitar a lamentavel repetição de episodios que deslustraram as missões anteriores, quando as condições oferecidas aos nossos militantes não corresponderam.

Ainda presentemente, em Lima, os mesmos problemas assoberbam os dirigentes da embaixada aquatica que a C. B. D. enviou àquele país, para as provas dos certames maximos continentais que têm como sede o principal centro esportivo do Peru. Lutam os nossos patricios com a carencia de alimentação a que estão habituados, e a solução da dificuldades tem exigido desdobrados esforços dos dirigentes, sem duvida, em ocasião inoportuna.

Outro problema que deve ser reexaminado cuidadosamente é o da inclusão do conjuge do militante na delegação, sem onus para o C. O. B., porque trata-se de fator de grande importancia. Não se pode impôr a um amador condições diferentes de vida, precisamente quando dele se exige a manutenção de suas possibilidades fisicas, sem o que será impossivel a manutenção da forma tecnica. Evitar os turistas, estamos de pleno acordo, porem sacrificar injustificavelmente um amador, constitui perigo para as nossas modestas possibilidades.

Se em outras ocasiões foi permitida tal situação, porque nega-la presentemente? E' preciso encarar o importante assunto com mais cuidado deliberando de maneira equitativa, porque será mais dificil justificar a transgressão das condições rigorosas agora impostas, que transigir em devido tempo, sem prejuizo de quem quer que seja. Não se adapta ao caso o velho refrão: "Nem a todos é dado ir a Corinto.

ALMEIDA REGO F. C.

Devendo realizar-se amanhã o esperado encontro futebolistico com o Esporte Clube Flamengo, de Santa Gertrudes, no campo deste, situado naquela localidade da zona Paulista, são convidados todos os jogadores e simpatizantes do Almeida Rego F. C. a tomar parte na caravana que partirá da Estação da Luz, às 8,20 horas de amanhã, com destino a Rio Claro, a fim de seguirem incorporados para a praça de esportes, onde será oferecido, pela diretoria do Esporte Clube Flamengo, almoço a todos os participantes.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcad
Praça Clovis Bevilacqua, 58 4.o andar, telefone 32-7987 e 33-3707 — S. Paulo

NOTAS CARIOCAS

RIO, 14 — O sr. Rivadavia Correa Meyer cancelou sua viagem ao Peru, informando à entidade local que a visita fica para outra oportunidade.

—— O juiz Argemiro Felix (Sherlock) dirigirá o jogo Paraiba vs. Pernambuco, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol.

—— O jogo Santa Catarina vs. Espirito Santo, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol, será arbitrado pelo juiz carioca Ivan Capeleti.

—— O comandante Maximo Martinelli, delegado da C. B. D., no Chile, comunicou ontem que os jogos da seleção brasileira no Pan-Americano de Futebol obedecerão à seguinte tabela: Abril, dia 6, Brasil vs. Mexico, às 17 horas; dia 10, Brasil vs. Peru, às 23 horas; dia 13, Brasil vs. Paraguai, às 15 horas; dia 17, Brasil vs. Uruguai, às 22 horas; e dia 20, Brasil vs. Chile, às 15 horas.

A Federação Chilena recomendou que, em face de temperatura fria, os jogadores conduzem camisas de lã, com mangas compridas, que serão utilizadas principalmente nos jogos noturnos. Para efeito de publicidade, o comandante Martinelli solicitou informações sobre o goleiro Cabeção, o medio Brandãozinho e o atacante Pinga.

—— Em comunicação com o mecomandante Martinelli, delegado da C. B. D., no Chile a entidade nacional insistiu na inscrição dos jogadores nacionais ao Campeonato Sul-Americano de Futebol até três dias antes da estreia do Brasil naquele certame.

— O Clube Nacional, de Montevideu, delegou poderes ao sr. Manoel Caballero, representante da Associação Uruguaia de Futebol no Brasil, para convidar o America a participar de um torneio quadrangular na capital daquele país vizinho, na primeira quinzena de abril.

O America já foi cientificado sobre a proposta, devendo pronunciar-se em breves dias.

—— Embora haja dificuldades para o transporte da delegação Brasileira ao Campeonato Sul-Americano de Futebol, a realizar-se no Chile, sabe-se que a viagem dos jogadores nacionais será feita no proximo dia 2 de abril.

A Panair havia informado à C. B. D. que só tinha aviões disponiveis para os dias 29, do corrente e 5 de abril. Como as datas não satisfizessem às necessidade da delegação, a C. B. D. já tomou outras providencias, pedindo, inclusive, se necessario, o adiamento da estreia do Brasil naquele certame.

A prova de estrangeiros serve de base ao programa de hoje

REMBHA, GLOXINIA, MADRID, RICURITA, MOULIN ROUGE E SILICIO, OS CONCORRENTES AQUELA CARREIRA — JEQUITAIA, JANGADEIRA, FIRENZE, BULIÇOSA E MARILÚ, AS CONCORRENTES A ELIMINATORIA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — OUTRAS NOTAS

O Jockey Club de São Paulo,
voto, ainda mais que a sua poule
temporada, fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, mais uma sabatina altamente promissora.

O programa, que não encerra classicos ou grandes premios, compreende oito carreiras e assegura o sucesso do festival.

Serve de esteio à jornada o pareo dos importados, em 1.400 metros, com as inscrições de Rembha, Gloxinia, Madrid, Ricurita, Moulin Rouge e Silicio, estando a valorizar o conjunto a eliminatoria de potrancas de 2 anos, em 800 metros, com a prometida participação de Jequitaia, Jangadeira, Firenze, Buliçosa e Marilu.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano":

1.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 14 horas.
Ks.
1 Carinhoso, D. Azeredo . 58
" Acafim, C. Napoli 58
2 Eduar, A. F. Pereira .. 58
" Parceiro, C. Aurungo . 54
(3 Lanero, G. Mazzoli . .. 58
3(
(4 Assaí, L. F. Ribeiro . . 52
(5 Sem Medo, A. Pereira . 58
4(
(6 T. Imperial, O. M. Fern. 56

Pareos de animais de parcos recursos e ainda pilotados por aprendizes. Tudo dificil. Eduar, que é ligeiro, conta com o nosso voto, ainda mais que a sua poule terá o reforço de Parceiro. Carinhoso, que está bem na turma, forma com Topazio Imperial, que volta bem e é da grama, um duo de boas possibilidades com relação aos postos secundarios. Sem Medo e "gramatico", mas não anda grande coisa. Lanero ostenta estado regular e Assaí é muito fraquinha.

2.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 800 metros — As 14,30 horas.
Ks.
1 Jequitaia, G. Greme Jr. 55
" Jangadeira, S. Ferreira 55
2 Firenze, H. Molina . . 55
3 Buliçosa, L. González .. 55
4 Marilu, O. Rosa 55

A eliminatoria de potrancas tem em Firenze, que acaba de escoltar Fair Charm, a sua maior figura. Mas terá a filha de Sollum de correr tudo o que já demonstrou saber se não quiser cair batida por Marilu, uma estreante com privados altamente recomendativos. Jequitaia, que não correu mal na prova de estréia da geração, pode ser apontada como diferença certa daquela formula. Jangadeira é uma estreante jeitosa e bem trabalhada e Bulicosa algo melhorou, mas parece cedo para figurar com brilho.

3.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas.
Ks.
1 Ibitina, E. Garcia . . . 55
" Galeota, J. Alves . . . 55
2 Nysa, L. González 55
(3 Chris, D. Garcia . . . 55
3(
(4 Unia, A. Lucca 55
(5 Urquiza, J. Carvalho . 55
4(
(6 Nha Linda, L. B. Gonç. 55

Nysa, que muito bem se tem portado, apanhou uma turma bastante desfalcada e deve vencer. Agrada-nos Nhá Linda, que experimentou progressos, como a mais direta adversaria daquela nossa favorita. Ibitina, dia a dia correndo melhor, vale como bom azar, ainda mais que a sua poule terá o reforço da estreante Galeota, bem exercitada. Chris esteve correndo em São Vicente, com sucesso, e pode bem figurar aqui. Unia é uma estreante fraquinha e Urquiza não se recomenda pelo retrospecto.

4.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15.30 horas.
Ks.
1 Rembha, R. Zamudio . 52
" Gloxinia, M. Signoretti . 54
2 Madrid, O. M. Fernan. 48
3 Ricurita, C. Bini . . . 48
(4 Moulin Rouge, J. Alves . 58
4(
(5 Silicio, D. Garcia 54

Madrid, que correu muito na ultima apresentação, não parece, agora comodamente no tiro. Mais nos agrada, assim, a Rembha, que anda muito bem. Aquela vale para a dupla e Ricurita, muito fiel, constitui grande adversaria daquela formula. Silicio não corre o que trabalha e Moulin Rouge está bem na turma, mas mal no "handicap". Gloxinia correu pouco ao reaparecer, mas pode agora produzir mais.

5.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 16,05 horas.
Ks.
(1 Dolomita, J. Alves ... 54
1(
(2 Rose Princess, O. Rosa 54
(3 Advokeni, O. Reichel . 54
2(
(4 Ridendo, P. Vaz 56
(5 Kielce, G. Greme Jr. . 54
3(6 Bonaparte, C. Moreno . 56
(7 Caipirinha, C. Bini . . 54
(8 Camapuan W. Mazala . 54
4(9 Guayanaz, n correrá .. 56
(10 Devassa, L. González . 54

Pareo cheio e dificil. Kielce, que reapareceu mais mansa e correndo bem, está na ordem do dia. Ridendo e Devassa são os nomes secundarias do pareo, não sendo facil a escolha de formula. Camapuan, na areia e no tiro, não pode ficar à margem das cogitações. Advokeni não tem corrido mal e Caipirinha costuma aparecer, na areia. Não agrada muito a Dolomita e os demais parecem aqui algo deslocados.

6.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 16,40 horas.
Ks.
(1 Boy Scout, J. Carvalho 55
1(
(2 Belsole, A. Cataldi . .. 55
(3 Aboé, P. Vaz 55
2(4 Eber Shah, O. Reichel . 55
(5 Pitoresco, O. Rosa . . . 55
(6 El Carim, L. B. Gonç. 55
3(7 Dongué, E. Vieira . . 55
(8 Chaibub, S. Ferreira .. 55
(9 Cinebar, M. Signoretti . 55
4(10 Marpo, A. Lucca . . . 55
(" Marcer, R. Zamudio .. 55

Boy Scout, que não teve uma direção feliz e ainda figurou no marcador, maiores atenções merece agora. Aboé, que se portou muito bem na estreia, é a melhor indicação para a dupla. El Carin, que volta muito bem, forma com Chaibub, que aprecia a areia, um duo de bom respeito. Eber Shah já figurou e falhou aqui. Dongue corria no Bonfim e tem trabalhos para aparecer. Pitoresco tem acusado progressos e os demais parecem aqui deslocados.

7.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,20 horas.
Ks.
(1 Coli, O. Rosa 55
1(
(2 Ebony, F. A. Pereira .. 53
(3 Nova Orleans, n correrá 53
2(
(4 Plate Glass, A. Cataldi 55
(5 Escamp, O. Reichel ... 55
3(
(6 Edimburgo, P. Vaz . . 55
(7 Argentea, C. Moreno .. 53
4(
(8 Hope, J. Carvalho . .. 53

Coli, que atravessa uma fase feliz de treinos, vai defender o nosso voto. Entre Escamp, que anda muito bem, e Edimburgo, que voltou a trabalhar muito bem, deve ser decidida a dupla. Algo mais nos agrada o Edimburgo, que de resto, está agora em boa turma e bem no tiro. Plate Glass não pode ficar à amrgem. Argentéa e Ebony estão em turma forte e Hope já falhou aqui feiamente.

8.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 18 horas.
Ks.
(1 Descamisado, D. Garcia 54
1(2 Roriga, R. Zamudio .. 56
(3 Brunei, C. Moreno ... 56
(4 Majdube, L. B. Gonçal. 52
2(5 Fargo, O. Reichel . . 54
(6 Amaurá, A. Nery . . . 56
(7 Mutisia, C. Bini . . 50
3(8 Campo Lindo, n correrá 51
(9 Lordship, M. Signoretti 54
(10 Ecopé, V. Pinheiro Filho 56
(11 Bolivar, O. Rosa . . . 54
4(
(12 Generoso, P. Vaz . . . 58
(13 Lady Rose, L. Gonzalez 56

Pareo cheio e intrincado. Na distancia, porem, Descamisado parece reunir maiores possibilidades. Majdube, que vai leve, e Ecopé, que tem figurado sempre, são os maiores candidatos à dupla. Brunei ganhou aqui, ha uma semana, sem convencer. Mutisia figurou a contento e pode novamente aparecer no marcador. Lady Rose correu bem, ha uma semana, mas está agora em prova mais dificil. Lordship está bem na companhia, mas esteve em longo descanso, e Roriga deve produzir mais do que da ultima feita. Os demais estão correndo pouco.

* * *

O 1.o pareo será corrido às 14 horas.

1.o e 2.o pareos na grama; os demais na areia.

1.o pareo é reservado a aprendizes.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
EDUAR	CARINHOSO	T. IMPERIAL
FIRENZE	MARILU,	JEQUITAIA
NYZA	NHA LINDA	IBITINA
REMBHA	MADRID	RICURITA
KIELCE	RIDENDO	DEVASSA
BOY SCOUT	ABOÉ	EL CARIM
COLI	EDIMBURGO	ESCAMP
DESCAMISADO	MAJDUBE	ECOPE'

AS CHEGADAS NO BONFIM — CAMPINAS, 14 ("Correio") — Foram as seguintes as chegadas das carreiras de ontem, no hipodromo local — 1.o Bucanero II ganhando de Itapeva e Marabá; depois Jair com cabeça sobre Belatriz; a seguir, vitoria facil de Cariatide sobre Amarante e Inah; Moisés com luz sobre Hollywood; Mascarita de galope, sozinha; Fair Beagle ganhando a prova basica, sem adversarios, e, finalmente, Cadilan, que venceu sem ser incomodado.

EM S. PAULO A APARELHAGEM DO FILM PATROL

A MAIS MODERNA E A MAIS PERFEITA DE QUANTAS JÁ FORAM INSTALADAS EM TODO O MUNDO — AS EXPERIENCIAS E A INAUGURAÇÃO

Podemos adiantar que acaba de chegar a São Paulo toda a aparelhagem do Film Patrol, que se destina, como não desconhecem os turfistas, à filmagem das carreiras, em sua totalidade, ou, em outras palavras, desde o larga até a chegada.

A aparelhagem já está sendo instalada, em Cidade Jardim, acreditando-se que sejam aproveitadas as proximas carreiras para as provas de experiencias. Se essas experiencias aprovarem, o Film Patrol será inaugurado, oficialmente, na reunião do dia 30 do corrente.

A aparelhagem do Film Patrol compreende sete postos, ao longo de toda a pista, o que permitirá, segundo os tecnicos, o registro total da carreira; em cada posto, uma maquina de filmagem. A aparelhagem que está sendo montada é das mais modernas e a mais perfeita de quantas já foram instaladas nos diversos hipodromos do mundo, tendo custado aos cofres do nosso Jockey Club cifra bem proxima da casa do milhão e quinhentos mil cruzeiros.

O Mr. Lester E. Bernd é o tecnico que está à testa da instalação do nosso Film Patrol — o setimo de todo o mundo e o 4.o dos hipodromos das Americas.

O CLASSICO "PEREIRA LIMA", HOJE, NA GAVEA

Doçura frente às potrancas ali radicadas — Oito carreiras cheias no conjunto — Prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias assentadas

RIO, 14 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro, que ainda ontem fez realizar, com exito, o primeiro festival noturno do ano, voltará, hoje, a promover corridas na Gavea.

O programa, constituido por oito carreiras, todas cheias e muito equilibradas, encerra um grande atrativo da esfera classica — o tradicional "Pereira Lima", em 1.000 metros e 100 mil cruzeiros de dotação, reservado a potrancas da geração dos dois anos.

O campo da importante prova está bem formado e valorizado com o nome de Doçura, que, ganhando o "Eleuterio Prado", em Cidade Jardim, veio agora especialmente para enfrentar Itaporanga, já aqui ganhadora, e mais Egéa, Imahy, Euclase, Mouquet, Quilaia e Beleza.

MONTARIAS

E' o seguinte o programa das corridas de amanhã, à tarde, na Gavea, já com as montarias assentadas:

1.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 14,40 horas.
Ks.
1 New York, L. Meszaros . 55
2 Nigromante, O. Ulloa .. 55
3 Itaty, N. Mota 55
(4 Borlantin, J. Portilho .. 55
4(
(5 Zero, Ot. Reichel 55

2.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 15,05 horas.
Ks.
(1 Oleta, D. Ferreira .. 56
1(
(2 Moreninha, A. Dornelles 56
(3 Olens, C. Calleri 56
2(
(4 Holoturia, A. Rosa . . 56
(5 Marne, O. Ulloa 56
3(
(6 Ojerisa, M. Henrique . . 52
(7 Gangorra, L. Diaz . . 56
4(
(8 Egipciana, O. Coutinho . 56

3.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.
Ks.
1 Guambi, D. Ferreira .. 58
(2 El Sirocco, L. Rigoni . 56
2(
(3 Coraliaco, U. Cunha . . 56
(4 Gafeur, E. Castillo ... 56
3(
(5 Orestes, M. Henrique .. 52
(5 Helio, L. Meszaros . . 56
4(
(7 Oraci, A. Portilho 56

4.o PAREO — Classico "Pereira Lima" — Cr$ 100.000,00 — 1.000 metros — As 16 horas.
Ks.
(1 Itaporanga, L. Diaz . . 54
1(
(2 Egéa, U. Cunha 54
(3 Doçura, L. Osorio . .. 54
2(
(4 Imahy, L. Coelho . . . 54
(5 Avalanche, n correrá . . 54
3(
(6 Euclase, N. Linhares . . 54
(7 Mouquet, E. Castillo . . 54
4(8 Quilaia, O. Ulloa 54
(9 Beleza, L. Rigoni 54

5.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 16,30 horas.
Ks.
1 Madrigal, L. Rigoni .. 56
" Onéa, A. Portilho . . . 56
2 Manimbé, E. Castillo . . 56
" Marroquino, n correrá .. 52
(3 Maki, O. Ulloa 56
3(
(4 Mangurito, M. Henrique 56
(5 El Gaucho, I. Pinheiro . 56
4(6 Algarve, n correrá . . 56
(" Croydon, n correrá . .. 52

6.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17 horas.
Ks.
(1 Hacienda, L. Diaz . .. 55
1(
(2 Axixá, E. Silva 55
(3 Piegas, U. Cunha . . . 55
2(
(4 Jonelis, A. Ribas . . . 55
(5 Nikota, O. Ulloa 55
3(6 Ex. n correrá 55
(7 Aningas, D. Ferreira . 55
(8 Starway, F. Irigoyen . 55
4(9 Miss Judy, L. Rigoni . 55
(10 Nora, W. Andrade . . 55

7.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17,30 horas.
Ks.
(1 Alvitre, E. Castillo . . 56
1(2 Irak, L. Diaz 58
(3 Cleveland, A. Rosa . . . 56
(4 Atrevidaço, I. Pinheiro . 58
2(5 Pelotão, L. Rigoni . . 58
(6 Espadarte, M. Henrique 52
(7 Maracaju, U. Cunha . . 58
3(8 Come On!, W. Andrade 58
(9 Mon Rêve, A. Ribas . . 56
(10 Topazio, L. Meszaros . 54
4(11 Mufique, n correrá . .. 56
(" Holly, D. P. Silva . . . 56

8.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 18 horas.
Ks.
(1 Luisiana, L. Rigoni . . 56
1(
(2 Ala-Sola, N. Mota . . . 52
(3 Mitene, A. Figueiredo .. 56
2(
(4 Lujan, J. Portilho . . . 52
(5 Maraty, C. Calleri . .. 50
3(
(6 Normalista, E. Castillo . 56
(7 Bergamota, n correrá . 54
4(8 Polvita, C. Sousa . . . 56
(9 Damarena, M. Henrique 52

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ITATY	NEW YORK	NIGROMANTE
MARNE	OLETA	EGIPCIANA
GUAMBI	GAFEUR	EL SIROCCO
DOÇURA	ITAPORANGA	MOUQUET
EL GAUCHO	MAKI	MANIMBÉ
NIKOTA	HACIENDA	MISS JUDY
MARACAJU	PELOTÃO	ALVITRE
MARATY	MITENE	LUISIANA

HIPODROMO BRASILEIRO

RESULTADOS GERAIS DAS CARREIRAS NOTURNAS DE ANTEONTEM

RIO, 14 (Asapress) — O Jockey Clube Brasileiro levou a efeito ontem sua primeira corrida noturna deste ano, cuja renda foi revertida em beneficio das vitimas da catastrofe de Anchieta.

O resultado das corridas foi o seguinte:

1.o pareo — 1.300 metros

1.o — Populino; 2.o — Haren. Rateios — vencedor 17,00, dupla, 50,00, placês 11,00 e 19,00. Tempo 84" 3/5.

2.o pareo — 1.600 metros

1.o Landinho; 2.o Itamoji. Rateios — vencedor, Cr$ 184,00; dupla 26,00; placês 20,00 e 11,00. Tempo 106" 2/5.

3.o pareo — 1.600 metros

1.o — Mordaça; 2.o — Ocoi. Rateios — vencedor 33,00; dupla 91,00; placês, 28,00 e 45. Tempo 104".

4.o pareo — 1.300 metros

1.o — Bruce; 2.o — Gran Chaco; e 3.o — Jaguaré. Rateios — vencedor Cr$ 177,00; dupla Cr$ 150,00; placês, 51,00, 46,00 e 22,00. Tempo: 85 2/5.

5.o pareo — 1.500 metros

1.o — Dom Destino; 2.o — Cuaruman; e 3.o — Arroz Amargo. Rateios: vencedor, 29,50; dupla 68,00; placês não houve. Tempo 94" 4/5.

6.o pareo — 1.600 metros

1.o — Idealista; 2.o — Cumberland. Rateios, vencedor, 29,50; dupla, Cr$ 36,00. Placês, 17,50 e 22,50. Tempo, 102" 1/5.

Movimento de apostas, Cr$ 7.477.510,00.

Movimento dos concursos, Cr$ 185.725,00.

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

Nove provas para o festival de 4.a feira proxima

S. VICENTE, 14 ("Correio") — Ficou formado hoje o seguinte programa de nove pareos para o festival de 4.a feira proxima, no hipodromo local:

1.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13.30 horas.
Ks.
1 Flor de Maio 56
" Babett 54
2 Himona 54
" Deriabar 53
(3 Phaleron 58
3(
(4 Lampejo 56
(5 Mongol 58
4(
(6 Alvanel 56

2.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 14.10 horas.
Ks.
1 Dispa 51
(2 Albanés 58
2(
(3 Alba 54
(4 Outrotanto 54
3(
(5 Moysés 55
(6 Barbaréo 56
4(
(7 Constellation 58

3.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 14,50 horas.
Ks.
1 Livorno 58
2 Lacio 56
3 Cruzmaltino 56
(4 Holderlim 52
4(
(5 Macáu 54

4.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 15,30 horas.
Ks.
1 Blue Moon 56
2 Lendaria 57
(3 Beltá 57
3(
(4 Julica 54
(5 Bugio 58
4(
(6 Ciganita 52

5.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.
Ks.
1 Orissimo 58
" Hughenet 58
2 Lexiano 56
" Ora 53
3 Embauba 56
4 Egito 55

6.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 16.40 horas.
Ks.
1 Domreny 55
" Boa Lua 55
2 Inquieto 57
3 Gonguê 58
(4 Jonjóca 54
4(
(5 Inah 52

7.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 17,15 horas.
Ks.
1 Relama 58
2 Quico 57
3 Grey Prince 57
(4 Sampaulino (x) 58
4(
(5 Nacar 58
(x) ex-Itaquary

8.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.600 metros — As 17,50 horas.
Ks.
1 Terrivel 58
" Velho Pobre 54
" Jaborandy 55
2 Certificada 51
" Durango Kid 55
3 Bariteno 53
(4 Aliado 50
4(
(5 Baranda 54

9.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 18,25 horas.
Ks.
1 Maná 56
" Entusiasmo 58
2 Mazy 57
" Sonho Gaucho 52
(3 Mandinga 48
3(
(4 Dom Antonio 53
(5 Aviador 58
4(6 Prince D'Or 50
(7 Guaporé 50

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 76 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 32-2494

FAIR BABY DESERTOU DO CLASSICO

VARIOS "FORFAITS" NOS DEMAIS PAREOS — PILOTOS OFICIAIS

Foram entregues ontem, pela manhã, à Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, os seguintes contratos de montarias para as carreiras da domingueira paulista:

1.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 800 metros — As 13,45 horas.
Ks.
1 Fair Clever, S. Ferreira 55
" Fattori, L. González .. 55
2 Indocil, J. Carvalho .. 55
(3 Pinhão, P. Vaz . . . 55
3(
(4 Flambeau, R. Zamudio . 55
(5 Dalul, C. Moreno . . . 55
4(
(6 Aedro, O. Santos . . 55

2.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 14,15 horas.
Ks.
1 Zazá Bonilha, Gonzalez 54
(2 Orquidacea, P. Mauzzan 54
2(
(3 Detector, V. Pinheiro F. 56
(4 Naya, R. Zamudio . .. 54
3(
(5 Zingaro, R. Pacheco .. 56
(6 Kastri, G. Greme Jr. . 54
4(
(7 Brenta, P. Vaz . . . 54

3.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 14,45 horas.
Ks.
(1 Joy, P. Vaz 54
1(
(2 Tia Viña, L. B. Gonçal. 56
(3 Francita, O. M. Fernan. 50
2(4 Monazita, Pinheiro F.o 56
(5 Magoa, C. Moreno . . 54
(6 Flag Day, M. Signoretti 56
3(7 Montera, G. Greme Jr. . 52
(" Embetara, A. Lucca . 52
(8 Polonaise, C. Bini . . 52
4(9 D. Durbin, J. Carvalho 50
(" Sandra, O. Reichel . . 52

4.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.000 metros — As 15,20 horas.
Ks.
(1 Bem Vista, L. B. Gonç. 54
1(2 Yerba Buena, A. Altran 54
(3 Cuba, E. Vieira 54
(4 Pola Negra, O. Reichel 54
2(5 Malaia, R. Correa . .. 54
(6 Lancaster, n correrá ... 56
(7 Hermengarda, C. Moreno 54
3(8 Dahian, P. Vaz . . . 54
(9 Bloomy, M. Signoretti . 54
(10 Bauer, D. Garcia 56
4(11 Dawn of Glory, A. Lucca 56
(12 Ali, J. Carvalho 54

5.o PAREO — G. P. "José Guathemozin Nogueira" — 1.609 metros — Cr$ 150.000,00 — As 16 horas.
Ks.
1 Nabia, L. González . 55
(2 Humoresque, O. Rosa . 55
2(
(3 Fair Baby, n correrá . 55
(4 Naiade, J. Alves . . . 55
3(
(5 Dariége, R. Pacheco . 55
(6 Arteira, P. Vaz 55
4(
(7 Hydé, J. Carvalho . .. 55

6.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 16,40 horas.
Ks.
1 El Pachá, O. Reichel .. 58
(2 Apriseo, O. Rosa . . . 58
2(
(3 Durango Kid, J. Alves . 56
(4 Mauritania, R. Pacheco 56
3(
(5 Scaramouche, S. Ferreira 54
(6 Alabarcas, C. Moreno . 50
4(
(7 Win. Post, O. V. Andrade 46

7.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17,20 horas.
Ks.
(1 Lord Starson, Gonzalez 55
1(2 Perlita, n correrá 53
(3 Biricchino, J. Alves .. 55
(4 Xande, R. Zamudio . .. 55
2(5 Nijinski, E. Garcia ... 55
(6 Ciducha, O. Reichel .. 53
(7 Trianon, O. Rosa . . . 55
3(8 Crepusculo, Pinheiro F.o 55
(9 Harachó, J. Carvalho .. 55
(10 Groom, H. Molina . .. 55
(11 Gazoza, M. Signoretti . 53
4(
(12 Alsacia, A. Cataldi . . 53
(" Nais, C. Moreno . . . 53

8.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 18 horas.
Ks.
1 Managua, C. Moreno .. 56
" Lord Orion, S. Ferreira 56
(2 Fatma, n correrá . . 58
2(
(3 Berzelina, J. Carvalho . 54
(4 Cádiz, E. Vieira . 58
3(
(5 Tripe Trepe, O. Rosa .. 54
(6 Boa Estrela, L. Gonzalez 56
4(
(7 Advokeitor, D. Garcia .. 54

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

Resultados gerais das carreiras de ontem

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas ontem, à tarde, no hipodromo de Vila Guilherme:

1.o pareo — 2.000 metros

1.o May; 2.o Carson. Rateios: Vencedor Cr$ 20,00. Dupla (13) Cr$ 34,00. Placês Cr$ 15,00 e Cr$ 20,00. Não correram: Idaho e Argentina.

2.o pareo — 2.000 metros

1.o Worth Son, 2.o Cacique; 3.o Biguá. Rateios: Vencedor Cr$ 19,00. Dupla (23) Cr$ 29,00. Placês Cr$ 12,00, Cr$ 28,00 e Cr$ 15,00. Não correu: Allana.

3.o pareo — 2.000 metros

1.o Conga; 2.o Carioca; 3.o Calçadinho. Rateios: Vencedor — Cr$ 38,00. Dupla (24) Cr$ 30,00. Placês Cr$ 12,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 15,00.

4.o pareo — 2.000 metros

1.o Otello; 2.o Beneco II; 3.o Galante. Rateios: Vencedor Cr$ 16,00, Dupla (33) Cr$ 118,00. Placês Cr$ 11,00, Cr$ 17,00 e Cr$ 29,00. Não correu: Raggio.

5.o pareo — 2.000 metros

1.o Diamante; 2.o Port. Rateios: Vencedor Cr$ 16,00. Dupla (12) Cr$ 24,00. Placês Cr$ 11,00 e Cr$ 11,00. Não correu: Flete.

6.o pareo — 2.000 metros

1.o Palmeiras; 2.o Virtous; 3.o Fa Presto. Rateios: Vencedor Cr$ 19,00. Dupla (12) Cr$ 22,00. Placês Cr$ 11,00, Cr$ 11,00 e Cr$ 25,00.

7.o pareo — 2.000 metros

1.o Troika; 2.o Pive; 3.o Festim. Rateios: Vencedor Cr$ 50,00. Dupla (24) Cr$ 30,00. Placês Cr$ 16,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 35,00. Não correu: Particular II.

8.o pareo — 2.000 metros

1.o Flautim; 2.o Caymann. Rateios: Vencedor Cr$ 18,00. Dupla (34) Cr$ 73,00. Placês Cr$ 13,00 e Cr$ 40,00. Não correu: Lady.

Movimento geral das apostas Cr$ 790.880,00.

Pista de areia pesada.

ARTEIRA E LORD ORION

MELHOR IMPRESSIONARAM NOS APRONTOS

MARCAS RECOMENDATIVAS E EXERCICIOS EM BOM NUMERO

Realizaram-se ontem, pela manhã, em Cidade Jardim, sobre pista de areia, que se apresentava leve e em boas condições, os aprontos dos concorrentes às provas da domingueira paulista.

Os exercicios foram em bom numero, mas as boas partidas foram raras. Contudo, estão a reclamar registro especial as marcas trazidas por Arteira, com vistas ao classico, e por Lord Orion. Aquela e este gastaram tempo identico para os 800 metros — 50", deixando boa impressão.

Dos potros de dois anos, melhor se houve o Aredro, que passou 400 metros em 24", cravados.

OS TEMPOS

Eis a relação dos tempos anotados:

Fair Clever — (S. Ferreira) — e Fattori — (L. Gonzalez) — 500 metros em 30" 2/5, juntos.

Indocil — (J. Carvalho) — 400 metros em 26", suave.

Pinhão — (P. Vaz) — 400 metros em 24" 2/5.

Flambeau — (R. Zamudio) — 400 metros em 24" 2/5.

Dalul — (C. Moreno) — 400 metros em 25" 2/5.

Aredro — (O. Santos) — 400 metros em 24".

Zazá Bonilha — (L. Gonzalez) — 700 metros em 48", suave.

Naya — (R. Zamudio) — 700 metros em 53".

Zingaro — (R. Pacheco) — 800 metros em 51".

Kastri — (G. Greme Jr.) — 800 metros em 53".

Brenta — (P. Vaz) — 800 metros em 54", suave.

Magoa — (C. Moreno) — 700 metros em 46".

Montera — (G. Greme Jr.) — 600 metros em 38".

Diana Durbin — (J. Carvalho) — 400 metros em 25".

Sandra — (O. Reichel) — 700 metros em 44".

Yerba Buena — (A. Altran) — 600 metros em 38".

Malaia — (R. Corrêa) — 600 metros em 38".

Hermengarda — (C. Moreno) — 600 metros em 38".

Bauer — (D. Garcia) — 600 metros em 38".

Nabia — (L. Gonzalez) — 800 metros em 51" 2/5.

Humoresque — (O. Rosa) — 800 metros em 50" 2/5.

Naidade — (J. Alves) — 800 metros em 54", suave.

Arteira — (P. Vaz) — 800 metros em 50".

El Pachá — (W. Mazzala) — 700 metros em 44".

Apriseo — (O. Rosa) — 800 metros em 51".

Durgango Kid — (J. Alves) — 700 metros em 43" 2/5.

Mauritania — (R. Pacheco) — 600 metros em 39".

Lord Starson — (L. Gonzalez) — 700 metros em 46" 2/5, suave.

Biricchino — (J. Alves) — 700 metros em 45".

Xande — (R. Zamudio) — 800 metros em 54".

Nijinski — (E. Garcia) — 700 metros em 44".

Ciducha — (O. Reichel) — 600 metros em 37" 2/5.

Trianon — (O. Rosa) — 800 metros em 51".

Groom — (H. Molina) — 700 metros em 43" 2/5.

Lord Orion — (S. Ferreira) — 800 metros em 50".

Berzelina — (J. Carvalho) — 600 metros em 41", suave.

Boa Estrela — (L. Gonzalez) — 700 metros em 45".

Advokeitor — (D. Garcia) — 800 metros em 41", suave.

DR. CARLOS WALTER CASSINO
CLINICA MEDICA — MOLESTIA DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Consultas das 13 às 18 hora Av. São João, 324 — 1.o andar apto. 103. Tel.: 34-7927 — Resid. Al. Barão de Rio Branco, 88 Tel. 52-3136

FUTEBOL NO SESC

Os jogos de sabado ultimo da temporada extra comerciaria

A secção de esportes do SESC — Serviço Social do Comercio — a fim de enviar, com regularidade, seus comunicados de esportes à imprensa especializada, resolveu não divulgar, com os pormenores habituais, os resultados dos jogos da atual temporada extra de futebol do SESC que lhe forem entregues depois das 17 horas de segunda-feira, ou seja, do primeiro dia util que se seguir ao da realização do jogo.

Dos jogos que se realizaram no ultimo sabado, à tarde, varios não tiveram seus resultados comunicados àquela secção, motivo por que deixaram de figurar na noticia sobre a tarde futebolistica do ultimo sabado.

Entre outras pelejas, realizaram-se, nesse dia, as seguintes:

Sstar Club 5 vs. Casa Pequena F. C. 1

Correspondendo à maioria dos prognosticos, o Star Club, enfrentando o Casa Pequena F. C., em seu campo, obteve facil vitoria, pela contagem de cinco pontos a um.

Foram estes os quadros:

Star — Celso; João e Paulo; Lima, Valter e Roberto; Armando, Osvaldo, Alfio, Charles e Nazih.

Casa Pequena — Carlos; Labaro e Nene; Onofre, Santos e Joaquim; Claudio, Nico, Bira, Barbosa e Alberto.

Osvaldo (2), Armando, Nazih e Alfio foram os autores dos pontos do conjunto vencedor. Bira marcou o unico ponto do Casa Pequena.

O jogo preliminar, por motivo de força maior, não se realizou.

Imprensa Guarany 4 vs. Gremio Mesbla 0

No campo do C. A. Paulista, enfrentaram-se os quadros do I. Guarany e os do G. Mesbla. A peleja principal não ofereceu lances que se esperava, porque o quadro do Mesbla não desenvolveu o seu jogo habitual, em virtude por falta de preparo. O Guarany atuou com nitida superioridade, vencendo por 4 a 0.

Os quadros:

Gurany — Assadu; Juarez e Nene; Papinha, Paulo e Pirica; Kerozene, Sasso, Totó, Artur e Sargento.

Mesbla — Valter; Reinaldo e Miguel; Paula, Vicente e Osvaldo; Ferrazoli, Duilio, Flavio, Nicola e Braz.

Os pontos foram marcados por Totó, Artur e Paulo (2).

Na preliminar venceu o Guarany por 4 a 1.

V CAMPEONATO DE FUTEBOL DO SESC

Continua intenso o movimento na secção de esportes do SESC — Serviço Social do Comercio — em relação aos pedidos de inscrição para a disputa do V Campeonato Comerciario, a iniciar-se dentro em pouco.

Numerosos clubes comerciarios, diariamente, solicitam informações, a fim de se colocarem em condições de participar do certame, enquanto outros, satisfazendo as exigencias do regulamento, são logo inscritos.

Até o momento, foram confirmadas 28 inscrições, algumas ainda dependentes de homologação.

Eis os primeiros inscritos no V Campeonato de Futebol do SESC, que, como dissemos, agrupará, no maximo, 60 quadros:

E. C. Banespa, 2 quadros; Imprensa Guarany, 1 quadro; IBM Clube de São Paulo, 1 quadro; Casa Moisés F. C., 1 quadro; C. A. Milor, 1 quadro; Hotel São Bento F. C., 1 quadro; A. A. Arco Artusi, 1 quadro; Casa Henrique F. C., 1 quadro; Casa Pequena F. C., 1 quadro; G. E. Maravilhoso, 1 quadro; E. C. Fabio Bastos, 2 quadros; G. E. Riachuelo, 1 quadro; Lojas Reunidas F. C., 1 quadro; Hotel Terminus F. C., 1 quadro; C. R. Caeira, 1 quadro; Casa Dario F. C., 1 quadro; E. C. Macam, 1 quadro; Medifer F. C., 1 quadro; Star Clube, 1 quadro; Mauá F. C., 1 quadro; Interport F. C., 1 quadro; Gremio Cassio Muniz, 2 quadros e C. R. Maf, 1 quadro.

As inscrições estão sendo recebidas no mesmo local, isto é, na secção de esportes do SESC, à rua Florencio de Abreu, 305, 9.o andar, diariamente, das 9 às 18 horas.

FUTEBOL VARZEANO

ESTRELA DO PARI F. C., 4 VS. C. A. VILA MAZZEI, 1

No Canindé, no campo do São Paulo F. C., o Estrela do Pari enfrentou, na tarde de domingo ultimo, o C. A. Vila Mazzei, em partida de futebol. O prelio foi relativamente facil para o clube do bairro do Canindé, que derrotou seu disciplinado contendor por 4 tentos a 1. Para o vencedor, Gordinho, Raul, Ribeiro e um dos zagueiros contrarios consignaram os pontos.

Eis o "onze" do Estrela do Pari: Nino; Napoleão e Remo; Mario, Ribeiro e Rubens; Gordinho, Leandro, Pacheco, Raul e Osvaldo. Na preliminar ainda venceu o Estrela por 4 a 1. Tabaco (2), Bube e Ivo foram os marcadores para os aspirantes. Com a vitoria alcançada o segundo quadro do Estrela totalizou 54 partidas invictas.

E. C. IDEAL DE SANTANA VS. A. A. SÃO LOURENÇO

Amanhã à tarde, o Ideal de Santana rumará para o campo de seu adversario onde enfrentará a A. A. São Lourenço, em partida de futebol. Dado o valor e igualdade de forças dos antagonistas, a partida deverá agradar. Para o encontro, a diretoria do Ideal convoca todos os jogadores para as 13 horas, na séde social.

C. A. CANTO DE VILA DEODORO VS. E. C. CORINTIANS (do Ipiranga)

Em seu campo, à av. Lins de Vasconcelos, junto à garage de onibus da linha 14, o Canto de Vila Deodoro dará combate ao Corintinas, do Ipiranga. O prelio apresenta-se como das melhores da tarde domingueira e deverá atrair numeroso publico. Para o compromisso, a diretoria do Canto de Vila Deodoro pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

PAULISTANO F. C. VS. SANTA HELENA F. C.

Boa partida será travada amanhã à tarde em Tucuruví entre o Paulistano local e o Santa Helena. O embate desperta justo interesse pelo cartel e classe dos contendores. Para o jogo, a direção esportiva do Paulistano pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social. O encontro será realizado em disputa de duas taças.

E. C. VIGOR, 1 VS. UNIDOS CLUBE DO BELEM, 1

Jogando em seu campo partida de futebol com os disciplinados quadros do Unidos Clube do Belem, o Vigor, após ardua luta, não pasou de um empate por 1 tento. O jogo foi bastante movimentado, com ataques de lado a lado, correspondendo pelo espetaculo apresentado. O Vigor alinhou o seguinte quadro: Nelson; Olivio e Mario (Tim); Luiz, Capela e Abilio; Tim, Augusto, Caputo, Mario e Valdemar (Drausio). Nos segundos quadros venceu o Vigor por 4 a 1.

PELO ESPORTES CLUBE SÃO JORGE

Amanhã, o lider da Barra Funda receberá em seu campo a visita dos fortes quadros do C. A. Sul America, do bairro do Bom Retiro. O encontro é esperado pelas "torcidas" com grande interesse em virtude da força e cartel das turmas contendoras. Para o jogo, a diretoria do São Jorge convoca todos os jogadores para as 13 horas, na sede social. Pela manhã, o Extra São Jorge enfrentará, no mesmo campo, o Rio Branco F. C. Para o encontro, o tecnico Rubens pede o comparecimento de seus pupilos no horario do costume, na sede social.

G. R. GUARANI VS. MOCIDADE DO BOM RETIRO

Após diversas partidas fóra de seu campo, o Guaraní volta a jogar em seus dominios. O campo da rua Pujol será palco de uma interessante peleja em que o Guaraní medirá forças com os disciplinados conjuntos do Mocidade do Bom Retiro. Para o encontro, a diretoria do Guaraní convoca todos os seus jogadores às 13 horas, na sede social.

E. C. RIO VERDE VS. E. C. DEMOCRATICO (Moóca)

Domingo ultimo, o Rio Verde deu combate ao forte quadro do E. C. Democratico do bairro da Moóca, em partida amistosa. O prelio não teve vencedor: 1 tento para cada lado foi o resultado. Preliminar, 3 a 2 para o Rio Verde.

A. A. GUAPIRA VS. A. A. CANTAREIRA

Desusado interesse se nota em Jaçanã entre os "fans" da A. A. Guapira, pelo encontro de domingo proximo entre este clube e a A. A. Cantareira. A partida que terá por local o campo do Cantareira apresenta-se dificil para os guapirenses dado o valor da turma do Cantareira que em seus dominios tem conquistado as mais significativas vitorias, sobre os mais categorizados quadros do futebol menor. O clube de Jaçanã entretanto está em otima forma e tem derrotado os mais fortes adversarios por larga margem de tentos. Para o compromisso a diretoria do Guapira convoca todos os seus ogadores para às 13 horas, na sede social de onde seguirão incorporados para o local do jogo.

YAPÓ F. C. (Casa Verde) VS. G. R. ORIENTAL (Tucuruví)

Prosseguindo sua série de bons jogos, o Yapó F. C. da Casa Verde, enfrentará domingo proximo pela manhã, em seu campo, o G. R. Oriental de Tucuruví em partida amistosa de futebol. O encontro é dos mais equilibrados e deverá agradar aos presentes. Para o compromisso a diretoria do Yapó pede o pontual comparecimento de todos os jogadores escalados no horario e local do costume.

G. R. 3 DE MAIO (de Santana) VS. G. R. ESTRELA (do Peruche)

Domingo pela manhã será efetuada a esperada partida de futebol entre os fortes quadros do 3 de Maio, de Santana e os do G. R. Estrela, do Peruche. Dada a força dos contendores o embate deverá corresponder. Para o jogo a diretoria do 3 de Maio pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, na sede social.

C. A. DEMOCRATICO VS. EMISSORAS DE SANTANA

Em Vila Mazzei o Democratico local enfrentará domingo proximo os fortes quadros do Emissoras de Santana em disputa de uma taça. A partida desperta justo interesse entre as "torcidas" contendoras em vista da classe das turmas em confronto. Para a peleja a diretoria do Democratico pede o comparecimento de todos os seus jogadores às 13 horas, na sede social.

PELA ASSOCIAÇÃO ATLETICA SANTA HELENA

Em sua ultima assembléia geral, foi eleita a seguinte diretoria da A. A. Santa Helena:

Presidente, Ernesto Silvino Filho; vice - presidente, Orlando Breanza; secretario geral, Rodomonte A. Cappelano; 1.o secretario, Osvaldo Daniel Guidini; 2.o secretario, Benedito Silveira; 1.o tesoureiro, Antonio Torres González; 2.o tesoureiro, Salvador Antonio D'Angelo; diretor geral de esportes, Osvaldo Garofalo; diretor social, Mauricio Gamal; bibliotecario, Miguel Martins.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE TECNICA VOCAL — Encontram-se abertas as inscrições para o curso de tecnica vocal a ser realizado pela professora Hilde Sinnek, docente do Conservatorio Brasileiro de Musica, no Rio de Janeiro. Informações, rua Barão de Itapetininga, 120, sala 414.

CURSO DE ORATORIA — Acham-se abertas, na Associação Cristã de Moços, as inscrições no Curso de Oratoria, organizado pelo Departamento Cultural.

CURSO DOS INSTITUTO DOS ADVOGADOS E DE FILOSOFIA — Sob os auspicios da Secretaria da Educação e Cultura da Prefeitura desta capital, o Instituto Brasileiro de Filosofia e o Instituto dos Advogados de São Paulo realizarão um curso de estudos relativos ao Estado, seu conceito e evolução, ministrado em duas partes. A primeira, a cargo do prof. Alexandre Augusto Corrêa, constará de 12 aulas no 1.o semestre do corrente ano, sôbre "Direito e Estado na antiguidade classica"; e a outra, no 2.o Semestre, se desdobrará em 16 lições do professor Miguel Reale, sobre "Grandes correntes do pensamento juridico contemporaneo".

As inscrições estarão abertas até o dia 25 do corrente nas secretarias dos Institutos de Filosofia e dos Advogados, à rua Senador Feijó n. 176, 9.o andar, e na portaria da Faculdade de Direito, gratuitamente.

O comparecimento à metade das aulas dará direito a um certimficado de frequência.

ESCOLA DE BIBLIOTECONOMIA DE S. PAULO — Será dada no dia 17, às 9,30 a aula inaugural, dos cursos da Escola de Biblioteconomia anexa à Escola de Sociologia Politica de São Paulo.

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA — Serão encerradas hoje às 12 horas, as inscrições no II Concurso de Habilitação ao Curso de Sociologia e Politica de São Paulo. As provas escritas e orais começarão no dia 17, às 8 horas.

Curso de Iniciação às Ciencias Sociais — Serão aceitas até o dia 22 inscrições de candidatos ao turno matutino do curso de Iniciação às Ciencias Sociais.

FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO — Comunicam-nos: — "Tendo-se verificado determinado numero de vagas apos a classificação dos candidatos no Concurso de Habilitação para ingresso ao primeiro ano do Curso de Arquitetura a Diretoria desta Faculdade resolveu realizar novo Concurso para preenchimento dessas vagas, cujo prazo de inscrição será de 17 à 21 do corrente mês.

O "Diario Oficial" do Estado está publicando edital".

FACULDADE DE DIREITO — Concurso de Habilitação — Chamada para os exames orais, para hoje:

Português — às 8,30 horas — Sala Brasilio Machado — Prova oral, para os candidatos de ns. 301 — Helio Prudente Correa ao n. 330 — Ismael Augusto Machado Brandão.

Português — às 14 horas — Sala Brasilio Machado — Prova oral, para os candidatos de ns. 332 — Ivo Lemmi ao n. 350 — João Couto Machado.

E' indispensavel prova de identidade para as provas orais.

Não haverá segunda chamada para as provas orais em hipotese alguma.

Curso de Bacrarelado — Chamada para os exames de segunda época, para o dia 15 do corrente:

CURSO DIURNO

Primeiro ano — Direito Civil — dr. Lino Leme — às 9 horas — Sala Dutra Rodrigues — Prova escrita para todos os alunos inscritos: — Direito Civil — dia 17 do corrente às 8 horas — Prova oral: — Introdução à Ciencia do Direito — dia 18 do corrente às 10 horas — Prova escrita e oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram; — Teoria Geral do Estado — dia 18 do corrente às 14 horas — Prova escrita.

Segundo ano — Direito Penal — dia 18 do corrente, às 14 e 15 horas — Prova escrita; — Ciencia das Finanças — dia 19 do corrente, às 9 e 10 horas — Prova escrita.

Terceiro ano — Direito Comercial — dr. Valdemar Ferreira — às 9 horas — Sala Barão de Ramalho — Prova escrita, para todos os alunos inscritos.

Quarto ano — Direito Civil — dia 17 do corrente às 17 horas — Prova escrita.

Quinto ano — Filosofia do Direito — dia 18 do corrente, às 10.30 horas — Prova escrita.

CURSO NOTURNO

Primeiro ano — Direito Civil — dr. Lino Leme — às 14 horas — Sala Dutra Rodrigues — Prova escrita para todos os alunos inscritos: — Direito Civil — dia 17 do corrente, às 20.30 horas — Prova oral; — Teoria Geral do Estado — dia 18 do corrente às 20 horas — Prova escrita.

Quarto ano — Direito Civil — dia 17 do corrente, às 19 horas — Prova escrita.

Quito ano — Filosofia do Direito — dia 18 do corrente, às 10.30 horas — Prova escrita.

BIOGRAFIA DA SEMANA

ANTHONY DEXTER

(O NOVO VALENTINO)

Anthony Dexter nasceu em Nebraska e passou a sua infancia em Talmadge, nove milhas ao sul daquela cidade. Realmente seu nome é Walter Reinhold Alfred Frederick Fleischmann. Filho, neto, bisneto de pastores protestantes, nem ele nem seus dois irmãos sentiram-se atraidos pela religião. Assim é que, enquanto seus parentes levam a fé às populações de Iowa, Kansas e Colorado, Curt distingue-se como cantor, Vic é professor de musica e Anthony torna-se famoso no cinema como o novo Valentino.

Anthony distinguiu-se durante o curso secundario por ser um excelente orador, um bom jogador de futebol e pela sua bonita voz de baritono. Deixando a Talmadge High School, passou para o Colegio Luterano de Hebron e depois para o Colegio Saint Olaf, em Northfield. Neste ultimo distinguiu-se particularmente como integrante do famoso Coro Saint Olaf. E não póde mais praticar esportes, pois aquele colegio religioso proibe isso aos seus alunos. Mas tomou parte em peças teatrais como "Everryman", o que lhe despetrou o desejo de seguir a carreira teatral.

Assim foi que, deixando o Saint Olaf, matriculou-se na Universidade de Iowa, onde dois anos mais tarde graduava-se em arte dramatica. O dr. Ellworth P. Conkle, escritor teatral, foi quem animou Anthony a tentar a sorte no palco. Emprestou-lhe 100 dolares para uma viagem a Nova York e deu-lhe algumas cartas de apresentação.

A estréia de Anthony Dexter como profissional deu-se graças a Margaret Webster, filha da nossa conhecida Dame May Whitty, que era diretora das produções de Maurice Evans. Margaret fez o rapaz estrear ao lado da famosa Eva La Galliane em "Ah, Wilderness", de O'Neil, no Teatro Guild. Naquela epoca Anthony usava o nome de Walter Craig. E obteve relativo sucesso nos palcos.

A guerra trouxe uma pausa para a carreira artistica de Anthony, que alistou-se no Exercito americano. Serviu durante três anos, dois e meio dos quais prestando serviços na Europa, tendo chegado ao posto de sargento. Uma das fases mais interessantes desse periodo foi quando a embaixada americana o requisitou para fazer uma serie de conferencias em Universidades e grupos civicos da Inglaterra, com o fim de melhorar as relações anglo-americanas. E tambem o fato de ter sido designado para representar, no Teatro Real da Dinamarca, o papel de David na peça "Claudia", em um espetaculo especial para a familia real. Claudia era Marjorie Jeanne Todd, que é hoje sua esposa. Anthony recebeu por sua "performance" uma citação meritoria.

Voltando aos Estados Unidos e à vida civil, continuou lutando no teatro. Sua grande oportunidade veio dois anos mais tarde, quando conseguiu, ao lado de Katherine Cornell, um "role" em "A Familia Barrett" (The Barrets of Wimpole Street).

Naquela epoca o produtor Edward Small já havia "testado" cerca de 75.000 pessoas para o papel de Rodolfo Valentino no filme que ele tinha em mira. Estava quase desanimado quando Katherine Cornell sugeriu-lhe que experimentasse Dexter. Small, que desde 1936 andava buscando esse galã, aceitou o conselho e o "test" foi um sucesso!

Desde então Edward Small passou a "treinar" o seu pupilo para ser Rodolfo Valentino. Praticamente o sequestrou, levando-o para Hollywood. Trocou o seu nome para Anthony Dexter, deu-lhe um famoso professor de dança. Frank Veloz — do famoso team Veloz e Yolanda. Mostrou-lhe milhares de pés de filmes de Valentino, a fim de que ele assimilasse as maneiras do celebre galã. E proibiu-o de aparecer nos "night clubs" de Hollywood. Só lhe foi permitido ir, uma vez por outra, ao Hollywood Paliadium. Isso mesmo com a condição de não dançar. E Lester Luther, professor de arte dramatica, tratou de desenvolver em Dexter o seu natural talento histrionico. No fim de tudo isso entregou ao rapaz o papel principal de "Rodolfo Valentino", esse esplendido filme em tecnicolor que a Columbia nos apresentará dentro de poucos dias.

"Rodolfo Valentino" relata episodios da vida do grande amante e retrata a epoca em que ele viveu. Ao lado de Dexter, que é realmente a reencarnação de Valentino, veremos a linda Eleanor Parker, a morena Patricia Medina, a brejeira Dona Reed e ainda Richard Carlson e Joseph Calleia. O filme foi magistralmente dirigido por Lewis Allen.

Há quatro anos atrás, Anthony Dexter era um obscuro ator que lutava para aparecer na Broadway. Hoje é um dos mais populares artistas do cinema americano. Tudo isso ele o deve apenas ao fato de parecer extraordinariamente com Rodolfo Valentino, o famoso idolo que desapareceu em 1926. Porque Dexter é o astro de Rodolfo Valentino", um soberbo tecnicolor da Columbia que revive os tempos e os amores daquele que até hoje é considerado o maior galã de todos os tempos.

AMANHÃ, A ABERTURA DA TEMPORADA DO ESPORTE DO PEDAL

Estará em disputa o Torneio Inicio -- Percurso

Com a disputa da prova Torneio Inicio, promovida pela Federação Paulista de Ciclismo, abre-se a temporada do esportes do pedal do corrente ano.

Concorrem à competição os corredores das 1.a, 2.a, 3.a e 4.a categorias, representando todos os clubes filiados à entidade ciclistica.

PERCURSO

O percurso a ser cumprido pelos competidores é a seguinte:

Saida no balão da rua Iguatemi com a avenida Rebouças, av. Cidade Jardim, estrada da Cotia e volta pelo mesmo itinerario, que dá a extensão total de 80 quilometros.

A 4.a categoria é a de juvenis, competirão numa distancia de 30 quilometros.

A saida está prevista para ser dada às 8 horas, devendo os concorrentes e juizes escalados concentrarem-se com meia hora de antecedencia no local designado para a partida.

TORNEIO INICIO DE HOQUEI

Sua realizacão no proximo dia 18, no Ginasio do Estadio do Pacaembú

A Federação Paulista de Hoquei e Patinação, promoverá no proximo dia 18, às 20 horas, no ginasio do Estadio Municipal do Pacaembú, o torneio do inicio do emocionante esporte dos patins.

Será sem duvida uma noitada esportiva das mais interessantes, razão pela qual é de esperar-se uma enchente na quadra do Pacaembú. Além do apurado preparo tecnico dos clubes que disputarão o torneio, um outro atrativo deve ser considerado: o fato de, pela primeira vez no Brasil, jogarem os clubes de acôrdo com o novo regulamento internacional.

E' a seguinte a tabela dos jogos:

1.o JOGO — Clube Paulista de Patinação vs. Gremio Recreativo Fontoura.

2.o JOGO — Clube Internacional de Regatas vs. Sociedade Esportiva Palmeiras.

3.o JOGO — Clube Atletico São Paulo vs. Clube Atletico Ipiranga.

4.o JOGO — Associação Desportiva Floresta vs. vencedor do primeiro jogo.

5.o JOGO — Vencedor do segundo jogo vs. vencedor do terceiro jogo.

6.o JOGO — Vencedor do quarto jogo vs. vencedor do quinto jogo.

Foram escalados os seguintes arbitros: José Carlos Martins, José Pena Soler e Raul Lara.

Membros do Automovel Clube da California do Sul visitarão São Paulo

São Paulo será proximamente visitado por um grupo de turistas norte-americanos, membros do Automovel Club da California do Sul, que, em excursão organizada pela Braniff International Airways, estão percorrendo seis paises do continente: Cuba, Panamá, Peru, Chile, Argentina e Uruguai, alem do Brasil.

Integram o grupo o general Frank Lahn e esposa, Merl Lee Barker e esposa, sr. V. S. Hadsell, sras. Leo Wolf, J. W. Phelps, George Cutts e Muriel Dunning e srtas. Alice Bradley, Maude Hayes, Alice Burns, Arlene L. Robey e Alice Dow, todos de Los Angeles; sra. Lilliam Larkin, de San Francisco; sra. Charlotte Banta, de Laguna Beach; sra. John A. van Cleve, de Exeter; sra. Lela G. Springer, de Downey; sra. J. C. Channeson, de Shafter, e sra. Nancy K. Morrel, de La Mesa.

Os visitantes chegarão no dia 29, e no dia 31, num avião da Braniff, regressarão aos Estados Unidos.

Sociedade Esportiva Palmeiras

DEPARTAMENTO DE BOLA AO CESTO

O Departamento de Esportes Amadores do alvi-verde pede o comparecimento de todos os militantes, inscritos no Departamento de Bola ao Cesto do Palmeiras, à reunião que será realizada na proxima terça-feira, dia 18 do corrente, às 20,30 horas na sede social.

Na reunião, será apresentado o novo tecnico do Departamento sr. Alcebiades Sarmento e serão tambem traçados os planos a serem seguidos pelo departamentos de bola ao cesto do Palmeiras.

Para a reunião, o Departamento de Esportes Amadores do alvi-verde convida, tambem, todos os associados, moças, juvenis e rapazes, interessados em ingressar no Departamento de Bola ao Cesto do Parque Antartica.

O Palmeiras conta com a colaboração de seus associados, nesta campanha de renovação do bola ao cesto alvi-verde.

Assembléia geral extraordinaria na Federação Paulista de Ciclismo

Na sede da Federação Paulista de Ciclismo, realiza-se no proximo dia 20, às 20 horas, uma Assembléia Geral Extraordinaria da entidade mentora do esporte do pedal, com a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura e apreciação da ata anterior;

b) — estudo das bases para a reforma dos Estatutos e do Codigo Esportivo;

c) — estudo do regulamento para a disputa do Campeonato Paulista de Ciclismo;

d) — efetivação dos suplentes do Conselho Fiscal, em virtude da exoneração dos membros efetivos;

e) varias.

FUTEBOL INGLÊS

LONDRES, 14 (A. F. P.) — Na disputa do campeonato de futebol da Inglaterra, primeira divisão, o Arsenal venceu o Charlton por 2 a 1.

Após essa vitoria, o Arsenal aumentou suas possibilidades de conseguir a vitoria, pois que, sendo semi-finalista da copa, com seus dois pontos desse jogo fica colocado a somente um ponto do lider, que é o Manchester United.

E' a seguinte a classificação do campeonato após a partida de ontem:

1.o — Manchester United, 33 jogos e 45 pontos; 2.o — Arsenal, 33, 44; 3.o — Portsmouth, 33, 41; 4.o — Tottenham, 34, 40; 5.o — Newcastle, 33,37.

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

Moderno serviço especializado para diagnostico e tratamento; canceres do esofago, estomago, intestinos; ulceras do estomago e duodeno; mal de engasgo; colites (amebiase); hemorroidas e fistulas; inflamações e calculos da vesicula biliar.

Consultas na Cidade R. Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 203 — Das 16 às 18 — Tel 32-1058

Consultas no Hospital Rua Monte Alegre, 570 — Das 9 às 11 horas — Tel.: 52-4545

Condições especiais para pessoas modestas

Inicia-se amanhã o Torneio Pan-Americano

O Brasil estreará no dia 6 de abril — Chile vs. Panamá o primeiro prelio — Tabela organizada

Inicia-se amanhã, domingo, em Santiago do Chile, o Torneio Pan-Americano, com o prelio entre as seleções representativas do Panamá e do organizador do magno certame. Possuindo mais valores tecnicos em sua equipe, os chilenos não deverão encontrar dificuldades para derrotar os panamenhos.

A estréia do Brasil está marcada para o dia 6 de abril, quando os pupilos de Zezé Moreira terão pela frente o perigoso conjunto do Mexico, que está credenciado a fazer boa figura no torneio que reunirá diversas categorizadas representações do futebol sul-americano.

Futebol na Guatemala

CIDADE DA GUATEMALA, 14 (U. P.) — As equipes de futebol de Santa Fé, da Colombia, e do Comunicações, da Guatemala, empataram por 3 a 3, em jogo realizado ontem à noite nesta capital.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE BANDEIRANTE DE ORQUIDEAS — Pedem-nos divulgar: — "Sob o patrocinio da União Cultural Brasil Estados Unidos, a Sociedade Bandeirante de Orquideas fará realizar hoje e amanhã, domingo, a sua tradicional exposição de outono, nos salões da Casa Roosevelt, à rua Santo Antonio 487. A entrada é franca.

Curso de Patologia Medica e Radiologia

Iniciam-se no proximo dia 17 às 21 horas no Pavilhão Conde de Lara, as aulas regulares do Curso Permanente de Patologia.

Serão os seguintes os assuntos tratados:

1.o — Fundamentos da radiologia do tubo digestivo, dr. Paulo de Almeida Toledo; 2.o — Contribuição do laboratorio para estudo da patologia digestiva, dr. Gastão Rosenfeld.

Inscrições com d. Lucia Dutra.

CONFERENCIAS

"A ARTE DE ESCREVER" — Será realizada no dia 20, às 20,30 horas, no salão nobre do Instituto Caetano de Campos, uma conferencia pelo escritor norte-americano Luis Bronfield, que discorrerá sobre o tema — "A arte de escrever".

Exposição de orquideas

Inaugura-se hje, às 14 horas, na séde da Casa Roosevelt, à rua Santo Antonio, 487, uma exposição de orquideas promovida pela União Cultural Brasil-Estados Unidos e pela Sociedade Bandeirante de Orquideas.

O certame pode ser visitado, hoje e amanhã, das 14 às 22 horas.

Justiça do Trabalho

Resultados de ontem:

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — Anibal Simões x Cia. Cigarros Sousa Cruz — Procedente; — Sebastião dos Santos x Fundição Brasil S. A. — Arquivados.

2.a — Nelson Portieli e outros x Comercio e Industria Valter — Procedente; — Horacio Rodrigues dos Santos x Isaq Ind. Quimicas e Metalurgica S. A. — Arquivado; — Otavio Segetti x Ind. de Artefatos de Borracha Amapá — Improcedente.

3.a — Francisco Pires dos Santos x Ana do Rosario Prado; — Francisco Couto x S. A. IRF Matarazzo; — Renata Colombini x Tecelagem Sta. Branca; — Nicolau Proença x Irmãos de Cunto — Arquivados; — José Teixeira x S. A. IRF Matarazzo — Improcedente.

5.a — Paulo Lima x Polifarma Ltda. — José Pedro Aparecido e outro x Organização Reparadora de Automoveis — Arquivados; — Ernesto Luceri x Cotonificio Rodolfo Crespi — Improcedente; — Benedito Fernandes Dourado x Honzza & Santa Vicca; — Rejeitado os embargos.

6.a — Pedrina Cassitas e outras x Laboratorio Luiz Pereira Barrel; — Benedita Malaquias da Silva x Maria de Lourdes Delia — Procedentes; — Antonio Segundo Peres x Ind. J. B. Duarte S. A.; — Alceu Bronzatto x Ind. Eletro Metalurgica; — José Domingos Santana x José Beenzobas; Rene dos Santos x Costa Munjz Com. e Industria — Arquivados; — Leonardo José da Silva x Garage Perdizes — Procedente em parte.

7.a — Armando Martinho Talia x Ind. Espulas e Tubetes 'Pinto' Ltda. — Procedente; — Marcondes Rodrigues Moitinho e outro x Ind. Textil Martin Afonso — Arquivado; — Ana Gruendel x Alfredo Schiller — Improcedente.

Sociedade Portuguesa de Beneficencia

O movimento hospitalar desta sociedade, no mês findo, foi o seguinte: — existiam em 31 de 1, 114 doentes; — entraram durante o mês, 238; — sairam curados, 253; — faleceram, 10; — continuam em tratamento, 89; — fizeram-se, 262 operações; — 47 apar. ortopedicos; — 1.373 curativos; — 4.250 injeções; — 52 transfusões; — 232 aplicações fisioterapicas massag. diaterm. fototer roentgter; — 12 eletrocardiogramas; — 22 exames endoscopicos; — 246 radiologicos; — 77 clinicos especializados entubações, metabolismos; — 298 analises clinicas e pesquisas bacteriologicas; — atenderam-se 1.129 consulentes nos ambulatorios; — aviaram-se 5.321 receitas para doentes internados; — 2.612 idem para doentes externos.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 773

HORIZONTAIS: 1 — radical; 2 — prefixo, da idéia de posição em derredor; grito de dor (pl); 3 — esperta; 4 — lavrar; 5 — homem sem juizo; 6 — aia; pessoa eximia em certa atividade.

VERTICAIS: 1 — batraquio; beirada; 2 — venerar; 3 — macula; 4 — partirá; 5 — Ivo Vasques; aqui; 6 — o mesmo que azar (pl).

"CONFLITO"

Produção da Oceania Filme — Produtor: Sergio Azevedo — Diretor: — Guido Padovani — Cenario: Augusto Mangini — Elenco: Tania Amaral, Paulo Geraldo, Regina Laura, Mauricio Barros e outros.

RESUMO DO ARGUMENTO — Antes do começo desta historia, jamais ocorrera a Armando e Eduardo que seus destinos pudessem ser separados. Eles cresceram juntos, estudaram juntos, formando sempre uma dupla simpatica e inseparavel. Mas tarde, quando obtiveram os diplomas, foram trabalhar na mesma companhia de aviação civil. No amor, Armando é mais intrepido que Eduardo, que, por sua vez, encara êsse problema com a maxima seriedade.

Uma noite, em uma "boite", Armando fica conhecendo Silvia, namorada de Eduardo que, apesar de recusa dêste, dança com Silvia e acaba por conquistar a moça. Silvia atraida pelo sincero amor de Armando, recusa Eduardo. Êste, ao tomar conhecimento das relações de Armando com Silvia, ermurra o amigo.

O Brasil entra em guerra contra o "Eixo". E' feita a mobilização geral no país, os soldados partem. Tambem Armando e Eduardo são convocados como oficiais pilotos. Após um periodo de treinamento, Eduardo compreende a situação e reata a velha amizade com Armando. Armando assume compromisso com Silvia. Finalmente, parte para a Europa.

Após uma longa viagem, aterrisam no aeroporto de Bridisi, no territorio já ocupado pelas forças aliadas. Desejosos de conhecerem esta nova terra, saem à noite, e depois de perambularem pela cidade, entram em um café. Ai, Lidia, moça bonita e misteriosa, canta e dança. O café está repleto de clientes, bem como de oficiais e soldados. Armando e Eduardo saem com Lidia para festejarem a nova amizade, quase perdendo a hora da chamada ao campo. Um dia depois, Armando, apesar dos conselhos de Eduardo, que o previne dos inumeros espiões que infestam aquela região, parte à procura de uma aventura com a misteriosa balarina, que o atrai em uma emboscada. Armando está sob ameaça de um oficial fascista e seria morto se Eduardo não chegasse a tempo de salva-lo, no que foi auxiliado por Lidia, que recebe de uma bala que era destinada a Armando. O fascista é preso no ato.

Armando e Eduardo parte, então, para a arriscada missão. As lições de Lidia os faz prudentes e se compromentem, quando de volta, a não se porem mais em tais situações. O avião que comandam é atacado por metralhadoras de um avião alemão. O caça dos brasileiros cai em territorio italiano ainda ocupado pelas forças nazistas. São obrigados a uma aterrisagem forçada e Armando fica ferido.

Escondidos na mata, Eduardo vela pelo amigo e espera a noite para pô-lo a salvo. Ao anoitecer, uma italiana, Maria, que por ali passava em direção à casa, encontra os dois e, vendo Armando gravemente ferido, resolve assisti-lo, levando- para sua casa, onde os dois encontram hospitalidade aconhedora. Maria vive com sua familia, composta de pai e mãe, todos revoltosos pela ocupação nazista. Os dias passam, Armando melhora. As dois brasileiros continuam escondidos pela familia de Maria. Armando, nêsse interim, enamora-se loucamente da joven italiana que, em um momento de fraqueza se entrega à Armando, que jura-lhe amor eterno. Eduardo, como é natural, revolta-se com a situação, pois não achava justo que Armando, tendo um compromisso com Silvia no Brasil, estivesse iludindo Maria, e novamente há um atrito entre os dois, ocasião em que as tropas do "eixo" descem na pequena aldeia. Os dois pilotos procuram fugir, mas Armando é novamente ferido e Eduardo, julgando-o morto, abandona-o! Maria reencontra Armando e novamente trata-o, enquanto Eduardo, transpon as lihas inimigas, consegue licença e volta ao Brasil.

Armando permanece na Italia juntamente com Maria.

Eduardo chega ao Brasil. Procura Silvia e, após convencê-la que Armando havia morrido, casa-se com ele. Termina a guerra.

Armando, já completamente restabelecido, diz à Maria que precisa voltar ao Brasil, para ultimar uns negocios, mas, que logo retornará à Italia. Maria percebe que algo não está certo. Realmente Armando quer voltar ao Brasil para casar-se com Silvia e abandonar Maria, que está esperando uma criança, filha de Armando.

Chegando ao Brasil, depois de alguns dias de procura insana, Armando encontra Silvia casada com Eduardo. Por intermedio dêste, Silvia vem a saber de todas as leviandades praticadas por Armando na Italia. Depois de diversas situações criticas, durante as quais Armando nota o despezo de Silvia, a qual, entre os dois, prefere Eduardo. Armando percebe que nada mais tem a fazer no Brasil e resolve voltar para a Italia, para viver com Maria que o espera com ansiedade e com fé. Eduardo e Silvia, livres de Armando, passam a viver uma vida livre e sossegada.

Na Italia, Maria já é mãe de um menino. Ela está triste com a demora de Armando, mas confia sempre que um dia ele voltará O menino precisava ter um pai... pensava ela.

Um amigo de Armando, capitão de um navio de carga, resolve atender ao pedido deste e leva-o de volta para a peninsula italiana.

Uma vez em terra, Armando encaminha-se para a pequena ardeia. Maria está à porta de sua casa, olhando o filhinho que brinca na areia, com uma pequena bandeira brasileira, quando, no horizonte, aparece Armando. Maria, vendo-o pega o menino nos braços e corre ao seu encontro. Maria, chorando, o abraça e beija-o varias vezes e depois mostra-lhe o filho. Armando com os olhos d'agua, olha o menino carinhosamente e cobre-o de beijos. Na porta da casa, os pais de Maria sorriem satisfeitos. Deus ouvira suas preces...

PIERRE BRASSEUR É O HEROI DE PIRATAS DE JTMAICA"

Sim Pierre Brasseur, o inolvidavel personagem do Teatro dos Funambulos em "Les Enfants du Paradis" e o heroi-canalha de "Os amantes de Verona", tem outro belo trabalho em sua eficiente carreira no cinema francês em "O Pirata de Jamaica" (L'Homme de La Jamaique), o novo cartaz da França Filmes do Brasil que veremos no Cine Jussara.

Desta vez Brasseur é "Jacques Mervel", um personagem audacioso, cujas aventuras se sucederam nos cenarios misteriosos de Tanger e da Africa do Norte. Vera Norman é a sua encantadora e talentosa companheira de elenco, onde tambem aparecem em papeis de destaque os atores Louis Seigner, Jean Pignol e Alexandre Pignault, sob as ordens do novo "meteur-en-scène" Maurice de Canonge. "O pirata de Jamaica" vale como um espetaculo cem por cento atraente e diferente, o que quer dizer uma alta recomendação para o publico mais exigente.

"COLAR DE CORAL"

Todas as cenas de "Colar de Coral" foram filmadas nos proprios locais da historia ou seja, o Instituto Butantan, Clube Atletico Monte Libano, Museu do Ipiranga e Haras Patente. Além êsses locais houve filmagens na Praia Azul, em Santo Amaro e em varias ruas de São Paulo.

VALENTINO, A LEGENDA ROMANTICA

Valentino, a Legenda Romantica, volta à vida em um maravilhoso filme tecnicolorido da Columbia — "Rodolfo Valentino", cuja estreia dar-se-á dia 24, numa longa cadeia de cinemas encabeçada pelo Art Palacio. Revive Antrony Dexter, jovem ator que é assombrosamente parecido com o Grande Sedutor. O filme não pretende ser uma biografia do homem que foi amado por milhões de mulheres. E, isso sim, uma evocação dos seus atores e dos tempos romanticos em que ele viveu.

"Rodolfo Valentino" é co-estrelado por Eleanor Parker. Do seu espetacular "supporting cast", que inclue centenas de figurantes, destacam-se os nomes da morena Patria Medina, de Donna Drake, Richard Carlson, Joseph Galleia e Otto Kruger. Filmado em cores por tecnicolor, sob a direção de Lewis Allen. E' uma producão de Edward Small.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — **Escandalos na Riviera** — Danny Kaye e Gene Tierney — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30, 22,15 e meia noite. 2.a semana.

Rita SÃO JOÃO — **A Marca do Zorro** — Tyrone Power e Linda Darnell — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

Rita CONSOLAÇÃO — **A Marca do Zorro** — Linda Darnell Tyrone Power — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — **A Marca do Zorro** — Linda Darnell e Basil Rathmone — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX V. MARIANA — **A Marca do Zorro** — Tyrone Power e Basil Rathbone — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD SANTANA — **A Marca do Zorro** — Tyrone Power — **Eu Quero Um Milionario** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

RADAR — **A Marca do Zorro** — Linda Darnell e Tyrone Power — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

SAMMARONE IPIRANGA — **A Marca do Zorro** — Tyrone Power — **Eu Quero Um Milionario** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 18,45 horas.

TROPICAL — **A Marca do Zorro** — Tyrone Power — **Vida Secreta de Nora** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 19 horas.

RIALTO — **A Marca do Zorro** — Tyrone Power — **Eu Quero um Milionario** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

Todos os Sábados sessões corridas a partir dás 15 horas

RECREIO — **O Ebrio** — Super nacional — Vicente Celestino — **O Menino de Cabelos Verdes** — Às 19 horas.

CINEMAX — **Rio Bravo** — John Wayne — Proib. 10 anos — J. da Téla — Nacional — Às 19 e 21 horas.

PRIMAX SÃO CAETANO — **Não Me Digas Adeus** — Anselmo Duarte — **Martires da Traição** — Proib. 10 anos — J. Cinemat — Nacional — Às 19 horas.

TANGARA SANTO ANDRÉ — **Escandalos na Riviera** — Danny Kaye — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

Tamoio SANTO ANDRÉ — **Loucos de Amor** — Irmãos Marx — **Martires da Traição** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — **O Homem Que Passa** — Filme nacional — Rodolfo Mayer — **Matei Jesse James** — Proib. 18 anos — Às 19 horas.

PEDRO II — **Homens Rãs** — Richard Widmark — **O Marido Não Queria** — Atual. em Revista, 244 — Nacional — Às 13,45 horas.

STA. HELENA — **Alo, Alo, Carnaval** — Super nacional — Oscarito — **Campeão dos Desamparados** — Proib. 10 anos — Às 13 horas.

RECREIO — **Abbott & Costelo e o Homem Invisivel** — **Anjo da Vingança** — Proib. 10 anos — B. Atual, 47x51 — Nacional — Às 13 horas.

ROXY — **A Ponte de Waterloo** — Robert Taylor — Só às 14 horas: **Pisando em Brasas** — Not. da Semana — Nacional — Desde 14 horas.

VITORIA — **Audacia dos Fortes** — Ella Raines — **Noturno de Amor** — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 52x6 — Nacional — Às 18,30 horas.

TUCURUVI — **Audacia dos Fortes** — Ella Raine — **Laços de Sangue** — Proib. 10 anos — C. Jornal, 423 — Nacional — Às 18,30 horas.

OBERDAN — **Bagdad** — Maureen O'Hara — **O Setimo Véu** — Marcha da Vida — Nacional — Às 18,50 horas.

IDEAL — **Ave do Paraiso** — Debra Paget — **Contos e Lendas** — At. em Revista — Nacional — Às 19 horas.

ESPERIA — **Suzana e o Presidente** — Super nacional — Vera Nunes — **A Rainha das Amazonas** — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

CAIRO — **Eugenia Grandet** — Giorgio Di Lullo e Alida Valli — J. da Téla — Nacional — Às 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas — 4.a semana.

AVENIDA — **Abbott & Costello na Africa** — **Aventuras de Don Coiote** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 e horas e meia noite.

S. JOSE' — **A Marca do Zorro** — Tyrone Power — **Horas Interminaveis** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 18 e 21 horas.

MODERNO — **A Marca do Zorro** — Linda Darnell — **Horas Interminaveis** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — **Noites de Paris** — Claudine Depuis — **A Rua** — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 10 horas.

ASTER — **Alô, Alô, Carnaval** — Super nacional — Carmem Miranda — **A Gloria de Amar** — Às 17,50 e 20 horas.

IPÊ — **Só Resta a Lembrança** — Arthur Kennedy — **A Ninfa Nua** — J. Cinemat — Nacional — Às 19,30 horas.

S. JOÃO — **Rosa Negra** — Tyrone Power — **Rainha da Opereta** — Esp. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

VERA (Agua Fria) — **Legião Invencivel** — John Wayne — **E o Mulo Falou** — Band. da Téla — Nac. Às 19,45 hs.

CATUMBI — **Abbott & Costello e o Homem Invisivel** — **Amor e Espada** — Not. da Semana — Nac. Às 18,45 hs.

S. JORGE — **Fantasma da Opera** — Nelson Eddy — **Todos Por Um** — Super nacional — Desde 13,45 horas.

CALIFORNIA — **Um Dia Com o Diabo** — Cantinflas — **Obrigado Doutor** — Super nacional — Às 19 horas.

EXCELSIOR — **O Conde em Sinuca** — Bob Hope — **O Caminho do Futuro** — Marcha da Vida — Nacional — Às 19,45 horas.

SABARA' — **Cyrano de Bergerac** — José Ferrer e Mala Powers, — J. Cinemat — Nacional — Desde 14 horas.

VOGUE — **Cyrano de Bergerac** — José Ferrer — **O Rei do Rancho** — Atual. em Revista — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — **Cyrano de Bergerac** — Mala Powers — **O Roubo da Deligencia** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — **Cyrano de Bergerac** — José Ferrer — **Samôa** — Esp. em Marcha — Nacional — Às 18,50 hs.

D. PEDRO I — **O Intrepido General Custer** — Errol Flynn — **Dois Palermas em Oxfordo** — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 19,15 horas.

ISTO É QUE É FUTEBOL! ISTO É QUE É GARGALHADA!



Groucho Marx, Harpo Marx, Chico Marx, Zeppo Marx

OS IRMÃOS MARX — GENIOS da PELOTA — "HORSE FEATHERS" — ACOMP. NAC. — PROGR. LIVRE

2.a-Feira: BANDEIRANTES, ROSARIO, S.TA CECILIA, UNIVERSO, GLORIA, BRASIL, REX, LUX, SAVOY, IMPERIAL — 4.a FEIRA: PAULISTA, BRAZ POLITEAMA, ITAIM

AGUARDEM "UM LUGAR AO SOL"!

"CORSARIO CHINÊS" — Segunda-feira o Broadway exibirá esta pelicula da Columbia, com Jon Hall, Lisa Ferrady, Ron Randell e Douglas Kennedy nos principais papéis. E' a historia de um grupo de piratas que tenta apoderar-se de um tesouro escondido na velha China.

COLUMBIA PICTURES apresenta — CORSARIO CHINEZ — JON HALL — LISA FERRADAY - RON RANDELL - DOUGLAS KENNEDY — VEJA A LUTA PELOS MILHÕES ROUBADOS DA CHINA! — 2.a-Feira — BROADWAY — ESMERALDA — MAJESTIC — PARAMOUNT — BABILONIA

PIERRE BRASSEUR, o excelente ator francês que protagoniza "O Homem Da Jamaica" (L'Homme de la Jamaique), pelicula dirigida por Maurice de Canonge, com Vera Norman no principal papel feminino. "O Homem Da Jamaica" é um filme de aventuras, baseado no celebre romance homonimo de Robert Gaillard, distribuido pela França Filmes do Brasil, e será apresentado a seguir no cine Jussara.

METRO — ROXY — RIO — HOJE 14.16.18.20.22.24 HS. — 2.a Semana! — VIVIEN LEIGH — ROBERT TAYLOR — A PONTE DE WATERLOO — AC. NAC. — ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 10 DIAS

STO. ANTONIO — **Cyrano de Barcerac** — José Ferrer — **Orfãozinho do Barulho** — At. em Revista — Nacional — Às 18,50 horas.

S. GERALDO — **Cyrano de Bergerac** — Mala Powers — **Anjinhos Pretos** — J. da Téla — Nacional — Às 18,50 hs.

MARROCOS — **Cyrano de Bergerac** — José Ferrer e Mala Powers — S. Cinemat — Nacional — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20, 22,10 e 24,15 horas.

Oasis — **Cyrano de Bergerac** — Mala Powers e José Ferrer — J. Cinemat — Nacional — Às 10, 12,20, 14,40, 17, 19,20, 21,40 e 24 horas.

JUSSARA — **Eterna Ilusão** — Daniel Gélin e Nicole Courcel — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CIRCOS

PIOLIN — 1.a parte grandioso ato de variedades num grandioso show — 2.a parte a comedia: "Um Caso de Policia" — Às 20,30 horas.



"MINHA FILHA" — A nata da sociedade italiana foi utilizada como extra em uma cena de maior colorido e suntuosidade na pelicula da Columbia "Minha Filha", com Edward G. Robinson, Peggy Cummings e Richard Greene, nos papéis principais e que o Opera apresentará a partir de quarta-feira. A cena desenrola-se no luxuoso Cova Clube, situado na Riviera Italiana; Gregory Ratoff, produtor e diretor do filme, convidou para a noite da filmagem personagens celebres da sociedade de Milão, Veneza e Roma e membros da nobreza e os mais famosos artistas da atualidade, que se prestaram a atuar, como extras.

AÍ VÊM ELES COM REVOLVERES FUMEGANTES! OS MELHORES E OS PEIORES DOS HOMENS MAUS... CAVALGANDO, LUTANDO, MATANDO! — JESSE JAMES — FRANK JAMES — COLE YOUNGER — IMP. 10 ANOS — ACOMP. NAC. — O MELHOR DOS HOMENS MAUS — "THE BEST OF THE BADMEN" — RKO RADIO — ROBERT RYAN — CLAIRE TREVOR — JACK BUETEL — ROBERT PRESTON — WALTER BRENNAN — TECHNICOLOR

2.a-Feira: ART PALACIO, ALHAMBRA, PAULISTA, NACIONAL, ODEON SALA VERMELHA, CRUZEIRO, CLIMAX, PIRATININGA, JUPITER — 4.a FEIRA: ESMERALDA, BRASIL, REX, LUX, ESTRELA, IMPERIAL, SAVOY, COLONIAL

"GENIOS DA PELOTA" — Chico, Harpo, Grouxo e Zeppo farão uma exibição de futebol a partir de segunda-feira, no Bandeirantes, na hilariante comedia da Paramount "Genios Da Pelota", que conta ainda em seu elenco com Thelma Todd, David Landau e Florine McKinney. A direção está a cargo de Norman McLeod.

"ROMMEL, A RAPOSA DO DESERTO"

(The Desert Fox) — James Mason — Jessica Tandy — Sir Cedrick Hardwicke — Luther Adler — Direção de Henry Natrawy.

"A Raposa do Deserto" é o drama do marechal de Campo Erwin Von Rommel, Comandante Geral do celebre "Afrika Korpe", na ultima guerra. Rommel foi um homem lendario ainda mesmo quando em vida! Suas proezas no campo de batalha criaram um verdadeiro fascinio na mente e na vontade dos seus soldados e cativaram a imaginação do mundo inteiro, inclusive nas nações adversarias.

Rommel foi talvez o unico "leader" na historia da maior guerra da humanidade, cuja popularidade entre os homens que ele combatia poude constituir um motivo de inegavel admiração. O drama que o filme nos apresenta começa a 23 de outubro de 1942, na ultima grande fase da vida do Marechal — quando uma frente de 6 milhas de canhões britanicos abriram fogo contra as portas de El Alamein.

O filme, baseado no livro "Rommel", do brigadeiro inglês Desmond Young, alcançou imediatamente exito mundial, sendo ao mesmo tempo motivo de fortes discussões em diversos paises.

O produtor Nunally Johnson conferiu diretamente com o brigadeiro Young, os detalhes da historia e persuadiu o autor a participar pessoalmente do filme, fazendo a sua narração nos primeiros minutos da pelicula. Johnson tambem entrevistou no Wurttemberg, Alemanha a sra. Lucie Maria Rommel, viuva de von Rommel, obtendo informações de 1.a mão sobre a vida do famoso soldado. A colaboração de Frau Rommel foi inestimavel, tambem por haver tornado possivel utilizar 1.200 fotografias tiradas pelo proprio Marechal e em que estavam documentados importantes episodios de sua vida.

O primeiro ator em que o diretor Hathaway e o produtor Johnson pensaram simultaneamente para representar a figura de Rommel foi James Mason, que aceitou com entusiasmo o dificil encargo. Pode-se afirmar que Mason se desencumbiu soberbamente do "role". O seu desempenho é um modelo na arte de representar um grande personagem da historia moderna. Outros papeis de realce na historia então a cargo de Jessica Tandy (Frau Rommel), Sir Cedric Hardwicke (dr. Karl Strolin, prefeito de Stuttgart), Leo G. Carroll (Marechal de Campo Von Rundstedt), George MacReady (General Fritz Hayerlein), John Noyt (general Keitel), Luther Adler (Hitler), William Reynolds (Manfred, filho do Marechal) e Richard Boone (Ajudante de Campo Aldinger).

"A Raposa do Deserto" estreará proximamente no Marabá e cinemas do circuito.

"COLAR DE CORAL" ESTREARA NA PROXIMA SEMANA

Em "Colar de Coral" veremos um fundo musical escrito especialmente para o filme sendo criação de maestro Leo Ivanow, que tambem dirigiu a orquestra, sinfonica durante a gravação. A musica atinge aspetos culminantes nas cenas de luta e macumba, que é de estilo "Bantu", sendo executada com toda a fidelidade. Foram feitos todos os estudos necessarios para que não se fugisse de maneira como ela realmente se desenvolve. O macumbeiro é Jamburá e seu ajudante é Cambone. A direção do filme foi confiada a Leo Ivanow ao passo que a tecnica de som esteve a cargo de Sylvio Michalany e a assistencia coube a Remo Mario Florensano.

"AVANT-PREMIERE", HOJE, RE "DON JUAN"

A "Casa de Cervantes" fará realizar hoje uma grande noite artistico-social, a partir das 20,45 horas, na Sala Vermelha do Odeon. A essa reunião, intitulada "Festival de Espanha", programa em cooperação com a Iberica Importadora de Filmes Ltda., comparecerão altas autoridades e elementos de projeção na sociedade paulistana e na colonia espanhola radicada nesta capital. O festival é patrocinado pela sra. d. Carmelita Garcez e sra. d. Herminia Miralles, consulesa de Espanha.

O programa inclui "Hispania", fantasia de "Aires Regionales Españoles", de Antonio Margalet, com orquestra regida pelo maestro Gabriel Migliori; "Entretenimientos", bailados por Maria Olenewa, com participação de suas alunas; "Jota", de Oudrid, por Eliana Pellegrino, em homenagem ao sr. embaixador espanhol; "Danza del Fuego", de Manuel Falla, pela bailarina Edith Pudelko, em homenagem ao governador do Estado.

Seguir-se-á a projeção de Atualidades em Revista, e exibição de "Don Juan", em primeira apresentação na America Latina, filme que apresenta Antonio Vilar e Annabella nos principais papeis. Por fim, "Verbena", festa tipica espanhola, que será realizada no salão anexo, e especialmente decorada pelo pintor espanhol Pedro Riú.

A LOURA MARILYN MAXWELL ESTA' EM "NO MATO SEM CACHORRO" AO LADO DE BOB HOPE! — Uma das mais lindas louras de Hollywood, Marilyn Maxwell, é a heroina de Bob Hope em "No Mato Sem Cachorro" (Lemon Drop Kid), de uma novela de Damon Runyon para a Paramount e que será lançada a partir de 4.a-feira no Ipiranga e circuito, dirigida por Sidney Lanfield. Lloyd Nolan e Fred Clark completam o elenco.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **Homem de Bronze** — Burt Lancaster — W. Bros. — Res. da Semana, 52x3 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

ART-PALACIO — **Horizonte de Glorias** — John Wayne — Proib. 10 anos — RKO. — Esp. da Téla, 131 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55, 22 e meia noite.

BANDEIRANTES — **Flor de Sangue** — Corinne Calvet — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Paramount — J. da Téla, 317 — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

OPERA — **Que o Ceu a Condene** — Bete Davis — W. Bros. — Atual. Atlantida, 52x10 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 22 e meia noite.

BROADWAY — **Kit Carson** — John Hall — Proib. 10 anos — Prog. Barone — C. Atual. 52x. — Às 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — **Uma Cigana no Mexico** — Paquita de Ronda — Columbia — At. 93 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — **Horizonte de Glorias** — John Wayne — Proib. 10 anos — RO. — Rod. do Estado — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — **Flor de Sangue** — Corinne Calvet — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — J. da Téla, 316 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — **A Unica Saida** — Robert Mitchum — **Punhos Com Fé** — Proib. 14 anos — **Misterio do Disco Voador** — Série — C. Atual., 52x3 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — **Homem de Bronze** — Burt Lancaster — W. Bros. — Dia do Urbanismo Mundial — Nacional — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — **Flor de Sangue** — Corine Calvet — Tecnilor — Proib. 10 anos — Paramount — Esp. da Téla, 130 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — **Homem de Bronze** — Burt Lancaster — Proib. 10 anos — Tecnicolor — W. Bros. — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — **Flor de Sangue** — Corinne Calvet — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — C. Atual., 52x1 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PAULISTA — **Homem de Bronze** — Burt Lancaster — W. Bros. — At. Atlantida, 52x7 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

NACIONAL — **Horizonte de Glorias** — John Wayne — Proib. 10 anos — **Boston Blackie no Bairro Chinês** — J. da Téla, 315 — Às 14 e 18,45 horas.

ODEON — Sala Vermelha — A's 21 horas: Avant Premiere de **"Don Juan"** — Antonio Villar e Annabella. Res. da Semana, 52x2 — No palco: Ballet Maria Oleneva.

CRUZEIRO — **Flor de Sangue** — Corinne Calvet — Tecnicolor — Proib. 10 anos — **Terra Sem Lei** — Res. da Semana, 51x2 — Às 13,50 e 19 horas.

CLIMAX — **Homem de Bronze** — Burt Lancaster — W. Bros. — Marcha da Vida, 376 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — **Horizonte de Glorias** — John Wayne — Proib. 10 anos — **Boston Blackie no Bairro Chinês** — At. Atlantida, 52x6 — Às 13,50 e 18,50 horas.

UNIVERSO — **Homem de Bronze** — Burt Lancaster — **Caverna do Diabo** — Proib. 10 anos — Esp. da Téla, 128 — Às 13,45 e 18,45 horas.

BABILONIA — **Flor de Sangue** — John Barrymore Jr. — Tecnicolor — **Capitão China** — Proib. 10 anos — Res. da Semana, 51x1 — Às 13,50 e 19 horas.

BRASIL — **Horizonte de Glorias** — John Wayne — Proib. 10 anos — **Esplendor Selvagem** — Documentario — C. Atual, 52x2 — Às 13,40 e 18,40 horas.

GLORIA — **Homem de Bronze** — Burt Lancaster — **Nas Garras do Lobo** — Marcha da Vida, 375 — Às 19,10 hs.

REX — **Horizonte de Glorias** — John Wayne — Proib. 10 anos — **Perdida de Amor** — Esp. em Marcha, 412 — Às 18,30 horas.

IRIS — **Tudo Azul** — Marlene — Linda Batista — Dalva de Oliveira — **Na Pele do Lobo** — Às 19,10 horas.

LUX — **Horizonte de Glorias** — John Wayne — Proib. 10 anos — **Eles São os Sacrificados** — Esp. da Téla, 126 — Às 18,30 horas.

ESTRELA — **Homem de Bronze** — Burt Lancaster — **Retribuição a Um Bandido** — Proib. 10 anos — C. Atual., 51x2 — Às 18,30 horas.

JUPITER — **Flor de Sangue** — Corinne Calvet — Proib. 10 anos — Tecnicolor — **Cow Boy em Desfile** — Esp. da Téla, 127 — Às 14,10 e 19,10 horas.

IMPERIAL — **Flor de Sangue** — Corinne Calvet — Proib. 10 anos — Tecnicolor — **O Gostosão** — F. Jornal, 243x15 — Às 19 horas.

SAVOY — **Horizonte de Glorias** — John Wayne — Proib. 10 anos — **Eles São os Sacrificados** — Esp. da Téla, 109 — Às 18,30 horas.

ODEON — Sala Azul — **Mulher Falsa** — Filme japonês — Prob. 14 anos — F. Jornal, 52x15 — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

CAPITOLIO — **Flor de Sangue** — Corinne Calvet — Tecnicolor — Proib. 10 anos — **Secretaria do Malandro** — Esp. da Téla, 133 — Às 18,50 horas.

BRAZ POLITEAMA — **Tudo Azul** — Marlene — Dalva de Oliveira — **O Vale dos Fantasmas** — Proib. 10 anos — Às 19,10 horas.

S. PEDRO — **Abrindo Caminho a Fogo** — Errol Flynn — **Mercador de Intrigas** — F. Jornal, 241x15 — Às 18,55 hs.

S. CAETANO — **Escrava da Cobiça** — Dennis Morgan — Proib. 18 anos — **Amor e Odio na Floresta** — Tecnicolor — At. Atlantida, 52x2 — Às 18,35 horas.

CANDELARIA — **Barnabé Tu És Meu** — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — **Cavaleiro da Lei** — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

COLONIAL — **Kit Carson** — Dana Andrews — Proib. 10 anos — **Ianque a Vista** — Not. da Semana, 51x50 — Às 18,50 horas.

ITAIM — **Kit Carson** — Dana Andrews — Proib. 10 anos — **Sossega Leão** — Esp. da Téla, 126 — Às 19 horas.

PENHA — **Horizonte de Glorias** — John Wayne — Proib. 10 anos — **Os Tres Mosqueteiros** — Not. da Semana 52x1 — Às 18,25 horas.

S. LUIZ — **Um Dia Com o Diabo** — Cantinflas — **Horizonte de Glorias** — J. Téla, 312 — Às 19 horas.

CHEGAM A SÃO PAULO ARTISTAS JAPONESES QUE FILMARÃO NESTA CAPITAL

Conforme é de dominio publico, a Toki-Braz contratou, em Toquio, artistas cinematograficos do Japão, a fim de ser filmado, no Brasil, o primeiro celuloide de projeção internacional.

Os mais famosos artistas niponicos deverão estar aqui em breves horas. O grande publico brasileiro já conhece alguns dêles, através das peliculas que ainda recentemente foram exibidas nesta capital e que mereceram, da critica, os mais sinceros encomios, seja pelo desempenho, seja pelo assunto ou pela fotografia, pela que atualmente o Japão situa-se em primeira plana nas produções cinematograficas.

Os artistas que deverão desembarcar no Campo de Congonhas, segunda feira proxima, dia 17, às 16,40 horas, vindo diretamente de Toquio, são os seguintes: Arai Reiko, segundo premio de Venezuela, Kiritachi Naboru, estrela de primeira grandeza no Japão, o famoso Fujita Susuno e Hinata Den. Este o cast artistico. Juntamente chegarão os srs. Kosugi Isanu, diretor artistico e Tahiro Takaguil, cenarista.

GRANDE FESTIVAL DE CINEMA NA CAPITAL PAULISTA, EM 1954

Como parte dos festejos comemorativos da fundação de São Paulo, a Comissão do IV Centenario deliberou realizar nesta capital, em 1954, um festival internacional de cinema, a exemplo dos que periodicamente têm lugar em Veneza, Cannes e Punta del Este.

Será, sem duvida, importante iniciativa, não só do ponto de vista cultural como do ponto de vista turistico. A Comissão encarregada de programar o festival entrará, desde logo, em contacto com os produtores de filmes nos Estados Unidos da America do Norte e dos principais paises europeus e sul-americanos, no sentido de que essas companhias comecem a tratar, imediatamente, da produção dos filmes a serem exibidos por ocasião do certame.

Desnecessario se torna ressaltar a significação de tal empreendimento para a industria cinematografica brasileira, no estreitamento das relações com diretores, artistas e tecnicos de outras nações. Serão enormes os proveitos que dai resultarão para a nossa nascente industria.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

TERCEIRO GRUPO DE CAMARAS CIVEIS

EMBARGOS EM APELAÇÃO — 53.322 — Presidente Prudente — Emb. Prefeitura Municipal de Presidente Prudente. Embda. Odete Godoi dos Santos. Receberam os embargos.

QUINTA CAMARA CIVEL

APELAÇÕES — 55.116 — Campinas — Ape. Juizo. Apedos. Francisco da Costa Carvalho e Maria Pompeu da Costa Carvalho. Foi negado provimento.

57.804 — Campinas — Apes. e apedos. Armando Matiazzo e Espolio de Eugenjo Pascoalim. Adiado.

58.110 — Limeira — Ape. juizo ex oficio. Apedos. Veronica Burges e Miguel da Cruz Madure. Foi negado provimento.

SEXTA CAMARA CIVEL

APELAÇÃO — 57.444 — Pinhal — Ape. d. Diamantina Albergaria de Sousa Pinto. Apedo. Espolio de Paulino de Sousa Pinto. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 57.861 — Avaré — Agr. Banco do Brasil S. A. Agrda. Prefeitura Municipal de Avaré. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 58.363 — Santos — Ape. Empresa Santista de Carnes Ltda. Apedo. Jeronimo Ferreira Duarte. Deram provimento.

56.649 — Lucelia — Ape. Lazaro de Sousa Mendes. Apedos. Sesostenes Medeiros da Silva e outros.

AGRAVOS DE PETIÇÃO — 58.230 — Jau — Agr. Cicero Civatti Cidade. Agrada. Fazenda do Estado. Deram provimento.

57.462 — Campinas — Ape. Juizo. Apedos. Paulo Schonenberger e Ana Clara Schonenberger. Deram provimento.

57.560 — Piracicaba — Ape. e apedos. Eduardo Pessotti e s/ mulher Maria Gialaine. Negaram provimento.

58.408 — Piracicaba — Ape. Juizo ex oficio. Apedos. Luiz Valerino da Cunha e Teresa Paulino da Cunha. Converteram o julgamento em diligencia.

SESSÃO EXTRAORDINARIA — Foi convocada uma sessão extraordinaria da Terceira Camara Civel, para o dia 17 às 13 horas, na sala 501.

MAGISTRATURA

DESIGNAÇÃO — do dr. Young da Costa Manso, juiz de 3.a entrancia, em São Paulo, para assumir a jurisdição da 1.a vara criminal.

TRIBUNAL DE ALÇADA

PRESIDENCIA

SESSÃO EXTRAORDINARIA — Foi convocada uma sessão extraordinaria da Primeira Camara Civel para o dia 20, às 13 horas, na sal 540.

FORUM CIVEL

DESPACHOS E SENTENÇAS

1.a VARA CIVEL. Dr. Alceu Cordeiro Fernandes — Julgando procedente a ação executiva que Antonio Perez Moreno move c/ Manuel Ferreira Simões.

2.a VARA CIVEL. Dr. Vieira Neto — Julgando procedente a ação de despejo movida por Decio Farina e Belmiro Dias S. A. Com. e Importadora; julgando procedente a ação ordinaria de despejo movida por Vicente Coimbra de Siqueira e João Ramos da Silva; homologando por sentença o calculo procedido no inventario de Pedro Halk; homologando por sentença a desistencia requerida na ação de despejo movida por Joaquim Augusto c/ Uyzigi Oguiura; homologando por sentença a desistencia requerida na ação de despejo movida por Moyses Deutsch c/ José Nahas.

4.a VARA CIVEL. Dr. João Pinto Cavalcanti — Julgando procedente a ação executiva que Cantidio Camargo Rodrigues move c/ Milton Lazaria; julgando procedente a ação de despejo que Araci Antinori move c/ Antonia Reinska.

5.a VARA CIVEL. Dr. Francisco C. de Castro — Julgou procedente a ação de despejo movida por Carlos Carlini c/ Francisco do Carmo; julgou saneado o processo de executivo cambial movido por Albino de Faria c/ Rosa Moldero Stelluto e outro; julgou saneado o processo da ordinaria movida por Agenor Alves Junqueira c/ Distribuidora de Artigos Eletricos e Domesticos, Citylux Ltda.; Julgou saneado o processo da ordinaria movida por Satiro Ferreira da Rosa e s/ mulher c/ Catarina Stapaford e s/ marido; julgou procedente a exceção declinatoria fori oposta por Lojas Prado Ltda. na ação ordinaria que lhe move Gualter de Toledo.

6.a VARA CIVEL. Dr. Adolfo Pires Galvão — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Carmem de Moraes de Aguiar c/ Hans Loewenthal.

7.a VARA CIVEL. Dr. Eryx de Castro — Julgando aprovados os embargos opostos na imissão de posse que Matilde Matiota Mariano Salvenede move c/ Sergio Alexandre Cescon.

8.a VARA CIVEL. Dr. Galvão Coquinho — Decidindo incidente na dissolução da sociedade requerida por Roberto Herz c/ Ind. Equipamentos e Cal. Hercules; mandando remeter ao juiz de Origem os embargos de 3.o entre Bartlete and Rastens Ltda. e Jorge Kalache & Irmãos; julgando procedente os embargos de declaração opostos na R. de Posse que Felipe Nicodemo Neto move c/ Nal. Lopes Rodrigues.

9.a VARA CIVEL. Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de S. Magalhães & Cia. c/ José Zaburr; julgando procedente a ação de Moncetti & Possenti c/ Francisco Fredi.

11.a VARA CIVEL. Dr. Edmond Achar — Julgando procedente a ação de despejo requerida por dr. Pedro Otavio Carneiro da Cunha e Luiz Abate Pietro; julgando procedente a ação ordinaria que José Carneiro Marins move c/ Benjamim Rauch.

12.a VARA CIVEL. Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou procedente a ação ordinaria em que são Elias Salomão e outros c/ Antonia Andreoni; e dr. Roberto Mercanti.

13.a VARA CIVEL. Dr. Oscar Martins de Melo — Homologando o calculo no inventario de Jorge Branca e mandando expedir guia p/ pagamento do imposto "causa-mortis" (of. assit. Jud.); Julgando saneado a ação de despejo requerida por José Kasselkovitz c/ Spinelli & Coelho, deferindo as provas pedidas; homologando a partilha dos bens deixados por Gabriel Balestero Guerrero; julgando procedente a ação ordinaria de cobrança da multa contratual movida por José Manuel c/ Clemente Polastrini e José Miranda.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL. Dr. José Cavalcanti Silva — Homologando a justificação requerida por Rodolfo Fagundes; concedendo 30 dias p/ desocupação do imovel n. ação c/ Maria José da Coque Holin.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES. Dr. Pinheiro Machado — Homologando o acordo na ação de Pedro Larrubia Jr., julgando improcedente o pedido de João Simarelli e outros.

4.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES. Dr. J. D'Elboux Guimarães — Mandando cumprir o testamento com que faleceu d. Amabilia Ferreira Matias.

FALENCIAS

FRANCISCO MALVAZZO — Maria Conceição do Amaral Correa, requereu a decretação da falencia de Francisco Malvazzo, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Vergueiro, 1.316, com o "Bazar Wilma". 14.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 10.a vara criminal dr. Genesio Candido Pereira, condenou Manoel Penilha, por furto a pena de 2 anos de reclusão, José Gomes da Silva ou José Gomes, por assalto e roubo, à pena de 6 anos e 9 meses de reclusão e multa de Cr$ 3.000,00, Neir Morato e Maria de Lourdes Silva, por delito identico, à pena de 5 anos de reclusão e multa de Cr$ 3.000,00, cada um.

— O juiz da 8.a vara criminal dr. Benevolo Luz, condenou Erotides de Campos e Euclides Armando de Araujo, por ferimentos leves, a 3 meses de detenção cada um, Teofilo do Prado Faro, por delito contra os costumes, à pena de 2 anos de reclusão e Benedito Gervasio, por furto, a pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr$ 500,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 8.a vara criminal, absolveu da culpa João Fonseca de Morajs, Armando Lopes e Norival Afonso Pinto, processados por ferimentos culposos.

— O juiz da 11.a vara criminal dr. Daniel Carneiro Sobrinho, absolveu da culpa Carmo Forte, processado sob a acusação de ter vendido oleo comestivel por preço superior ao da tabela oficial. Defendeu-o o dr. Estevam Montebello.

— Pelo juiz da 2.a vara criminal, dr. Roberto Maldonado Loureiro, foram absolvidos da culpa: João Batista de Almeida e Joaquim Carlos da Mota, processados por ferimentos leves; e Aldo Tucunduva Finamore, Manoel Rodrigues da Silva e Josquim Aguilheira Campos, processados por estelionato.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. Antonio Meira Neto, promotor publico, dr. Hamilton D. Franco e escrivão sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo movido contra o réu Sebastião Orides, acusado de ter, no dia 13 de dezembro de 1948, por volta das 0,45, num trecho da rua Araujo, assassinado, a facadas, Guilhermina Orides dos Santos. O Conselho de Justiça ficou assim constituido: drs. Mario França, Ivo Cariani, Licinio dos Santos Silva, Luiz Lima Araujo, Otaviano Alves de Lima Filho, Antonio Correa e Alvaro Roberto Mendes Gonçalves. O réu foi condenado à pena de trinta anos de reclusão por seis votos.

PUBLICAÇÕES

"JORNAL DE MUSICA" — Iniciou em janeiro à sua publicação, na capital da Republica, o "Jornal de Musica", que como o titulo indica, é da difusão da cultura da "divina arte", como tambem, se consagrará a defesa de todos quantos a ela se dedicam.

E' uma publicação em formato de revista, não obstante ter o nome de jornal.

Muito bem apresentado, nitidamente impresso em papel "glacé" e finamente ilustrado com uma "clicheria" escolhida, o "Jornal de Musica" sob todos os aspectos, merece a simpatia e o apoio de quantos prezam e amam a verdadeira arte.

O numero de fevereiro, como o da estreia, está magnifico, estampando na capa, o retrato de Luiz Gottschalk, alem de algumas notas biograficas sobre o extraordinario compositor e pianista.

"Jornal de Musica", em seu numero de fevereiro, insere um otimo trabalho sob a epigrafe "Contribuição da Inglaterra para a evolução da arte musical", devido à pena da professora Iné de Melo, cronista de musica do "Correio Paulistano".

Nesse trabalho ilustrado com retratos de Henry Purcell e Georges Frederic Handel, a inteligente musicista fez um estudo da arte musical inglêsa, do periodo antigo até o seculo XVII.

"FIDEICOMISSO OU USUFRUTO?" — O dr. Berto Condé acaba de divulgar, em volume, a Apelação Civel, na qual expõe as contra-razões do apelado João Capuano Neto, apelação essa apresentada ao Tribunal de Justiça do Estado.

Trata-se de um trabalho em que foi relator o desembargador Marcelino Gonzaga; revisor o desembargador Frederico Roberto; apelante a Santa Casa de Misericordia de São Paulo e apelado João Capuano Neto.

E' uma questão de "Fideicomisso ou usufruto" na qual, como acentua o autor das contra-razões, "há muito so os leigos não distinguem os dois institutos, porque: o Fideicomisso institui a passagem sucesiva da propriedade: o usufruto institui direito de uma pessoa sobre propriedade alheia".

Vê-se que o autor, focalizou um assunto do mais acentuado valor juridico, procurado, nas "Contra-razões" expor e estruturar o seu ponto de vista de conformidade os fatos e o direito.

"BOLETIM" — Orgão informativo da Confederação Nacional do Comercio — Ano V — Numero 86 — Abre com o artigo "O petroleo do Brasil".

Do respectivo texto salientamos: — "A nacionalização dos Bancos", Oto Prazeres; — "Reavaliação dos Ativos", José Luiz de Almeida Nogueira Porto; — "Assuntos trabalhistas e fiscais", "Participação nos lucros das empresas", "Comercio externo".

FISCO E CONTRIBUINTE — Ja está em circulação o numero de fevereiro de "Fisco e Contribuinte", mensario especializado em direito fiscal e economia e finanças que se edita em nossa capital desde 1945. A Secção do Imposto de Renda, da publicação em apreço, traz no presente numero artigo de Guilherme Devêza sobre "Declaração em separado relativamente ao rendimento do trabalho", as modificações introduzidas na legislação do imposto em referencia, assim como o texto das instruções baixadas pela Divisão do Imposto de Renda para a execução das Leis ns. 1.473 e 1.474. Onze decisões administrativas alusivas ao tributo em questão completam a Secção do Imposto de Renda, juntamente com acordãos do 1.o Conselho de Contribuintes.

Sobre a avaliação judicial e comprovação documental de benfeitorias, incidencia do imposto sobre lucros apurados na venda de propriedades imoveis e isenções para o trienio 1949-51, para as vendas de propriedades rurais de valor não superior a Cr$ 100.000,00 existem varias materias a integrar a secção concernente aos impostos federais. Relativamente aos impostos de Consumo e Selo são publicadas, tambem, diversas decisões administrativas, quer da Diretoria de Rendas Internas quer sob a forma de acordãos do 1.o e 2.o Conselhos de Contribuintes.

Os impostos estaduais de sisa, transações, vendas e consignações, "causa mortis" e outros são tratados na secção propria onde varios acordãos do Tribunal de Impostos e Taxas são estampados, assim como respondidas as consultas formuladas ao "Serviço de Consultas do Departamento da Receita da Secretaria da Fazenda".

Importantes para o Comercio e a Industria, assim como para as classes produtoras em geral, são as publicações feitas, na Secção de Economia e Finanças, dos textos, na integra, das leis permitindo a intervenção do governo no dominio economico, criando os orgãos competentes para essa intervenção; o texto da nova lei de economia popular, e de horario de trabalho nos bancos. Outras materias de interesse para os importadores em geral, como a lista dos produtos artigos e mercadorias isentos de licença previa; novos preços da borracha nacional e financiamento para instalação de silos e camaras de expurgo no Estado de São Paulo, completam o Sumario de "Fisco e Contribuinte", que tem sua redação e administração à rua Xavier de Toledo, 280, 8.o andar, conjunto 815, fone, 33-7342.

Armações de Aço Probel S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas de Armações de Aço Probel S. A. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 31 do corrente, às 15 horas, na séde social, nesta Capital, à rua Jequitinhonha n. 315, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) — Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1951;

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1952, bem como fixação dos respectivos honorarios;

c) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 13 de Março de 1952.

Clarence Bernard Beeby
Diretor-Presidente

Cooperativa de Consumo dos Ferroviarios da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí Ltda.

EDITAL

Assembléia Geral Ordinaria

1.a CONVOCAÇÃO

De acordo com o artigo 24.o dos Estatutos em vigor, convoco os Srs. Associados a se reunirem em assembléia geral ordinaria, na séde do Nacional Atletico Clube, à rua José Paulino, portão n. 7, nesta Capital, no dia 23 de março de 1952, às 8 horas, na qual será obedecida a seguinte:

ORDEM DO DIA

1.o) — Leitura e aprovação da ata anterior;

2.o) — Deliberar sobre contas e relatorios do Conselho de Administração;

3.o) — Assuntos diversos;

4.o) — Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes.

NOTA — A votação poderá ser feita de forma simbolica, nominal ou secreta (artigo 38.o dos Estatutos).

O associado só poderá representar por procuração outro associado, nos casos comprovados de molestia ou por se achar o representado ausente do municipio da séde da Cooperativa (artigo 31.o, paragrafo unico dos Estatutos).

A assembléia se constitui e funciona legalmente, caso estejam presentes pelo menos metade e mais um dos associados existentes. Não sendo esse numero alcançado, será feita nova convocação, dentro de 8 dias, funcionando a assembléia com qualquer numero de associados presentes.

São Paulo, 12 de março de 1952.

Antonio D. Pilotto
Presidente

BANCO DO BRASIL S. A.

SÉDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.o DE MARÇO N.o 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques de valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS
— Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4 1/2 %
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques de valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 3 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depositos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias .... 4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4 1/2 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 280 Agências no país, além de duas no exterior, para todas as operações bancarias, inclusive o recebimento de depositos.

No ESTADO DE SÃO PAULO, estão em funcionamento as Agências nas seguintes cidades: — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Baurú, Bebedouro, Botucatú, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçú Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piraçununga, Pirajú, Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastacio, Santo André, Santos, São João da Bôa Vista, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga e Xavantes.

União Carbide do Brasil S/A. - Industria e Comercio

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em obediencia às disposições legais e estatutarias, vimos apresentar-lhes o relatorio relativo ao semestre findo em 31 de dezembro de 1951, bem como o balanço e demonstração da conta de lucros e perdas, como o parecer do Conselho Fiscal.

Ficamos ao dispor dos senhores Acionistas para os esclarecimentos que desejarem.

São Paulo, 13 de fevereiro de 1952

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZMBRO DE 1951

ATIVO	Cr$	Cr$
IMIBILIZADO		
Moveis, Utensilios, Veiculos e Equipamentos		995.015,80
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		193.262,20
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Mercadorias	7.876.079,30	
Duplicatas a Receber	1.626.282,80	
Acionistas	8.999.800,00	
Companhias Associadas	4.101.352,30	
Outras Contas a Receber	5.837.582,30	28.441.096,70
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Ações de Outras Companhia		30.026.800,00
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		
Despesas Diferidas	249.671,90	
Selos e Estampilhas	19.562,50	
Contas em Suspenso	39.205,60	308.440,00
		59.964.614,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Titulos em Cobrança nos Bancos	1.609.818,00	
Ações Caucionadas	2.000,00	1.611.818,00
		61.576.432,70

PASSIVO	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	10.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	1.525.171,10	
Lucros e Perdas:		
Saldo dos exercicios de 1948, 1949 e 1950	11.780.505,70	
Reserva para Depreciações	147.321,50	23.452.998,30
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Fornecedores do Exterior — Companhias Associadas	5.965.393,40	
Contas Correntes e Outras Contas a Pagar	23.546.223,00	
Dividendos a Pagar	7.000.000,00	36.511.616,40
		59.964.614,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Titulos em Cobrança	1.609.818,00	
Caução da Diretoria	2.000,00	1.611.818,00
		61.576.432,70

J. R. ZERBST
Diretor-Gerente

FRANZ HOTZ
Guarda-Livros — CRC — SP. 14.930

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Aos Diretores da Union Carbide do Brasil S.A. — Industria e Comercio.

Examinamos o balanço geral em 31 de dezembro de 1951 acima com os livros e documentos da companhia e obtivemos todas as informações de que necessitamos.

Somos de parecer que o balanço geral está corretamente levantado de maneira a demonstrar a verdadeira situação da companhia em 31 de dezembro de 1951 de acordo com as informações e explicações que nos foram fornecidas e segundo acusam os livros da companhia.

São Paulo, 13 de fevereiro de 1952

PRICE, WATERHOUSE, PEAT & CO.
Inscrição CRC — SP. n.o 160

E. O. PEEL
Contador Responsavel — Reg. CRC — SP n.o 14.167

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO	Cr$	Cr$
Despesas Gerais		3.001.679,30
Impostos		364.071,30
Juros		436.877,50
Depreciações e Amortizações		102.897,30
Reserva Legal		779.834,00
Dividendos		
Dividendos distribuidos	9.500.000,00	
Dividendos proposto pela diretoria	7.000.000,00	16.500.000,00
Saldo que passa para o exercicio seguinte		11.780.505,70
		32.965.865,10

CREDITO	Cr$
Saldo que passou do 1.o Semestre de 1951	14.877.627,40
Produto de Operações Sociais	9.648.238,90
Rendas de Capitais não Empregados nas Operações Sociais	7.884.544,00
Juros Recebidos	1.831,40
Rendas Diversas	553.623,40
	32.965.865,10

J. R. ZERBST
Diretor-Gerente

FRANZ HOTZ
Guarda-Livros — CRC — SP. 14.930

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ilmos. srs. Acionistas da Union Carbide do Brasil S. A. — Industria e Comercio — São Paulo

De acordo com o Art. 127 do Decreto-Lei n.o 2.627, a Diretoria da Sociedade nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1951.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e documentação justificativa, havendo alem disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme esse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da sociedade em 31 de dezembro de 1951 e os resultados das operações para o exercicio findo nessa data, e portanto somos de parecer que merecem a aprovação dos acionistas, assim como a distribuição de dividendos proposta pela diretoria.

São Paulo, 13 de fevereiro de 1952

GEORGE STANLEY BENEDICT — EDWARD ORRELL PEEL — MANUEL RIBEIRO DA CRUZ FILHO

(Publicado de novo por ter saido com incorreções)

VIAÇÃO COMETA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 23 de abril p. f., às nove horas, na séde social, à rua Campos Sales n. 550, a fim de tomarem as contas da Diretoria, examinarem e discutirem o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1951, sobre eles deliberando, e procederem, em seguida, à eleição da Diretoria para o quadrienio 1952 a 1955, e à do Conselho Fiscal para o exercicio de 1952.

Acham-se desde já à disposição dos Srs. Acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o Art. 99, do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 14 de março de 1952.

VIAÇÃO COMETA S. A. — (a.) **Nelson Ferreira**, Diretor.

SINDICATO DOS BANCOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL

Assembléia Geral Extraordinaria

2.a CONVOCAÇÃO

Convoco os srs. associados para a Assembléia Geral Extraordinaria do Sindicato dos Bancos no Estado de São Paulo, a se realizar no dia dezoito (18) do corrente, terça-feira, às dezoito (18) horas, na rua Boa Vista, 51, 4.o andar, a fim de deliberarem sobre reforma dos Estatutos Sociais. Tratando-se da segunda convocação, realizar-se-á com qualquer numero de associados presentes.

São Paulo, 14 de Março de 1952.

Antonio Francisco Fleury
Presidente

ESTUDE PORTUGUES

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente prático. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mensalidade: Cr$ 50,00. Praça Clovis Beviláqua, 495 — 6.o andar — Tel. 32-9361 — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

Companhia Industrial e Agricola de Santa Barbara S/A.

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 31 de Março de 1952, às 10 horas, na séde social, à Avenida Ipiranga, 586 — 9.o andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1.o — Discussão sobre o relatorio da Diretoria, balanco e contas referente ao exercicio de 1951, e parecer do Conselho Fiscal;

2.o — Eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal;

3.o — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 14 de Março de 1952.

Roberto Alves de Almeida — Diretor-Presidente.

Carlos Pinto Alves — Diretor-Superintendente.

Union Carbide do Brasil S/A. — Industria e Comercio

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 21 de Março proximo, às 10 horas, na séde social, à rua Formosa, 367, 30.o andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA

1.o — Relatorio da Diretoria.

2.o — Parecer do Conselho Fiscal.

3.o — Balanço e contas do exercicio findo em 31 de Dezembro de 1951.

4.o — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercicio de 1952, bem como fixação de seus respectivos honorarios e remunerações.

5.o — Outros assuntos de interesse da sociedade.

São Paulo, 15 de Março de 1952.

J. R. Zerbst
Diretor-Gerente

INDUSTRIA BRASILEIRA DE ELETRICIDADE S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas da Industria Brasileira de Eletricidade S. A. a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 16 de abril p. futuro, às 9 horas, em sua séde social, à Rua Afonso Celso, 1.065, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria sôbre a marcha dos negocios sociais;

b) Balanço, conta de Lucros e e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1951;

c) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal;

d) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na séde social, para serem examinados, os documentos acima referidos, de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n.o 2.627 de 26 de Setembro de 1940. — Os srs. Acionistas, para participarem dos trabalhos da Assembléia, devem provar a sua qualidade, na forma da lei e dos Estatutos.

São Paulo, 14 de Março de 1952.

PELA DIRETORIA

Dr. Paulo Siqueira Cardoso — Diretor-Presidente.

Técnica e Mercantil de Materiais Gerais "Temag" S/A.

Acham-se a disposição dos srs. Acionistas, na séde desta Sociedade, sita à Rua Conselheiro Crispiniano n.o 398 — 6.o andar, nesta Capital, os documentos relacionados no artigo 99, do decreto-lei n.o 2.627, de 26-9-40.

São Paulo, 13 de Março de 1952.

Guilherme E. Winter — Diretor-Presidente.

MINERVA S. A. — CONTABILIDADE E ASSUNTOS FISCAIS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a qual, em primeira convocação, reunir-se-á na séde social, à Rua Quinze de Novembro n. 306 — 11.o andar — nesta Capital, às 15 horas do dia 28 de abril de 1952, com a seguinte ordem do dia:

a) — Tomada de contas da Diretoria, exame e deliberação sobre o balanço, contas de lucros e perdas e sobre o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio encerrado a 31 de dezembro de 1951; b) — Eleição da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal, inclusive fixação das respectivas remunerações para a proxima gestão.

Desde já, acham-se à disposição dos Acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei federal n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 12 de março de 1952.

Arcoverde Romeu Luchetta
Diretor-Presidente

FRIGORIFICO JOSE' BONIFACIO S/A.

Assembléias Gerais Ordinaria e Extraordinaria

Ficam convocados os senhores acionistas para a Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 29 (vinte e nove) de março corrente, às 14 horas, na séde social, em José Bonifacio, a fim de deliberarem sobre as contas da Diretoria, relativas ao exercicio findo a 31 de dezembro de 1951; relatorio, balanço geral, conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal, bem como tratar de outros assuntos atinentes.

Outrossim, ficam os srs. acionistas convocados para uma Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no mesmo dia 29 de março, porém às 17 horas, no mesmo local, para deliberarem sobre emprestimo a ser pleiteado pelo Frigorifico e outros assuntos de interesse social.

José Bonifacio, 10 de março de 1952.

A DIRETORIA

TECIDOS CARVALHO S. A.

(EM LIQUIDAÇÃO)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a qual, em primeira convocação, reunir-se-á na séde social, à Rua Quinze de Novembro n. 306, 11.o andar, nesta Capital, às 15 horas do dia 18 de abril de 1952, com a seguinte ordem do dia: a) deliberar sobre o relatorio do Liquidante, sobre o balanço geral encerrado a 31 de dezembro de 1951, sobre a demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal; b) deliberar sobre a proposta final de liquidação da Sociedade Anonima e outros assuntos de interesse geral.

São Paulo, 11 de Março de 1952.

Ornilo Fragoso de Carvalho
Liquidante

Sociedade Cooperativa de Seguros Contra Acidentes do Trabalho do Sindicato dos Industriais de Panificação e Confeitaria de São Paulo

Assembléia Geral Ordinaria

2.a CONVOCAÇÃO

Não tendo havido numero legal em 1.a convocação, são os senhores cooperados convidados a comparecer à assembléia geral ordinaria, que será realizada em 2.a convocação, com qualquer numero de associados, às 16 horas do dia 20 de março de 1952 na séde da sociedade, na rua 15 de Novembro, 178, 2.o andar, sala 15, a fim de:

1) — Eleger a Diretoria para o bienio 1952-1953;

2) — Eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercicio de 1952;

3) — Aprovar o Relatorio, Balanço, Parecer do Conselho Fiscal e Contas do exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1951; e,

4) — Tratar de assuntos gerais.

São Paulo, 13 de março de 1952.

Diretor-Presidente
Adelino Pereira

M. Dedini S. A. - Metalurgica

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 14 DE FEVEREIRO DE 1952

Aos 14 dias do mês de Fevereiro do ano de mil novecentos e cincoenta e dois, às 14 horas, à Avenida Mario Dedini n.o 201, nesta cidade de Piracicaba, séde de M. DEDINI S. A. — METALURGICA, legalmente convocados, reuniram-se os acionistas da mesma sociedade, representando a totalidade do capital social, como se constatou do respectivo livro de presença. — Assim reunidos, assumiu a Presidencia da Assembléia o sr. MARIO DEDINI, tendo o mesmo convidado a mim, DOVILIO OMETTO, para servir como Secretario. — Formada assim a mesa, o sr. Presidente abriu a sessão, cientificando os presentes que os motivos da reunião, como já era do conhecimento dos senhores acionistas, era o de se tratar do aumento de capital social, de Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) para Cr$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros). — Para o referido fim, encontrava-se sobre a mesa a proposta da Diretoria, a respeito, do teor seguinte:

"PROPOSTA DA DIRETORIA

Senhores Acionistas — A Diretoria de M. DEDINI S. A. — METALURGICA com séde nesta cidade de Piracicaba, vêm propôr a VV. SS. o aumento do capital da mesma sociedade, de Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) para Cr$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros), com a emissão de mais 3.000 (tres mil) ações ordinarias, ao portador, de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) cada uma. — Esse aumento virá facilitar sobremaneira as transações da sociedade, uma vez que o capital atual já não comporta mais os varios empreendimentos que a mesma vêm desenvolvendo e executando. — Por outro lado, o aumento proposto poderá ser feito e integralizado com o aproveitamento dos lucros suspensos e fundos de reserva existentes, disponiveis. — E' o que esta Diretoria tem a propôr.

Piracicaba, 26 de Janeiro de 1952.

(a.) A DIRETORIA".

Foi, tambem, lido, como é de lei, o respectivo parecer do Conselho Fiscal, do teor seguinte:

"PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal de M. DEDINI S. A. — METALURGICA, tendo examinado a proposta da Diretoria sobre o aumento do capital desta sociedade, de Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) para Cr$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros), com o aproveitamento dos lucros suspensos e fundos de reserva existentes, acham que a mesma deve ser aprovada pela Assembléia Geral, tanto mais que o referido aumento, nas condições em que será feito, enquadra-se perfeitamente nos favores concedidos pelo art. 96, § 2.o da recente lei de 26-11-1951, que introduziu modificações na legislação do Imposto sobre a Renda, cujos artigo e paragrafo citados estabelecem tratamento especial aos aumentos de capital com recursos acumulados até 31 de Dezembro de 1951 e feitos no decorrer de 1952.

Piracicaba, 30 de Janeiro de 1952.

(aa) Pedro Ometto
João Ribas Fleury
Romeu de Souza Carvalho".

Terminada a leitura dessas peças e postas em discussão, foram as mesmas aprovadas por unanimidade. — A seguir, verificou-se que o aumento aprovado foi inteiramente integralizado com o aproveitamento dos lucros suspensos e reservas existentes, recursos acumulados até 31 de Dezembro de 1951 e mediante a distribuição das novas ações, em numero de 3.000 (tres mil) ordinarias, ao portador, do valor de Cr$ .... 10.000,00 (dez mil cruzeiros) cada uma, aos senhores acionistas, [o]becendo a distribuição, a proporção das ações de que já são possuidores, dando, assim, a Assembléia, por definitivamente aumentado o capital social, de Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) para Cr$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros) na forma da proposta e parecer lidos e aprovados, ficando a Diretoria autorizada e incumbida de promover todos os atos complementares e necessarios à final consecução da materia aprovada, inclusive do recolhimento dos impostos que forem devidos, dentro dos prazos legais. — Dando prosseguimento aos trabalhos, o sr. Presidente mandou ler a nova redação do art. 5.o dos Estatutos, que passou a ser do teor seguinte:

"Art. 5.o — O capital social é de Cr$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros) todo ele integralizado e dividido em 6.000 (seis mil) ações ordinarias, ao portador, do valor de Cr$ ... 10.000,00 (dez mil cruzeiros) cada uma".

Discutido o assunto foi tamber ele aprovado por unanimidade. — Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembléia, da qual, passado o tempo suficiente, foi lavrada esta ata que, lida aos presente, foi, finalmente aprovada e assinada por todos.

(aa) Mario Dedini — Presidente da Mesa.
Dovilio Ometto — Secretario.
Arnaldo Ricciardi
Nida Dedini Ricciardi
Ada Dedini Ometto
Armando Dedini
Leopoldo Dedini
Mario Dedini
Dovilio Ometto.

Declaro que está conforme o original.

a) Dovilio Ometto — Secretario da Mesa.

——:o:——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade M. DEDINI S. A. — METALURGICA, com séde em Piracicaba, neste Estado, arquivou nesta Repartição, sob n.o 57.792, por despacho da Junta Comercial em sessão de 7 de Março de 1952, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 14 de Fevereiro de 1952, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr$ 30.000.000,00 para Cr$ 60.000.000,00 ficando consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais e a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba feito na Recebedoria Federal em São Paulo, da importancia de Cr$ ...... 150.000,00 proporcional ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 11 de Março de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Distribuidora Bandeirante de Papéis S/A.

São convocados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em assembléia geral ordinaria, a realizar-se em 11 de abril de 1952, na séde social, à rua Garibaldi, 395, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre:

1) — Relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1951.

2) — Eleição da nova Diretoria e dos membros e suplentes do Conselho Fiscal e fixação das respectivas remunerações.

3) — Outros assuntos de interesse social.

Na séde social encontram-se à disposição dos interessados os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 11 de março de 1952.

Vicente A. Giordano
Diretor-Presidente
Domingos Campofiorito
Diretor-Gerente
Amilcar Giordano
Diretor-Secretario

CIA. DE MINERAÇÃO SÃO MATEUS

Cópia autentica da ata da assembléia geral extraordinaria, realizada a 24 de janeiro de 1952

As 10 horas do dia 24 de Janeiro de 1952, na séde social sita no Largo do Tesouro n.o 36, nesta Capital, atendendo à convocação feita pela Diretoria e publicada no "Diario Oficial" deste Estado e no jornal "Correio Paulistano", edição dos dias 16, 18 e 20 do corrente, reuniram-se em assembléia geral extraordinaria, os acionistas desta Cia. — À hora aprazada, o sr. Armando Vittório Bei, na qualidade de Diretor-Presidente, convidou os presentes a exibirem os titulos comprobatorios de sua qualidade de acionistas, para o que solicitou a mim, Agenor de Oliveira para auxilia-lo; feito o que, e admitidos os Acionistas comparecentes a assinarem o competente "Livro de Presença de Acionistas", verificou-se o comparecimento de 5 (cinco) acionistas, representando 15.200 ações, das 15.500 em que se divide o capital social. — Em consequencia, na forma do que dispõe o artigo 9.o dos estatutos sociais, o sr. Diretor-Presidente assumiu a direção dos trabalhos, escolhendo a mim, Agenor de Oliveira, para secretaria-lo, o que aceitei; e determinou-me, desde logo, procedesse à leitura do edital de convocação, o que fiz, em voz alta, estando o mesmo assim redigido: — "Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na séde social, no Largo do Tesouro n.o 36, 2.o andar, nesta Capital, às 10 horas do proximo dia 24 do corrente mês, e que terá por fim, tomar conhecimento da renuncia de um Diretor e deliberar sobre sua substituição. — São Paulo, 14 de Janeiro de 1952. — Pela Diretoria, (a.) Antonio Ermirio de Moraes, Diretor-Superintendente". — Terminada essa leitura, o sr. Presidente declarou que, conforme carta que se encontrava sobre a mesa, à disposição dos srs. Acionistas, dirigida pelo sr. Cristovão Paes de Campos, Diretor-Gerente, este renunciára, em carater irrevogavel, ao mandato que lhe fôra conferido pelos srs. acionistas, pela assembléia geral, no ato da constituição da Sociedade; em consequencia, nos têrmos do edital de convocação, cabia a esta assembléia geral tomar conhecimento da renuncia apresentada e deliberar sobre a sua substituição. — Com a palavra o acionista sr. Alfredo Moreira de Souza, pelo mesmo foi dito que, em face ao carater irrevogavel dado à renuncia apresentada pelo sr. Cristovão Paes de Campos, propunha fosse a mesma aceita e, em seu lugar, pelo tempo faltante ao substituido e com a mesma remuneração percebida por este, respeitadas as formalidades estatutarias, propunha fosse eleito o sr. Cicero Oliveira Borges, brasileiro, casado, industriario, atualmente domiciliado e residente em Sorocaba, neste Estado. — Posta em discussão a proposta do acionista sr. Alfredo Moreira de Souza, ninguem se manfestou e, em seguida, posta em votação, verificou-se a sua aprovação por unanimidade. — Em consequencia, o sr. Presidente proclamou eleito o sr. Cicero de Oliveira Borges, brasileiro, casado, industriario e atualmente domiciliado e residente em Sorocaba, neste Estado, para o cargo de Diretor-Gerente, pelo tempo faltante ao substituido, isto é, até a assembléia geral ordinaria que se realizará em abril de 1953, com os honorarios já fixados para o cargo de Diretor-Gerente e que vinham sendo percebidos pelo substituido. — Em seguida, o sr. Presidente declarou que tomaria as providencias necessarias para comunicar ao sr. Cicero de Oliveira Borges que fôra eleito para o cargo de Diretor-Gerente e que providenciaria para que as demais formalidades legais e estatutarias fossem preenchidas. — Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu a reunião, a fim de ser lavrada a presente ata; feito o que, e reaberta aquela foi a presente ata lida, em voz alta, por mim, Agenor de Oliveira. Secretario que a redigi, e, achada conforme vai assinada por todos os presentes. — São Paulo, 24 de Janeiro de 1952. — (aa.) Armando Vittorio Bei, Presidente. — Agenor de Oliveira, Secretario. — Antonio Ermirio de Moraes. — Alfredo Moreira de Souza. — Pela S. A. Industrias Votorantim, Renato Taglianetti, Diretor; Armando Giaquinto, Diretor.

Era o que se continha na referida ata, para aqui fielmente trasladada.

São Paulo, 16 de Fevereiro de 1952.

Armando Vittorio Bei — Presidente.

Agenor de Oliveira — Secretario.

——:o:——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. DE MINERAÇÃO SÃO MATEUS, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 57.687, por despacho da Junta Comercial em sessão de 29 de Fevereiro de 1952, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 24 de Janeiro de 1952, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 4 de Março de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

LANIFICIO MYRTES S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria em nossa séde social, à Rua Tayoaba n. 160, no dia 12 de Abril p. f., às 10 horas, para deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal referente ao exercicio de 1951 e eleição do Conselho Fiscal.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627.

São Paulo, 13 de Março de 1952.

LANIFICIO MYRTES S. A. — (a.) Benedito Amaral, Diretor Presidente.

METALURGICA ARTISTICA MONTINI S. A.

Ficam convocados os Srs. Acionistas desta Sociedade, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na Séde Social, à rua Lima Barreto n. 154, nesta Capital, no dia 12 de Abril de 1952, às 10 horas, para deliberarem sobre:

1.o — Aprovação do Balanço Geral encerrado em 31-12-1951, Conta de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal.

2.o — Eleição e remuneração do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1952.

3.o — Varias.

Acham-se desde já à disposição dos Srs. Acionistas, na Séde Social, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 12 de Março de 1952.

A DIRETORIA

São Paulo Refrescos, S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Esta Diretoria vem apresentar a vossa apreciação o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1951, e a demonstração das contas de Lucros e Perdas, já com o parecer favoravel do Conselho Fiscal. Para qualquer outro esclarecimento, ficamos ao inteiro dispor dos senhores acionistas em nossa séde social na Rua Visconde de Parnaiba n.o 1.486.

São Paulo, 31 de dezembro de 1951.

JULIAN M. FOSTER
Diretor-Presidente

BALANCO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

IMOBILIZADO				
FIXO				
Terrenos	2.313.282,00			
Construções ..	185.361,20	2.498.643,20	2.498.643,20	
ESTAVEL				
Maquinismos e Equipamentos ..	5.531.546,20			
Moveis e Utensilios	271.427,10			
Veiculos	2.211.350,00			
Geladeiras	36.602,00			
Cilindros de Gás	109.837,80			
Garrafas	4.253.298,70			
Caixas	530.001,10			
Ferramentas .. .	117.875,50			
Carrinhos	13.389,30	13.075.328,70		
MENOS: Fundo de depreciação ..		863.543,50	12.206.785,20	14.705.123,40
DISPONIVEL				
Caixa			82.452,50	
Bancos			4.978.073,30	
Titulos e Ações			217.800,00	5.278.325,80
VALORES REALIZAVEIS				
CURTO PRAZO				
Contas a Receber		637.765,00		
EXISTENCIA				
Materia prima ..	987.121,90			
Produtos elaborados	112.949,80			
Materiais diversos	657.617,70	1.757.689,40		
LONGO PRAZO				
Cauções e Depositos		16.010,00	....	2.411.464,40
VALORES DE RESULTADO PENDENTE				
Despesas deferidas		609.673,50		
Despesas adiantadas		184.752,70		
Despesas de organização		415.800,00	1.210.226,20	
VALORES APLICAVEIS				
Estampilhas			90.132,90	1.300.359,10
LUCROS E PERDAS				
Saldo transportado em 31-12-51				1.128.050,90
VALORES EM COMPENSACAO				
Acões caucionadas			10.000,00	
Bancos — Conta contratada			1.000.000,00	1.010.000,00
				25.833.628,60

PASSIVO

VALORES INEXIGÍVEIS		
Capital	19.500.000,00	
PREVISÕES		
Fundo para indenizações	255.400,00	19.755.400,00
VALORES DE RESULTADO PENDENTE		
VALORES A VENCER		
Despesas acumuladas	8.500,00	
Seguros acumulados	11.889,10	
Despesas de propaganda acumuladas	98.198,60	118.587,70
VALORES EXIGÍVEIS		
CURTO PRAZO		
Contas correntes	61.737,10	
Contas a pagar	1.413.304,80	
Vasilhames com fregueses	3.474.599,00	4.949.640,90
VALORES EM COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	10.000,00	
Bancos — Conta contratada	1.000.000,00	1.010.000,00
		25.833.628,60

São Paulo, 31 de dezembro de 1951

JULIAN MASON FOSTER
Diretor-Presidente

JAYR PIERROTI - Contador
C.R.C. - S.P. n.o 18.846

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS PELO SEMESTRE DE 1/7/51 A 31/12/51

DÉBITO

SALDO DO EXERCICIO FINDO EM 30/6/51		1.126.583,40
GASTOS COMERCIAIS		
Despesas gerais	1.867.936,10	
Impostos diversos	267.268,60	
Honorarios diretores	150.600,00	
Despesas bancarias	6.233,50	
Comissões sobre vendas	130.516,30	
Despesas de propaganda	524.389,30	
Despesas de organização	59.400,00	3.006.363,80
PERDAS NO INVENTARIO		520,00
FUNDO PARA AMORTIZAÇÕES E DEPRECIAÇÕES		
Nas contas: Maquinismos, Veiculos, Moveis e Utensilios, Acessorios e Ferramentas		186.482,70
		4.319.949,90

CRÉDITO

RODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Lucro bruto apurado sobre as vendas realizadas		2.886.750,20
VENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Geladeiras e copos		92.705,70
LUCROS DIVERSOS		
Lucro na venda do ativo fixo	32.202,40	
Aluguéis	8.118,00	
Rendas diversas	66.498,40	106.818,80
JUROS RECEBIDOS		105.624,30
SALDO DO EXERCÍCIO FINDO EM 30/6/51	1.126.583,40	
SALDO DESTE SEMESTRE	1.467,50	1.128.050,90
		4.319.949,90

São Paulo, 31 de dezembro de 1951

JULIAN MASON FOSTER
Diretor-Presidente

JAYR PIERROTI - Contador
C.R.C. - S.P. n.o 18.846

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da SÃO PAULO REFRESCOS, S. A., abaixo assinados, no cumprimento do que lhes incumbe o item III do art. 127, do Decreto-lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940, depois de cuidadoso exame do Balanço Geral, inventario e Contas dos Dir[e]tores, são de parecer que os negocios e as operações sociais do semestre findo em 31 de dezembro de 1951 sejam aprovados pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 29 de fevereiro de 1952

RONALD HUGH ROGERS
FRANK ALEXANDER FORD
THOMAS GILBERT SUMNER

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS

DELEGACIA EM SÃO PAULO

CONCURSO PARA ESCRITURARIO-DATILOGRAFO

1 — O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios faz publico que estarão abertas, na séde de sua Delegacia, à Rua José Bonifacio, 237, no periodo de 20 do corrente a 5 de abril proximo, das 12 às 16 horas e aos sabados das 9 às 11 horas, as inscrições para o Concurso em epigrafe, para aproveitamento nesta Capital.

2 — Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, de 18 a 30 anos de idade.

São Paulo, 14 de março de 1952.

MARIO DE MELLO JUNQUEIRA
p/ Delegado

Companhia de Agricultura, Imigração e Colonização

Faz-se publico que no Escritorio Central desta Companhia, sito à rua Libero Badaró, 39, se acham à disposição dos Srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 13 de março de 1952.

(a.) Antonio Prado Junior
Presidente

S. A. COMERCIAL DE FOSFOROS

Comunicamos aos srs. Acionistas, que se encontram à sua disposição, na séde social, à Rua Guaicurus n. 683, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 11 de março de 1952.

S. A. COMERCIAL DE FOSFOROS — (a.) George A. N. Oetterer, Diretor-Gerente.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas fiscais
Rua da Liberdade, 21 — 3.o andar, Salas 311|12 tel. 35-3567

COUPON RECLAME
EMPRESA CINE-EXIBIDORA LTDA.
Carta Patente n.o 174
VALOR EM MERCADORIAS
Sorteio realizado ontem:

Premios:	Cr$
1.o — 17.699	200,00
2.o — 17.551	100,00
3.o — 19.897	46,00
4.o — 24.984	34,50
5.o — 08.390	23,00
6.o — 08.638	16,10
7.o — 11.136	11,50
8.o — 08.462	6,90

Todos os coupons cuja numeração terminar em 699, tem Cr$ 2,30.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

ALUGO CASA
DE 2 DORMITORIOS COM ARMARIO EMBUTIDO, SALA E SALA DE JANTAR, COZINHA COM FOGÃO A GÁS "ESSO" E COPA. — RUA BASTOS PEREIRA, 291 (1.a TRAVESSA À ESQUERDA DA ESTRADA VELHA DE SANTO AMARO). — VISITAS: DIAS UTEIS ENTRE 8 ÀS 2 HORAS E DOMINGOS DAS 9 ÀS 3 HORAS.

BAR RESTAURANTE LEÃO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

GLEBAS DE TERRENOS
COMPRO (SITIOS, CHACARAS, AREAS, ETC.)
Nas estradas: Dutra, Cotia, Itapecerica, Osasco, Santo Amaro ou suburbios e bairros de São Paulo. Tragam plantas, de 10.000 metros para cima. — NEGOCIO RAPIDO. — Tratar à rua São Bento, 260 — 1.o andar — SR. MUNHOZ — OU ESCREVAM.



MILHARES DE CRUZEIROS

NOVA YORK — Belezas de hoje dão nova graça às criações parisienses do passado. A atriz e cantora Frances Langford (ao centro), escolhida "rainha" da Oitava Mostra Nacional de Antiguidades, que se realiza esta semana no Madison Square Garden, e suas "aias", Jackie Loughrey (à esquerda) e Juanita Kaplan, ostentam vestidos de um seculo atrás, avaliados em dezenas de milhares de cruzeiros cada um. — (Foto United Press, via aerea.)

ANUNCIA O SECRETARIO DA SAUDE:

"Cinco milhões de cruzeiros para o combate à febre amarela silvestre"

Credito especial concedido pelo governador Lucas Garcez — A Secretaria da Saude vacinará a população urbana e rural das áreas atingidas — Até o presente 29 mortes — Entrosamento com as autoridades federais -- O Butantã fará as vacinas

Atendendo à solicitação do prof. Francisco Antonio Cardoso, titular da pasta da Saude e da Assistencia Social, e tendo em vista o relatorio apresentado pelas nossas autoridades sanitarias sobre a real situação do atual surto de febre amarela silvestre no interior do Estado, acaba o sr. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, de determinar a abertura de um crédito àquela Secretaria, da importancia de cinco milhões de cruzeiros, para ocorrer às despesas com o combate ao referido mal, pelas autoridades estaduais.

Em entrevista coletiva à imprensa, da forma que se segue, explicou o prof. Francisco Antonio Cardoso os motivos da iniciativa ora tomada pelo governo.

NATUREZA DO CREDITO

— "O presente surto de febre amarela silvestre, — declarou inicialmente s. s. — que acaba de ser verificado no interior do Estado, com predominancia nos municipios da Alta Sorocabana, embora não constitua, como temos repetidamente acentuado, um perigo para as populações urbanas, dadas as carateristicas epidemiologicas de que o mesmo se reveste, deve ser considerado como merecendo o maximo interesse das autoridades sanitarias para a sua rapida debelação.

Até o presente momento a profilaxia da febre amarela em todo o territorio nacional é feita pelas autoridades federais. A nosso ver, urge, entretanto, que o Estado de São Paulo passe a participar ativamente do combate a essa epidemia em seu territorio. Para isso, dada a urgencia e magnitude da questão, e não havendo recursos proprios no orçamento desta Secretaria, solicitamos ao sr. governador autorização para que a Secretaria da Fazenda nos fizesse um adiantamento de cinco milhões de cruzeiros, como credito extraordinario, nos termos do paragrafo unico do art. 30 da Constituição do Estado, e com fundamento no art. 13 do decreto-lei n. 14.431, de 1944.

O SURTO

— "As carateristicas epidemiologicas do atual surto de febre amarela silvestre são identicas às do ocorrido em 1936, em nosso Estado. Nessa ocasião, varios paises da America do Sul pagaram largo tributo à doença, tendo esta grassado em grande numero de Estados brasileiros.

Trata-se da mesma febre amarela do inicio do seculo, que tanto assolou as nossas cidades até quando, conhecido o mecanismo da sua infecção no homem, através das experiencias da Comissão de Havana, se tornou possivel estabelecer a sua profilaxia mediante o combate sistematico ao seu mosquito transmissor.

Será oportuno relembrar aqui, como uma homenagem aos nossos sanitaristas do passado, que estas experiencias de Havana foram realizadas quase que concomitantemente em São Paulo, por Emilio Ribas, em nosso Hospital de Isolamento, e que devemos a Osvaldo Cruz o saneamento do Rio de Janeiro, que aplicou as medidas de combate ao mosquito transmissor, erradicando, nessa ocasião, de forma definitiva, a doença da capital da Republica.

Entretanto, por volta de 1934, verificou-se em Santa Cruz de la Sierra, na Bolivia, um novo surto de febre amarela, cujas carateristicas diferiam completamente da epidemiologia da doença até então verificada nas cidades. Já agora, a doença não mais se transmitia de homem a homem, veiculada pelo "aedes aegypti", mas incidia na fauna, especialmente nos macacos, transmitida por mosquitos silvestres. Tratava-se de uma verdadeira epizootia, representando os casos humanos um simples acidente na cadeia epidemiologica. O homem adoecia quando se aproximava das matas, sendo aí picado pelos insetos naturalmente infectados após haverem sugado os animais doentes. A epizootia alastrou-se pelo continente, verificando-se os primeiros casos no Brasil, em 1935, no vale do Rio Doce, e mais tarde no interior de Goiaz. Daí, espalhou-se por Minas Gerais, alcançando o Estado de São Paulo por volta de 1936.

FEDERAL

— "A campanha de profilaxia realizada por essa ocasião envolveu, entre outras medidas, o policiamento das cidades, no sentido de exterminar o mosquito transmissor urbano, isto é, o "aedes aegypti", objetivando com isso a defesa das populações citadinas. Em São Paulo, o então Serviço Sanitario organizou um Serviço Especial de Defesa contra a Febre Amarela, que funcionou até 1938.

Promovida a defesa das cidades, com a extinção preventiva do "aedes aegypti", não se verificou nenhum surto de natureza urbana. Ao mesmo tempo, vacinadas as populações rurais das areas atingidas, o surto regrediu, até desaparecer quase que completamente.

Entretanto, o serviço de vacinação, a assistencia aos doentes, os inqueritos epidemiologicos e as pesquisas anatomo-patologicas, que constituiam o arcabouço do serviço nessa ocasião, eram realizados em todo o territorio nacional, excetuando-se São Paulo, pelas autoridades federais, que contavam nessa epoca com a colaboração valiosa da Fundação Rockfeller. Terminado o surto, foram promovidos entendimentos no sentido de o Serviço Nacional de Febre Amarela encarregar-se, tambem, da profilaxia em nosso Estado, situação esta que permanece até o presente momento".

DADOS NUMERICOS

Prosseguindo, disse s. s.:

— "Através do controle epidemiologico realizado pelas nossas unidades sanitarias da "hinterlandia", da Divisão do Serviço do Interior do Departamento de Saude, vimos acompanhando a localização e extensão do atual surto, o qual foi verificado primeiramente nos Estados centrais, atingindo S. Paulo em fins do ano passado. Até o presente momento, a doença foi verificada nos seguintes municipios: Mirandopolis, Neves Paulista, Lavinia, S. Cruz do Rio Pardo, S. Pedro do Turvo, Oleo (Batista Botelho), Bernardino de Campos, Ubirajara, S. Barbara do R. Pardo, Cerqueira Cesar, Rancharia, Piraju, Tamburi, Manduri (Ataliba Leonel), Pres. Epitacio, Ituverava, Leve, Ipauçu, Bebedouro, Nipoan e Guaraci.

O total dos casos notificados ascende a pouco mais de 40 até o dia 13 do corrente, sendo certo que os municipios mais atingidos são Santa Cruz do Rio Pardo, com 22 casos, Sta. Barbara do Rio Pardo, com 10, e Cerqueira Cesar, com 12. Os restantes não consignam mais que 2 ou 3 casos em sua area rural.

Do total de casos notificados, foram confirmados 29. Foram registrados 37 obitos, o que até um certo ponto parece um contrasenso, mas é de levar-se em conta que os casos confirmados se referem aos que se evidenciaram positivos para a molestia, seja pelas provas sorologicas, seja pelo exame anatomo-patologico. Os doentes existentes atualmente são em numero de 15.

EXTENSÃO

— "Como se verifica da relação dos municipios atingidos, o surto parece achar-se confinado na região da Alta Sorocabana, tendo por centro o municipio de Santa Cruz do Rio Pardo. Alguns casos esporadicos verificados em outras zonas não indicam, até o presente momento, a possibilidade de maior expansão do surto.

Com os recursos ora concedidos, as autoridades estaduais passarão a cuidar tambem da profilaxia energica desse surto, ao lado das autoridades federais. Para que essa ação se faça harmonicamente, estamos ultimando os necessarios entendimentos com o Serviço Nacional de Febre Amarela, e para isso encontra-se desde ontem no Rio de Janeiro, aonde foi avistar-se com o diretor do Departamento Nacional de Saude, o dr. Luiz Morato Proença, diretor geral do Departamento de Saude.

Desse modo, assentados estes entendimentos, concluia o prof. Cardoso, e em face do credito agora aberto pelo sr. governador, estamos certos de que o surto de febre amarela silvestre, que tanto vem alarmando as populações do Interior, será prontamente debelado em nosso Estado".

BUTANTÃ

Respondendo a uma pergunta, esclareceu o titular da Saude que o Instituto Butantã poderá fabricar a vacina com relativa facilidade e presteza, pois tem aquela organização o melhor aparelhamento da America do Sul para isso.



O prof. Francisco Antonio Cardoso, secretario da Saude, quando falava ao "Correio Paulistano"

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVIII | SÃO PAULO — SABADO, 15 DE MARÇO DE 1952 | NUMERO 29.426

SOCARRAS E BATISTA



HAVANA — O general Fulgencio Batista (à direita), que derrubou pela força o governo do presidente Carlos Prio Socarras (à esquerda). — (Foto United Press).

OCORRENCIAS POLICIAIS

Apanhada pela roda do auto-caminhão a menina faleceu momentos depois

Fulminado por uma faisca eletrica -- Vitima de grave acidente -- Agredida no xadrez da Central

Pela rua João Rudge descia na tarde de ontem o auto-caminhão de chapa 12-38-86, dirigido pelo motorista Luiz Gonzaga Manuel da Cunha. O veiculo desenvolvia regular velocidade e quando atingiu as proximidades do predio 117 a roda dianteira direita escapou e foi apanhar a menina Ocirene Del Corso, de 12 anos, filha de Guilherme Del Corso, residente à rua Iapó, 217. A menina sofreu graves ferimentos e quando era removida para o posto do Pronto Socorro Municipal veio a falecer.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que providenciou a remoção do corpo para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, a fim de ser autopsiado.

FULMINADO POR UM RAIO

Manuel Ribeiro Carreiros, de idade ignorada, residente à rua Santa Virginia, 16, na tarde de ontem, passava pela rua Dezessete, no Parque Novo Mundo, na Vila Maria, quando foi fulminado por uma faisca eletrica.

O delegado de serviço no Oitavo Distrito tomou conhecimento do fato e providenciou a remoção do corpo para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, a fim de ser autopsiado.

VITIMA DE GRAVE ACIDENTE

Na noite de ontem, pouco depois das 19 horas, em frente ao predio 264 da alameda Olga, Plinio Ferro, de 37 anos, solteiro, residente à rua "A", n.o 61, na Vila Santa Marina, examinava o motor do auto de chapa 4-56-61, quando o veiculo foi violentamente abalroado pelo auto-caminhão de chapa 44-06-70, guiado por um motorista não identificado que se evadiu.

A vitima sofreu graves ferimentos e foi internada no Hospital das Clinicas, depois de rapida passagem pelo posto do Pronto Socorro Municipal.

AGREDIDA NO XADREZ DA CENTRAL DE POLICIA

Por motivos que não foram esclarecidos, na noite de ontem Olga Fornani, de 40 anos, solteira, sem residencia fixa, que se encontrava recolhida num dos xadrezes da Central foi agredida e

(Conclui na 2.a página).

SEJA CURIOSO!

O famigerado Joaquim Silverio dos Reis, português afazendado na Borda do Campo (hoje Barbacena) devia à fazenda real em .... 172.763$919, quando denunciou por carta ao Visconde de Barbacena a "inconfidencia mineira", da qual ele se fizera comparsa para melhor colher dados.

*

"Bevilaqua", apelido italiano, que significa "beba a agua".

*

Na construção de 1 automovel moderno entram cerca de 125 variedades diferentes de ferro e aço.

*

Na região de Manglore e Goa (India) é intensa a industrialização da castanha do caju, que começa a ser desenvolvida no nordeste, especialmente no Piauí e no Ceará.

*

Algumas pontes construidas depois da guerra, na Europa, já são dotadas de dispositivos especiais para facilitar a sua desmontagem sem demolição, em caso de bombardeio.

*

Mbongo, o gorila-monstro do jardim Zoologico de San Diego, California, pesa 330 quilos e mede um metro e noventa e quatro centimetros. Dos quinze gorilas cativos existentes no mundo é ele o maior e mais selvagem, chegando a dobrar barras de ferro de dez centimetros de espessura.

*

Foi a deportação por dez anos para Pernambuco a pena imposta a Tomaz Beckman, enviado da revolta de "Beckman" para expor em Lisboa os motivos da rebelião.

*

O local onde naufragou o navio em que viajava D. Pero Fernandes Sardinha, primeiro bispo do Brasil, foi o denominado baixos de D. Rodrigo, na costa de Alagoas.

///

O cabelo oleoso suja-se mais facilmente do que o cabelo seco. Acumulando-se no couro cabeludo a sujeira pode trazer incômodos e até consequencias nocivas à saude do cabelo.

TERRORISTAS ESPANHOIS EXECUTADOS

BARCELONA, 14 (A. F. P.) — Cinco dos onze sindicalistas espanhois foram executados.

*

BARCELONA, 14 (AFP) — Foi no "campo de La Bota" que foram fuzilados, hoje de manhã, cinco dos onze sindicalistas condenados à morte, pela Côrte Marcial de Barcelona, no dia 7 de fevereiro ultimo. Seis outros condenados à pena capital, tiveram a sua sentença comutada para trinta anos de prisão.

O NOME DOS EXECUTADOS

BARCELONA, 14 (AFP) — São os seguintes os nomes dos sindicalistas espanhois passados pelas armas hoje de manhã, no "campo de La Bota": Pedro Adrover, José Perez Pedri, Jorge Pons Argiles, Santiago Amir Gruana, e Jines Urrea Pina. A's cinco horas e vinte minutos da manhã tomaram lugar no carro e, cercados por guardas civis, foram conduzidos ao campo, onde foi feita a execução. Recusaram-se a qualquer assistencia espiritual e tinham recusado tambem assistir à

(Conclui na 6.a pag.)

TRES COMERCIANTES PRESOS ONTEM por vender farelinho no "mercado-negro"

Recolhidos à cadeia de S. Roque, onde se realizou a diligencia da COAP — Serão julgados pelo Tribunal Popular

O Departamento de Fiscalização da COAP realizou ontem a sua primeira diligencia de que resultaram prisões em flagrante, depois que entrou em vigor a nova legislação sobre controle de preços e crimes contra a economia popular.

Tendo recebido denuncia de que em São Roque estava sendo livremente praticado o cambio-negro do farelinho de trigo, seguiu para aquela localidade uma caravana de fiscais da COAP, chefiada pelo subtenente José Cerchiai. Rumando para o estabelecimento apontado como centro das irregularidades, os fiscais do organismo controlador tiveram oportunidade de efetuar em flagrante a prisão de Maria Matias, quando vendia a um menor seis sacos daquele produto, cobrando Cr$ 30,00 a saca, quando o tabelamento em vigor estabelece apenas Cr$ 19,10. Foi tambem autuado em flagrante o proprietario do estabelecimento, Bernardino de Lucca, ex-prefeito da localidade, e seu outro cumplice, Lindolfo Teixeira Pinto.

PRESOS

Lavrado o competente auto de flagrante, foram os três desonestos comerciantes recolhidos à Cadeia Publica local, uma vez que o crime praticado é inafiançavel.

Por outro lado, conforme estabelece a lei 1.521, os crimes contra a economia popular serão julgados pelo Tribunal Popular, ha pouco instituido. Nessas condições, teremos dentro em pouco o primeiro julgamento a ser procedido pelos novos orgãos do Poder Judiciario.

SERÃO RECEBIDOS NO CATETE OS CONGRESSISTAS

RIO, 14 (A. N.) — O presidente da Republica regressará, amanhã, de Petropolis, dirigindo-se ao Palacio do Catete, onde, às 16 horas, receberá os congressistas por motivo da sessão legislativa.

PROSSEGUE A MIGRAÇÃO PARA O SUL

RIO, 14 (Asapress) — Enquanto se discutem medidas de amparo à população do Nordeste, bem como providencias, visando propiciar a fixação dos nordestinos à sua região, prossegue a emigração destes brasileiros, acossados pela seca, rumo ao sul do país, à procura de melhores lugares. Caminhões, mais caminhões, continuam descendo pela estrada de rodagem "Rio-Bahia", com destino a Belo Horizonte. Rio e, principalmente, São Paulo, superlotados de retirantes, nas piores condições de higiene e conforto.

Os já conhecidos "Paus de Arara" são vistos ao longo da referida rodovia e da estrada Rio-São Paulo, levando criaturas cansadas ou doentes, que criam tambem sérios embaraços, de ordem higienica, nos grandes centros, onde, muitas vezes, pioram sua triste situação.

Fóra de forma

Domingos Carvalho da Silva

Não se pode negar que os termos do oficio expedido pelo dr. juiz corregedor ao diretor dos Presidios da capital, a proposito da passeata desportiva realizada no ultimo domingo, por sentenciados da Penitenciaria, foram desconcertantes. Todo o mundo gostou da festa. Presos saindo à rua, bonzinhos, e "picando o couro", devidamente uniformizados, não como colegas de pensão do "Sete Dedos", mas como emulos de Castilho, Ruarinho, Ademir e outros heróis: uma beleza.

Ocorre porem que os srs. juizes não apreciam o futebol amador... Certo é que muitos são vistos no Estadio, apreciando os grandes embates de que participam o Corintians, o Palmeiras com cinco coroas e uma lanterna, o São Paulo, a Portuguesa, o Santos... Mas, que confiança poderia merecer um embate de amadores, sem nenhum espirito desportivo?

SEGURANÇA

O M. juiz corregedor, provavelmente, não gosta de futebol. Ou, se gosta, coloca os termos frios da lei acima das alegrias do mundo. Aliás, se examinarmos o problema com a devida cautela, chegaremos à conclusão de que s. excia. não tem apenas a lei a seu favor, mas a prudencia tambem.

Dezenas de presos saíram da Penitenciaria, escoltados apenas por alguns policiais, sem aparato. Tudo correu bem. Suponhamos, no entanto, que os presos tentassem uma debandada: os policiais atirariam, certamente. Ou haveria um massacre, ou fuga geral... Este poderia ser o resultado da inocente parada futebolistica, disputada no estadio "Ademar de Barros"...

Pior do que o massacre ou a fuga seria no entanto o ridiculo do acontecimento, se tivesse acontecido. Afinal, "Sete Dedos", ainda está à solta, e não ficaria nada bem para o prestigio da Penitenciaria que um time inteiro, com os segundos quadros e os reservas, "abandonasse" o campo e afundasse nos matagais.

Em face destas considerações, e do energico oficio do dr. juiz corregedor, parece-me que melhor seria mudar o Estadio "Ademar de Barros" para dentro da Penitenciaria. Deste modo, haveria segurança para todo mundo...

Peças e equipamentos para os trabalhos de perfuração e refinação de petroleo

Engenheiros do Conselho Nacional do Petroleo visitarão o parque industrial paulista para aquilatar as possibilidades daqueles fornecimentos — Importante reunião no Sindicato da Industria de Maquinas no proximo dia 25

Regressando do Rio de Janeiro, o eng. Jorge de Rezende, diretor da Federação das Industrias e presidente do Sindicato da Industria de Maquinas, informou à imprensa que um grupo de engenheiros do Conselho Nacional do Petroleo, encabeçado pelo seu presidente eng. Plinio Catanhede, virá a São Paulo no proximo dia 24, a fim de visitar fabricas que estejam em condições de fornecer peças e equipamentos para os trabalhos de perfuração e refinação de petroleo. A visita corresponde ao cumprimento de uma promessa feita pelo eng. Plinio Catanhede aos industriais do setor, quando de sua ultima estadia nesta capital.

O presidente do C.N.P. visitará, dada a premência de tempo, um numero limitado de fabricas, mas deseja, na tarde do dia 25, reunir-se com todos os fabricantes interessados, na sede da Federação das Industrias. Além disso, deixará em São Paulo um grupo de tecnicos do Conselho, munidos de plantas e especificações de algumas peças e equipamentos que poderão ser encomendados no país. Ésses tecnicos, com a colaboração do Sindicato da Industria de Maquinas, estudarão as referidas plantas e especificações, a fim de distribui-las oportunamente entre os fabricantes capacitados.

O Sindicato da Industria de Maquinas está convocando todos os seus associados, e os fabricantes em geral, para a reunião a realizar-se no proximo dia 25, às 17 horas, na Federação das Industrias. O presidente do Sindicato, eng. Jorge de Rezende, louvou a atuação do eng. Plinio Catanhede na direção do C.M.P., dizendo que o mesmo, no tocante ao assunto, está tomando a atitude mais conveniente aos interesses nacionais. Essa, aliás, foi a impressão de todos os fabricantes, na reunião que se realizou há algumas semanas em São Paulo, quando o eng. Plinio Catanhede anunciou oficialmente ao país a sua intenção de distribuir às fabricas nacionais encomendas de peças e equipamentos para a industria petrolifera.

TRATADO DE AJUDA ENTRE O BRASIL E OS EE.UU.

RIO, 14 (Asapress) — Terá lugar amanhã, no Itamarati, a cerimonia de assinatura do tratado de ajuda mutua entre o Brasil e os Estados Unidos.

A cerimonia será presidida pelo sr. João Neves da Fontoura, estando presente o embaixador norte-americano e outras autoridades.

ONDA DE FEBRE AMARELA NA ALTA SOROCABANA

RIO, 14 (Asapress) — A fim de estudar com as autoridades sanitarias federais urgentes medidas de combate à "febre amarela silvestre" que ora graça na região da Alta Sorocabana, no Estado de São Paulo, chegou ontem a esta capital o diretor geral da Secretaria de Saude daquele Estado.

Sabe-se que caminhões, transportando vacinas apropriadas, já foram enviadas ontem para a região atingida pelo referido mal.

A proposito, o diretor do Serviço Nacional de Febre Amarela declarou à reportagem, que está havendo muito exagero nas noticias sobre a "febre amarela silvestre".

Adiantou, ainda, que de fato o mal está mesmo grassando em varias regiões rurais, mas sem malignidade que se quer dar, motivo por que não se justifica o alarme existente em algumas cidades. Informou aquela autoridade que não há falta de vacinas contra a febre amarela, existindo, pelo contrario, abundancia desse medicamento. Concluiu dizendo que as populações do interior, principalmente onde já apareceu a molestia estão sendo imunisadas em massa.

SERIA FIXADO EM 85 CRUZEIROS O PREÇO MINIMO DO ALGODÃO

OS SUBPRODUTOS DA MALVACEA DEVERÃO SER LIBERADOS

O sr. Iris Meinberg, na reunião de ontem da FARESP, fez uma exposição à Casa sobre os entendimentos havidos no Rio de Janeiro, junto ao presidente da Republica, ministro da Fazenda e ministro da Agricultura, a respeito da fixação do preço minimo do algodão. A FARESP defendeu — afirmou o sr. Iris Meinberg — o ponto de vista da cotonicultura, no sentido de que o preço minimo seja fixado em 100 cruzeiros. Todavia, parece que o governo orienta os seus estudos, no sentido de fixar o preço minimo em 85 cruzeiros com a liberação dos subprodutos.

TELEGRAMA

A proposito do assunto, a direção da entidade enviará ao presidente da Republica telegrama encarecendo a necessidade urgente, de ser decretado o preço minimo para o algodão, pois as lavouras do "ouro branco", no interior do Estado de São Paulo, estão sensivelmente prejudicadas pelas ultimas chuvas.

Finalizando a reunião, foi votada uma proposição atinente ao preço-teto do café, esclarecendo que a FARESP continua a considerar inoportuna qualquer manifestação sobre o preço teto, na atual conjuntura internacional, pois, em vista da aproximação das eleições presidenciais dos Estados Unidos, a mesma poderia dar margem a explorações demagogicas contra o produto, com graves prejuizos para o café. Considera a FARESP que se deve aguardar a realização das eleições presidenciais, para então, se for o caso, as classes interessadas se pronunciarem sobre a revisão do preço teto do café.

AÇÃO TERRORISTA NA TUNISIA

TUNIS, 14 (U. P.) — Os terroristas lançaram uma bomba, ontem à noite na delegacia de policia de Monastir, causando consideraveis danos porem, não, vitimas. A delegacia estava deserta na oportunidade pois todos os policiais se encontravam fora em serviço de patrulhamento.

NAVIO-TANQUE "EVA PERÓN"

BIRKENHEAD, Inglaterra, 14 (U. P.) — A Argentina tomou posse formal do novo navio-tanque "Eva Peron", de 12.750 toneladas. Nas provas a embarcação teve rendimento excelente. O "Eva Peron" entrará em serviço dos "Vacimientos Petroliferos Fiscales".